

AMOSTRA
GRÁTIS

LXX

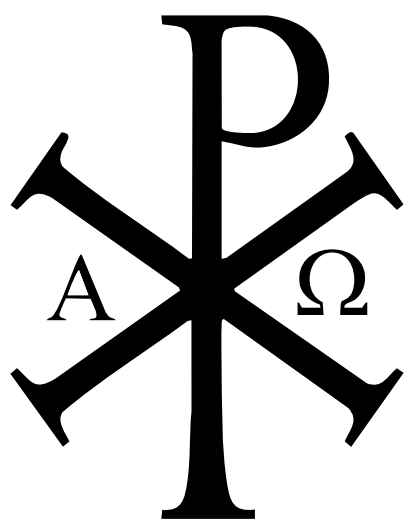
A SEPTUAGINTA

em Português



bvbooks

AMOSTRA
GRÁTIS



AMOSTRA
GRÁTIS

BÍBLIA SEPTUAGINTA

LXX

Texto traduzido da Septuaginta Bible
Copyright © 2025 BKJ 1611 Editora

“LXX - Septuaginta” é uma marca registrada no
Instituto Nacional da Propriedade Industrial by BKJ 1611 Editora.
1ª Edição Corrigida e Atualizada impresso em Novembro de 2025.

Publicação e Distribuição

BKJ 1611 EDITORA LTDA

Tels.: 21 2127-2600 – ☎ 21 98889-4349

E-mail: faleconosco@bvbooks.com.br

www.bvbooks.com.br

📞 bvbooks_ @ bvbooks 📺 bvbooks 📺 BVBooksEditora

É permitida a reprodução de qualquer parte da LXX nos âmbitos escrito, visual, eletrônico ou áudio desde que claramente indicada a fonte, cuja citação não exceda a um capítulo completo, ou a mais de quinhentos (500) versículos, ou vinte e cinco por cento (25%) ou mais do texto da obra em que são citados. Para todas as demais citações ou quaisquer tipos de reprodução, por quaisquer meios, é imprescindível obter a permissão escrita por parte da BKJ1611 Editora LTDA, detentores legítimos e exclusivos dos Direitos Autorais da Obra. O não cumprimento dessa orientação fica sujeito às sanções e penas previstas na Lei.

Bíblia Sagrada, LXX Septuaginta Copyright © 2025 by BKJ 1611 EDITORA LTDA,
um Grupo da BV Films Editora LTDA.

ISBN: 978-65-8366-405-1

Todos os direitos reservados

1. Bíblia Sagrada
2. Antigo Testamento

Impresso na Geografica



Apresentação Editorial A LXX em Português

Ao longo de sua trajetória, a BV Books tem se destacado por unir fidelidade às Escrituras com excelência editorial, trazendo ao público evangélico brasileiro obras que edificam, instruem e despertam o amor pela Palavra de Deus. Nosso compromisso sempre foi o de oferecer textos bíblicos e teológicos confiáveis, traduzidos com seriedade e respeito ao contexto histórico e linguístico em que foram produzidos. Dentro dessa missão, apresentamos com alegria a LXX – A Septuaginta em português, uma das traduções mais antigas e influentes da Bíblia, agora vertida cuidadosamente para nossa língua.

A Septuaginta (do latim septuaginta, “setenta”) é a tradução grega do Antigo Testamento hebraico, iniciada em Alexandria, no Egito, por volta do século III a.C., durante o reinado de Ptolomeu II Filadelfo. Segundo a tradição judaica registrada na Carta de Aristeias, setenta e dois eruditos hebreus foram designados para traduzir a Torá para o grego, a língua franca do mundo helenístico. Com o passar dos séculos, os demais livros do Antigo Testamento foram igualmente traduzidos, formando o corpo completo da LXX. Esse monumental trabalho não apenas preservou o texto sagrado para os judeus da diáspora, mas tornou-se também a Bíblia usada pelos apóstolos e pelos primeiros cristãos, sendo amplamente citada no Novo Testamento e pelos Pais da Igreja.

A importância da Septuaginta transcende sua antiguidade: ela oferece uma visão singular da interpretação judaica pré-cristã das Escrituras, revelando nuances linguísticas e teológicas que ampliam o entendimento do texto hebraico tradicional. Sua leitura nos aproxima do modo como os primeiros discípulos de Cristo compreendiam as profecias e promessas messiânicas, iluminando a conexão entre o Antigo e o Novo Testamento.

Ao trazer esta tradução inédita e fiel em língua portuguesa, a BV Books reafirma sua vocação como editora cristã comprometida com a verdade bíblica e o fortalecimento do estudo das Escrituras. Assim como já fizemos com a Bíblia King James Fiel - BKJ1611, a Bíblia Textual (BTX), a edição histórica da João Ferreira de Almeida 1819 - JFA1819 juntamente com o documentário inédito sobre sua vida e obra, e a Peshitta. Buscamos oferecer aos leitores ferramentas que promovam não apenas o conhecimento, mas a edificação espiritual e o amor pelas Escrituras.

Esta edição da LXX em português foi desenvolvida para servir tanto ao pesquisador quanto ao leitor devocional, combinando precisão linguística, linguagem clara e respeito ao estilo clássico. O objetivo não é substituir o texto hebraico massorético, mas enriquecer a compreensão do leitor, oferecendo uma nova perspectiva sobre a Palavra de Deus, por meio da tradução que moldou a teologia dos primeiros séculos da fé cristã.

Ao lançar esta obra, a BV Books convida os leitores a redescobrirem as Escrituras sob a luz da história e da tradição, aprofundando o entendimento do texto sagrado e fortalecendo a fé em Cristo Jesus, a Palavra viva e eterna.

BV Books
Servindo a Palavra. Preservando a Verdade. Inspirando Gerações.

Cláudio F. Rodrigues
Diretor Executivo
BV Books/BV Films

AMOSTRA
GRÁTIS

Esta edição da LXX em português foi desenvolvida para servir tanto ao pesquisador quanto ao leitor devocional, combinando precisão linguística, linguagem clara e respeito ao estilo clássico. O objetivo não é substituir o texto hebraico massorético, mas enriquecer a compreensão do leitor, oferecendo uma nova perspectiva sobre a Palavra de Deus, por meio da tradução que moldou a teologia dos primeiros séculos da fé cristã.

Ao lançar esta obra, a BV Books convida os leitores a redescobrirem as Escrituras sob a luz da história e da tradição, aprofundando o entendimento do texto sagrado e fortalecendo a fé em Cristo Jesus, a Palavra viva e eterna.

BV Books

Servindo a Palavra. Preservando a Verdade. Inspirando Gerações.

Cláudio F. Rodrigues

Diretor Executivo

BV Books/BV Films

Panorama Bíblico dos 39 Livros da Septuaginta (LXX)

Uma visão acadêmica e histórica do texto que moldou a fé apostólica

Edição BV Books – Septuaginta em Português

Introdução Geral

A Septuaginta — designada pela sigla LXX, em referência aos setenta e dois tradutores judeus que a compuseram — é a mais antiga tradução das Escrituras Hebraicas. Produzida entre os séculos III e I a.C., em Alexandria, no Egito, sua existência representa um marco na história da transmissão bíblica. Escrita em grego koiné, a língua do mundo helenístico, a LXX possibilitou que o texto sagrado alcançasse as comunidades judaicas da diáspora, que já não dominavam o hebraico.

A tradução começou pelo Pentateuco, e progressivamente abrangeu os demais livros. Seu estilo reflete tanto fidelidade quanto interpretação, variando conforme o tradutor e o gênero literário. Em vários pontos, a LXX preserva leituras mais antigas que o texto massorético, servindo como testemunho textual de grande valor.

Os apóstolos e escritores do Novo Testamento utilizaram majoritariamente a LXX em suas citações, evidenciando sua autoridade nos primórdios do cristianismo. Ela moldou a linguagem teológica de termos como Kyrios (Senhor) e Christós (Ungido), que se tornaram fundamentais na fé cristã.

A Edição BV Books – Septuaginta em Português resgata este texto histórico em sua forma clássica, oferecendo ao leitor moderno uma visão fiel e profunda da Bíblia que moldou a Igreja primitiva e influenciou as traduções ocidentais subsequentes.

I. O Pentateuco (Torá)

Os cinco livros da Lei formam o núcleo teológico da revelação. A tradução grega enfatiza o caráter universal de Deus e o início do pacto com Israel.

GÊNESIS (Γένεσις) — Narra a criação, a queda, o dilúvio e o chamado de Abraão. A LXX preserva cronologias distintas do texto hebraico e emprega Theós (Deus) como termo supremo, destacando a transcendência divina.

ÊXODO (Ἔξοδος) — Descreve a libertação do Egito e a entrega da Lei. A LXX realça a presença divina no Êxodo como “manifestação da glória de Deus”.

LEVÍTICO (Λευϊτικόν) — Registra leis sacerdotais e de pureza. A tradução grega suaviza expressões rituais, revelando preocupação didática.

NÚMEROS (Ἀριθμοί) — Combina narrativa e legislação. A LXX acentua o simbolismo numérico e a fidelidade de Deus mesmo diante da rebeldia.

DEUTERONÔMIO (Δευτερονόμιον) — Discurso final de Moisés. A versão grega reflete o tom homilético e moral, preparando o leitor para o conceito de nova aliança no NT.

II. Livros Históricos

Esses livros narram a formação nacional de Israel, desde a conquista até o exílio. A LXX muitas vezes reorganiza a sequência e nomes, introduzindo títulos de sabor helênico.

JOSUÉ (Ἰησοῦς τοῦ Ναυή) — Relata a conquista de Canaã. O nome “Iêsous” (Jesus) é o mesmo usado no Novo Testamento, prefigurando o Salvador.

JUÍZES (Κριταί) — Descreve ciclos de apostasia e libertação. A LXX amplia fórmulas litúrgicas e preserva expressões idiomáticas antigas.

RUTE (Ρούθ) — História de redenção e linhagem messiânica. A tradução grega enfatiza a piedade pessoal e a inclusão dos gentios.

1-4 REIS (Βασιλειῶν Α'-Δ') — Corresponde aos nossos 1-2 Samuel e 1-2 Reis. A LXX unifica a narrativa da monarquia e oferece variantes cronológicas e nominais.

1-2 CRÔNICAS (Παραλειπομένων Α'-Β') — “Das coisas omitidas.” A LXX segue uma perspectiva sacerdotal, destacando o Templo e o culto.

ESDRAS (Ἑσδρας Α'-Β') — Na LXX, 1 Esdras é uma versão expandida de Crônicas e Esdras hebraico; 2 Esdras corresponde ao nosso livro canônico de Esdras-Neemias.

ESTER (Ἑσθήρ) — A versão grega contém longas adições com orações e referências explícitas a Deus, ausentes do texto hebraico.

III. Livros Poéticos e Sapienciais

O núcleo literário e teológico da sabedoria israelita. A LXX adota estilo grego elevado, aproximando-se da filosofia helenística.

JÓ (Ίώβ) — Poema sobre o sofrimento e a justiça divina. A LXX apresenta cerca de 400 versos a menos, refletindo uma versão abreviada e teologicamente depurada.

SALMOS (Ψαλμοί) — O hinário de Israel. A numeração difere do texto hebraico; os Salmos messiânicos têm destaque especial.

PROVÉRBIOS (Παροιμιαί) — Coletânea de sabedoria prática. A LXX reorganiza parte do material, acentuando o contraste entre justiça e impiedade.

ECLESIASTES (Ἐκκλησιαστής) — Reflexão sobre a transitoriedade da vida. O tradutor grego introduz nuances filosóficas estoicas.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS (ἄσμα ἁσμάτων) — Poesia amorosa alegórica. A LXX suaviza o erotismo hebraico e exalta a união espiritual.

IV. Profetas Maiores

A tradução profética da LXX é marcada por liberdade interpretativa e estilo oracular que influenciou diretamente o vocabulário cristão.

ISAÍAS (Ἠσαΐας) — Contém fortes elementos messiânicos. A LXX utiliza termos como parthenos (“virgem”, Is 7:14), que moldaram a teologia cristã.

JEREMIAS (Ἱερεμίας) — Na LXX é cerca de 1/8 mais curto e com capítulos em ordem distinta. Preserva uma redação anterior ao texto massorético.

LAMENTAÇÕES (Θρήνοι) — Cântico fúnebre pela destruição de Jerusalém. A LXX mantém métrica poética e tom litúrgico.

EZEQUIEL (Ἰεζεκιήλ) — Complexo e visionário. A LXX mostra leves harmonizações e interpretações, mas mantém fidelidade teológica.

DANIEL (Δανιήλ) — A versão grega contém acréscimos (Cântico dos Três Jovens, Susana, Bel e o Dragão) — apócrifos em edições protestantes, mas preservados na tradição grega.

V. Profetas Menores

Os doze profetas formam um único rolo na tradição hebraica. A LXX, porém, preserva a mesma sequência geral com pequenas variações lexicais.

OSÉIAS (Ωσηέ) — Amor redentor de Deus por Israel. A LXX reforça o simbolismo matrimonial.

JOEL (Ιωήλ) — O “dia do Senhor” e a efusão do Espírito. Citado por Pedro em Atos 2.

AMÓS (Αμώς) — Justiça divina e denúncia social. A LXX enfatiza a retidão moral.

OBADIAS (Αβδίου) — Julgamento contra Edom. Texto praticamente idêntico ao hebraico.

JONAS (Ιωνᾶς) — A misericórdia de Deus aos gentios. A LXX adota linguagem poética.

MIQUÉIAS (Μιχαίας) — Anúncio do Messias em Belém (Mq 5:2).

NAUM (Ναούμ) — Profecia sobre Nínive. A tradução grega é literal e concisa.

HABACUQUE (Αμβακούμ) — O justo viverá pela fé (Hc 2:4). Essa leitura da LXX fundamentou Paulo em Romanos 1:17.

SOFONIAS (Σοφονίας) — Julgamento e restauração. Mantém paralelismo poético.

AGEU (Άγγαίος) — Incentivo à reconstrução do Templo.

ZACARIAS (Ζαχαρίας) — Visões messiânicas e apocalípticas. A LXX apresenta termos que antecipam a escatologia cristã.

MALAQUIAS (Μαλαχίας) — Último profeta. Fala do mensageiro que prepararia o caminho do Senhor (Ml 3:1), citado nos Evangelhos.

Conclusão:

A LXX como Ponte entre o Judaísmo e o Cristianismo

A Septuaginta não é apenas uma tradução — é uma interpretação inspirada que uniu dois mundos: o hebraico e o helênico. Por meio dela, o conceito bíblico de Deus transcendeu as fronteiras de Israel, tornando-se acessível ao mundo greco-romano.

Os apóstolos citaram a LXX em mais de 80% das passagens do Antigo Testamento no Novo, mostrando que sua linguagem era a base da teologia cristã primitiva. Expressões como Kyrios (Senhor) e Christós (Ungido) derivam diretamente do vocabulário da LXX, que moldou a compreensão de Jesus como o Messias prometido.

A Edição BV Books – Septuaginta em Português reafirma esse legado. Ao apresentar ao leitor contemporâneo o texto que serviu de ponte entre o Antigo e o Novo Testamento, esta edição resgata a voz original da fé apostólica e oferece um testemunho histórico de extraordinária relevância para a teologia, a linguística e a história do cristianismo.

O SÍMBOLO CHI-RHO: O SELO DE CRISTO NA HISTÓRIA



O símbolo presente na capa desta edição da Septuaginta em Português — as letras entrelaçadas X (Chi) e P (Rô), acompanhadas das letras A (Alfa) e Ω (Ômega) — é um dos mais antigos emblemas do Cristianismo. Conhecido como Chi-Rho, ele forma o monograma de Cristo, derivado das duas primeiras letras do nome grego ΧΡΙΣΤΟΣ (Christós), que significa Ungido. Nos primeiros séculos da fé cristã, quando os seguidores de Jesus eram perseguidos pelo Império Romano, o Chi-Rho tornou-se um sinal secreto entre os discípulos, usado para identificar lugares de culto e manuscritos sagrados. A combinação das letras Chi e Rô simbolizava a presença de Cristo e a esperança de salvação.

O símbolo ganhou proeminência histórica no século IV d.C., quando o imperador Constantino teve uma visão antes da Batalha da Ponte Mílvia (312 d.C.). Segundo o historiador Eusébio de Cesareia, Constantino viu o emblema Chi-Rho no céu acompanhado da frase “In hoc signo vinces” — “Com este sinal vencerás”. A partir daquele momento, o símbolo passou a figurar nos estandartes, moedas e selos imperiais, tornando-se o emblema da vitória de Cristo sobre o mundo. As letras Α (Alfa) e Ω (Ômega), inseridas ao redor do monograma, remetem às palavras de Jesus em Apocalipse 22:13: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último.” Essas letras representam a totalidade do tempo e da existência, indicando que Cristo é eterno, o começo e o fim de todas as coisas.

Na tradição cristã, o Chi-Rho não é apenas um símbolo gráfico, mas um selo de fé, um lembrete visível de que toda sabedoria e revelação divina — inclusive a que resplandece nas páginas da Septuaginta — encontra seu cumprimento e sentido na pessoa de Jesus Cristo. Nesta edição, ele é colocado na capa como um elo entre a fé dos apóstolos e a herança textual sagrada que a Septuaginta representa: o Antigo Testamento traduzido ao grego, lido e citado pelos primeiros cristãos, e preservado como testemunho do cuidado de Deus com Sua Palavra.

BV BOOKS EDITORA
PRESERVANDO A PALAVRA, HONRANDO A TRADIÇÃO.

A SEPTUAGINTA E OS APÓSTOLOS

CITAÇÕES DIRETAS DA LXX NO NOVO TESTAMENTO



A Septuaginta (LXX) foi a Bíblia que moldou a fé e a linguagem dos primeiros cristãos. Traduzida do hebraico para o grego por volta do século III a.C., ela tornou-se o texto mais acessível aos judeus da diáspora e aos gentios tementes a Deus, que falavam o grego koiné — o mesmo idioma em que foi escrito o Novo Testamento. Os apóstolos, ao citarem o Antigo Testamento, usaram majoritariamente a forma grega encontrada na LXX, e não o texto hebraico massorético (que seria fixado séculos depois). Essa escolha demonstra o reconhecimento da Septuaginta como Escritura inspirada e o elo entre o judaísmo helenístico e a Igreja nascente. A seguir, listam-se alguns dos exemplos mais significativos, onde a citação do Novo Testamento segue o texto grego da LXX e não o hebraico:

Evangelhos e Atos		
Referência no NT	Citação ou ideia	Fonte na LXX
Mateus 1:23	“Eis que a virgem conceberá...” (παρθένος)	Isaías 7:14 – LXX usa parthénos (virgem), o hebraico traz ‘almah (jovem mulher)
Mateus 4:15–16	“Terra de Zebulom e terra de Naftali...”	Isaías 9:1–2
Mateus 12:21	“E no seu nome os gentios esperarão.”	Isaías 42:4

Mateus 13:35	“Abrirei a minha boca em parábolas...”	Salmo 78:2 (77:2 LXX)
Mateus 15:8–9	“Este povo honra-me com os lábios...”	Isaías 29:13
Marcos 7:6–7	Mesmo texto de Isaías 29:13 conforme a LXX	
Lucas 3:4–6	“Preparai o caminho do Senhor...”	Isaías 40:3–5 (LXX inclui “toda carne verá a salvação de Deus”)
Lucas 4:18–19	“O Espírito do Senhor está sobre mim...”	Isaías 61:1–2 (segue a LXX, omitindo o trecho hebraico “e o dia da vingança...”)
Atos 2:25–28	Pedro cita o Salmo 16:8–11 conforme a LXX	
Atos 7:14	Estêvão menciona “setenta e cinco almas” descendentes de Jacó, conforme Gênesis 46:27 na LXX (o hebraico traz “setenta”)	

Cartas Paulinas

Referência no NT	Citação ou ideia	Fonte na LXX
Romanos 3:12–18	Série de citações dos Salmos (13:1–3 LXX, 5:9, 140:3, 10:7) conforme a LXX	
Romanos 4:3	“Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado por justiça.”	Gênesis 15:6
Romanos 9:27–29	Citação literal de Isaías 10:22–23 e 1:9 conforme a LXX	
Romanos 10:20	“Fui achado pelos que não me buscavam.” Isaías 65:1 (forma exata da LXX)	
Romanos 11:9–10	Citação do Salmo 69:22–23 conforme a LXX	
1 Coríntios 1:19	“Destruirei a sabedoria dos sábios...”	Isaías 29:14
1 Coríntios 15:54	“A morte foi tragada na vitória.”	Isaías 25:8 (forma LXX)

2 Coríntios 6:2	“No tempo aceitável te ouvi...”	Isaías 49:8
Gálatas 3:13	“Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.”	Deuteronômio 21:23 (LXX mantém “madeiro” – xýlon)
Hebreus 1:6	“E todos os anjos de Deus o adorem.”	Deuteronômio 32:43 (presente na LXX, ausente no hebraico massorético)
Hebreus 10:5	“Corpo me preparaste.”	Salmo 40:6 (LXX), o hebraico diz “orelhas me abriste.”
Hebreus 11:21	“Jacó adorou apoiado sobre a extremidade do seu bordão.”	Gênesis 47:31 (LXX traz bastonho, o hebraico traz “cabeceira da cama”).

Cartas Gerais e Apocalipse

Referência no NT	Citação ou ideia	Fonte na LXX
1 Pedro 2:22	“O qual não cometeu pecado...”	Isaías 53:9
1 Pedro 4:18	“Se o justo dificilmente se salva...”	Provérbios 11:31 (forma LXX)
Tiago 4:6	“Deus resiste aos soberbos...”	Provérbios 3:34 (forma LXX)
Apocalipse 2:27	“E as regerá com vara de ferro...”	Salmo 2:9
Apocalipse 15:3	“Cântico de Moisés, servo de Deus...”	Êxodo 15 (estrutura LXX)

Conclusão

As evidências demonstram que os autores do Novo Testamento consideravam a Septuaginta inspirada e autoritativa.

Foi a tradução lida por Jesus, Pedro, Paulo e os primeiros discípulos, e por meio dela as promessas messiânicas do Antigo Testamento tornaram-se compreensíveis às nações.

“Quando o Verbo se fez carne, a Palavra já falava grego.”

BV BOOKS EDITORA

Preservando a Palavra, Honrando a Tradição.

A BÍBLIA QUE JESUS LEU

O uso da Septuaginta por Cristo e pelos Apóstolos

1. O mundo bíblico e a língua do Evangelho

Nos dias de Jesus, o mundo judaico vivia entre duas culturas: a tradição hebraica e a civilização helenística. O hebraico, idioma sagrado das Escrituras, havia sido gradualmente substituído, no uso cotidiano, pelo aramaico. Ao mesmo tempo, o grego koiné, língua do império e da educação, dominava todas as regiões do Mediterrâneo, inclusive a Galileia.

Foi nesse contexto que surgiu a Septuaginta — a tradução das Escrituras hebraicas para o grego, realizada em Alexandria entre os séculos III e I a.C. — destinada aos judeus da diáspora que já não compreendiam o hebraico. Essa versão não foi apenas uma tradução literal: foi também uma interpretação teológica, que expressou o pensamento bíblico em termos compreensíveis para o mundo grego.

Assim, quando Jesus viveu e pregou, a Septuaginta já era há mais de dois séculos a Bíblia mais difundida entre os judeus fora da Palestina e amplamente lida nas sinagogas helenizadas.

2. Jesus e a leitura nas sinagogas

O Evangelho de Lucas descreve uma cena decisiva:

“Entrando na sinagoga em dia de sábado, levantou-se para ler. E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías...” (Lc 4:16-17)

O texto que Jesus leu em Nazaré — “O Espírito do Senhor está sobre mim...” — corresponde palavra por palavra à redação da Septuaginta (Isaías 61:1-2). O original hebraico difere em várias expressões. Isso é uma evidência direta de que a versão usada na leitura pública de Jesus era a LXX.

Outras passagens confirmam o mesmo padrão:

- Em Mateus 15:9, Jesus cita Isaías 29:13 de acordo com a LXX: “e com os seus lábios eles me honram, mas o seu coração está longe de mim”
- Em Mateus 21:16, a citação do Salmo 8:2 usa o termo “louvor” (ainos), presente apenas na LXX, não no hebraico.
- A expressão “Povo que anda em trevas: Olhai a grande luz” (Mateus 4:16) reproduz Isaías 9:2 conforme a redação grega.

Essas diferenças não são acidentais: elas mostram que Jesus e os evangelistas citaram consistentemente o texto grego da Septuaginta, a Bíblia amplamente reconhecida no ambiente judaico e helenístico do século I.

3. A Bíblia dos Apóstolos

Os apóstolos também utilizaram a LXX em suas epístolas.

Paulo, formado aos pés de Gamaliel, conhecia profundamente o hebraico, mas escreveu suas cartas em grego, citando o Antigo Testamento conforme a redação da LXX.

Exemplo notável ocorre em Hebreus 10:5:

“Sacrifício e oferenda não quiseste, mas um corpo ajustaste para mim; holocausto e sacrifício pela transgressão não exigiste.”

Essa frase segue a Septuaginta (Salmo 40:6). No hebraico massorético, o texto diz “ouvidos me abriste” — uma diferença teológica profunda.

Do mesmo modo, Romanos 3:12-18, Atos 15:16-17 e 1 Pedro 2:6-8 são citações diretas da LXX. Estudos modernos mostram que mais de 80% das citações do Antigo Testamento no Novo seguem a redação da Septuaginta, não a do texto hebraico tradicional.

4. Significado teológico e universal

O uso da LXX por Jesus e pelos apóstolos não foi casual.

O grego koiné era a língua universal de comunicação no Império Romano, e ao empregar essa tradução, a mensagem divina tornou-se acessível a todas as nações, cumprindo o mandamento profético de que “a palavra do Senhor sairá de Sião e chegará até os confins da terra” (Isaías 2:3).

Além disso, a LXX introduziu termos decisivos na teologia cristã:

- Kyrios (Κύριος) — Senhor, usado para traduzir o nome divino יהוה (JEHOVAH).
- Christós (Χριστός) — Ungido, equivalente ao hebraico Mashiach.
- Sôtéria — Salvação, termo que aparece repetidamente nas profecias messiânicas.

Essas palavras tornaram-se centrais na proclamação do Evangelho. Assim, a Bíblia que Jesus leu e os apóstolos pregaram foi a mesma Septuaginta que moldou a linguagem da fé cristã primitiva.

5. Legado e restauração

Os primeiros séculos do cristianismo foram marcados pela autoridade da LXX.

Pais da Igreja como Justino Mártir, Irineu, Clemente de Alexandria e Agostinho consideravam-na inspirada, pois era a mesma versão usada por Cristo.

Séculos depois, com a fixação do texto hebraico massorético, a LXX foi sendo relegada — até ser redescoberta pelos estudiosos modernos e revalorizada como testemunho textual autêntico.

A Edição BV Books – Septuaginta em Português recupera essa herança.

Mais do que uma tradução, é o retorno à Bíblia que Jesus e os apóstolos conheceram, citaram e amaram.

É o texto que uniu o pensamento hebraico à linguagem universal do mundo antigo, abrindo caminho para que o Evangelho fosse compreendido em todas as línguas e gerações.

6. A evidência de Estêvão e o número das “setenta e cinco almas”

Entre as provas mais claras de que o Novo Testamento preserva a redação da Septuaginta está o discurso de Estêvão diante do Sinédrio, em Atos 7:14:

“E os filhos de José, que lhe nasceram na terra do Egito, foram nove almas; todas as almas da casa de Jacó que vieram com Jacó ao Egito foram setenta e cinco almas.”

O número citado — setenta e cinco — não provém do texto hebraico massorético, que registra setenta em Gênesis 46:27 e Êxodo 1:5, mas segue exatamente a leitura da Septuaginta, onde o tradutor grego incluiu cinco descendentes adicionais de José.

Essa diferença não é mero erro de cópia, mas o reflexo de uma tradição genealógica mais ampla, preservada em algumas linhagens samaritanas e crônicas antigas. O fato de Estêvão — e o autor de Atos — utilizarem a forma grega comprova que os primeiros cristãos reconheciam a autoridade da LXX como Escritura inspirada.

A redação grega de Gênesis 46:27 traz:

“Todas as almas da casa de Jacó que vieram com Jacó ao Egito foram setenta e cinco almas. (ἐβδομήκοντα πέντε).”

Essa variante foi mantida em Êxodo 1:5 e repetida no discurso de Estêvão, mostrando a coerência textual entre a Septuaginta e o Novo Testamento — um elo direto entre o texto alexandrino e a pregação apostólica.

A Bíblia dos Apóstolos

Poucos se recordam de que a Bíblia lida, citada e proclamada pelos apóstolos não foi o texto hebraico massorético — estabelecido séculos mais tarde —, mas sim a Septuaginta (LXX), a antiga tradução grega das Escrituras hebraicas realizada em Alexandria, por volta do século III a.C.

Num tempo em que o grego era a língua universal, a Septuaginta tornou-se a Escritura do povo de Deus espalhado pela diáspora, lida nas sinagogas e ensinada nas escolas judaicas fora da Palestina. Por meio dela, os apóstolos e os primeiros cristãos conheceram as promessas messiânicas e as anunciaram com autoridade divina.

O Novo Testamento foi escrito em grego koiné, e grande parte de suas citações do Antigo Testamento refletem exatamente o texto da LXX. Essa correspondência não é apenas linguística, mas teológica — revela como os apóstolos compreenderam o cumprimento das profecias em Cristo.

Entre os muitos exemplos, destacam-se:

- Mateus 1:23 cita Isaías 7:14 conforme a LXX: “Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho”, traduzindo o termo grego παρθένος (parthénos, virgem), diferente do hebraico almah (“jovem”).
- Hebreus 10:5 cita o Salmo 40 segundo a LXX: “Corpo me prepareste”, enquanto o texto hebraico diz “Abriste os meus ouvidos”.
- Atos 7, no discurso de Estevão, segue fielmente a narrativa mosaica conforme a LXX, inclusive em detalhes cronológicos e de nomes.
- Romanos 3:12–18, 1 Pedro 2:22 e várias passagens paulinas reproduzem o texto grego da LXX quase palavra por palavra.

Esses exemplos demonstram que a Bíblia dos apóstolos era a Septuaginta, o texto que moldou sua compreensão das promessas divinas e iluminou a pregação do Evangelho. Foi com base nela que viram o Cristo prometido nas Escrituras e proclamaram o cumprimento das profecias em Jesus de Nazaré.

Ao apresentar esta tradução em português, a BV Books oferece ao leitor contemporâneo a possibilidade de reencontrar a Palavra como foi lida pela Igreja Primitiva, permitindo compreender o Antigo Testamento sob a mesma luz com que os apóstolos o interpretaram — a luz do Messias prometido e revelado.

Em Cristo,

Claudio F. Rodrigues

QR-CODES DE ESTUDOS DA BÍBLIA SEPTUAGINTA

Para que o leitor possa aprofundar seu estudo e acessar material complementar, esta edição da Bíblia Septuaginta faz uso de **QR-Codes (códigos de resposta rápida)**, estrategicamente dispostos ao longo do texto.

Como utilizar os QR-Codes:

1. **Escaneamento:** Utilize a câmera do seu smartphone ou um aplicativo leitor de QR-Code para escanear o código que se encontra próximo a uma instrução.
2. **Conteúdo Complementar:** Cada código direcionará você a um material específico e de grande valor para a compreensão da obra e do texto bíblico, tais como:
 - Informações detalhadas sobre a **Origem da Septuaginta, Tipo Textual e o Cânon da Septuaginta**.
 - O **Texto Grego de Cada Livro**.
 - O **Texto Interlinear Grego-Português** de cada capítulo da Bíblia Septuaginta.
 - O **Dicionário Grego-Português** de palavras contidas no texto grego da Bíblia Septuaginta.
 - **Notas Especiais** explicativas de certas passagens, contidas no **Texto Interlinear Grego-Português**.

Ao escanear esses códigos, terá acesso imediato a fontes primárias e material de estudo que complementam a leitura e fundamentam a compreensão dos textos sagrados.

SEPTUAGINTA, O TEXTO GREGO DAS ESCRITURAS

A Septuaginta (do latim *Septuaginta*, “setenta”, em referência aos setenta tradutores judeus que trabalharam no projeto) é uma tradução das Escrituras Hebraicas para o grego koiné, iniciada entre os séculos III e II a.C., em Alexandria, no Egito. Tal empreendimento foi um feito sem precedentes, disponibilizando pela primeira vez o texto sagrado em outro idioma além do hebraico. Ao longo dos séculos, essa obra se firmou como um texto sagrado de importância imensurável, tanto para a comunidade judaica helenizada quanto, posteriormente, para os cristãos. A tradução da Bíblia para o grego foi um feito de relevância histórica e religiosa, que tornou acessível a mensagem das Escrituras a um mundo helenizado, permitindo que os ensinamentos de Deus fossem compreendidos tanto pelos judeus da diáspora como, mais tarde, por gentios convertidos ao cristianismo. A Septuaginta é, nesse sentido, um testemunho de universalização da fé.

A Septuaginta é o mais antigo testemunho conhecido de uma tradução das Escrituras Hebraicas. Seu valor está, entre outras coisas, no fato de preservar versões de certos livros que diferem significativamente do texto hebraico massorético, posterior e padronizado pela tradição rabínica. Em muitos casos, especialmente nos livros históricos e poéticos, a Septuaginta registra tradições textuais mais antigas, que lançam luz sobre o desenvolvimento e transmissão do texto bíblico ao longo dos séculos. Para os cristãos, a Septuaginta era a própria Bíblia no idioma por eles utilizado: o grego. As Escrituras citadas no Novo Testamento são, em sua imensa maioria, baseadas na Septuaginta, não no texto hebraico (ou seguiam um antigo texto hebraico que se preservava no texto grego da Septuaginta). Isso revela sua ampla circulação e autoridade no período, demonstrando também que muitos dos ensinamentos cristãos fundamentais foram formulados a partir da leitura grega das Escrituras. O uso da Septuaginta pelos apóstolos, evangelistas e pregadores nas igrejas confere a esse texto um peso doutrinário decisivo para a teologia cristã.

A Septuaginta é uma ferramenta indispensável para estudos bíblicos, sendo uma fonte essencial para a crítica textual, a exegese e a teologia bíblica. Comparações entre os textos da Septuaginta, do hebraico massorético e dos manuscritos de Qumran (Mar Morto) permitem aos estudiosos reconstruir com maior precisão a história do texto bíblico e seus diversos contextos. Além disso, ela ajuda a compreender como

as palavras e conceitos foram traduzidos e interpretados no mundo antigo, sendo um guia valioso na interpretação de ideias centrais das Escrituras. Não somente como fonte de estudos, muitas denominações ortodoxas a utilizam até hoje como o texto oficial do Antigo Testamento. Dentro do protestantismo vem crescendo a valorização da Septuaginta como testemunho legítimo e útil para o estudo das Escrituras. A Septuaginta não é apenas uma antiga tradução da Bíblia, é uma chave para compreender o pensamento bíblico em um mundo de transição linguística, sendo o texto que moldou a teologia cristã primitiva; é uma fonte de tradição e revelação que fala aos que desejam conhecer mais profundamente a Palavra de Deus. Estudá-la e usá-la é um retorno às raízes da fé que se formaram entre o hebraico e o grego.

ORIGEM E HISTÓRIA DA SEPTUAGINTA

Conforme as fontes antigas, o texto da Septuaginta surgiu a partir da tradução de dezenas de sacerdotes, os quais foram incumbidos de escrever para o grego as Sagradas Escrituras do povo hebreu. A principal fonte histórica desse ocorrido é a chamada “Carta de Aristeias”, escrita por esse autor (ou por um autor anônimo que se utilizou do nome de Aristeias, como muitos estudiosos propõem) a um erudito grego chamado Filócrates, relatando a origem desse texto, e os pormenores relacionados ao processo de tradução.

Aristeias afirma que o bibliotecário do rei Ptolomeu II, do Egito, obteve a comissão de reunir todos os livros existentes no mundo, o que, de acordo com o texto da carta, deveria chegar a um total de 500.000 livros, o total de volumes da antiga biblioteca de Alexandria. Porém ainda faltava na vasta coleção os livros da Torah de Moisés, pois não havia ninguém que pudesse traduzi-los para o grego, exceto os sacerdotes, únicos que conheciam o idioma hebraico e o sentido do texto sagrado. Devido a tal dificuldade, o próprio rei enviou uma delegação à Judeia para que os sacerdotes judeus realizassem a tradução de tão relevante texto. Ao receber a delegação de Ptolomeu, o sumo sacerdote judaico respondeu enviando diversos presentes pelas mãos de setenta e dois (72) eruditos judeus, seis (6) de cada tribo do povo de Israel, os quais desceram ao Egito para cumprir a grande tarefa de traduzir a Lei de Moisés do hebraico para o idioma grego.

AMOSTRA
GRATIS

Não somente a carta de Aristeias, mas diversos autores antigos, tais como Filo de Alexandria, Josefo e outros, afirmam que a tradução das Escrituras para o grego contou com a poderosa atuação da mão de Deus sobre o processo, em apenas 72 dias para ser concluído; segundo Filo, foi realizada de forma impecável e idêntica por todos os eruditos envolvidos na obra. Tais relatos conferem ao texto da Septuaginta um caráter divino e sagrado, mas que estudiosos modernos afirmaram ser lendário, vendo no relato de Aristeia algo forjado apenas para dar credibilidade às escrituras gregas que foram adotadas pelos judeus helenistas. Contradições que são encontradas nos relatos antigos são utilizadas por esses estudiosos para pontuar suas teorias, entre elas o número de tradutores que alguns autores antigos afirmam ser setenta e não setenta e dois; a data de composição da obra também varia entre os relatos, mas que afirmam ter sucedido em sua maioria na segunda metade do terceiro século a.C. A maior dificuldade em relação ao texto de Aristeias é o fato de que o próprio Aristeias não serviu na corte real de Ptolomeu II, mas na de seu pai, o grande rei Ptolomeu I filho de Lagos.

Ainda que se considere a carta de Aristeias como um texto pseudoepígrafo, obra de outro autor, é provável que tenha sido escrita na mesma época do surgimento do texto da Septuaginta, e que o relato era utilizado para descrever a importância do texto grego e o seu uso sagrado por diversas comunidades judaicas entre a sociedade helenista. Tais comunidades judaicas não somente utilizaram o texto, mas sem dúvidas a obra é proveniente de seus eruditos, os quais detinham o conhecimento do grego, assim mantiveram no texto elementos e características tipicamente judaicos, comprovando sua autoria. As características judaicas dos livros da Septuaginta foram alvo de críticas por parte de autores como Celso e Porfírio, bem como os livros do chamado Novo Testamento, acusados de possuir “barbarismos” e uma linguagem grega que estava cheia de elementos extraídos diretamente do texto e pensamento hebreu.

Apesar de sua origem puramente judaica, o texto da Septuaginta foi amplamente adotado pelos cristãos, que receberam o relato de Aristeias como uma prova de que os textos gregos das Escrituras foram postos por escrito por autoridade divina e orientação e inspiração do Espírito de Deus. A adoção cristã do texto grego fez com que muitos judeus aos poucos se distanciassem dessa antiga tradição, realizando inclusive novas traduções gregas, tais como a de Áquila e a de Teodocião. De acordo com Aristeias, quando a tradução da Septua

AMOSTRA
GRATIS

ginta foi concluída, todos da comunidade judaica de Alexandria “se levantaram e disseram que, uma vez que uma tradução tão excelente, sagrada e precisa havia sido feita, era justo que ela permanecesse como estava e nenhuma alteração deveria ser feita nela”, e não somente isso, mas foi ordenado que uma maldição caísse sobre qualquer pessoa que alterasse qualquer parte do texto, seja adicionando algo ou removendo partes do texto.

Apesar das declarações de Aristeias, há muitos indícios de revisões feitas por judeus, adaptando o grego ao mais próximo do que seria o entendimento do Texto Massorético ou proto-rabínico. A descoberta de manuscritos do tipo da Septuaginta em Qumran mostra o que seu uso ainda era adotado por muitas comunidades judaicas. Entretanto, o texto de Áquila foi preferido ao da Septuaginta por muitos judeus, uma vez que o crescimento do cristianismo, e o uso do texto para defender conceitos e ideias cristãs, levou ao desinteresse pela antiga versão realizada pelos setenta (e dois), o qual deu o nome ao texto: a versão feita pelos setenta, em latim: Septuaginta (conforme os setenta).



Para o texto da Carta de Aristeias,
leia o QR-Code acima.



Para o tipo textual da Septuaginta
e o Cânon da Septuaginta,
leia o QR-Codes acima.

Índice

Gênesis	17	Eclesiastes	909
Êxodo	94	Cânticos	921
Levítico	155	Isaías	927
Números	201	Jeremias	1002
Deuteronômio	267	Lamentações	1078
Josué	322	Ezequiel	1085
Juízes	358	Daniel	1157
Rute	395	Oseias	1187
1 Reinos (1 Samuel)	400	Joel	1198
2 Reinos (2 Samuel)	450	Amós	1203
3 Reinos (1 Reis)	491	Obadias	1212
4 Reinos (2 Reis)	540	Jonas	1214
1 Crônicas	584	Miqueias	1217
2 Crônicas	625	Naum	1224
Esdras	674	Habacuque	1227
Neemias	689	Sofonias	1230
Ester	709	Ageu	1234
Jó	722	Zacarias	1237
Salmos	764	Malaquias	1250
Provérbios	871		

Nota Explicativa sobre Diferenças entre a Septuaginta (LXX) e o Texto Massorético (TM)

A Septuaginta (LXX) e o Texto Massorético (TM) representam duas tradições textuais distintas do Antigo Testamento.

A LXX é a mais antiga tradução das Escrituras Hebraicas — produzida em grego koiné entre os séculos III e I a.C., em Alexandria — enquanto o TM foi fixado apenas no final do primeiro milênio d.C. pelos escribas massoretas, com base em manuscritos hebraicos preservados após o exílio.

Por essa diferença de origem e transmissão, a LXX nem sempre coincide versículo por versículo com o TM.

Em alguns livros, há ausência de versículos [], trechos ou variação na ordem dos capítulos, o que reflete diversos estágios da redação bíblica antiga.

1. Origem das divergências

As diferenças não indicam erro ou omissão, mas sim:

- O uso, na LXX, de manuscritos hebraicos mais antigos e independentes, hoje perdidos.
- Ajustes estilísticos feitos pelos tradutores alexandrinos para o grego.
- Inclusões ou omissões que já existiam entre versões regionais do texto hebraico antes da fixação massorética.

O achado dos Pergaminhos do Mar Morto (Qumran, séc. II a.C.–I d.C.) confirmou que muitas leituras da LXX estavam presentes em manuscritos hebraicos pré-massoréticos, provando que a tradução grega não “acrescentou” versos, mas preservou uma tradição textual paralela.

2. Valor teológico e histórico

A Septuaginta não contradiz o TM, mas complementa-o.

Ela preserva uma testemunha textual anterior ao cânon massorético, revelando o processo vivo de formação das Escrituras.

Foi essa versão que Jesus e os apóstolos citaram, e através dela, o Antigo Testamento foi transmitido ao mundo gentílico.

GÊNESIS



Para o texto grego e interlinear, leia o QR-Code ao lado.

1 Em princípio Deus fez o céu e a terra.

2 Mas a terra era invisível e informe, e havia trevas acima do abismo, e o Espírito de Deus se movia acima das águas.

3 E Deus disse: Haja luz, e houve luz.

4 E Deus viu que a luz era boa, e Deus fez uma distinção no meio da luz e no meio das trevas.

5 E Deus chamou à luz Dia, e às trevas chamou Noite, e houve tarde e houve manhã, o primeiro dia.

6 E Deus disse: Haja um firmamento no meio das águas, e haja uma divisão entre água e água, e assim foi.

7 E Deus fez o firmamento, e Deus fez uma divisão entre as águas que estavam sob o firmamento e as águas que estavam acima do firmamento.

8 E Deus chamou o firmamento de Céu, e Deus viu que era bom, e houve tarde e houve manhã, o dia segundo. E Deus viu que era bom.

9 E disse Deus: Ajuntem-se numa só massa as águas que estão debaixo do céu, e se veja a parte seca, e assim foi. E as águas que estavam debaixo do céu ajuntaram-se nos seus acúmulos, e apareceu a parte seca.

10 E Deus chamou à parte seca Terra, e ao ajuntamento das águas chamou Mares, e Deus viu que era bom.

11 E disse Deus: Produza a terra erva verde que dê semente conforme a sua

espécie e conforme a sua semelhança, e a árvore frutífera que dê fruto, cuja semente esteja nele, conforme a sua espécie na terra, e foi assim.

12 E a terra produziu a erva verde que dá semente conforme a sua espécie e conforme a sua semelhança, e a árvore frutífera que dá fruto, cuja semente está nele, conforme a sua espécie na terra, e Deus viu que era bom.

13 E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

14 E Deus disse: Surjam luminares no firmamento do céu para iluminar a terra, para separar entre o dia e a noite, e sejam eles para sinais e para estações e para dias e anos.

15 E sejam eles para luz no firmamento do céu, para brilharem sobre a terra, e assim foi.

16 E Deus fez os dois grandes luminares, o luminar maior para governo do dia e o luminar menor para governo da noite, as estrelas também.

17 E Deus os colocou no firmamento do céu, para brilharem sobre a terra,

18 e para governarem o dia e a noite, e para fazerem divisão entre a luz e as trevas. E Deus viu que era bom.

19 E houve tarde e houve manhã, o quarto dia.

20 E Deus disse: Produzam as águas répteis seres viventes, e aves voando acima da terra no firmamento do céu, e assim foi.

1.1 Jo 1:1; Pv 8:22; Cl 1:15, 16. 1.2 Jr 4:23; Is 40:23; 45:23. 1.3 Jo 1:4; 1 Jo 1:5; 2Co 4:6; Jo 8:1. 1.5 Sl 19:2. 1.5 Sl 19:2. 1.6 Jr 31:35. 1.7 Sl 148:4; Pv 8:28. 1.8 Jó 26:10; Sl 24:2. 1.14 Sl 74:16; 104:19; 136:7. 1.18 Jr 31:35.

Gênesis 1:21

21 E Deus fez grandes baleias, e todo ser vivente rastejante, que as águas produziram de acordo com suas espécies, e toda ave com asas de acordo com sua espécie, e Deus viu que eles eram bons.

22 E Deus os abençoou dizendo: Aumentai e multiplicai-vos e enchei as águas nos mares, e que as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde e a manhã, o quinto dia.

24 E disse Deus: Produza a terra seres viventes conforme a sua espécie, quadrúpedes, e répteis, e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.

25 E Deus fez as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra conforme a sua espécie, e Deus viu que eles eram bons.

26 E disse Deus: Façamos o homem conforme a nossa imagem e semelhança, e deixe-os ter domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado e toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

27 E Deus fez o homem, conforme a imagem de Deus o fez, macho e fêmea os fez.

28 E Deus os abençoou, dizendo: Aumentai e multiplicai-vos, e enchei a terra e subjugai-a, e dominai sobre os peixes dos mares e sobre as aves do céu, e sobre todo o gado e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam na terra.

29 E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e

para semear, e que há sobre toda a terra, e toda árvore que tem em si o fruto da semente que foi semeada, para vós será para alimento.

30 E a todos os animais selvagens da terra, e a todas as aves do céu, e a todo réptil que rasteja sobre a terra, que tem em si o fôlego de vida: toda planta verde para alimento; e assim foi.

31 E Deus viu todas as coisas que ele tinha feito, e eis que eram muito boas. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

2 E foram acabados os céus e a terra, e todo o mundo deles.

2 E Deus terminou no sexto dia as suas obras que fizera, e descansou no sétimo dia de todas as suas obras que fizera.

3 E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de todas as suas obras, as que Deus começou a fazer.

4 Este é o livro da geração dos céus e da terra, quando foram feitos, no dia em que o Senhor Deus fez os céus e a terra,

5 e toda erva do campo, antes de existir na terra, e toda a erva do campo brotou antes dela, porque Deus não havia feito chover sobre a terra, e não havia homem para cultivá-la.

6 Mas surgiu uma fonte da terra e regou toda a face da terra.

7 E Deus moldou o homem do pó da terra, e soprou sobre seu rosto o fôlego de vida, e o homem tornou-se uma alma vivente.

1.22 Gn 8:17; 1.26 Mt 19:4; 1.27 Mt 19:4; 1.29 Gn 9:3; Sl 104:14.

2.1 Sl 33:6; Ne 9:6; Is 33:4; 40:26; 2.2 Êx 20:9-11; 31:17; Dt 5:12; 2.3 Is 58:13; Hb 4:4; 2.7 Gn 7:22; 1Co 15:45.

8 E o Senhor Deus plantou um paraíso no Éden ao leste, e colocou ali o homem que ele havia moldado.

9 E Deus fez brotar também da terra toda árvore bela à vista e boa para alimento, e a árvore da vida no meio do paraíso, e a árvore do aprendizado do conhecimento do bem e do mal.

10 E um rio saía do Éden para regar o paraíso, daí se divide em quatro braços.

11 O nome do primeiro é Phisom, é este que circunda toda a terra de Evilat, onde há ouro.

12 E o ouro daquela terra é bom, e ali há o antrax e a pedra de esmeralda.

13 E o nome do segundo rio é Gueon, este é o que circunda toda a terra da Etiópia.

14 E o terceiro rio é o Tigre, este é o que corre contra os assírios. E o quarto rio é o Eufrates.

15 E o Senhor Deus tomou o homem que ele havia moldado e o colocou no paraíso das delícias, para cultivá-lo e guardá-lo.

16 E o Senhor Deus deu uma ordem a Adão, dizendo: De toda árvore que estiver no paraíso certamente comerás,

17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comereis, mas em qualquer dia em que dela comerdes, certamente morreréis.

18 E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; façamos-lhe uma ajuda diante dele.

19 E Deus moldou ainda da terra todos os animais selvagens do campo e todas as aves do céu, e ele os trouxe

a Adão, para ver como ele os chamaria; e como Adão chamava qualquer criatura viva, esse era o seu nome.

20 E Adão deu nomes a todos os gados e a todas as aves do céu, e a todos os animais selvagens do campo, mas para Adão não foi encontrada uma ajuda semelhante a ele.

21 E Deus trouxe um torpor sobre Adão, e ele dormiu, e tomou uma de seu costado, e encheu a carne em seu lugar.

22 E Deus erigiu uma mulher do costado que tomou de Adão, e a trouxe a Adão.

23 E Adão disse: Esta agora é osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada mulher, porque foi tirada do marido dela.

24 Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe e se apegará à sua mulher, e os dois serão uma só carne.

25 E os dois estavam nus, tanto Adão como sua mulher, e não se envergonhavam.

3 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais sobre a terra, que o Senhor Deus fizera, e a serpente disse à mulher: Por que disse Deus: Não comais de toda árvore do paraíso?

2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do paraíso comeremos,

3 mas do fruto da árvore que está no meio do paraíso, disse Deus: Não comereis dele, nem tocareis nele, para que não morrais.

2.8 Is 51:3; Ez 31:8. 2.9 Ap 2:7. 2.11 Gn 10:29; 25:18. 2.13 1Rs 1:33. 2.18 1Co 11:8; 1Tm 2:13. 2.19 Gn 1:20. 2.22 1Co 11:8; 1Tm 2:13. 2.23 Gn 29:14; 1Co 11:8. 2.24 Mt 19:5; Mc 10:6 1Co 6:16; Ef 5:31. 3.1 2Co 11:3; Ap 12:9; 20:2.

Gênesis 3:4

4 E a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis.

5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, os vossos olhos se abririam e seríeis como deuses, conhecendo o bem e o mal.

6 E a mulher viu que a árvore era boa para comida, e que era agradável aos olhos de se ver e bonita de se contemplar, e tendo tomado do seu fruto ela comeu, e deu também a seu marido com ela, e eles comeram.

7 E os olhos de ambos foram abertos, e perceberam que estavam nus, e remendaram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

8 E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no paraíso à tarde; e tanto Adão como sua mulher esconderam-se da face do Senhor Deus no meio das árvores do paraíso.

9 E o Senhor Deus chamou Adão e disse-lhe: Adão, onde estás?

10 E ele lhe disse: Ouvi a tua voz enquanto andavas no paraíso, e temi porque estava nu e me escondi.

11 E Deus lhe disse: Quem te fez saber que estavas nu, a menos que comesses da única árvore da qual te ordenei que não comesses dela?

12 E Adão disse: A mulher que me deste para estar comigo – ela me deu da árvore e eu comi.

13 E o Senhor Deus disse à mulher: Por que fizeste isso? E a mulher disse: A serpente me enganou e eu comi.

14 E o Senhor Deus disse à serpente: Porque fizeste isso, maldita és entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens da terra; sobre

o teu peito e ventre rastejarás, e comerás terra todos os dias da tua vida.

15 E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a semente dela; ela vigiará a tua cabeça, e tu vigiarás o seu calcanhar.

16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente as tuas dores de parto e os teus gemidos; com dores darás à luz filhos, e tua atenção será para o teu marido, e ele te dominará.

17 E a Adão ele disse: Porque deste ouvidos à voz de tua esposa, e comeste da única árvore a respeito da qual eu te ordenei, para não comer dela, maldita é a terra nos teus trabalhos, com dores comerás dela todos os dias da tua vida.

18 Ela te produzirá espinhos e cardos, e comerás a erva do campo.

19 Com o suor do teu rosto comerás o teu pão, até que retornes à terra da qual foste tirado, pois tu és terra e à terra retornarás.

20 E Adão chamou o nome de sua esposa Vida, porque ela era a mãe de todos os vivos.

21 E o Senhor Deus fez para Adão e sua esposa túnicas de pele e os vestiu.

22 E Deus disse: Eis que Adão se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal, e agora para que ele não estenda a sua mão e tome da árvore da vida e coma, e viverá para sempre.

23 Então o Senhor Deus o enviou para fora do paraíso das delícias para cultivar a terra de onde foi tirado.

24 E ele expulsou Adão e fez com que ele habitasse em frente ao paraíso das delícias, e colocou os queru-

3.5 Is 4:14. 3.6 1Jo 2:16. 3.10 Gn 2:25. 3.12 Gn 2:22. 3.13 Gn 3:4. 3.22 3.23 Gn 4:2; 9:20. 3.24 Gn 2:8; Ez 31:3.

bins e a espada ardente que se revolve para guardar o caminho da árvore da vida.

4 Mas Adão conheceu Eva, sua esposa, e concebendo, deu à luz Caim, e disse: Eu adquiri um homem através de Deus.

2 E ela deu novamente à luz seu irmão Abel. E Abel era pastor de ovelhas, mas Caim era lavrador da terra.

3 E aconteceu assim, depois de alguns dias, que Caim trouxe dos frutos da terra um sacrifício ao Senhor.

4 E Abel também trouxe dos primogênitos de suas ovelhas e das suas gorduras, e Deus olhou para Abel e seus presentes,

5 mas Caim e seus sacrifícios ele não considerou, e Caim ficou extremamente triste e seu semblante se abateu.

6 E o Senhor Deus disse a Caim: Por que estás tão triste e por que teu semblante está caído?

7 Acaso não fizeste bem ao levar? Não pecaste. Mas se não o dividiste bem, aquieta-te, a ti deve retornar, e tu o dominarás.

8 E disse Caim a Abel, seu irmão: Vamos ao campo; e aconteceu que quando estavam no campo, Caim se levantou contra Abel, seu irmão, e o matou.

9 E o Senhor Deus disse a Caim: Onde está Abel, teu irmão? e ele disse: Não sei. Acaso sou o guardião do meu irmão?

10 E o Senhor disse: Que fizeste? a voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.

11 E agora és maldito desde a terra que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue de teu irmão.

12 Quando lavrares a terra, ela não continuará a dar-te a sua força; e serás um que geme e treme sobre a terra.

13 E Caim disse ao Senhor Deus: O meu crime é grande demais para que seja perdoado.

14 Se hoje me expulsares da face da terra e eu ficar escondido da tua presença, e eu gemer e tremer sobre a terra, então qualquer um que me encontrar me matará.

15 E o Senhor Deus lhe disse: Não é assim, qualquer um que matar Caim sofrerá vingança sete vezes maior; e o Senhor Deus colocou um sinal em Caim para que ninguém que o encontrasse o matasse.

16 Então Caim saiu da presença de Deus e habitou na terra de Node, diante do Éden.

17 E Caim conheceu sua esposa, e tendo concebido ela deu à luz Enoque; e ele construiu uma cidade; e deu à cidade o nome de seu filho, Enoque.

18 Mas a Enoque nasceu Gaidad; e Gaidad gerou Malele'él; e Malele'él gerou Matusalém; e Matusalém gerou Lameque.

19 E Lameque tomou para si duas esposas; o nome de uma era Ada, e o nome da segunda Sella.

20 E Ada deu à luz Jobel; ele foi o pai daqueles que moram em tendas, pastoreando.

4.3 Nm 18:12. 4.4 Nm 18:17; Lv 3:16; Hb 11:4. 4.7 1Jo 3:12. 4.8 1Jo 3:12-15. 4.9 Êx 20:13; Jo 8:44. 4.14 Sl 51:11; Is 1:15. 4.15 Gn 4:24. 4.17 Sl 49:11. 4.19 Gn 2:24.

Gênesis 4:21

21 E o nome de seu irmão era Jubal; foi ele quem inventou o saltério e a harpa.

22 E Sella também deu à luz Tobel; ele era ferreiro, fabricante de bronze e ferro; e a irmã de Tobel era Noema.

23 E Lameque disse às suas esposas, Ada e Sella, Ouvi minha voz, ó esposas de Lameque, dai ouvidos às minhas palavras, porque eu matei um homem por minha ferida e um jovem por meu machucado.

24 Porque a vingança foi exigida sete vezes de Caim, mas de Lameque será setenta vezes sete.

25 E Adão conheceu Eva, sua esposa, e ela concebeu e deu à luz um filho, e chamou seu nome Sete, dizendo: Pois Deus levantou para mim outra semente em lugar de Abel, a quem Caim matou.

26 E Sete teve um filho, e ele chamou seu nome de Enos: ele esperava invocar o nome do Senhor Deus.

5 Este é o livro da genealogia dos homens no dia em que Deus fez Adão; à imagem de Deus o fez:

2 macho e fêmea os fez, e os abençoou; e chamou o nome deles de Adão, no dia em que os fez.

3 Então Adão viveu duzentos e trinta anos, e gerou segundo sua aparência, e segundo sua imagem, e ele chamou seu nome Sete.

4 Eis que os dias de Adão, que ele viveu depois de gerar Sete, foram setecentos anos; e ele gerou filhos e filhas.

5 E eis que todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos, e ele morreu.

6 Ora, Sete viveu duzentos e cinco anos e gerou Enos.

7 E Sete viveu depois de gerar Enos, setecentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

8 E todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos, e ele morreu.

9 E Enos viveu cento e noventa anos e gerou Cainã.

10 E Enos viveu depois de gerar Cainã, setecentos e quinze anos, e ele gerou filhos e filhas.

11 E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos, e ele morreu.

12 E Cainã viveu cento e setenta anos, e ele gerou Maleleel.

13 E Cainã viveu depois de gerar Maleleel, setecentos e quarenta anos, e ele gerou filhos e filhas.

14 E eis que todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e ele morreu.

15 E Maleleel viveu cento e sessenta e cinco anos, e gerou Jared.

16 E Maleleel viveu depois de gerar Jared, setecentos e trinta anos, e ele gerou filhos e filhas.

17 E todos os dias de Maleleel foram oitocentos e noventa e cinco anos, e ele morreu.

18 E Jared viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque.

19 E Jared viveu depois de gerar Enoque, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

4.24 Mt 18:22, 4:25-26 – J. 4.25 Gn 5:3, 4.26 Gn 12:8; 26:25; Êx 3:13; Sl 116:17; Jl 2:32.

5.1 Êx 3:18; 7:16; 10:9. 5.2 Êx 3:19; 7:14. 5.3 Êx 3:18; 4:24; 7:16. 5.4 Êx 1:11; 2:11; 6:6. 5.5 Êx 1:7, 9. 5.6 Êx 1:11; 3:7; 5:10-14. 5.7 Êx 1:14. 5.14 Êx 5:6.

20 E eis que todos os dias de Jared e foram novecentos e sessenta e dois anos, e ele morreu.

21 E Enoque viveu cento e sessenta e cinco anos, e gerou Matusalém.

22 Então Enoque agradou a Deus depois de gerar Matusalém, duzentos anos, e ele gerou filhos e filhas.

23 E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.

24 E Enoque agradou a Deus e não foi encontrado, porque Deus o trasladou.

25 E Matusalém viveu cento e sessenta e sete anos, e gerou Lameque.

26 E Matusalém viveu depois de gerar Lameque oitocentos e dois anos, e gerou filhos e filhas.

27 E eis que todos os dias de Matusalém que ele viveu foram novecentos e sessenta e nove anos, e ele morreu.

28 E Lameque viveu cento e oitenta e oito anos, e gerou um filho.

29 E chamou o seu nome Noé, dizendo: Este nos fará descansar das nossas obras, e dos labores das nossas mãos, e da terra que o Senhor Deus amaldiçoou.

30 E Lameque viveu depois de gerar Noé, quinhentos e sessenta e cinco anos, e gerou filhos e filhas.

31 E eis que todos os dias de Lameque foram setecentos e cinquenta e três anos, e ele morreu.

32 E Noé tinha quinhentos anos de idade e gerou três filhos, Sem, Cam e Jafé.

6 E aconteceu que quando os homens começaram a ser numerosos sobre a terra e lhes nasceram filhas,

2 mas os filhos de Deus vendo que as filhas dos homens eram belas, tomaram para si esposas de todas as que escolheram.

3 E o Senhor Deus disse: Meu Espírito não permanecerá nesses homens para sempre, porque eles são carne, mas seus dias serão cento e vinte anos.

4 Ora, naqueles dias havia gigantes sobre a terra; e depois disso, quando os filhos de Deus entraram nas filhas dos homens, e eles geraram para si mesmos, esses eram os gigantes da antiguidade, os homens de renome.

5 E o Senhor Deus, tendo visto que se multiplicavam as perversidades dos homens sobre a terra, e que cada um no seu coração meditava intensamente sobre o mal todos os dias,

6 então Deus trouxe à mente que ele havia feito o homem sobre a terra, e ele ponderou.

7 E Deus disse: Eliminarei o homem que fiz da face da terra, desde o homem até o gado, e desde os répteis até as aves do céu, porque estou irritado por tê-los feito.

8 Mas Noé achou graça diante do Senhor Deus.

9 Mas estas são as gerações de Noé. Noé era um homem justo, perfeito era na sua geração, Noé agradou a Deus.

5.21 Êx 6:9; 4.11; 15.24; 16.2. 5.24 Gn 9:1; 17:1; 24:40; 48:15; Hb 11:5. 5.29 Gn 3:17; Lc 3:36; Hb 11:7; 1Pe 3:20. 5.32 Gn 6:10; 7:13; 10:21.

6.1 Gn 1:28. 6.2 Jó 1:26. 6.3 1Pe 3:19. 6.4 Nm 13:32; Dt 1:28. 6.5 Gn 8:21; Sl 14:3; Mt 24:37; 1Pe 3:20. 6.6 Is 63:10. 6.7 Gn 7:4. 6.8 Gn 19:19; Hb 11:7. 6.9 2Pe 2:5; Gn 5:22, 24.

Gênesis 6:10

10 E Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

11 Mas a terra estava corrompida diante de Deus, e a terra estava cheia de iniquidade.

12 E o Senhor Deus viu a terra, e ela estava corrompida; porque toda a carne corrompeu o seu caminho na terra.

13 E o Senhor Deus disse a Noé: O tempo de todos os homens chegou diante de mim; porque a terra se encheu de iniquidade por parte deles, e eis que eu os destruo e à terra.

14 Faça, pois, para ti uma arca de pranchas de madeira, retangular; farás a arca e a betumarás por dentro e por fora com piche.

15 E assim farás a arca: de trezentos côvados o comprimento da arca, e cinquenta côvados a largura, e trinta côvados a altura dela.

16 Uma abertura farás na arca, e um côvado acima a terminarás, e a porta da arca farás de lado; com andares inferiores, segundos e terceiros a farás.

17 Pois eis que eu trago um dilúvio de água sobre a terra, para destruir toda a carne em que há espírito de vida debaixo do céu, e tudo o que há na terra terá fim.

18 E estabelecerei o meu pacto contigo, e entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de todo o gado e de todos os répteis e de todos os animais selvagens, e de toda a carne, trarás todos de dois em dois para dentro da arca, para que os alimentos contigo: macho e fêmea serão.

20 De todas as aves aladas conforme a sua espécie, e de todo o gado conforme a sua espécie, e dos rastejantes que rastejam sobre a terra conforme a sua espécie, de dois em dois todos virão a ti, para serem alimentados contigo, macho e fêmea.

21 Assim tomarás para ti todos os tipos de alimentos que comereis, e os recolherás para ti, e será para ti e para eles comerem.

22 E Noé fez todas as coisas que o Senhor Deus lhe ordenara, assim fez.

7 E o Senhor Deus disse a Noé: Entrai, tu e toda a tua casa na arca, porque te vi justo diante de mim nesta geração.

2 Mas dos rebanhos puros, levai para ti sete pares, macho e fêmea, mas dos rebanhos impuros, dois pares, macho e fêmea.

3 E de aves do céu, as puras, sete pares, macho e fêmea; e de todas as aves impuras dois pares, macho e fêmea, para manter a semente sobre toda a terra.

4 Pois daqui a sete dias, eu trarei chuva sobre a terra por quarenta dias e quarenta noites, e apagarei toda a geração que fiz brotar da face de toda a terra.

5 E Noé fez tudo o que lhe ordenou o Senhor Deus.

6 Assim Noé tinha seiscentos anos de idade, e o dilúvio de água veio sobre a terra.

7 E então Noé e seus filhos e sua esposa, e as esposas de seus filhos com

6.10 Gn 5:32; 7:13. 6.11 Gn 6:5; Sl 14:2, 3; 53:2 Rm 2:13. 6.13 Ez 8:17; 1Pe 4:7. 6.22 Gn 6:10; 7:13; 10:21. 7.1 Gn 6:9; Mt 24:38; 2Pe 2:5. 7.2 Lv 11:2-30. 7.4 Gn 7:10, 12, 17. 7.5 Gn 6:22. 7.7 Mt 24:38.

ele, entraram na arca, por causa da água do dilúvio.

8 E das aves puras e das aves impuras, e dos rebanhos puros e dos rebanhos impuros, e de todas as coisas que rastejam sobre a terra,

9 vieram em pares a Noé na arca, macho e fêmea, conforme Deus ordenou a Noé.

10 E aconteceu depois dos sete dias que a água do dilúvio veio sobre a terra.

11 No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, neste dia foram rebentadas todas as fontes do abismo, e as comportas do céu foram abertas.

12 E houve a chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

13 Naquele mesmo dia entraram Noé, Sem, Cam e Jafé, os filhos de Noé, e a esposa de Noé, e as três esposas de seus filhos com ele na arca.

14 E todos os animais selvagens conforme a sua espécie, e todo o gado conforme a sua espécie, e todo réptil que se rasteja sobre a terra conforme a sua espécie, e toda ave conforme a sua espécie,

15 vieram a Noé na arca, aos pares, macho e fêmea, de toda carne em que há espírito de vida.

16 E os que entraram eram macho e fêmea de toda carne, eles vieram conforme Deus ordenara a Noé, e o Senhor Deus fechou a arca por fora.

17 E esteve o dilúvio quarenta dias e quarenta noites sobre a terra, e

se avolumaram as águas e carregaram a arca, e ela foi elevada de cima da terra.

18 E as águas prevaleceram e abundaram excessivamente sobre a terra, e a arca foi posta por sobre as águas.

19 Assim as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra e cobriram todos os altos montes que havia debaixo do céu.

20 Quinze côvados para cima as águas subiram e cobriram todos os altos montes.

21 E morreu toda a carne que se movia sobre a terra, de aves e de rebanhos, e de animais selvagens, e de todo réptil que se rasteja sobre a terra, e de todo homem.

22 E tudo que possuía fôlego de vida, e tudo o que havia sobre a terra seca, morreu.

23 E apagou tudo o que subsistia, os que estavam sobre a face da terra, desde o homem até o animal, desde os répteis até as aves do céu, e eles foram eliminados da terra, e somente Noé foi deixado, e os com ele estavam na arca.

24 E as águas se elevaram sobre a terra durante cento e cinquenta dias.

8 E Deus se lembrou de Noé, e de todos os animais selvagens, e de todos os rebanhos, e de todas as aves, e de todos os répteis que estavam com ele na arca, e Deus trouxe um vento sobre a terra, e a água se acalmou.

7.11 Mt 24:39. 7.21 Gn 6:7, 13, 17; 7:4; Mt 24:39; 2Pe 3:6. 7.23 Gn 6:14; Mt 24:38-39; Lc 17:26, 27; Hb 11:7; 1Pe 3:20; 2Pe 2:5. 7.24 Gn 8:3.

8.1 Jó 12:15; Sl 29:10; Is 44:27; Na 1:4.

Gênesis 8:2

2 E foram obstruídas as fontes do abismo, e as cascatas do céu, e a chuva do céu foi retida.

3 E a água baixou e retrocedeu da terra, e depois de cento e cinquenta dias a água diminuía,

4 e a arca descansou no sétimo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, nas montanhas de Ararate.

5 E a água continuou a diminuir até o décimo mês. E no décimo mês, no primeiro dia do mês, foram vistos os cumes dos montes.

6 E aconteceu que depois de quarenta dias Noé abriu a janela da arca que ele tinha feito.

7 E ele soltou o corvo, para ver se as águas haviam diminuído; e saiu e não voltou até que a água da terra foi secada.

8 E ele enviou a pomba depois dele para ver se a água havia cessado de sobre a terra.

9 E a pomba, não tendo encontrado descanso para seus pés, voltou para ele na arca, porque a água estava sobre toda a face da terra, e tendo estendido a mão ele a pegou, e trouxe-a para si na arca.

10 E tendo segurado ainda outros sete dias, ele soltou novamente a pomba da arca.

11 E a pomba voltou para ele à tarde, e tinha uma folha de oliveira, um ramo fresco no seu bico; e Noé soube que a água havia retrocedido da terra.

12 E tendo segurado ainda outros sete dias, ele soltou novamente a

pomba, e ela não continuou mais a voltar para ele.

13 E aconteceu que no ano seiscentos e um da vida de Noé, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, a água baixou da terra e Noé abriu a cobertura da arca que ele havia feito, e ele viu que as águas haviam diminuído da face da terra.

14 Então, no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, foi secada a terra.

15 E o Senhor Deus falou a Noé, dizendo:

16 Saí da arca, tu e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo.

17 E todos os animais selvagens que estão contigo, e toda a carne, tanto de aves como de feras, e todo réptil que se move sobre a terra, faze sair contigo; e cresci e multiplicai-vos sobre a terra.

18 E Noé saiu, e sua mulher e seus filhos, e as mulheres de seus filhos com ele.

19 E todos os animais selvagens e todos os rebanhos e todas as aves, e todos os répteis que rastejam sobre a terra segundo a espécie deles, saíram da arca.

20 E Noé edificou um altar de sacrifícios ao Senhor, e tomou de todos os animais limpos, e de todas as aves limpas, e ofereceu um holocausto sobre o altar.

21 E o Senhor Deus sentiu um cheiro suave, e o Senhor Deus, tendo ponderado, disse: Não continuarei mais a amaldiçoar a terra, por causa das obras dos homens, porque a imagi-

8.2 Jó 38:37. 8:16 Gn 7:13. 8:17 Gn 1:22, 28; 9:1, 7. 8:20 Gn 12:7; 13:18; 22:2,9; Êx 10:25. 8.21 Gn 6:5; Êx 29:18; Is 54:9.

nação do pensamento do homem está intensamente voltada para o mal desde a sua juventude, portanto, não irei mais ferir toda a carne vivente como fiz.

22 Todos os dias da terra, semente e colheita, frio e calor, verão e primavera, não cessarão nem de dia nem de noite.

9 E Deus abençoou Noé e seus filhos, e disse-lhes: Crescei e multiplicai-vos, e enchei a terra e sujeitai-a.

2 E o tremor e o pavor de vós estarão sobre todos os animais selvagens da terra, e sobre todos os pássaros do céu, e sobre todas as coisas que se movem sobre a terra, e sobre todos os peixes do mar, eu os entrego sob vossas mãos.

3 E todo réptil vivente será para vós como alimento; todas as coisas vos dou assim como os vegetais das plantações.

4 Exceto a carne sacrificada com sangue de vida: dela não comereis.

5 Pois o sangue de vossas próprias vidas exigirei, das mãos de todos os animais selvagens o exigirei, e das mãos do homem irmão exigirei a vida do homem.

6 Quem derramar o sangue do homem, em vez desse sangue será derramado o seu próprio, pois à imagem de Deus eu fiz o homem.

7 Mas quanto a vós: crescei e vos multipliqueis, e enchei a terra, e multiplicai-vos sobre ela.

8 E Deus falou a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo:

9 Eis que eu estabeleço meu pacto convosco, e com vossa semente convosco,

10 e com toda alma vivente convosco, de aves e de rebanhos, e com todos os animais selvagens da terra, todos os que estão convosco, de todos os que saíram da arca.

11 E estabalecerei o meu pacto convosco e toda a carne não será destruída mais pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio de águas para destruir toda a terra.

12 E o Senhor Deus disse a Noé: Este é o sinal do pacto que eu estabaleci entre mim e vós, e entre todos os seres viventes que estão convosco por gerações perpétuas.

13 Coloquei o meu arco na nuvem, e ele será por sinal do pacto entre mim e a terra.

14 E será que, quando eu reunir nuvens sobre a terra, o arco será visto na nuvem.

15 E serei lembrado do meu pacto, que é entre mim e vós, e entre toda alma vivente em toda carne, e não haverá mais água que se torne em dilúvio, de modo a eliminar toda a carne.

16 E o meu arco estará na nuvem, e olharei para ser lembrado do pacto eterno entre mim e a terra, e entre a alma vivente em toda a carne, que está sobre a terra.

17 E Deus disse a Noé: Este é o sinal do pacto que estabaleci entre mim e toda a carne que está sobre a terra.

9.1 Gn 1:28. 9.2 Gn 1:26; Sl 8:6. 9.3 Dt 12:15. 9.4 Lv 7:26; 1Sm 14:33. 9.5 Êx 20:13; Sl 9:12; At 15:20. 9.6 Êx 21:12; Lv 24:17; Nm 35:33. 9.7 Gn 9:1. 9.9 Gn 6:18. 9.11 Gn 8:21; Is 54:9. 9.12 Gn 9:17. 9.13 Ez 1:28; Ap 4:3. 9.15 Is 54:9.

Gênesis 9:18

18 Ora, eis que os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé. Cam era o pai de Canaã.

19 Estes três são os filhos de Noé; destes foram dispersados por toda a terra.

20 E Noé começou a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha.

21 E bebeu do vinho, e embriagou-se, e ficou nu em sua casa.

22 E Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai, e ele saiu para relatar a seus dois irmãos que estavam fora.

23 E Sem e Jafé tendo tomado o manto, puseram em ambas as suas costas e foram de costas, e cobriram a nudez de seu pai; e o rosto deles estava voltado para trás, e eles não viram a nudez de seu pai.

24 Então Noé se recuperou do vinho, e soube tudo o que seu filho mais novo lhe fizera.

25 E ele disse: Maldito seja o servo Canaã, serviçal ele será de seus irmãos.

26 E ele disse: Bendito seja o Senhor Deus de Sem, e Canaã será seu servo, um serviçal.

27 Que Deus alargue a Jafé, e deixe-o habitar nas casas de Sem, e Canaã se torne servo dele.

28 Então Noé viveu depois do dilúvio trezentos e cinquenta anos.

29 E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos, e ele morreu.

10 Ora, estas são as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé: Gamer, e Magogue, e Madai, e Jovan, e Elisa, e Tobel, e Mosoque, e Tiras.

3 E os filhos de Gamer: Aschanaz, e Rifate, e Torgama.

4 E os filhos de Jovan: Elisa, e Társis, os quititas e os rodanitas.

5 Destes foram divididas as ilhas das nações na terra deles, cada um de acordo com o idioma, em seus povos e em suas etnias.

6 E os filhos de Cam: Cuxe e Mesraim, Fude e Canaã.

7 E os filhos de Cuxe: Sabá, e Evilá, e Sabatá, e Regma, e Sabacatá. Mas os filhos de Regma eram: Sabá e Dadan.

8 E Cuxe gerou Nebrod: ele começou a ser um gigante na terra.

9 Ele era um gigante caçador diante do Senhor Deus; portanto isso dirão: Como Nebrod, o gigante caçador diante do Senhor.

10 E o princípio do seu reino foi Babilônia, e Orech, e Arcade, e Halanne, na terra de Senaar.

11 Dessa terra veio Assur, e construiu Nínive, e a cidade Roobote, e Calá,

12 e Dasem entre Nínive e Calá: esta é a grande cidade.

13 E Mesraim gerou os ludiim, e os neftalim, e os enemetiim, e os labiim,

9:18 Gn 9:25; 10:6. 9:19 Gn 5:32; 10:32; 1Cr 1:4. 9:20 Gn 3:19; 4:2. 9:21 Pv 20:1; Ef 5:18. 9:22 Lv 18:6. 9:23 Êx 20:12; Gl 6:1. 9:25 Dt 27:16; 1Rs 9:20, 21. 9:27 Gn 10:2-5; Is 66:19. 10:1 1Cr 1:5-23. 10:4 1Cr 1:7. 10:5 Sl 72:10. 10:6 1Cr 1:8-16. 10:7 Gn 2:11; 10:29; 25:18; 1Sm 15:7; Sl 72:10; 1Cr 1:9, 23; Is 43:3; Ez 27:22. 10:8 Mq 5:6. 10:9 Gn 21:20; Jr 16:16. 10:10 Gn 11:9; Mq 5:6. 10:13 1Cr 1:11; Jr 46:9.

14 e os patrosioniim, e os hasloniim (de onde vieram os filisteus) e os caftoriim.

15 E Canaã gerou a Sidom, o seu primogênito, e ao hitita,

16 e ao jebuseu, e ao amorreu, e ao girgaseu,

17 e ao heveu, e ao aruquita, e ao asenita,

18 e ao aradiano, e ao samareu, e o amatita; e depois disso os povos dos cananeus foram dispersos.

19 E eram os limites dos cananeus de Sidon até chegar a Gerara e Gaza, até chegar a Sodoma e Gomorra, Adamá e Seboim, até Lasa.

20 Estes são os filhos de Cam em seus povos de acordo com seus idiomas, em seus territórios e em suas etnias.

21 E a Sem também nasceram filhos, o pai de todos os filhos de Éber, irmão de Jafé, o mais velho.

22 Filhos de Sem: Elam, Assur, Arfaxade, Lude, Aram e Cainã.

23 E os filhos de Aram: Uz, e Ul, e Gater, e Mosoque.

24 E Arfaxade gerou Cainã, e Cainã gerou Salá. E Salá gerou Éber.

25 E a Éber foram gerados dois filhos, o nome de um deles, Falek, porque em seus dias a terra foi dividida, e o nome de seu irmão Jectã.

26 E Jectã gerou Elmodad, e Salefe, e Sarmote, e Jarach,

27 e Odorra, e Aizel, e Decla,

28 e Eual, e Abimael, e Sabeu,

29 e Ufir, e Evila, e Jobabe, todos es-

tes foram filhos de Jectã.

30 E a habitação deles foi desde Masse, até chegar a Soferá, uma montanha do oriente.

31 Estes foram os filhos de Sem entre os seus povos, segundo seus idiomas, nas suas terras e nas suas etnias.

32 Estes são os povos dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, segundo as suas etnias: destes se dispersaram pelas ilhas dos povos sobre a terra depois do dilúvio.

11 E toda a terra era um só idioma, e havia uma só linguagem para todos.

2 E aconteceu que quando eles saíram do oriente, encontraram uma planície na terra de Senaar e habitaram ali.

3 E disse cada um ao seu próximo: Vinde, façamos tijolos e os poremos no fogo. E o tijolo era para eles pedra, e a argamassa deles era o barro.

4 E eles disseram: Vinde, vamos construir para nós uma cidade e uma torre, cujo topo alcance o céu, e façamos para nós um nome, antes que sejamos espalhados pela face de toda a terra.

5 E o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que construíram os filhos dos homens.

6 E o Senhor disse: Eis que há uma raça e uma só linguagem em todos, e isso eles começaram a fazer, e agora nada lhes faltará de tudo o que eles se puserem a fazer.

10:14 1Dt 2:23; 1Cr 1:12; Jr 47:4; Am 9:7. 10:15 Gn 23:3. 10:16 Gn 14:7; 15:19-21. 10:19 Nm 34:2-12. 10:21-31 1Cr 1:17-33. 10:22 Gn 11:10; 1Cr 1:17; Lc 3:36. 10:24 Gn 11:12; 1Cr 1:18; Lc 3:35, 36. 10:25 Gn 11:14; 1Cr 1:19; Lc 3:35. 10:26 1Cr 1:20. 10:27 1Cr 1:21. 10:28 1Cr 1:22. 10:29 1Cr 1:23. 10:32 Gn 9:1, 19; 10:1. 11:2 Gn 10:10; 14:1, 9; Dn 1:2. 11:4 Dt 1:28; 9:1. 11:5 Gn 18:21; Êx 3:8; 19:11. 11:6 Gn 11:1; Sl 2:1; At 17:26.

Gênesis 11:7

7 Vinde, e desçamos, confundamos-lhes ali o idioma, para que não entendam cada um a voz do próximo.

8 E o Senhor os espalhou dali por toda a face da terra, e eles pararam de construir a cidade e a torre.

9 Por esse motivo seu nome foi chamado Confusão, porque ali o Senhor confundiu os idiomas de toda a terra, e daí o Senhor os espalhou sobre a face de toda a terra.

10 E estas são as gerações de Sem; e Sem tinha cem anos quando gerou a Arfaxade, no segundo ano depois do dilúvio.

11 E Sem viveu, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas, e morreu.

12 E Arfaxade viveu cento e trinta e cinco anos, e gerou Cainã.

13 E Arfaxade viveu depois que ele gerou Cainã, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Cainã viveu cento e trinta anos e gerou Salá; e Cainã viveu depois que gerou Salá, trezentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu.

14 E Salá viveu cento e trinta anos, e gerou Éber.

15 E Salá viveu depois que gerou Éber, trezentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu.

16 E Éber viveu cento e trinta e quatro anos, e gerou Falek.

17 E Éber viveu depois que gerou a Falek trezentos e setenta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu.

18 E Falek viveu cento e trinta anos, e gerou Ragau.

19 E Falek viveu depois que ele gerou Ragau, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas, e morreu.

20 E Ragau viveu cento e trinta e dois anos, e gerou Seruḥ.

21 E Ragau viveu depois que gerou Seruḥ, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas, e morreu.

22 E Seruḥ viveu cento e trinta anos, e gerou Naor.

23 E Seruḥ viveu depois que gerou Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas, e morreu.

24 E Naor viveu setenta e nove anos, e gerou Tara.

25 E Naor viveu depois que ele gerou Tara, cento e vinte e nove anos, e gerou filhos e filhas, e ele morreu.

26 E Tara viveu setenta anos, e gerou Abrão, e Naor, e Aran.

27 E eis que estas são as gerações de Tara: Tara gerou Abrão e Nacor e Aran; e Aran gerou Lô.

28 E Aran morreu na presença de Tara, seu pai, na terra em que ele nasceu, no país dos Caldeus.

29 E Abrão e Naor tomaram para si esposas, o nome da esposa de Abrão era Sara, e o nome da esposa de Naor, Melca, filha de Aran, o pai de Melca, o pai de Iscá.

30 E Sara era estéril e não concebia.

31 E Tara tomou Abrão, seu filho, e Lô, o filho de Aran, o seu neto, e Sara, sua nora, a esposa de Abrão, seu filho, e os tirou da terra dos caldeus, em direção à terra de Canaã, e eles chegaram até Harã, e habitou lá.

11:7 Gn 1:26, 11:8 Gn 10:2-5; Is 66:19, 11:10 Gn 10:22-25; 1Cr 1:17, 11:12 1Cr 1:18; Lc 3:35, 11:14 1Cr 1:18; Lc 3:35, 11:16 Gn 8:21; Is 54:9, 11:18 1Cr 1:19, 25; Lc 3:35, 11:20 1Cr 1:25, 26; Lc 3:35, 11:22 1Cr 1:26; Lc 3:35, 11:24 1Cr 1:26; Js 24:2; Lc 3:34, 11:26 Js 24:2; 1Cr 1:26, 27, 11:27 Gn 11:31, 11:28 Gn 5:32; 15:7; Ne 9:7, 11:29 Gn 20:12; 22:20, 23; 24:15, 11:30 Gn 16:1, 11:31 Gn 12:1; 15:7; Ne 9:7; At 7:4.

32 E todos os dias de Tara na terra de Harã foram duzentos e cinco anos, e Tara morreu em Harã.

12 E o Senhor disse a Abrão: Sai da tua terra e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2 E farei de ti um grande povo, e te abençoarei e engrandecerei o teu nome, e serás abençoado.

3 E abençoarei aqueles que te abençoarem, e aqueles que te amaldiçoarem eu amaldiçoarei, e em ti serão abençoados todos os povos da terra.

4 E Abrão partiu assim como o Senhor lhe falou, e Ló foi com ele, e Abrão tinha setenta e cinco anos de idade, quando saiu de Harã.

5 E Abrão levou Sara, sua esposa, e Ló, filho de seu irmão, e todos os seus bens, tantos quantos adquiriram, e toda alma que obtiveram de Harã, e eles saíram para ir para a terra de Canaã.

6 E Abrão atravessou pelo comprimento da terra até o lugar de Siquém, diante do grande carvalho, e os cananeus então habitavam a terra.

7 E o Senhor apareceu a Abrão, e disse-lhe: Darei esta terra à tua semente. E Abrão edificou ali um altar de sacrifícios ao Senhor que lhe apareceu.

8 E ele desarmou a tenda dali e partiu para o monte a leste de Bait'el, e ali armou sua tenda em Bait'el, per-

to do mar, e em Agai, ao leste, e ali construiu um altar de sacrifícios ao Senhor e invocou o nome do Senhor.

9 E Abrão partiu e foi acampar no deserto.

10 E houve fome na terra, e Abrão desceu ao Egito para peregrinar lá, porque a fome prevalecia sobre a terra.

11 Mas aconteceu que quando Abrão estava prestes a entrar no Egito, Abrão disse a Sara, sua esposa: Eu sei que és uma mulher de boa aparência.

12 Acontecerá então que, quando te virem os egípcios, dirão: Esta é a mulher dele, e me matarão, mas tomarão posse de ti.

13 Dize, portanto: Eu sou irmã dele, para que me suceda bem por ti, e minha alma viva por tua causa.

14 Mas aconteceu que quando Abrão entrou no Egito, tendo visto os egípcios a mulher dele, que era muitíssimo bela,

15 e a viram os príncipes de Faraó, e a elogiaram a Faraó e a levaram para a casa de Faraó.

16 E eles trataram bem a Abrão por causa dela, e veio a ter ovelhas, bezeros, jumentos, servos, servas, mulas e camelos.

17 E Deus afligiu a Faraó com grandes e malignas pragas, e à sua casa, por causa de Sara, mulher de Abrão.

18 Mas Faraó, tendo chamado Abrão, disse: Que é isto que me fizeste, que não me relataste que ela era tua mulher?

12.1 Gn 15:7; At 7:2,3; Hb 11:8. 12.2 Gn 17:4; 18:18; 22:17; 24:35; 28:4; 46:3; Dt 26:5; Gl 3:14. 12.3 Gn 24:35; 27:29; Êx 23:22; At 3:25. 12.4 Gn 12:1; At 7:4. 12.6 Gn 13:18; 14:13; 18:1; Dt 11:30; Jz 7:1; Hb 11:9. 12.7 Gn 13:4, 18; 17:1; 18:1; 13:15; 15:18; 17:8; 22:9; Sl 105:9-11. 12.9 Gn 13:1. 12.10 Gn 26:1; 43:1; Sl 105:13. 12.11 Gn 12:14; 26:7; 29:17. 12.12 Gn 20:11; 26:7. 12.13 Gn 20:2; 26:7. 12.14 Gn 26:7. 12.16 Gn 13:2; 20:14. 12.17 1Cr 16:21,22. 12.18 Gn 20:9; 26:10.

Gênesis 12:19

19 Por que disseste: Ela é minha irmã? E eu a tomei por esposa para mim; e agora, eis que tua mulher está diante de ti, tome e ide embora.

20 E Faraó deu ordem aos homens acerca de Abrão, para que o escoltassem, e sua esposa, e tudo o que ele tinha, e Ló com ele.

13 Então Abrão subiu desde o Egito, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e Ló com ele, para a região desértica.

2 Porém Abrão era excessivamente rico em rebanhos, e prata, e ouro.

3 E ele partiu para o lugar de onde veio, para a região desértica até Bait'el, até o lugar onde estava sua tenda antes, entre Bait'el e Agai,

4 até o lugar do altar de sacrifícios, que ele fizera ali a princípio, e Abrão ali invocou o nome do Senhor.

5 E Ló, que partiu junto com Abrão, tinha ovelhas, e bois, e tendas.

6 E a terra não tinha espaço para que habitassem juntos, porque eram muitas as suas possessões; e a terra não tinha espaço o suficiente para que habitassem juntos.

7 E houve uma contenda entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os pastores dos rebanhos de Ló, e os cananeus e os ferezeus então habitavam a terra.

8 Mas Abrão disse a Ló: Não haja contenda entre mim e ti, nem entre os meus pastores e os teus pastores, porque homens irmãos somos.

9 Eis que não está toda a terra diante de ti? Separa-te de mim; se tu fores para a esquerda, eu irei para a direita, e se tu fores para a direita, eu irei para a esquerda.

10 E Ló, levantando seus olhos, observou toda a região ao redor do Jordão, que estava toda regada (antes de Deus subverter Sodoma e Gomorra), como o paraíso de Deus, e como a terra do Egito, até chegar a Zogora.

11 E Ló escolheu para si toda a região ao redor do Jordão, e Ló partiu do oriente, e eles foram separados, cada um de seu irmão.

12 Mas Abrão habitou na terra de Canaã. Ló, porém, habitou numa cidade da região circunvizinha, e armou a sua tenda em Sodoma.

13 Mas os homens que estavam em Sodoma eram maus e transgressores diante de Deus excessivamente.

14 Deus então disse a Abrão depois que Ló se separou dele: Ao elevar os teus olhos, vê desde o lugar onde estás agora, para o norte e para o sul, e para o leste e para o mar;

15 pois toda a terra que tu vês, eu a darei a ti e à tua semente para sempre.

16 E farei a tua semente como o pó da terra; se alguém puder contar o pó da terra, então será contada a tua semente.

17 Ao te levantar, percorre a terra, tanto no seu comprimento como na largura; porque a ti a darei.

18 E Abrão tendo removido a sua tenda, tendo partido, habitou junto ao carvalho de Mambre, que estava em Hebrom, e ali construiu um altar de sacrifícios ao Senhor.

13:1 Gn 12:4,9. 13:2 Gn 24:35; 26:14. 13:3 Gn 12:8. 13:4 Gn 12:7; 21:33. 13:6 Gn 36:7. 13:7 Gn 12:6; 26:20. 13:10 Gn 19:24; Dt 34:3. 13:12 Gn 19:24. 13:14 Gn 13:11; 28:14. 13:15 Gn 13:11; At 7:5. 13:16 Gn 22:17. 13:18 Gn 14:13; 23:2; 35:27.

14 Mas sucedeu no reinado de Amarfal, rei de Senaar, e Arioque, rei de Elasar, que Hodologomor, rei de Elão, e Targal, rei das nações,

2 fizeram guerra com Bala, rei de Sodoma, e com Barsa, rei de Gomorra, e com Senaar, rei de Adamá, e com Sumobor, rei de Seboim e o rei de Balaque, que é Segor.

3 Todos estes se coligaram de comum acordo no vale do sal; este é o Mar de Sal.

4 Doze anos serviram Hodologomor, e no décimo terceiro ano eles se revoltaram.

5 E no décimo quarto ano veio Hodologomor, e os reis com ele, e cortou em pedaços os gigantes em Astarote, e Carnain, e nações fortes entre eles, e os ommaios na cidade de Savé.

6 E os horeus nas montanhas de Seir, até o terebinto de Farã, que está na região desértica.

7 E, tendo voltado, chegaram ao poço do julgamento (este é Cades), eles despedaçaram todos os príncipes de Amaleque e os amorreus que habitavam em Asasantamar.

8 Então o rei de Sodoma saiu, e o rei de Gomorra, e o rei de Adamá, e o rei de Seboim, e o rei de Balaque (esta é Segor), e eles se posicionaram em batalha no vale de sal,

9 contra Hodologomor, rei de Elão, e Targal, rei dos povos, e Amarfal, rei de Senaar, e Arioque, rei de Elasar, os quatro reis contra cinco.

10 Mas o vale de sal possuía muitos poços de betume, mas o rei de Sodoma recuou, junto com o rei de Gomorra e caíram ali; mas os que ficaram para trás fugiram para a região montanhosa.

11 E tomaram toda a cavalaria de Sodoma e Gomorra, e todas as suas provisões, e partiram.

12 E levaram também Ló, sobrinho de Abrão, e sua bagagem, e partiram, porque ele morava em Sodoma.

13 Assim, tendo se aproximado um dos que haviam escapado, relatou a Abrão, o que atravessa, o qual habitava junto ao carvalho de Mambre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aunan, que eram confederados de Abrão.

14 Mas Abrão, tendo ouvido que Ló, seu irmão, havia sido levado cativo, contou seus próprios nascidos em casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã.

15 E caiu sobre eles de noite, ele e seus servos, e os feriu e os fez correr até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.

16 E fez voltar toda a cavalaria de Sodoma, e fez voltar a Ló, seu irmão, e todos os seus bens, e as mulheres e o povo.

17 Então o rei de Sodoma saiu ao seu encontro, depois que voltou da manança de Hodologomor, e os reis com ele, para o vale de Savé (este é a planície dos reis).

18 E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pães e vinho, e ele era sacerdote do Deus Altíssimo.

14:1 Gn 10:10; 11:2. 14:2 Gn 13:10; Dt 29:23. 14:3 Nm 34:12. 14:5 Gn 15:20. 14:12 Gn 13:12. 14:13 Gn 13:18. 14:18 Gn 18:5; Sl 110:4; Hb 5-7.

Gênesis 14:19

19 E ele abençoou Abrão, e disse: Bendito é Abrão pelo Deus Altíssimo, que estabeleceu o céu e a terra,

20 e bendito seja o Deus Altíssimo que entregou os teus inimigos ao teu poder em tua mão. E deu a ele o dízimo de todas as coisas.

21 E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me os homens, mas toma para ti os cavalos.

22 E Abrão disse ao rei de Sodoma: Estenderei a minha mão ao Senhor Deus Altíssimo, que formou o céu e a terra,

23 que não tirarei sequer um fio ou mesmo a correia de uma sandália tua, para que não digas: eu enriqueci Abrão.

24 Exceto o que os jovens comeram, e a porção dos homens que foram conduzidos juntos comigo, Escol, Aunan, Mambre, estes receberão uma porção.

15 Mas depois destas coisas a palavra do Senhor veio a Abrão em uma visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu te protejo, tua recompensa será muito grande.

2 Porém Abrão disse: Soberano Senhor, o que me darás? enquanto estou partindo sem filhos, e o filho de Maseque, o filho de minha casa, este Eliezer de Damasco?

3 E Abrão disse: Uma vez que não me deste semente, mas o filho da minha casa de mim herdará.

4 E imediatamente veio a voz do Senhor a ele, dizendo: Este não herdará

de ti; mas aquele que proceder de ti esse herdará de ti.

5 Então ele o trouxe para fora e disse a ele: Olha agora para o céu, e conte as estrelas, se puderes contá-las, e ele disse: Assim será a tua semente.

6 E Abrão creu em Deus, e lhe foi imputado como justiça.

7 Então disse a ele: Eu sou o Deus que te tirou da região dos caldeus, para te dar esta terra em herança.

8 E ele disse: Oh Soberano Senhor, como saberei que a herdarei?

9 E ele lhe disse: Tome para mim uma novilha no seu terceiro ano, e uma cabra no seu terceiro ano, e um carneiro no seu terceiro ano, e uma rolinha e uma pomba.

10 Então ele tomou para si todos estes, e os dividiu ao meio, e os colocou de frente um para o outro, mas as aves ele não dividiu.

11 E as aves desceram sobre os corpos, sobre suas partes divididas, e Abrão sentou-se ao lado deles.

12 E perto do pôr do sol um torpor caiu sobre Abrão, e eis que um grande terror sombrio caiu sobre ele.

13 E foi dito a Abrão: Sabe certamente que a tua semente será peregrina numa terra que não lhes pertence, e eles os escravizarão, e os afligirão, e os humilharão por quatrocentos anos.

14 E a nação a quem eles servirem eu julgarei; e depois disso, eles virão para cá com muitas propriedades.

14:19 Gn 14:22. 14:24 Gn 14:13.

15:1 Gn 12:2; 13:14; 21:17; 26:24; Dt 33:29. 15:2 Gn 17:18; At 7:5. 15:3 Gn 14:14. 15:5 Gn 17:19; Sl 147:4; Dt 1:10. 15:6 Sl 32:2; 106:31; Rm cap. 4; Gl 3:6; Tg 2:23. 15:7 Gn 10:5; 42; 11:28; 12:1. 15:8 Gn 13:4; 21:33. 15:9 Gn 13:1. 15:10 Jr 34:18; Lv 1:17. 15:13 Êx 1:11; 12:40; At 7:6-7; 13:20; Gl 3:17. 15:14 Êx 6:6; 12:40.

15 Mas quanto a ti, partirás para teus antepassados em paz, sepultado em boa velhice.

16 Mas na quarta geração eles retornarão para cá, porque as transgressões dos amorreus ainda não estão completas.

17 Mas quando o sol estava prestes a se pôr, houve uma flama, e eis um braseiro fumegante e lâmpadas de fogo, que passavam entre as metades que foram divididas.

18 Naquele dia o Senhor estabeleceu um pacto com Abrão, dizendo: À tua semente darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates.

19 Os queneus, e os quenezeus, e os quedmoneus,

20 e os heteus, e os ferezeus, e os rafains,

21 e os amorreus, e os cananeus, e os heveus, e os guergueseus, e os jebuseus.

16 Eis que Sara, mulher de Abrão, não lhe deu filhos; e ela tinha uma empregada egípcia, cujo nome era Agar.

2 Então Sara disse a Abrão: Eis que o Senhor fechou meu útero para que não gerasse, vá, portanto, entra na minha serva, para que eu possa conseguir filhos através dela. Assim Abrão deu ouvidos à voz de Sara.

3 E Sara, esposa de Abrão, tendo tomado Agar, a egípcia, sua serva, depois de Abrão habitar dez anos na terra de Canaã, deu-a como esposa a Abrão, seu homem.

4 E ele entrou em Agar, e ela concebeu, e viu que estava grávida, e a senhora foi desprezada à sua vista.

5 Então Sara disse a Abrão: Sou injustificada por tua causa; eu entreguei a minha serva no teu seio e, quando viu que estava grávida, fui desonrada diante dela. Deus julgue entre mim e ti.

6 Assim Abrão disse a Sara: Eis que a tua serva está nas tuas mãos, faz com ela como te parecer bom. E Sara a abandonou, e ela fugiu de sua presença.

7 E um anjo do Senhor a encontrou junto à fonte de água na região desértica, junto à fonte no caminho para Sur.

8 E o anjo do Senhor lhe disse: Agar, serva de Sara, de onde vens, e para onde vais? E ela disse: Estou fugindo da presença de minha senhora Sara.

9 Então o anjo do Senhor lhe disse: Volte para tua senhora, e sujeita-te sob suas mãos.

10 E o anjo do Senhor lhe disse: Certamente multiplicarei a tua semente, e ela não será contada por causa da multidão.

11 E o anjo do Senhor lhe disse: Eis que estás grávida, e terás um filho, e chamarás o seu nome Ismael, porque o Senhor ouviu a tua humilhação.

12 Ele será um homem selvagem, com as mãos contra todos, e as mãos de todos contra ele, e habitará na presença de todos os seus irmãos.

13 E Agar chamou o nome do Senhor que com ela falava: Tu és o Deus que

15:15 Gn 25:8; 25:8; 47:30. 15:16 Êx 12:41; 1Rs 21:26. 15:18 Gn 12:7; 17:8; 24:7. 15:19-21 Nm 24:21; Dt 7:1. 16:1 Gn 11:30; 12:16; 15:2; 21:9; Gl 4:24. 16:2 Gn 3:17; 20:18; 30:3, 9. 16:5 Gn 21:10; 31:53. 16:7 Gn 21:17; 22:11; 31:11; 20:1; 25:18. 16:10 Gn 17:20. 16:12 Gn 21:20; 25:12-18. 16:13 Gn 31:42.

Gênesis 16:14

foste visto por mim; pois ela disse: Pois vi a presença daquele que me apareceu.

14 Por isso ela chamou o poço: O poço da presença que é visível; eis que está entre Cades e Barade.

15 E Agar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome de seu filho que Agar lhe deu, Ismael.

16 E Abrão tinha oitenta e seis anos de idade, quando Agar deu à luz Ismael para Abrão.

17 Mas sucedeu que Abrão tinha noventa e nove anos de idade, e o Senhor apareceu a Abrão e disse-lhe: Eu sou teu Deus, contenta-te diante de mim e sê irrepreensível.

2 E estabelecerei o meu pacto entre mim e ti, e te multiplicarei muito.

3 E Abrão caiu sobre sua face, e Deus lhe falou, dizendo:

4 E eis que meu pacto será contigo, e tu serás pai de uma multidão de povos.

5 E o teu nome não será mais chamado Abrão, mas o teu nome será Abraão, porque te constituí pai de muitos povos.

6 E te multiplicarei muitíssimo, e de ti estabelecerei povos, e de ti surgirão reis.

7 E estabelecerei o meu pacto entre mim e ti, e entre a tua semente depois de ti, para as suas gerações, por um pacto eterno, para ser o teu Deus, e o da tua semente depois de ti.

8 E darei a ti e à tua semente depois de ti a terra onde peregrinas, toda a terra de Canaã, em posseção eterna, e serei para eles Deus.

9 E Deus disse a Abraão: Quanto a ti, manterás o meu pacto, também a tua semente depois de ti, nas gerações deles.

10 E este é o pacto que manterás entre mim e vós, e entre a tua semente depois de ti, por suas gerações: circuncidados vos serão cada macho dentre vós.

11 E sereis circuncidados na carne do vosso prepúcio, e isso será por sinal do pacto entre mim e vós.

12 E o menino de oito dias será circuncidado por vós, todo macho por vossas gerações, o nascido em casa e o que é comprado com prata, de todo filho de estrangeiro, que não é da tua semente.

13 Certamente será circuncidado o nascido em tua casa, e aquele que for comprado por prata, e o meu pacto estará na vossa carne, por pacto eterno.

14 E o homem incircunciso, que não for circuncidado na carne do seu prepúcio no oitavo dia, essa alma será totalmente destruída de sua família, porque ele quebrou meu pacto.

15 E Deus disse a Abraão: Sara, tua esposa – o nome dela não será chamada Sara, mas Sarra será o seu nome.

16 E eu a abençoarei, e te darei um filho dela, e eu o abençoarei, e ele se tornará em povos, e reis de nações virão dele.

16:14 Gn 24:62; Nm 13:26. 16:15 Gn 4:22.

17:1 Gn 12:7; 18:1; 28:3; 35:11. 17:2 Gn 12:2; 13:16; 15:5; 15:18; 18:18. 17:5 Ne 9:7; Rm 4:17. 17:6 Gn 17:16; 35:11. 17:7 Gn 26:24; 28:13; Rm 9:8; Gl 3:17. 17:8 Gn 12:7; 23:4; 28:4; Lv 26:12; At 7:5. 17:10 At 7:8; Rm 4:11. 17:12 Lv 12:3; Lc 2:21; Jo 7:22. 17:14 Êx 4:24-26. 17:16 Gn 17:6; 18:10; 35:11; 36:31.

17 E Abraão caiu sobre sua face, e tendo rido, falou em seu coração, dizendo: Por acaso de um centenário se gerará um filho, e Sarra, de noventa anos, virá a gerar?

18 E disse Abraão a Deus: Viva este Ismael diante de ti.

19 Então Deus disse a Abraão: Sim, eis que Sarra, tua mulher, te dará à luz um filho, e chamarás o seu nome Isaque; e estabelecerei com ele o meu pacto, por pacto eterno, para ser Deus para ele e para a sua semente depois dele.

20 Porém quanto a Ismael, eis que te ouvi, eis que o tenho abençoado e o aumentarei e multiplicarei muito; doze povos ele gerará, e concederei dele um grande povo.

21 Mas estabelecerei meu pacto com Isaque, que Sarra te dará à luz nesta época, no próximo ano.

22 E tendo parado de falar com ele, Deus subiu de junto de Abraão.

23 E Abraão tomou Ismael, seu filho, e todos os nascidos em sua casa, e todos aqueles comprados com prata, e todo macho dos homens na casa de Abraão, e ele circuncidou seus prepúcios no momento daquele mesmo dia, conforme Deus lhe falou.

24 E Abraão tinha noventa e nove anos de idade, quando foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

25 E Ismael, seu filho, tinha treze anos de idade quando foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

26 E no momento daquele mesmo dia, Abraão foi circuncidado, e Ismael, seu filho,

27 e todos os homens de sua casa, tanto os nascidos na sua casa, e os comprados com prata de nações estrangeiras ele os circuncidou.

18 Então Deus apareceu a ele junto ao carvalho de Mambré, estando ele sentado à porta da sua tenda ao meio-dia.

2 E tendo levantado os seus olhos, viu que três homens estavam diante dele; e tendo-os visto, correu ao seu encontro desde a porta de sua tenda e se prostrou na terra.

3 E ele disse: Oh Senhor, se acaso achei graça diante de ti, não passe pelo teu servo.

4 Que se pegue agora água, e que se lave os vossos pés, e refrescai-vos debaixo da árvore.

5 E eu trarei pão, e comereis, e depois disso passareis adiante em vossa jornada, da qual vos desviastes para o vosso servo. E ele disse: Faça como disseste.

6 E Abraão apressou-se à tenda de Sarra, e lhe disse: Apressa-te, e amassa três medidas de farinha fina, e prepare pães assados.

7 E Abraão correu para as vacas, e tomou um bezerro, tenro e bom, e deu-o ao servo, e ele se apressou em prepará-lo.

8 E tomou manteiga e leite, e o bezerro que tinha preparado; e lhes pôs à mesa, e eles o comeram, e ele ficou ao lado deles debaixo da árvore.

17:17 Gn 17:3; 18:12; 21:6. 17:18 Gn 18:23. 17:19 Gn 18:10; 21:2; 22:16. 17:20 Gn 16:10; 25:12-16; 21:13. 17:21 Gn 18:14; 21:2; 26:2. 17:22 Gn 18:14.

18:1 Gn 13:18; 14:13. 18:2 Gn 18:16, 22; 19:1; 32:24; Hb 13:2; 1Pe 4:9. 18:4 Gn 19:2; 24:32; 43:24. 18:5 Gn 19:8; 33:10. 18:8 Gn 19:3.

Gênesis 18:9

9 E ele lhe disse: Onde está Sarra, tua mulher? E ele respondeu e disse: Eis que está na tenda.

10 Então ele disse: Ao voltar, irei a ti de acordo com este período de tempo, e haverá um filho para Sarra tua esposa; e Sarra ouviu na porta da tenda, estando atrás dele.

11 Mas Abraão e Sarra eram velhos, avançados em dias, e Sarra havia cessado o costume das mulheres.

12 E Sarra riu consigo mesma, dizendo: Não há mais nada em mim, e meu senhor está velho.

13 E o Senhor disse a Abraão: Por que é que Sarra riu consigo mesma, dizendo: Deverei então realmente conceber? Mas estou velha!

14 Há algo impossível para Deus? Nesta mesma época retornarei para ti no tempo devido, e Sarra terá um filho.

15 Mas Sarra negou, dizendo: Eu não ri, pois ficou com medo. E ele lhe disse: Não, mas riste.

16 E tendo os homens se levantado dali, olharam em direção a Sodoma e Gomorra. E Abraão seguiu com eles, acompanhando-os.

17 E disse o Senhor: Acaso esconderei eu de Abraão, meu servo, o que pretendo fazer?

18 Mas Abraão certamente se tornará um povo grande e populoso, e nele todos os povos da terra serão abençoados.

19 Pois eu sei que ele ordenará a seus filhos e a sua casa depois dele,

e eles guardarão os caminhos do Senhor, para praticarem justiça e julgamento, para que o Senhor faça cair sobre Abraão todas as coisas que ele lhe falou.

20 E disse o Senhor: O clamor de Sodoma e Gomorra aumentou diante de mim, e as transgressões são muito grandes.

21 Portanto, descerei e verei se eles cumprem conforme o clamor deles que vem a mim, e se não, para que eu possa saber.

22 E tendo partido os homens dali, chegaram a Sodoma; e Abraão ainda estava diante do Senhor.

23 E Abraão chegou perto e disse: Acaso destruirás o justo com o ímpio, e o justo será como o ímpio?

24 Se houver cinquenta justos na cidade, tu os destruirás? Não poupas todo o lugar por causa dos cinquenta justos, se eles estiverem nele?

25 De modo algum farás desta forma, de modo a matar o justo com o ímpio, para que o justo seja como o ímpio, de modo algum. Tu que julgas toda a terra, não farás o que é certo?

26 E disse o Senhor: Se houver em Sodoma cinquenta justos na cidade, pouparei toda a cidade e todo o lugar por causa deles.

27 E Abraão respondendo, disse: Agora comecei a falar com o meu Senhor, e sou pó e cinza.

28 Mas se dos cinquenta justos forem reduzidos cinco, destruirás tu a ci-

18:9 Gn 24:67. 18:10 Gn 17:19; 21:2; Rm 9:9. 18:11 Gn 17:17; Lc 1:18; Rm 4:19. 18:12 Gn 17:17; 31:25; Lc 1:18, 37; Rm 4:19; Hb 11:11-12, 19. 18:14 Gn 17:21; 18:10. 18:17 Gn 18:22; 26:33; Am 3:7. 18:20 Gn 4:10; 19:13; Ez 16:49, 50. 18:21 Gn 11:5. 18:22 Gn 18:16; 19:1. 18:23 Gn 20:4; Nm 16:22; Jó 9:22. 18:26 Jr 5:1. 18:27 Gn 3:19.

dade inteira por causa dos cinco que faltam? E ele disse: Não a destruirei, se encontrar ali quarenta e cinco.

29 E ele continuou a falar com ele, e disse: Mas se ali fossem encontrados quarenta? E ele disse: Não o destruirei por causa dos quarenta.

30 E ele disse: Haverá alguma coisa, ó Senhor, se eu falar? Mas se for encontrado lá trinta? E ele disse: Não destruirei por causa dos trinta.

31 E ele disse: Já que posso falar com o Senhor, se ali forem encontrados vinte? E ele disse: Não destruirei se encontra ali vinte.

32 E ele disse: Haverá alguma coisa, ó Senhor, se eu falar ainda uma vez? mas se fossem encontrados ali dez? E ele disse: Não destruirei por causa dos dez.

33 E o Senhor partiu, quando ele parou de falar com Abraão, e Abraão voltou para o seu lugar.

19 E os dois anjos chegaram a Sodoma à tarde. E Ló sentava-se junto ao portão de Sodoma, e Ló tendo-os visto, levantou-se ao encontro deles, e se prostrou com o rosto em terra, e disse:

2 Oh senhores, voltaí para a casa do vosso servo, e pernoitai, e lavai os vossos pés, e tendo-vos levantado de manhã cedo, partireis para a vossa jornada. E eles disseram: Não, mas ficaremos na rua.

3 E ele os constrangeu, e eles se afastaram para ele, e entraram em sua casa, e ele fez um banquete para eles, e assou pães ázimos para eles, e eles comeram.

4 Mas antes de dormirem, os homens da cidade, os sodomitas, cercaram a casa, do jovem ao velho, todo o povo junto.

5 E chamaram a Ló, e disseram-lhe: Onde estão os homens que entraram à noite contigo? Traze-os para fora, para que nós possamos conhecê-los.

6 Ló, porém, foi ter com eles no alpendre, e a porta fechou atrás de si.

7 e disse-lhes: De modo algum, irmãos, não façais o mal.

8 Mas tenho duas filhas, que não conheceram homem. Eu as trarei para vós, e vós a usareis como quiserdes, apenas não façais injustiça alguma a esses homens, uma vez que eles vieram sob o abrigo do meu teto.

9 E eles lhe disseram: Fique aí atrás, entraste para ser um estrangeiro, também vieste para julgar? Agora, então, nós te prejudicaremos mais do que a eles. E eles pressionaram fortemente o homem, a Ló, e se aproximaram para arrombar a porta.

10 E os homens, estendendo as mãos, trouxeram Ló para dentro de casa, e fecharam a porta da casa.

11 E feriram de cegueira os homens que estavam à porta da casa, tanto pequenos como grandes, e eles se cansaram de procurar a porta.

12 E os homens disseram a Ló: Tens aqui genros, ou filhos, ou filhas, ou se tens algum outro na cidade, tire deste lugar.

13 Pois iremos destruir este lugar; porque o seu clamor se levantou diante do Senhor, e o Senhor nos enviou para destruí-lo.

18:32Tg 5:16.

19:1 Gn 18:1-5, 16, 22. 19:2 Gn 18:4; 24:32. 19:3 Gn 18:6-8; Êx 12:8. 19:4 Jz 19:22-24. 19:6 Jz 19:23. 19:8 Jz 19:24. 19:9 2Pe 2:7, 8. 19:11 2Rs 6:18. 19:12 2Pe 2:7-9. 19:13 Gn 18:20.

Gênesis 19:14

14 E Ló saiu, e falou a seus genros que haviam casado com suas filhas, e disse: Levantai-vos, e retirai-vos deste lugar, porque o Senhor está para destruir a cidade; mas ele parecia gracejador diante dos genros.

15 Mas, ao amanhecer, os anjos apressaram Ló, dizendo: Levantate, toma tua mulher e as duas filhas que tens, e sai; para que não sejas também destruído pelas iniquidades da cidade.

16 E eles ficaram perturbados, e os anjos agarraram sua mão, e a mão de sua esposa, e as mãos de suas duas filhas, pois o Senhor o poupou.

17 E aconteceu que, quando os tiraram para fora, disseram: Salve a tua própria vida, por todos os meios; não olhe para trás, para o que fica para trás, nem fique em toda a região ao redor, foge para a montanha, para que porventura não sejas alcançado junto com eles.

18 E Ló disse a eles: Rogo-te, Senhor,

19 visto que teu servo encontrou misericórdia diante de ti, e tu magnificaste a tua justiça, naquilo que fazes comigo para que minha alma viva, - mas eu não serei capaz de escapar para a montanha, para que as calamidades não me alcancem e eu morra.

20 Eis que perto está esta cidade para que eu possa escapar, que é pequena, e ali serei preservado, não é ela pequena? E a minha alma viverá por tua causa.

21 E ele disse a ele: Eis que também atendi a ti por causa disto, para não destruir a cidade de que falaste.

22 Apresse-se, portanto, em fugir para lá, porque nada poderei fazer até que chegues lá; por isso ele chamou o nome daquela cidade, Segor.

23 Nasceu o sol sobre a terra, e Ló entrou em Segor.

24 E o Senhor fez chover sobre Sodom e Gomorra enxofre e fogo, da parte do Senhor, desde os céus.

25 E ele derrubou estas cidades, e toda a região em redor, e todos os que habitavam nas cidades, e as plantas que brotavam da terra.

26 E sua esposa olhou para trás e tornou-se uma estátua de sal.

27 E Abraão levantou-se cedo para ir ao lugar onde estivera diante do Senhor.

28 E ele olhou para a direção de Sodom e Gomorra, e em direção à região circundante, e viu, e eis que uma chama subia da terra, como a fumaça de uma fornalha.

29 E aconteceu que quando o Senhor destruiu todas as cidades da região ao redor, Deus foi lembrado de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, quando o Senhor derrubou aquelas cidades em que Ló habitava.

30 E Ló subiu de Segor, e habitou na montanha, ele e suas duas filhas com ele, porque temia habitar em Segor; e ele habitou numa caverna, ele e suas duas filhas com ele.

31 E a mais velha disse à mais nova: Nosso pai é velho, e não há ninguém na terra que entre em nós, como costumava toda a terra.

19:15 Ap 18:4. 19:17 Mt 24:15-18. 19:22 Gn 13:10; 14:2; Êx 32:10. 19:25 Sl 107:33, 34. 19:26 Lc 17:32. 19:27 Gn 18:22. 19:28 Ap 18:9. 19:29 Gn 8:1; 18:23. 19:30 Gn 19:17-19.

32 Vem, e demos vinho a nosso pai, e durmamos com ele, e suscitemos descendência de nosso pai.

33 Então elas fizeram seu pai beber vinho naquela noite, e entrando a mais velha, deitou-se com seu pai naquela noite, e ele não soube quando ela se deitou e quando se levantou.

34 E aconteceu no dia seguinte que a mais velha disse à mais nova: Eis que dormi ontem com nosso pai; façamos-lhe beber vinho também esta noite, e ao entrar, dorme com ele, e que suscitemos a semente de nosso pai.

35 Então elas fizeram seu pai beber vinho naquela noite também, e a mais nova entrou e dormiu com seu pai, e ele não soube quando ela se deitou, nem quando se levantou.

36 E as duas filhas de Ló conceberam do seu pai.

37 E a mais velha deu à luz um filho, e chamou o seu nome Moabe, dizendo: Ele é de meu pai. Este é o pai dos moabitas até hoje.

38 E a mais nova também deu à luz um filho, e chamou o seu nome Amã, dizendo: o filho da minha família. Este é o pai dos amonitas até hoje.

20 E Abraão mudou-se dali para o país do sul, e habitou entre Cades e Sur, e peregrinou em Guera.

2 E Abraão disse a respeito de Sarra, sua esposa: Ela é minha irmã, pois teve medo de dizer: Ela é minha esposa, para que os homens da cidade não o matassem por causa dela. En-

tão Abimeleque, rei de Gerara, enviou e tomou Sarra.

3 E Deus veio a Abimeleque, de noite, durante o sono, e disse: Eis que morrerás por causa da mulher que tomaste, uma vez que ela mora com um marido.

4 Mas Abimeleque não se deitou com ela, e disse: Oh, Senhor, destruirás um povo justo e que erra por ignorância?

5 Ele não me disse: Ela é minha irmã, e ela não me disse: Ele é meu irmão? Com um coração puro e com a justiça de mãos fiz isso.

6 E Deus disse a ele durante o sono: Sim, eu sei que fizeste isso com um coração puro e poupei-te, para que não transgredisses contra mim; portanto, permiti que não tocassem nela.

7 Mas agora devolva ao homem a mulher; porque ele é profeta e orará por ti, e viverás; mas se não a devolveres, saiba que morrerás, e todos os teus.

8 E Abimeleque levantou-se de manhã cedo, e chamou todos os seus servos, e ele falou todas estas palavras em seus ouvidos, e todos os homens temeram muito.

9 E Abimeleque chamou a Abraão e disse a ele: Que é isto que nos fizeste? Pecamos contra ti, que trouxeste sobre mim e sobre o meu reino um grande pecado? Fizeste comigo uma ação que ninguém deve fazer.

10 E disse Abimeleque a Abraão: O que viste, para que fizesse isto?

11 E Abraão disse: Por que eu disse: Certamente não há adoração a Deus

Gênesis 20:12

neste lugar, e eles me matarão por causa de minha esposa.

12 Pois na verdade ela é minha irmã por parte de pai, mas não por parte de mãe, e ela se tornou minha esposa.

13 E aconteceu que, quando Deus me tirou da casa de meu pai, eu lhe disse: Esta justiça me praticarás, em todo lugar em que entrarmos, dize de mim: Ele é meu irmão.

14 E Abimeleque tomou mil peças de prata, e ovelhas, e bezerros, e servos, e servas, e os deu a Abraão, e ele lhe devolveu Sarra, sua esposa.

15 E Abimeleque disse a Abraão: Eis que a minha terra está diante de ti, habita onde quiseres.

16 E a Sarra ele disse: Eis que dei a teu irmão mil moedas de prata, essas serão para ti pelo preço do teu rosto, e para todas as que estão contigo. E fale a verdade em todas as coisas.

17 E Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, e sua esposa, e suas servas, e eles tiveram filhos.

18 Porque o Senhor havia fechado por fora todos os ventres da casa de Abimeleque, por causa de Sarra, esposa de Abraão.

21 E o Senhor visitou Sarra, como ele disse, e o Senhor fez a Sarra, como falara.

2 E, tendo concebido, ela deu à luz a Abraão um filho na velhice, no tempo determinado, como o Senhor tinha falado a ele.

3 E Abraão chamou o nome de seu filho que lhe nasceu, que Sarra lhe deu, Isaque.

4 E Abraão circuncidou Isaque no oitavo dia, como Deus lhe ordenara.

5 E Abraão tinha cem anos quando lhe nasceu Isaque, seu filho.

6 E Sarra disse: O Senhor me fez rir, pois quem ouvir se alegrará comigo.

7 E ela disse: Quem diria a Abraão que Sarra amamentaria uma criança? Pois na minha velhice dei à luz um filho.

8 E a criança foi crescida e desmamada, e Abraão fez uma grande festa no dia em que seu filho Isaque foi desmamado.

9 E Sarra tendo visto o filho de Agar, a egípcia, que nascera de Abraão, brincando com Isaque, seu filho,

10 então ela disse a Abraão: Expulsa esta serva e seu filho, pois o filho desta serva não herdará com meu filho Isaque.

11 Mas a palavra pareceu muito dura a Abraão a respeito de seu filho.

12 Mas Deus disse a Abraão: Não te seja dura a palavra no que diz respeito ao moço e à serva; em tudo o que Sarra te disser, ouve a voz dela, pois em Isaque será suscitada para ti semente.

13 E também farei do filho desta serva uma grande nação, porque ele é a tua semente.

14 E Abraão levantou-se pela manhã e tomou pães e um odre de água,

20:11 Gn 12:12; 26:7. 20:12 Gn 11:29. 20:13 Gn 12:1-11; 12:13; 20:5. 20:14 Gn 19:17-19. 20:15 Gn 13:9; 34:10; 47:6. 20:16 Gn 26:11. 20:17 Gn 21:2. 20:18 Gn 12:17.

21:1 Gn 18:10. 21:2 Gn 17:21; 18:10-14; Hb 11:11, 12. 21:3 Gn 17:19, 21. 21:4 Gn 17:7, 12; At 7:8. 21:5 Gn 17:1, 17. 21:6 – E. 21:6 Lc 1:58. 21:7 – J || 21:7 Gn 18:11-12. 21:8-34 – E. 21:9 Gn 16:1, 4, 15; Gl 4:29. 21:10 Gl 3:18; 4:30. 21:11 Gn 17:18. 21:12 Gn 12:9; Rm 9:7, 8; Hb 11:18. 21:13 Gn 16:10; 17:20; 21:18; 25:12-18.

e deu a Agar, e ele colocou sobre o ombro dela a criança, e despediu-a, e ela tendo partido vagou pelo deserto perto do poço do juramento.

15 E a água escapou do odre, e ela lançou o menino debaixo de um abeto.

16 E ela partiu e sentou-se diante dele à distância, como se fosse um tiro de arco, pois ela disse: Não verei a morte do meu menino; e ela sentou-se diante dele, e clamando o menino, chorou.

17 E Deus ouviu a voz do menino do lugar onde ele estava, e um anjo de Deus chamou Agar do céu, e disse a ela: O que é isso, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do teu menino desde o lugar onde ele está.

18 Levanta-te, e tome o menino, e se-gura-o na tua mão, porque dele farei um grande povo.

19 E Deus lhe abriu os olhos, e ela viu um poço de águas correntes; e ela foi e encheu o odre com água, e deu de beber ao menino.

20 E Deus estava com o menino, e foi crescido, e habitou no deserto, e tornou-se arqueiro.

21 E ele habitou no deserto de Farã, e a mãe tomou para ele uma esposa da terra do Egito.

22 E aconteceu naquele momento que Abimeleque falou, e Ochozath, seu amigo, e Ficol, o capitão-chefe de seu exército, a Abraão, dizendo: Deus está contigo em todas as coisas, em tudo o que fazes.

23 Agora, pois, jura-me por Deus que não me prejudicarás, nem à minha descendência, nem ao meu nome, mas de acordo com a justiça que pratiquei contigo, tratarás comigo e com a terra em que tu peregrinaste.

24 E disse Abraão: Eu juro.

25 E Abraão repreendeu Abimeleque por causa dos poços de água que os servos de Abimeleque tiraram.

26 E Abimeleque disse a ele: Não sei quem te fez tal coisa, nem tu me disseste, nem ouvi, senão só hoje.

27 E Abraão tomou ovelhas e bezeros, e os deu a Abimeleque, e ambos fizeram um pacto.

28 E Abraão pôs sete cordeiras do rebanho à parte.

29 E disse Abimeleque a Abraão: Que são estas sete cordeiras do rebanho que puseste sozinhas?

30 E disse Abraão: Receberás as minhas sete cordeiras, para que me sirvam de testemunha de que cavei este poço.

31 Portanto ele chamou o nome daquele lugar de Poço do Juramento, pois ali ambos juraram.

32 E fizeram um pacto junto ao poço do juramento. E levantaram-se Abimeleque, Ohozath, seu amigo, e Ficol, comandante-chefe do seu exército, e voltaram para a terra dos filisteus.

33 E Abraão plantou um campo junto ao poço do juramento, e invocou ali o nome do Senhor, o Deus Eterno.

34 E Abraão peregrinou muitos dias na terra dos filisteus.

21:17 Gn 16:7; 22:11. 21:18 Gn 16:10; 21:13; 25:12-16. 21:20 Gn 16:12; 28:15; 39:2, 3. 21. 21:21 Gn 24:4. 21:22 Gn 20:2, 14; 26:26-28. 21:25 Gn 18:20-22; 26:15. 21:29 Gn 33:8. 21:30 Gn 31:48-52. 21:31 Gn 21:14; 26:33. 21:33 Gn 4:26; 12:8; 13:4; 26:25; 35:11; Sl 90:2; Is 40:28; Hb 13:8.

22 E aconteceu depois destas coisas que Deus provava a Abraão, e lhe disse: Abraão, Abraão; e ele disse: Eis-me aqui!

2 E ele disse: Tome teu filho, o amado, a quem amas, Isaque, e vá para a terra elevada, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que eu te direi.

3 E Abraão levantando-se pela manhã, albardou seu jumento, e tomou consigo dois servos, e Isaque, seu filho, e tendo partido lenhas para holocausto, levantou-se e partiu, e chegou ao lugar onde Deus falara com ele no terceiro dia;

4 e Abraão, levantando os olhos, viu o lugar ao longe.

5 E Abraão disse aos seus servos: Sentai-vos com o jumento, e eu e o rapaz iremos até lá, e tendo adorado voltaremos para vós.

6 E Abraão tomou as lenhas do holocausto, e colocou-a sobre Isaque, seu filho, e ele tomou em suas mãos tanto o fogo como o cutelo, e os dois foram conduzidos juntos.

7 E Isaque falou a seu pai Abraão: Pai. E ele disse: O que é, filho? E ele disse: Eis o fogo e as lenhas, onde está o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraão: Deus verá para si um cordeiro para holocausto, meu filho. E tendo sido conduzidos ambos juntos,

9 chegaram ao lugar de que Deus lhe falara; e ali Abraão edificou o altar, e colocou as lenhas, e tendo amarrado

os pés de Isaque, seu filho, colocou-o sobre o altar acima das lenhas.

10 E Abraão estendeu a mão para pegar o cutelo para matar seu filho.

11 E um anjo do Senhor o chamou do céu e disse: Abraão, Abraão. E ele disse: Eis que estou aqui.

12 E ele disse: Não levante a mão contra o menino, nem lhe faças nada, pois agora sei que temes a Deus e, por minha causa, não poupaste o teu filho amado.

13 E Abraão levantou os olhos e viu, e eis um carneiro que se prendera pelos chifres numa planta Sabek; e foi levado Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto no lugar de Isaque, seu filho.

14 E Abraão chamou aquele lugar: O Senhor vê; para que hoje pudessem dizer: No monte onde foi visto o Senhor.

15 E um anjo do Senhor chamou Abraão pela segunda vez do céu,

16 dizendo: Jurei por mim mesmo, diz o Senhor, porque fizeste isto, e por minha causa não poupaste o teu filho amado,

17 certamente te abençoarei, e de certo multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está à beira do mar, e a tua descendência herdará as cidades dos seus inimigos.

18 E em tua descendência serão abençoados todos os povos da terra, porque deste ouvidos à minha voz.

19 E Abraão voltou aos seus servos, e tendo se levantado, foram conduzidos juntos ao poço do juramento; e Abraão habitou junto ao poço do juramento.

22:1 Hb 11:17; Tg 1:12-14; 1Pe 1:7. 22:2 Gn 22:12, 16; Hb 11:17; Tg 1:12-14. 22:5 Hb 11:19. 22:9 Hb 11:17-19; Tg 2:21. 22:11 Gn 16:7-11; 21:17-18; 31:11. 22:12 Gn 22:2, 16; 26:5; Tg 2:21-22. 22:13 Hb 11:17. 22:16 Gn 22:2; Sl 105:9. 22:17 Gn 12:2; 15:5; 16:10; 22:2; 32:13. 22:18 Gn 12:3; Gl 3:14. 22:19 Gn 21:31.

20 E aconteceu depois destas coisas que foi relatado a Abraão, dizendo: Eis que Melca também deu à luz filhos a Naor, teu irmão,

21 Uz, o primogênito, e Bauz, seu irmão, e Camuel, o pai dos sírios,

22 e Chazad, e Azav e Faldas, e Jeldaph, e Batuel,

23 e Batuel gerou Rebeca; estes são oito filhos que Melca deu à luz a Naor, irmão de Abraão.

24 E sua concubina, cujo nome era Reêma, ela também deu à luz Tabec, e Taam, e Toños, e Moña.

23 E a vida de Sarra foi cento e vinte e sete anos.

2 E Sarra morreu na cidade de Arboc, que está no vale, esta é Hebrom na terra de Canaã; e Abraão veio bater em seu peito por Sarra e prantear.

3 E Abraão levantou-se diante da sua defunta. E Abraão falou aos filhos de Hete, dizendo:

4 Eu sou um peregrino e um estrangeiro entre vós, dai-me, portanto, posse de um local de sepultamento entre vós, e eu enterrarei minha defunta.

5 E os filhos de Hete responderam a Abraão, dizendo:

6 Não, ó Senhor, mas ouve-nos; tu és no meio de nós um rei de Deus; enterre tua defunta em nossos sepulcros escolhidos, pois nenhum de nós de forma alguma negará sepulcro a ti, para que você não enterre tua defunta ali.

7 E Abraão levantou-se e fez reverência ao povo da terra, aos filhos de Hete.

8 E Abraão lhes falou, dizendo: Se tendes em vossa mente que eu enterre minha defunta fora de minha vista, ouvi-me, e falai por mim a Efrom, o de Saar.

9 E que ele me dê a cova dupla que ele tem, que está numa parte do seu campo, que ele me dê pelo dinheiro que vale pela posse de um cemitério entre vós.

10 Agora Efrom estava sentado no meio dos filhos de Hete, e Efrom, o hitita, respondeu a Abraão e falou aos ouvidos dos filhos de Hete, e de todos os que entravam na cidade, dizendo:

11 Atende-me, ó senhor, e ouve-me, eu te dou o campo e a caverna que nele há; Eu te dei diante de todos os meus compatriotas; enterre tua defunta.

12 E Abraão fez reverência diante do povo da terra.

13 E ele disse a Efrom, diante dos ouvidos do povo da terra: Já que estás do meu lado, ouve-me; a prata do valor do campo tome de mim, e ali enterrarei minha defunta.

14 Mas Efrom respondeu a Abraão, dizendo:

15 Não, ó senhor, ouvi que a terra vale quatrocentos didracmas de prata, mas o que é isso entre mim e ti? Mas tu, enterre tua defunta.

16 E Abraão deu ouvidos a Efrom, e Abraão pesou a Efrom o dinheiro,

22:20 Gn 11:29; 24:15. 22:21-24 Gn 24:15; 25:20; 28:2.

23:2 Gn 13:18; 23:19; Js 14:15; 15:13; 21:11. 23:3 Gn 10:15; 15:20. 23:4 Gn 17:8; At 7:5, 16; 1Pe 2:11. 23:6 Gn 13:2; 14:14; 24:35. 23:9 Gn 25:9. 23:10 Gn 23:18; Gn 33:19; 34:20-24. 23:16 Gn 33:19.

Gênesis 23:17

que mencionara aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos didramas de prata aprovada pelos mercadores.

17 E o campo de Efrom, que estava na Cova Dupla, que está em frente de Mambre, o campo e a caverna, que estava nele, e toda árvore que estava no campo, e tudo o que havia em suas fronteiras ao redor,

18 a Abraão por possessão, diante dos filhos de Hete, e de todos os que entravam na cidade.

19 Depois disso, Abraão enterrou Sarra, sua esposa, na Cova Dupla do campo, que fica em frente a Mambre, esta é Hebrom, na terra de Canaã.

20 Assim, o campo, junto com a caverna que nele havia, foi ratificado a Abraão como posse de um cemitério, pelos filhos de Hete.

24 E Abraão era velho, avançado em dias, e o Senhor abençoou Abraão em todas as coisas.

2 E Abraão disse ao seu servo, o mais velho de sua casa, que governava tudo o que tinha: Põe a tua mão sob minha "coxa",

3 e te farei jurar pelo Senhor, o Deus do céu e o Deus da terra, que não tomes para meu filho Isaque uma esposa dentre as filhas dos cananeus, com quem eu habito, entre eles.

4 Mas irás para a minha terra, onde nasci, partirás para o meu povo, e

tomarás uma esposa para meu filho Isaque de lá.

5 Mas o servo disse a ele: Se por acaso a mulher não consentir em ser conduzida comigo para esta terra, devo levar teu filho de volta para a terra de onde saíste?

6 Mas Abraão disse a ele: Atente por ti mesmo para não levar meu filho para lá.

7 O Senhor Deus do céu e o Deus da terra, que me tirou da casa de meu pai e da terra de onde nasci, que falou comigo e que me jurou, dizendo: Darei esta terra a ti e à tua semente, ele enviará o seu anjo adiante de ti, e dali tomarás uma esposa para meu filho.

8 E se a mulher não estiver disposta a ser conduzida contigo para esta terra, inocente estarás do meu juramento, apenas não leve meu filho para lá.

9 E o servo colocou a sua mão debaixo da coxa de seu senhor Abraão, e jurou-lhe sobre este assunto.

10 E o servo tomou dez camelos dos camelos de seu senhor, e de todo tipo de bens de seu senhor com ele, e ele se levantou e foi conduzido para a Mesopotâmia, para a cidade de Naor.

11 E ele descansou os camelos fora da cidade, perto do poço de água, ao entardecer, quando saíam as que tiravam água.

12 E ele disse: Ó Senhor, o Deus de meu mestre Abraão, prospere meu caminho diante de mim hoje e faça misericórdia para com meu senhor Abraão.

23:17 Gn 25:9.

24:1 Gn 12:2-3; 13:21 18:11; 24:35. 24:2 Gn 15:2; 24:10; 39:4; 47:29. 24:3 Gn 14:19; 28:1; Dt 7:3. 24:4 Gn 12:1; 28:2. 24:7 Gn 12:1, 7; 13:15; 15:18; 17:8; 24:3; Êx 23:20. 24:10 Gn 11:31-32; 22:20; 24:2; 27:43; 29:5. 24:11 Gn 29:2; Êx 2:16. 24:13 Gn 24:43.

13 Eis que eu estou junto ao poço de água, porém as filhas dos que habitam a cidade saem para puxar água.

14 E será que a donzela a quem eu disser: Inclina o teu pote para que eu beba, e ela me dirá: Bebe tu, e darei de beber aos teus camelos, até que acabem de beber – esta mesma preparaste para o teu servo Isaque, e nisto eu saberei que fizeste misericórdia ao meu senhor Abraão.

15 E eis que antes que ele terminasse de falar ao coração, eis que saía Rebeca, gerada de Batuel, filho de Melca, esposa de Naor, e irmão de Abraão, tendo o pote de água sobre seus ombros.

16 E a donzela era muito bonita na aparência, ela era virgem, homem algum a conhecera; e ela desceu ao poço, encheu o pote de água e subiu.

17 E o servo correu ao encontro dela, e disse: Dá-me um pouco de água para beber do teu pote;

18 e ela disse: Bebe, senhor; e ela se apressou, baixou o pote sobre seu braço e deu-lhe de beber, até que acabou de beber.

19 E ela disse: Também tirarei água para os teus camelos, até que todos tenham bebido.

20 E ela se apressou e esvaziou o pote de água no bebedouro, e correu para o poço para tirar novamente, e tirou água para todos os camelos.

21 E o homem a observava atentamente, e permaneceu em silêncio para saber se o Senhor havia feito seu caminho próspero ou não.

22 Mas sucedeu que quando todos os camelos beberam, o homem pegou brincos de ouro, de cerca de uma dracma, e duas pulseiras nas mãos dela, de dez medidas de ouro seu peso.

23 E ele perguntou a ela e disse: De quem és filha? Faze-me saber se há lugar para nos hospedarmos com teu pai.

24 E ela lhe disse: Eu sou filha de Batuel, do de Melca, que ela deu à luz a Naor.

25 E ela lhe disse: Também palhas e muitas forragens há conosco, e um lugar para pernoitar.

26 E o homem, satisfeito, se prostou ao Senhor,

27 e disse: Bendito seja o Senhor, o Deus de meu senhor Abraão, que não abandonou sua justiça, nem a verdade de meu mestre, o Senhor me trouxe prosperamente para a casa do irmão de meu senhor.

28 E correndo a menina, fez saber à casa de sua mãe de acordo com estas palavras.

29 E Rebeca teve um irmão cujo nome era Labão; e Labão correu até o homem, até junto ao poço.

30 E aconteceu que quando ele viu os brincos e as pulseiras nas mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de Rebeca sua irmã, dizendo: Assim me falou o homem, ele foi até o homem, enquanto ele estava junto dos camelos ao lado do poço.

31 E ele lhe disse: Entre aqui, bendito do Senhor, por que ficas do lado de

Gênesis 24:32

fora, sendo que eu preparo a casa e um lugar para os camelos?

32 Então o homem entrou na casa, e descarregou os camelos, e deu aos camelos palhas e forragens e água para lavar seus pés e os pés dos homens que estavam com ele.

33 E lhes pôs à mesa pães para comer; e ele disse: Não comerei até que eu fale minhas palavras. E ele disse: Fale.

34 E ele disse: Eu sou servo de Abraão;

35 e o Senhor abençoou muito ao meu senhor, e ele foi exaltado, e ele lhe deu ovelhas, bezerras, prata, e ouro, servos e servas, camelos e jumentos.

36 E Sarra, a esposa de meu senhor, deu à luz um filho para meu senhor depois que ele envelheceu; e ele deu-lhe tudo o que ele tinha.

37 E o meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás para meu filho uma esposa das filhas dos cananeus, entre os quais eu peregrino na sua terra.

38 Mas para a casa de meu pai partirás, e para meu povo, e tomarás uma esposa para meu filho de lá.

39 E eu disse ao meu senhor: Talvez a mulher não venha comigo.

40 E ele me disse: O Senhor Deus, a quem tenho sido bem-aventurado em sua presença, ele enviará seu anjo contigo, e prosperará a tua jornada, e tomarás uma esposa para meu filho, do meu povo e da casa de meu pai.

41 Então estarás livre da minha impreciação, pois caso vás ao meu povo

e eles não a deem a ti, então estarás livre do meu juramento.

42 E tendo chegado hoje ao poço, eu disse: Oh Senhor, o Deus de meu senhor Abraão, se tu prosperaste minha jornada na qual tenho ido agora,

43 eis que estou perto do poço de água, e as filhas dos homens da cidade saem para tirar água, e será que a donzela a quem eu disser: Dê-me um pouco de água para beber do teu pote,

44 e ela me dirá: Bebe tu, e eu tirarei água para os teus camelos, esta será a mulher que o Senhor preparou para o seu serviçal Isaque; e nisto saberei que fizeste misericórdia para com meu senhor Abraão.

45 E aconteceu que antes que eu terminasse de falar em meu coração, imediatamente Rebecca apareceu, tendo o jarro sobre os ombros; e ela desceu ao poço e tirou água; e eu lhe disse: Dê-me de beber.

46 E tendo se apressado, ela baixou seu pote sobre o braço, sobre si, e disse: Bebe tu, e eu darei de beber aos teus camelos; e eu bebi, e ela deu de beber aos camelos.

47 E eu perguntei a ela, e disse: De quem és filha? E ela declarou: Eu sou filha de Batuel, filho de Naor, que Melca lhe gerou; e coloquei nela os brincos e as pulseiras ao redor de suas mãos.

48 E sendo bem-aventurado, prostrei-me ao Senhor e bendisse o Senhor, o Deus de meu senhor Abraão, que me fez prosperar no caminho verdadeiro, para que eu tomasse a filha do irmão de meu senhor para o filho dele.

49 Se, portanto, sois os que fazem misericórdia e justiça para com meu

senhor, declarai-me, mas se não, declarai-me, para que eu possa virar para a direita ou para a esquerda.

50 E Labão e Batuel responderam e disseram: Este assunto veio do Senhor, não seremos capaz de responder-te mal - bem.

51 Eis que Rebeca está diante de ti, quando tomares, vai-te, e deixe-a ser esposa do filho do teu senhor, como disse o Senhor.

52 E aconteceu que quando o servo de Abraão ouviu essas palavras, ele se curvou ao Senhor em terra.

53 E o servo trouxe utensílios de prata e ouro e mantas, deu a Rebeca, e deu dádivas a seu irmão e a sua mãe.

54 E comeram, beberam tanto ele como os homens que estavam com ele, e foram dormir. E tendo se levantado pela manhã, disse: Enviai-me para que eu possa ir para o meu senhor.

55 Mas seus irmãos e a mãe disseram: Deixe a donzela ficar conosco cerca de dez dias, e depois disso ela partirá.

56 Mas ele lhes disse: Não me impeçais, porque o Senhor prosperou minha jornada; enviai-me, para que eu vá para o meu senhor.

57 E eles disseram: Chamemos a moça e tenhamos resposta de sua boca.

58 E chamaram Rebeca e disseram-lhe: Irás com este homem? E ela disse: Eu irei.

59 Então eles enviaram Rebeca, sua irmã, e as suas posses, e o servo de Abraão, e os que estavam com ele.

60 E eles abençoaram Rebeca, e disseram a ela: Tu és nossa irmã; torne-se milhares de miríades, e herde a tua semente as cidades dos adversários.

61 Então Rebeca se levantou e suas servas, montaram nos camelos e foram conduzidas com o homem; e o servo, tendo levado Rebeca, partiu.

62 Mas Isaque atravessara o deserto até o poço da visão, e ele habitava na terra do sul.

63 E Isaque saiu ao campo ao entardecer para meditar; e levantando os olhos, viu camelos vindo.

64 E Rebeca erguendo os olhos, viu Isaque; e ela desceu rapidamente do camelo,

65 e disse ao servo: Quem é aquele homem que vem pela planície ao nosso encontro? E o servo disse: Este é o meu senhor; mas ela tomando o véu, cobriu-se.

66 E o servo descreveu a Isaque todo o negócio que fizera.

67 E Isaque foi para a casa de sua mãe, e tomou Rebeca, e ela se tornou sua esposa, e ele a amou; e Isaque foi consolado por Sarra, sua mãe.

25 E Abraão adicionou para si: tomou uma esposa, cujo nome era Quetura.

2 E ela lhe gerou Zombran, e Jeshan, e Madal, e Madiam, e Jesbok, e Sôke.

3 E Jeshan gerou também a Taiman, Sabá e Dedan. E os filhos de Dedan

24:50 Gn 31:24. 24:51 Gn 20:15. 24:52 Gn 24:26. 24:53 Gn 24:10. 24:54 Gn 24:56, 59; 30:25. 24:60 Gn 22:17. 24:62 Gn 16:14; 25:11. 24:67 Gn 25:20; 23:1ss; 29:20; 38:12. 25:1-2 1Cr 1:32-33.

Gênesis 25:4

foram Ragouel e Nabde'el, e assurim e latussim, e leumim.

4 E os filhos de Madiam foram Guefar, e Afer, e Enoque, e Abeira, e Eldaga; todos estes eram filhos de Quetura.

5 Mas Abraão deu todos os seus bens a Isaque, seu filho.

6 Mas aos filhos de suas concubinas Abraão deu presentes, e ele os despediu para longe de seu filho Isaque, enquanto ele ainda vivia, para o oriente, para a terra dos orientais.

7 E estes são os anos dos dias da vida de Abraão, tantos quantos ele viveu, cento e setenta e cinco anos.

8 E Abraão, expirando, morreu em boa velhice, velho e pleno de dias, e foi acrescentado ao seu povo.

9 E o sepultaram Isaque e Ismael, seus filhos, na caverna dupla, no campo de Efrom, o de Saar, o hitita, que está defronte de Mambre,

10 o campo e a caverna que Abraão comprou dos filhos de Hete; lá eles sepultaram Abraão e Sarra, a esposa dele.

11 Mas aconteceu que depois que Abraão morreu, Deus abençoou Isaque, seu filho, e Isaque habitou perto do poço da visão.

12 Eis que estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, a serva egípcia de Sarra, gerou a Abraão.

13 E estes são os nomes dos filhos de Ismael, segundo os nomes das suas

gerações. Nabaiote, o primogênito de Ismael, e Quedar, e Nabde'el, e Massam,

14 e Masma, e Duma, e Masse,

15 e Hoddan, e Taiman, e Jetur, e Nafes, e Quedemá.

16 Estes são os filhos de Ismael, e estes são seus nomes em suas tendas e em suas fazendas, doze príncipes de acordo com seus povos.

17 E estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos; e, tendo expirado, morreu, e foi acrescentado a seus antepassados.

18 E ele habitou desde Evilat até Sur, que fica em frente ao Egito, como quem vai aos Assírios; diante de todos os seus irmãos ele habitou.

19 E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou Isaque.

20 E Isaque tinha quarenta anos quando tomou por esposa Rebeca, filha de Batuel, o sírio, da Mesopotâmia da Síria, irmã de Labão, o Sírio.

21 E Isaque fazia jejum junto ao Senhor por Rebeca, sua esposa, porque ela era estéril; e Deus o ouviu, e Rebeca, sua esposa, concebeu em seu ventre.

22 E os bebês pulavam dentro dela; e ela disse: Se for assim comigo, o que isso se tornará? Por que tal sucede comigo? Mas ela partiu para se consultar ao Senhor.

23 E o Senhor disse a ela: Há dois povos no teu ventre, e dois povos do teu ventre se separarão, e um povo superará o outro, e o mais velho servirá como escravo ao mais novo.

25:5 Gn 24:34. 25:6 Gn 21:14. 25:8 Gn 15:15; 25:17; 35:29; 47:8, 9; 49:30. 25:9 Gn 35:29; 23:9; 49:30; 50:13. 25:10 Gn 23:1ss; 49:31. 25:11 Gn 24:62. 25:12-15 1Cr 1:29-31. 25:16 Gn 17:20. 25:17 Gn 25:8; 49:33. 25:18 Gn 16:12. 25:19 Gn 36:1. 25:20 Gn 22:23; 24:15, 29, 67. 25:21 Gn 11:30. 25:23 Gn 20:4; Rm 9:12.

24 E foram cumpridos os dias em que ela daria à luz, e eis que ela tinha gêmeos em seu ventre.

25 E o filho primogênito saiu, ele era ruivo, todo peludo como uma pele; assim ela o chamou pelo nome de Esaú.

26 E depois disso saiu seu irmão, e sua mão segurava o calcanhar de Esaú; e ela o chamou pelo nome de Jacó. E Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca os gerou.

27 E os meninos cresceram, e Esaú era um homem habilidoso na caça do campo, e Jacó um homem simples, morando em uma casa.

28 Mas Isaque amava Esaú, por causa da carne de sua caça, mas Rebeca amava Jacó.

29 E Jacó cozinhou um guisado, e Esaú veio do campo, ele desfalecia.

30 E Esaú disse a Jacó: Deixa-me provar do guisado, deste vermelho, porque estou desfalecendo; por isso se chamou seu nome Edom.

31 E disse Jacó a Esaú: Vende-me hoje os teus direitos de primogênito, para mim.

32 Mas Esaú disse: Eis que eu estou a ponto de ter um fim, e para que serve estes direitos de primogenitura?

33 E Jacó lhe disse: Jura-me hoje; e ele jurou-lhe; assim Esaú vendeu os direitos de primogenitura a Jacó.

34 Então Jacó deu pão a Esaú e guisado de lentilhas; e ele comeu e bebeu; tendo se levantado, partiu; e

menosprezou Esaú os direitos de primogenitura.

26 Mas houve fome na terra, além da fome anterior, que ocorreu no tempo de Abraão; e Isaque foi até Abimeleque, rei dos filisteus, a Guerara.

2 E o Senhor foi visto por ele, e ele disse: Não desças ao Egito, mas habita na terra que eu te direi.

3 E peregrine nesta terra; e serei contigo e te abençoarei, pois também darei toda esta terra a ti e à tua semente; e estabalecerei o meu juramento que jurei a teu pai Abraão.

4 E multiplicarei a tua semente como as estrelas do céu; e darei à tua semente toda esta terra, e serão benditas na tua semente todos os povos da terra.

5 Por Abraão, teu pai, ouvir minha voz, e guardar as minhas ordenanças, e os meus mandamentos, e as minhas sentenças, e as minhas leis.

6 E Isaque habitou em Guerara.

7 E os homens do lugar o interrogaram sobre Rebeca, sua esposa, e ele disse: Ela é minha irmã, pois ele temia dizer: Ela é minha esposa, para que não o matassem os homens do lugar por causa de Rebeca, porque ela era bela à vista.

8 Mas ele ficou muito tempo ali; porém Abimeleque, rei de Guerara, inclinou-se para olhar pela janela e viu Isaque brincando com Rebeca, sua esposa.

25:24 Gn 17:4, 16; 24:60; Rm 9:12. 25:25 Gn 27:11. 25:26 Gn 27:36; Os 12:3. 25:27 Gn 27:3; Hb 11:9. 25:28 Gn 27:4. 25:31 Dt 21:17. 25:34 Hb 12:16-17.

26:1 Gn 12:10ss; 20:1-2. 26:2 Gn 12:1, 7; 17:1; 18:1; 35:9. 26:3 Gn 12:2, 7; 13:15; 15:18; 22:16; Hb 11:9. 26:4 Gn 12:3; 15:5; 22:17, 18. 26:5 Gn 22:16, 18. 26:6 Gn 20:1. 26:7 Gn 12:11-13; 20:2, 12, 13. 26:8 Gn 21:9.

Gênesis 26:9

9 Então Abimeleque chamou Isaque e disse-lhe: Ora, de fato é tua esposa! Por que disseste: Ela é minha irmã? Mas Isaque lhe disse: Porque eu disse: Para que eu não morra por causa dela.

10 E Abimeleque lhe disse: Por que fizeste isso conosco? Por pouco deitava um dos meus parentes com tua esposa, e terias trazido um erro de ignorância sobre nós.

11 E Abimeleque deu ordem a todo o seu povo, dizendo: Todo o que tocar neste homem e em sua esposa estará sujeito à morte.

12 Então Isaque semeou naquela terra, e obteve naquele ano cem vezes mais cevada, e o Senhor o abençoou.

13 E o homem foi exaltado, e avançando foi aumentando, até que se tornou muito grande.

14 E ele tinha gado de ovelhas, e gado de bois, e muitos campos cultivados, mas os filisteus o invejaram.

15 E todos os poços que os servos de seu pai cavaram no tempo de seu pai, os filisteus os fecharam e os encheram de terra.

16 E Abimeleque disse a Isaque: Afasta-te de nós, porque te tornaste muito mais poderoso do que nós.

17 E Isaque partiu dali, e armou a tenda na ravina de Guerara, e habitou ali.

18 E Isaque cavou novamente os poços de água que os servos de seu pai Abraão haviam cavado, e os filisteus os fecharam, depois da morte de seu pai Abraão; e deu-lhes nomes, con-

forme os nomes com que seu pai os chamara.

19 E os servos de Isaque cavaram na ravina de Guerara, e encontraram ali uma fonte de água viva.

20 E os pastores de Guerara contenderam com os pastores de Isaque, alegando que a água era deles; e chamaram o nome do poço, Prejuízo, porque o prejudicaram.

21 E tendo partido dali Isaque cavou outro poço, mas eles também contendiam por ele; e ele deu o nome a ele de Inimizade.

22 Então, tendo ele partido dali, cavou outro poço; e eles não disputaram por ele; e deu-lhe o nome de Amplidão, dizendo: Porque agora o Senhor nos alargou e nos aumentou sobre a terra.

23 E dali subiu ao poço do juramento.

24 E o Senhor apareceu-lhe naquela noite e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai; não temas, porque estou contigo e te abençoarei e multiplicarei a tua semente por amor de Abraão, teu pai.

25 E ele construiu ali um altar de sacrifícios, e invocou o nome do Senhor, e ali armou a sua tenda, e ali os servos de Isaque cavaram um poço no vale de Guerara.

26 E Abimeleque veio a ele de Gera-
ra, e assim fez Auzate, seu amigo de noivo, e Ficol, o magistrado do seu exército.

27 E Isaque disse a eles: Por que vies-
tes a mim? Pois vós me odiais e me mandastes para longe de vós.

26:10 Gn 20:9. 26:14 Gn 37:11. 26:15 Gn 21:25, 30. 26:18 Gn 21:31. 26:20 Gn 21:25. 26:22 Gn 17:6; 28:3; 41:52. 26:24 Gn 15:14; 17:7; 24:12; 26:24. 26:25 Gn 12:7; 13:4; 22:9; 33:20. 26:26 Gn 21:22.

28 E eles disseram: Certamente vimos que o Senhor está contigo, e dissemos: Haja uma impreciação entre nós e ti, e estabeleceremos um pacto contigo,

29 para que não nos faças mal, visto que não te aborrecemos e que te tratamos bem e te concedemos o bem e te enviamos em paz; e agora tu és abençoado pelo Senhor.

30 E lhes preparou um banquete, e comeram e beberam.

31 E levantando-se pela manhã, juraram cada um ao seu próximo; e Isaque os despediu, e eles partiram dele em segurança.

32 E aconteceu naquele dia que, vindo os servos de Isaque, contaram-lhe sobre o poço que haviam cavado; e eles disseram: Não encontramos água.

33 E ele a chamou de Juramento: por isso chamou o nome daquela cidade de Poço do Juramento, até o dia de hoje.

34 E Esaú tinha quarenta anos; e ele tomou por esposa Judite, filha de Beor, o heteu, e Basemate, filha de Ailom, o heteu.

35 E elas faziam provocações com Isaque e Rebeca.

27 E aconteceu que, depois que Isaque envelheceu, seus olhos não podiam mais enxergar; e chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse a ele: Oh meu filho; e ele disse: Eis-me aqui.

2 E ele disse: Eis que estou velho e não sei o dia da minha morte.

3 Agora então tome teus apetrechos, bem como a aljava e o arco, e vai à planície, e caça para mim uma caça,

4 e faze-me carnes como eu gosto, e traze-me para que eu coma, para que minha alma te abençoe, antes que eu morra.

5 Mas Rebeca ouviu Isaque falando para Esaú, seu filho; e Esaú foi conduzido à planície caçar uma caça para seu pai.

6 Mas disse Rebeca a Jacó, seu filho mais novo: Eis que ouvi teu pai falando com Esaú, teu irmão, dizendo:

7 Traze-me uma caça e prepara-me carnes, e tendo eu comido te abençoarei diante do Senhor, antes de eu morrer.

8 Agora, pois, ó meu filho, ouve-me, como eu te ordeno.

9 E, sendo conduzido até as ovelhas, traze para mim dois cabritos, tenros e bons, e farei deles carnes para teu pai, como ele gosta.

10 E tu trarás a teu pai, e ele comerá, para que teu pai te abençoe antes que ele morra.

11 Mas Jacó disse à sua mãe Rebeca: Esaú, meu irmão, é um homem peludo, e eu, um homem liso.

12 Talvez o pai me apalpe, e eu estarei diante dele como zombador, e trarei sobre mim maldição, e não bênção.

13 E a mãe lhe disse: Sobre mim a tua maldição, filho; apenas ouça a minha voz e quando fores conduzido, traze a mim.

26:28 Gn 21:22. 26:29 Gn 24:31. 26:30 Gn 19:3. 26:31 Gn 21:31. 26:33 Gn 21:31; 28:10. 26:34 Gn 28:8; 36:1-5. 26:35 Gn 27:46; 28:1-9.
27:1 Gn 35:28; 48:10. 27:3 Gn 25:27. 28. 27:4 Gn 27:19-31; Hb 11:20. 27:7 Gn 25:28. 27:10 Gn 27:4; 48:16. 27:11 Gn 25:25. 27:12 Gn 27:21, 22.

Gênesis 27:14

14 Então sendo conduzido, tomou e trouxe-os para a mãe; e sua mãe fez as carnes, como seu pai gostava.

15 E Rebeca, tomando as vestes finas de Esaú, seu filho mais velho, que estava com ela em casa, vestiu em Jacó, seu filho mais novo.

16 E ela envolveu em seus braços as peles dos cabritos e nas partes nuas do seu pescoço.

17 E ela deu as carnes, e os pães que ela havia preparado, nas mãos de Jacó, seu filho.

18 E ele levou a seu pai, então disse: Pai; e ele disse: Eis-me aqui; quem és tu, filho?

19 E Jacó disse ao pai: Eu, Esaú, teu primogênito, fiz como me disseste; levanta-te, senta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.

20 Mas Isaque disse a seu filho: O que é isto que rapidamente encontraste, filho? Então ele disse: O Senhor teu Deus o entregou diante de mim.

21 Mas Isaque disse a Jacó: Aproxima-te de mim, e eu te apalparei, filho, se és meu filho Esaú ou não

22 E Jacó se aproximou de seu pai Isaque, e ele o apalpou e disse: A voz de fato é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.

23 E ele não o conheceu, porque as suas mãos eram como as mãos de seu irmão Esaú, peludas; e ele o abençoou,

24 e ele disse: Tu és meu filho Esaú? E ele disse: Eu sou.

25 E ele disse: Aproxima-te de mim, e comerei da tua caça, filho, para que

a minha alma te abençoe; e ele lhe trouxe, e ele comeu, e lhe trouxe vinho, e ele bebeu.

26 E Isaque, seu pai, disse a ele: Aproxima-te de mim, e beije-me, filho.

27 E tendo se aproximado o beijou, e sentiu o cheiro de suas vestes, e o abençoou, e disse: Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo abundante, que o Senhor abençoou.

28 E que Deus te dê do orvalho do céu, e da gordura da terra, e abundância de trigo e de vinho.

29 E que os povos te sirvam, e os governantes se curvem a ti, e sejas senhor de teu irmão, e os filhos de teu pai se curvarão a ti; sobre maldição aquele que te põe em maldição, e bendito aquele que te abençoa.

30 E aconteceu que depois de Isaque cessar de bendizer seu filho Jacó, também sucedeu que Esaú, seu irmão, veio da caça entrementes Jacó saía da presença de seu pai Isaque.

31 E ele também fez um banquete e trouxe a seu pai; e disse ao pai: Levanta-te meu pai e come da caça de teu filho, para que a tua alma me abençoe.

32 E Isaque, seu pai, disse-lhe: Quem és tu? Então ele disse: Eu sou teu filho primogênito, Esaú.

33 E Isaque se assombrou com grande estremecimento, e disse: Quem então caçou para mim uma caça, e a trouxe para mim? E comi de tudo antes que tu viesses, e o abençoei, e ele será bendito.

34 E aconteceu que quando Esaú ouviu as palavras de seu pai Isaque, ele clamou com um grito grande e muito

27:19 Gn 27:4. 27:21 Gn 27:12. 27:23 Gn 27:16. 27:25 Gn 27:4. 27:27-30 Gn 9:25; 12:2; 25:23; 27:3, 39; 29:13; 37:7; 45:18; 49:8; Dt 33:13; Sl 133:3; Os 14:6; Hb 11:20. 27:31 Gn 27:4. 27:33 Gn 25:23; 28:3; Rm 11:29. 27:34 Hb 12:17.

amargo, e disse: Abençoe, peço-te, a mim também, pai.

35 Mas ele lhe disse: Teu irmão com engano tomou tua bênção.

36 E ele disse: Com razão foi seu nome chamado Jacó, pois ele me suplantou agora duas vezes; ele tomou minha primogenitura e agora tomou minha bênção; e Esaú disse a seu pai: Não deixaste uma bênção para mim, pai?

37 E Isaque respondendo disse a Esaú: Se eu o fiz teu senhor, e fiz de todos os seus irmãos seus domésticos, trigo e vinho tenho lhe estabelecido, que então farei por ti, filho?

38 Mas Esaú disse a seu pai: Não tens uma bênção, pai? Abençoe, peço-te, a mim também, pai. Então Isaque se turbou, Esaú clamou em voz alta e lamentou.

39 E Isaque, seu pai, respondendo, disse-lhe: Eis que das gorduras da terra será a tua habitação e do orvalho do céu desde acima.

40 E pela tua espada viverás e a teu irmão servirás; mas quando obtiveres domínio, tu te libertarás do seu jugo sobre o teu pescoço.

41 E Esaú irou-se contra Jacó por causa da bênção com que seu pai o abençoou; então Esaú disse em seu coração: Aproximai-vos ó dias de luto de meu pai, para que eu mate meu irmão Jacó!

42 Mas foram relatadas a Rebeca as palavras de Esaú, seu filho mais velho, e ela mandou chamar Jacó, seu filho mais novo, e disse-lhe: Eis que Esaú, teu irmão, te ameaça matar.

43 Agora então, filho, ouve minha voz e, levantando-te, parta rapidamente para a Mesopotâmia, para Labão, meu irmão, em Harã.

44 E habite com ele por alguns dias, até que a raiva volte pra trás,

45 e a ira de teu irmão de sobre ti, e ele se esqueça do que fizeste com ele; e tendo enviado alguns, eu te buscarei de lá, para que eu não fique desfilhada de vós dois no mesmo dia.

46 E Rebeca disse a Isaque: Estou desgostosa da minha vida, por causa das filhas dos filhos de Hete; se Jacó tomar uma esposa das filhas desta terra, por que devo viver?

28 E Isaque, chamando Jacó, abençoou-o e ordenou-lhe, dizendo: Não tomarás mulher das filhas dos cananeus.

2 Levante o pé, vá para a Mesopotâmia, para a casa de Batuel, pai de tua mãe, e tome para ti mesmo dali uma esposa das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

3 E que meu Deus te abençoe, e te aumente, e te multiplique, e te tornes uma reunião de povos.

4 E que te dê a bênção de meu pai Abraão, a ti e à tua semente depois de ti, para herdar a terra da tua peregrinação, que Deus deu a Abraão.

5 E Isaque enviou Jacó, e foi conduzido à Mesopotâmia a Labão filho de Batuel, o sírio, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

27:35 Gn 27:6-29. 27:36 Gn 25:26; 29:34; Os 12:4. 27:37 Gn 27:28-30. 27:38 Hb 12:17. 27:39 Gn 27:28; Hb 11:20. 27:40 Gn 27:29; Ob 18-20; 2Rs 8:20-22 27:41 Gn 32:3ss; 37:4ss. 27:43 Gn 11:31; 25:20; 28:2-5. 27:44 Gn 31:41. 27:46 Gn 24:3; 26:34, 35; 28:8.

28:1 Gn 24:3; 27:33. 28:2 Gn 22:23; 24:29; 25:20; 27:43; 29:5. 28:3 Gn 17:1, 16; 26:4; 35:11; 48:3. 28:4 Gn 12:2, 3; 17:8; 22:17; 23:4; 36:7; Gl 3:8.

Gênesis 28:6

6 Mas Esaú viu que Isaque abençoou Jacó, e o enviou para a Mesopotâmia da Síria, para tomar para si dali uma esposa, ao lhe abençoar e lhe ordenar, dizendo: Não tomarás mulher das filhas dos cananeus;

7 e Jacó dera ouvidos a seu pai e mãe, e foi conduzido para a Mesopotâmia da Síria.

8 E Esaú vendo também que as filhas de Canaã eram más diante de seu pai Isaque,

9 Esaú assim foi ter com Ismael, e tomou Maelete, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nabaiote, uma esposa além de suas esposas.

10 E Jacó saiu do poço do juramento, e partiu para Harã

11 E chegou ao lugar e dormiu lá, pois o sol havia se posto; e ele pegou das pedras do lugar, e colocou sob sua cabeça, e deitou-se naquele lugar,

12 e sonhou, e eis uma escada que se fixou na terra, cujo topo alcançou o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam sobre ela.

13 Mas o Senhor se estabeleceu sobre ela e disse: Eu sou o Deus de teu pai Abraão, e o Deus de Isaque; não temas, a terra em que estás dormindo, eu a darei a ti e à tua semente.

14 E a tua semente será como a areia da terra; e será ampliada sobre o mar, e sobre o sul, e sobre o norte, e sobre o oriente; e em ti e na tua semente serão abençoados todos os povos da terra.

15 E eis que estou contigo para te guardar em todo o caminho por

onde fores conduzido; e eu te trarei de volta para esta terra; porque não estarei te abandonando, até que eu faça tudo o que te disse.

16 E Jacó acordou de seu sono e disse: O Senhor está neste lugar, e eu não sabia.

17 E ele ficou com medo e disse: Quão temeroso é este lugar! Esta não é outra senão a casa de Deus, e esta é a porta do céu.

18 E Jacó levantou-se pela manhã e pegou a pedra que colocara ali sob sua cabeça, e ele a pôs como uma estela, e derramava óleo sobre a quina dela.

19 E chamou o nome daquele lugar de Casa de Deus; e o nome da cidade anterior era Oulamluz.

20 E Jacó orou um voto, dizendo: Se o Senhor Deus estiver comigo e me guardar nesta jornada, na qual estou indo, e me der pão para comer, e roupas para vestir,

21 e me traga de volta em segurança para a casa de meu pai, então o Senhor me será por Deus.

22 E esta pedra, que coloquei como estela, será para mim como casa de Deus; e de tudo o que me deres, certamente eu o dizimarei para ti.

29 E Jacó, erguendo os pés, foi conduzido para a terra dos orientais, a ter com Labão, filho de Batuel, o sírio, e o irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

28:8 Gn 27:46-28:1. 28:9 Gn 25:12, 13; 26:34, 35; 36:2, 3. 28:10 Gn 12:4, 5; 26:23; 46:1. 28:12 Gn 31:10; Jo 1:51. 28:13 Gn 13:15-17; 26:3, 24; 35:1, 12. 28:14 Gn 12:3, 12; 13:14-16; 15:5; 18:18; 22:17; 26:4. 28:15 Gn 26:3, 24; 31:3; 35:6; 48:16, 21. 28:17 Êx 3:5; 19:12. 28:18 Gn 31:13, 45. 28:19 Gn 35:6; 48:3; Jz 1:23, 26. 28:20 Gn 28:15; Jz 11:30, 31. 28:22 Gn 14:20; 35:7, 14.

2 E ele olhou, e eis um poço na planície; e havia ali três rebanhos de ovelhas descansando sobre ele, pois daquele poço davam de beber aos rebanhos, mas havia uma grande pedra sobre a boca do poço.

3 E estavam reunidos ali todos os pastores, e eles rolavam a pedra da boca do poço, e davam de beber aos rebanhos, e voltavam a pedra sobre a boca do poço em seu lugar.

4 E Jacó lhes disse: Irmãos, de onde sois vós? E eles disseram: Nós somos de Harã.

5 E ele lhes disse: Conheceis Labão, o filho de Naor? E eles disseram: Conhecemos.

6 E ele lhes disse: Ele está bem? E eles disseram: Ele está bem. E eis que Raquel, sua filha, vem com as ovelhas.

7 E Jacó disse: Ainda o dia está largo, ainda não é hora de se reunirem os rebanhos para as ovelhas beberem; ao partir, apascentais.

8 Mas eles disseram: Não poderemos, até que se reúnam todos os pastores e rolem a pedra da boca do poço, então daremos de beber às ovelhas.

9 Enquanto ele ainda lhes falava, eis que Raquel, filha de Labão, veio com as ovelhas de seu pai, porque ela alimentava as ovelhas de seu pai.

10 Mas aconteceu que quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, Jacó foi e rolou a pedra da boca do poço, e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.

11 E Jacó beijou Raquel, e clamando em alta voz lamentou.

12 E ele contou a Raquel que ele era irmão de seu pai e filho de Rebeca; e ela correu e relatou a seu pai segundo essas palavras.

13 E aconteceu que quando Labão ouviu o nome de Jacó, filho de sua irmã, correu ao seu encontro, e ao abraçá-lo, beijou e o levou para sua casa; e ele contou a Labão todas estas palavras.

14 E Labão lhe disse: Tu és dos meus ossos e da minha carne; e ele esteve com ele um mês inteiro.

15 E disse Labão a Jacó: Uma vez que és meu irmão não me servirás de graça; faz-me saber qual será teu salário.

16 Mas para Labão havia duas filhas, o nome da mais velha era Lea, e o nome da mais nova, Raquel.

17 E os olhos de Lea eram caídos; mas Raquel era bela de forma e muito bonita à vista.

18 Mas Jacó amava Raquel e disse: Eu te servirei sete anos por Raquel, tua filha mais nova.

19 Então Labão disse a ele: Melhor que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem; habite comigo.

20 E Jacó serviu por Raquel sete anos, e foram diante dele como poucos dias, por ele a amar.

21 Então Jacó disse a Labão: Dê-me minha esposa, pois meus dias estão cumpridos, para que eu possa entrar nela.

29:2 Gn 24:10, 11; Êx 2:16. 29:4 Gn 11:31; 25:20; 28:2-5. 29:5 Gn 24:24; 28:2. 29:11 Gn 33:4; 45:14. 29:12 Gn 13:8; 14:14; 24:28; 28:5. 29:13 Gn 24:29-31. 29:14 Gn 2:23; 37:27. 29:15 Gn 30:28; 31:41. 29:17 Gn 12:11; 26:7. 29:18 Gn 31:41; Os 12:12. 29:20 Gn 30:26; Os 12:12.

22 Então Labão reuniu todos os homens do lugar e fez uma festa de casamento.

23 E aconteceu ao entardecer, que Labão tomou sua filha, e a trouxe para Jacó, e Jacó entrou nela.

24 E Labão deu à sua filha Lea, Zelfa sua serva, como serva para ela.

25 Mas sucedeu de manhã, e eis que era Lea; mas Jacó disse a Labão: Que é isso que me fizeste? Não te servi por Raquel? E por que me enganaste?

26 Mas Labão respondeu: Não é feito assim em nosso lugar, dar a mais nova antes da mais velha.

27 Cumpra então seus sete, e eu também te darei ela em troca de trabalho, que trabalharás comigo, ainda outros sete anos.

28 Mas Jacó fez assim, e cumpriu seus sete; e Labão deu a ele sua filha Raquel por esposa.

29 E Labão deu à sua filha sua serva Balla, como serva dela.

30 E ele entrou em Raquel; e ele amava Raquel mais do que Lea; e ele o serviu outros sete anos.

31 Mas o Senhor Deus viu que Lea era odiada, então ele abriu o ventre dela; mas Raquel era estéril.

32 E Lea concebeu e deu à luz um filho a Jacó; e ela chamou o nome dele, Ruben; dizendo: "Porque o Senhor olhou para a minha humilhação, e me deu um filho, agora pois meu marido me amará".

33 E Lea concebeu novamente e deu à luz um segundo filho a Jacó; e ela disse: "Porque o Senhor ouviu que sou odiada, ele também me deu este"; e ela chamou seu nome de Simeão.

34 E ela concebeu novamente, e deu à luz um filho, e disse: "Neste momento comigo estará meu marido, porque eu lhe gerei três filhos"; por isso ela o chamou pelo nome de Levi.

35 E tendo concebido novamente, ela deu à luz um filho e disse: "Agora, mais uma vez, desta vez darei graças ao Senhor"; por isso ela chamou seu nome, Judá; e cessou de gerar.

30 Mas Raquel, percebendo que não dava filhos a Jacó, Raquel teve ciúmes de sua irmã; e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão eu morrerai.

2 E se acendeu a ira de Jacó contra Raquel e disse a ela: Por acaso eu estou no lugar de Deus, que te privou do fruto do ventre?

3 Porém Raquel disse a Jacó: Eis a minha serva Balla, entra nela, e ela dará à luz sobre meus joelhos, e eu também terei filhos por meio dela.

4 E ela deu a ele Balla, sua serva, como esposa para ele; então Jacó entrou nela.

5 E Balla, a serva de Raquel, concebeu e deu à luz um filho a Jacó.

6 E Raquel disse: Deus me julgou e ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso ela chamou seu nome de Dã.

29:24 Gn 30:9. 29:25 Gn 27:35; 31:7. 29:24 Gn 30:9. 29:27 Gn 31:41. 29:29 Gn 30:3-5. 29:30 Gn 29:17-20; 30:26; 31:41; Os 12:12. 29:31 Gn 11:30; 25:21; 30:3-5. 25:32 Gn 16:11; 31:42. 30:2 Gn 16:1, 2; 29:31; 37:11. 30:3 Gn 16:2, 3; 50:23. 30:4 Gn 16:3, 4.

7 E Balla, a serva de Raquel, concebeu novamente e deu à luz um segundo filho a Jacó.

8 E Raquel disse: Deus me fez conceber, e eu me atraquei com minha irmã e fui fortalecida; e ela chamou seu nome, Neftalim.

9 Mas Lea viu que cessara de gerar, e tomou Zelfa, sua serva, e a deu a Jacó por esposa;

10 e entrou nela, e Zelfa, a serva de Lea, concebeu e deu à luz um filho a Jacó.

11 E Lea disse: Em risco! E ela chamou seu nome de Gade.

12 E Zelfa, a serva de Lea, concebeu mais uma vez e deu à luz um segundo filho a Jacó.

13 E Lea disse: Eu sou bem-aventurada, pois as mulheres me declararão abençoada; e ela chamou seu nome, Aser.

14 Então Ruben foi conduzido nos dias da colheita dos trigos, e encontrou frutos de mandrágoras no campo, e os trouxe para sua mãe Lea; e Raquel disse a Lea, sua irmã: Dê-me das mandrágoras de teu filho.

15 E Lea disse: Não te é suficiente tomar o meu marido de mim e as mandrágoras de meu filho tomarás? Mas Raquel disse: Não é assim; deixe-o deitar-se contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16 Então Jacó veio do campo à tarde; e Lea saiu ao seu encontro e disse: Tu entrarás em mim hoje, porque te contratei pelas mandrágoras de

meu filho; e ele se deitou com ela naquela noite.

17 E Deus ouviu Lea, e ela concebeu e deu à luz um quinto filho a Jacó.

18 E Lea disse: Deus deu-me a minha recompensa, porque dei a minha serva ao meu marido; e ela chamou seu nome de Issacar, que é Recompensa.

19 E Lea concebeu novamente e deu à luz um sexto filho a Jacó.

20 E Lea disse: Deus tem me presenteado com um bom presente neste tempo presente; meu marido me escolherá, pois lhe gerei seis filhos: e ela o chamou pelo nome de Zabulon.

21 E depois disso ela deu à luz uma filha; e ela chamou seu nome de Diná.

22 E Deus foi lembrado de Raquel, e Deus a ouviu, e lhe abriu o ventre.

23 E, concebendo, deu à luz um filho a Jacó; então Raquel disse: Deus tirou o meu opróbrio.

24 E chamou o nome dele de José, dizendo: Acrescente-me Deus outro filho.

25 Aconteceu quando Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: Manda-me embora, para que eu vá para o meu lugar e para a minha terra.

26 Dê-me as minhas mulheres, e as minhas servas, pelas quais servi-te, para que eu possa partir, pois tu sabes o serviço com que te servi.

27 E Labão disse-lhe: Se encontrei graça diante de ti, eu fiz uma adivinhação, porque Deus me abençoou na tua vinda.

28 Designe o teu salário para mim, e eu darei

30:9 Gn 30:4. 30:14 Gn 25:30. 30:21 Gn 34:1. 30:22 Gn 29:31. 30:24 Gn 35:16-18. 30:26 Gn 29:18-20. 30:27 Gn 39:3. 30:28 Gn 31:7. 30:29 Gn 31:6.

Gênesis 30:29

29 Mas Jacó disse: Tu sabes em que coisas te servi e quantos rebanhos teus estão comigo.

30 Pois era pouco o que tinhas antes de mim, e foi acrescido para uma multidão, e o Senhor Deus te abençoou pelo meu pé; agora pois, quando eu farei também a minha casa?

31 E Labão lhe disse: O que te darei? E Jacó lhe disse: Não me darás nada; se fizeres por mim o seguinte: De novo eu cuidarei das tuas ovelhas, e guardarei.

32 Passe todas as tuas ovelhas hoje, e separe de lá toda ovelha cinza entre os cordeiros e todo branco e salpicado entre as cabras – é meu salário.

33 E a minha justiça me será ouvida no dia de amanhã, pois é meu salário diante de ti: tudo o que não for branco e salpicado entre os cordeiros, e cinza entre as ovelhas, é um roubo meu.

34 E Labão lhe disse: Seja conforme a tua palavra.

35 E ele separou naquele dia os bodes malhados e os brancos e todas as cabras malhadas e brancas, e todo o que era branco entre os cordeiros, e tudo o que era cinza, e ele os entregou nas mãos de seus filhos.

36 E ele apartou, um caminho de três dias entre eles e Jacó. Mas Jacó apascentava as ovelhas de Labão que restaram.

37 Então Jacó tomou para si varas verdes de estoraque, nogueiras e plátanos; e Jacó descascou nelas listras brancas, tirando o verde, apareceu sobre as varas a listra branca descascada alternadamente.

38 E ele colocou nas cavidades dos bebedouros as varas que descascara, para que viessem as ovelhas beber, indo beber diante das varas.

39 Então as ovelhas emprenhavam junto às varas, e os rebanhos geraram brancas, malhadas e com manchas cinzas.

40 Mas Jacó separou os cordeiros, e colocou diante dos rebanhos um carneiro branco, e todo salpicado entre os cordeiros, e ele separou as ovelhas para si conforme lhe cabia, e não os misturou com os rebanhos de Labão.

41 E aconteceu que quando o gado emprenhou, concebendo no ventre, tendo tomado as varas Jacó as colocou diante das ovelhas nas cavidades, para que as emprenhasse junto às varas.

42 Mas quando as ovelhas geravam ele não colocava, mas sucedia que os insignificantes eram de Labão, e os notórios eram de Jacó.

43 E o homem ficou demasiadamente rico, e teve muito gado, e bois, e servos, e servas, e camelos, e jumentos.

31 Mas Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, dizendo: Jacó está tomando todas as coisas que eram de nosso pai, e das que eram de nosso pai está fazendo todo este esplendor.

2 E Jacó viu o semblante de Labão, e eis que não era para ele como ontem nem anteontem.

3 Mas o Senhor disse a Jacó: Volte por ti mesmo para a terra de teu pai, e para tua parentela, e eu estarei contigo.

30:32 Gn 31:8. 30:35-39 Gn 31:9-12. 30:43 Gn 12:16; 13:2; 24:35; 26:13; 30:30. 31:3 Gn 28:15-21; 32:9; 42:53.

4 E enviando alguém, Jacó chamou Lea e Raquel para a planície onde estavam os rebanhos.

5 E ele lhes disse: Eu vejo a face de vosso pai, que não é para mim como ontem e anteontem, mas o Deus de meu pai está comigo.

6 E vós também sabeis que com todas as minhas forças servi a vosso pai.

7 Mas vosso pai me prejudicou e mudou meu salário dos dez cordeiros, mas Deus não lhe deu poder para me machucar.

8 Se ele dizia assim: As salpicadas serão o teu salário, então todo o gado produzia salpicadas; e se ele dizia: As brancas serão o teu salário, então todas as ovelhas produziam brancas.

9 Então Deus tirou todos os gados de vosso pai e os deu para mim.

10 E aconteceu que quando as ovelhas emprenharam, eu as olhei com meus olhos no sonho, e eis que os bodes e os carneiros estavam trepando sobre as ovelhas e as cabras, brancos e salpicados e manchados de cinza.

11 E o anjo de Deus me disse em sonho: Jacó; e eu disse: O que é?

12 E ele disse: Levante os teus olhos, e vê os bodes e os carneiros trepando sobre as ovelhas e as cabras, brancos e salpicados, e manchados de cinza; porque tenho visto todas as coisas que Labão te faz.

13 Eu sou Deus que te apareceu no local de Deus, onde me ungiste uma coluna, e ali me fizeste um voto; agora, pois, levanta-te e sai desta terra,

vai para a terra onde nasceste, e eu serei contigo.

14 E respondendo, Raquel e Lea disseram a ele: Acaso ainda temos parte ou herança na casa de nosso pai?

15 Não somos consideradas estrangeiras por ele? Pois ele nos vende e devorou completamente nosso dinheiro.

16 Toda a riqueza e toda a glória que Deus tirou de nosso pai, será nossa e de nossos filhos; agora então faz tudo o que Deus te disse.

17 E levantando-se, Jacó tomou as suas mulheres e seus filhos sobre os camelos;

18 e ele levou todos os seus bens e todos os seus bens que havia adquirido na Mesopotâmia, e tudo o que lhe pertencia, para partir para Isaque, seu pai, à terra de Canaã.

19 E Labão foi tosquiando as suas ovelhas; e Raquel roubou as imagens de seu pai.

20 E Jacó escondeu o assunto de Labão, o sírio, para não lhe contar que ele havia fugido.

21 E ele fugiu com tudo o que lhe pertencia, e passou o rio, e urgiu a ir para o monte Guileade.

22 Mas ao terceiro dia foi anunciado a Labão, o sírio, que Jacó havia fugido.

23 E tendo levado consigo os seus irmãos, perseguiu-o por sete dias de jornada, e alcançou-o no monte Guileade.

24 E Deus veio a Labão, o sírio, durante o sono da noite, e disse a ele: Guarda-te, que em momento algum fales coisas más a Jacó.

31:5 Gn 31:2; 31:29; 42:53. 31:6 Gn 30:29; 31:38-41. 31:7 Gn 31:41. 31:11 Gn 31:16 31:13 Gn 32:9. 31:18 Gn 17:8; 33:18; 35:27. 31:19 Jz 17:5. 31:24 Gn 31:29; 46:2-4.

Gênesis 31:25

25 E Labão alcançou Jacó; e Jacó armou a sua tenda no monte; e Labão colocou seus irmãos no monte Guileade. 26 E Labão disse a Jacó: Que fizeste? por que fugiste secretamente e me saqueaste e levaste minhas filhas como cativas levadas à espada?

27 Ao passo que, se me tivesses contado, eu te teria despedido com alegria, e com cantos, e tamboris, e harpas.

28 E não fui considerado digno de beijar muito meus filhos e minhas filhas; agora então agiste tolamente.

29 E agora a minha mão tem poder para te ferir; mas o Deus de teu pai falou-me ontem, dizendo: Guarda-te, para não falares palavras más a Jacó.

30 Agora, pois, vá, se tu ardentemente ansiavas partir para a casa de teu pai, por que roubaste os meus deuses?

31 Mas respondendo, Jacó disse a Labão: Porque eu tive medo, pois eu disse: Para que nunca me tires tuas filhas e todas as minhas coisas.

32 Vê o que tenho do que é teu e leve; e ele não observou nada com ele. E disse a ele Jacó: Com quem encontrastes os teus deuses, esse não viverá na presença de nossos irmãos; mas Jacó não sabia que sua esposa Raquel os havia roubado.

33 E Labão entrou e procurou na morada de Lea, e não os encontrou; e saiu da morada de Lea, e procurou na morada de Jacó, e na morada das duas servas, e não as encontrou; e ele também entrou na morada de Raquel.

34 E Raquel tomou os ídolos, e lançou-os entre as matilhas dos camelos, e sentou-se sobre eles.

35 E ela disse a seu pai: Não seja duro, senhor; não posso me levantar diante de ti, pois comigo é como as mulheres. Labão procurou por toda a casa e não encontrou as imagens.

36 E Jacó foi enfurecido e discutiu com Labão; e respondendo, Jacó disse a Labão: Qual é a minha injustiça, e qual a minha transgressão, que me perseguiu,

37 e que revistaste todos os móveis da minha casa? O que achaste de todos os móveis da tua casa? Coloque aqui diante dos teus irmãos e dos meus irmãos, e que refutem entre nós dois.

38 Estes vinte anos estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras não falharam em dar à luz; não devorei os carneiros dos teus rebanhos.

39 O que foi tomado dos animais não te trouxe; eu restitui por mim mesmo, dos roubos do dia e dos roubos da noite.

40 De dia fiquei ressecado pelo calor, e de noite com frio, e o meu sono fugia dos meus olhos.

41 Estes meus vinte anos estive em tua casa; eu te servi quatorze anos por tuas duas filhas, e seis anos por tuas ovelhas, e tu falsamente avalias-te o meu salário por dez cordeiros.

42 Se eu não tivesse o Deus de meu pai Abraão, e o tremor de Isaque, agora tu me terias despedido vazio; Deus viu minha humilhação e o labor de minhas mãos e te repreendeu ontem.

43 E, respondendo, Labão disse a Jacó: As filhas são minhas filhas, e os filhos meus filhos, e os rebanhos são meus rebanhos, e todas as coisas que

31:28 Gn 31:55, 31:29 Gn 31:24, 42, 53. 31:30 Gn 31:19. 31:32 Gn 31:19, 31:41 Gn 29:20; 31:7. 31:42 Gn 29:53; 31:5, 53.

tu vês são minhas e de minhas filhas; o que farei com elas hoje, ou com os filhos que elas geraram?

44 Agora, pois, vem, façamos um pacto, eu e tu, e será de testemunho entre mim e ti; e ele lhe disse: Eis que não há ninguém conosco; eis que Deus é testemunha entre mim e ti.

45 E Jacó, tomando uma pedra, colocou-a como coluna.

46 E Jacó disse a seus irmãos: Ajuntai pedras; e eles juntaram pedras e fizeram um montão, e comeram e beberam ali sobre o montão; e Labão lhe disse: Este monte testemunha hoje entre mim e ti.

47 E Labão chamou-lhe Monte do Testemunho; e Jacó o chamou de Monte das Testemunhas.

48 E Labão disse a Jacó: Eis aqui este montão e a coluna que coloquei entre mim e ti; este montão testemunha, e esta coluna testemunha; por isso seu nome foi chamado, Monte Testemunha.

49 E a visão da qual ele disse: "Que Deus cuide disso entre mim e ti, porque nos separaremos um do outro",

50 se humilhares as minhas filhas, se tomares esposas além de minhas filhas, veja, não há ninguém conosco vendo. Deus é testemunha entre mim e ti.

51 []

52 Porque, se eu não passarei para ti, tu também não passarás para mim, para causar dano além deste montão e desta coluna.

53 O Deus de Abraão e o Deus de Naor julgue entre nós; e Jacó jurou pelo Tremor de seu pai Isaque.

54 E ele ofereceu um sacrifício no monte, e chamou seus irmãos, e eles comeram e beberam, e dormiram no monte.

55 E Labão levantou-se pela manhã, e beijou os seus filhos e as suas filhas, e os abençoou; e Labão, tendo voltado, partiu para o seu lugar.

32 E Jacó partiu para o seu caminho; e, levantando os olhos, viu o exército de Deus acampado; e os anjos de Deus o encontraram.

2 E Jacó disse, quando os viu: Este é o Acampamento de Deus; e chamou o nome daquele lugar de Acampamentos.

3 E Jacó enviou anjos adiante dele a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, ao país de Edom.

4 E ordenou-lhes, dizendo: Assim direis a meu senhor Esaú: Assim diz o teu servo Jacó; com Labão peregrinei e permaneci até agora.

5 E tenho bois, e jumentos, e ovelhas, e servos e servas; e mandei avisar ao meu senhor Esaú, para que o teu servo ache graça diante de ti.

6 E os anjos voltaram a Jacó, dizendo: Chegamos a teu irmão Esaú, e eis que ele vem ao teu encontro, e quatrocentos homens com ele.

7 E Jacó ficou muito aterrorizado e perplexo; e dividiu o povo que estava com ele, e as vacas, e as camelas, e as ovelhas, em dois acampamentos.

31:45 Gn 28:18; 35:14. 31:53 Gn 31:42. 31:55 Gn 29:11; 31:28.
32:3 Gn 33:14-16; 36:6-9; Dt 2:5. 32:5 Gn 33:8. 32:6 Gn 33:1. 32:7 Gn 32:11.

Gênesis 32:8

8 E disse Jacó: Se Esaú vier a um acampamento e o cortar, o segundo acampamento estará em segurança.

9 E Jacó disse: Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, ó Senhor, tu és aquele que me disse: Foge para a tua terra natal, e eu te farei bem.

10 Suficiente é para mim toda a justiça e toda a verdade que praticaste com o teu servo; pois com este meu bastão passei este Jordão e agora me tornei dois acampamentos.

11 Livra-me das mãos de meu irmão, das mãos de Esaú, porque eu tenho medo dele, para que não venha e me fira, e à mãe com os filhos.

12 Mas tu disseste: Eu te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que não será contada devido à multidão.

13 E ele dormiu ali aquela noite, e tomou dos presentes que levava, e enviou a Esaú, seu irmão,

14 duzentas cabras, vinte cabritos, duzentas ovelhas, vinte carneiros,

15 camelas leiteiras, e seus filhotes, trinta, quarenta vacas, dez touros, vinte jumentos e dez filhotes.

16 E ele deu cada rebanho aos seus servos. E disse aos seus servos: Ide adiante de mim e deixareis um espaço entre grei e grei.

17 E deu ordem ao primeiro, dizendo: Se Esaú, meu irmão, te encontrar, e te pergunta, dizendo: De quem és? E para onde vais, e de quem são essas posses avançando diante de ti?

18 Dirás: Do teu servo Jacó; ele envia presentes ao meu senhor Esaú, e eis que ele está atrás de nós.

19 E deu ordem ao primeiro, e ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que iam adiante dele atrás destes rebanhos, dizendo: Conforme esta palavra falareis a Esaú, quando o achardes;

20 e direis: Eis que teu servo Jacó vem atrás de nós. Pois ele disse: Eu aplacarei sua face com os presentes que vão diante de sua presença, e depois contemplarei seu rosto, pois de igual modo ele aceitará minha face.

21 E os presentes foram adiante dele, mas ele adormeceu no acampamento aquela noite.

22 E ele, levantando-se naquela noite, tomou as duas esposas e as duas servas, e seus onze filhos, e atravessou a passagem de Jaboque.

23 E ele os tomou, e passou a torrente, e trouxe todos os seus bens.

24 E Jacó ficou só; e um homem lutou com ele até pela manhã.

25 E viu que não prevalecia contra ele; e ele tocou a parte larga da sua coxa, e a parte larga da coxa de Jacó enrijeceu na sua luta com ele.

26 E ele lhe disse: Deixa-me ir, porque já subi a alva; mas ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares.

27 E ele lhe disse: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó.

28 E ele lhe disse: O teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel será o teu nome; porque foste forte com Deus e serás poderoso entre os homens.

32:9 Gn 28:13; 31:3, 42. 32:10 Gn 24:27. 32:11 Gn 32:7. 32:12 Gn 22:17; 28:13-15. 32:24 Os 12:2-6. 32:26 Os 12:4. 32:28 Gn 35:10; Os 12:3-4. 32:29 Gn 35:9. 32:24 Os 12:2-6. 32:26 Os 12:4. 32:28 Gn 35:10; Os 12:3-4.

29 E Jacó perguntou e disse: Conte-me o teu nome; e ele disse: Por que perguntas isto, o meu nome? E ele o abençoou ali.

30 E Jacó chamou o nome daquele lugar de Ver a Deus; pois, disse ele, vi Deus face a face e minha vida foi preservada.

31 E o sol nasceu sobre ele, quando ele passou pelo Ver de Deus; e ele mancava por sua coxa.

32 Por isso os filhos de Israel de modo algum comem do tendão que enrijeceu, que está na parte larga da coxa, até este dia, porque ele tocou a parte larga da coxa de Jacó do tendão que enrijeceu.

33 E, levantando os seus olhos, Jacó viu, e eis que Esaú, seu irmão, veio, e quatrocentos homens com ele; e Jacó dividiu os filhos com Lea e Raquel, e as duas servas.

2 E ele colocou as duas servas e seus filhos com os primeiros, e Lea e seus meninos atrás, e Raquel e José os últimos.

3 Mas ele avançou adiante deles e prostrou-se sete vezes até o chão, até se aproximar de seu irmão.

4 E Esaú correu ao seu encontro, e abraçando-o, e lançou-se ao seu pescoço e beijou-o; e ambos choraram.

5 E, observando Esaú, viu as mulheres e as crianças, e disse: Quem são estes para ti? E ele disse: Os filhos com os quais Deus se compadeceu do teu servo.

6 E se aproximaram as servas e seus filhos, e se prostraram.

7 E Lea e seus filhos se aproximaram e fizeram reverência; e depois disso se aproximaram Raquel e José e se prostraram.

8 E ele disse: Que são para ti estas coisas, todos estes grupos que encontro? E ele disse: Para que o teu servo ache graça diante de ti, ó senhor.

9 E disse Esaú: Tenho muito, ó irmão; mantenha o que é teu.

10 E disse Jacó: Se achei graça diante de ti recebe as dádivas pelas minhas mãos; portanto, vi a tua face, como se alguém visse a face de Deus, e ficarás satisfeito comigo.

11 Recebe as minhas bênçãos, que te trouxe, porque Deus teve misericórdia de mim, e eu tenho todas as coisas; e ele o constrangeu, e tomou.

12 E ele disse: Ao partir, seguiremos em frente.

13 E ele lhe disse: Meu senhor sabe que as crianças são mais tenras, e que os rebanhos e as manadas que estão comigo estão com crias; se então eu os empurrar um dia, todo o gado será morto.

14 Vá meu senhor adiante do seu servo, e eu terei força na estrada de acordo com a facilidade da jornada diante de mim, e de acordo com a força dos filhos, até que eu chegue ao meu senhor em Seir.

15 E disse Esaú: Deixarei contigo algumas pessoas que estão comigo. E ele disse: Por que isso? Basta que eu tenha encontrado favor diante de ti, meu senhor.

32:29 Gn 35:9.

33:1 Gn 32:6. 33:3 Gn 42:6. 33:5 Gn 48:9. 33:8 Gn 32:5-16. 33:10 Gn 43:3. 33:14 Gn 32:3; 36:8.

Gênesis 33:16

16 E Esaú voltou naquele dia em sua jornada para Seir.

17 E Jacó partiu para as suas tendas; e ali fez para si habitações, e para o seu gado fez barracas; por isso ele chamou o nome daquele lugar, Barracas.

18 E Jacó chegou a Salém, cidade dos siquemitas, que fica na terra de Canaã, quando ele partiu da Mesopotâmia da Síria, e se posicionou em frente da cidade.

19 E ele comprou a porção do campo, onde armou a sua tenda, de Emmor, pai de Siquém, por cem cordeiros.

20 E levantou ali um altar de sacrifícios e invocou o Deus de Israel.

34 E Diná, a filha de Lea, que ela deu à luz a Jacó, saiu para observar as filhas dos circuncvizinhos.

2 E Siquém, filho de Emmor, o heveu, o governante da terra, viu-a, e tomando-a, deitou-se com ela, e humilhou-a.

3 E ele se apegou à alma de Diná, filha de Jacó, e ele amou a donzela, e falou ao coração da donzela.

4 Siquém falou com Emmor, seu pai, dizendo: Tome para mim esta moça como esposa.

5 E Jacó ouviu que o filho de Emmor havia contaminado Diná, sua filha (agora seus filhos estavam com seus rebanhos na planície). E Jacó ficou em silêncio até que eles chegaram.

6 E Emmor, pai de Siquém, saiu a Jacó, para falar com ele.

7 E os filhos de Jacó vieram da planície; e quando ouviram, os homens turbaram-se, e isso foi muito doloroso para eles, porque cometeu um absurdo em Israel, tendo se deitado com a filha de Jacó, e assim não deve acontecer.

8 E Emmor falou-lhes, dizendo: Siquém, meu filho, escolheu a alma da vossa filha; dai a ele, portanto, ela por esposa,

9 e tornai-vos parentes nossos. Dai-nos vossas filhas e tomai nossas filhas para vossos filhos.

10 E habitai no meio de nós; e eis que a terra é espaçosa diante de vós; habitai e negociai sobre ela, e tomai posses nela.

11 E Siquém disse a seu pai e a seus irmãos: Se encontrarei graça diante de vós, e daremos o que vós falardes.

12 Multiplicai muito o dote, e eu darei conforme me disserdes, somente me dareis esta moça por esposa.

13 E os filhos de Jacó responderam a Siquém e Emmor seu pai astuciosamente, e falaram com eles, porque eles haviam contaminado Diná a irmã deles.

14 E Simeão e Levi, irmãos de Diná, disseram-lhes: Não poderemos fazer esta coisa, de dar a nossa irmã a um homem que possui prepúcio, porque é uma vergonha para nós.

15 Somente nestes termos convosco nos conformaremos e habitaremos entre vós, se vos tornardes como nós, ao ser circuncidado a vós todo macho.

16 E nós vos daremos nossas filhas, e tomaremos de vossas filhas por espo-

33:17 Js 13:27; Jz 8:5. 33:18 Gn 12:6; 35:4; Js 9:1; 24:1; Sl 60:6. 33:20 Gn 35:7.
34:1 Gn 30:21. 34:7 Dt 22:20ss; 23:17. 34:12 Dt 22:29. 34:14 Js 5:2-9.

sas para nós, e nós habitaremos convosco, e seremos como uma só raça.

17 Mas se não nos ouvirdes para serdes circuncidados, ao tomarmos nossa filha, partiremos.

18 E as palavras agradaram a Emmor, e a Siquém, filho de Emmor.

19 E o jovem não demorou a fazer esse assunto, pois ele era muito apegado à filha de Jacó e era o mais honrado de todos na casa de seu pai.

20 E Emmor e Siquém, seu filho, chegaram ao portão de sua cidade, e falaram aos homens de sua cidade, dizendo:

21 Estes homens são pacíficos; habitem conosco nesta terra e negociem-na; e eis que a terra se estende diante deles; tomaremos suas filhas como esposas a nós, e lhes daremos nossas filhas.

22 Somente nestes termos os homens se conformarão conosco para habitar conosco, de modo a sermos um só povo, se cada um de nós do sexo masculino for circuncidado, como eles também são circuncidados.

23 E não serão nossos os seus rebanhos, os seus rebanhos e os seus bens? somente nisso vamos nos conformar com eles, e eles habitarão conosco.

24 E ouviram a Emmor e seu filho Siquém todos os que entraram no portão de sua cidade; e eles foram circuncidados na carne do prepúcio deles, todo macho.

25 E aconteceu que no terceiro dia, quando estavam com dor, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos

de Diná, pegaram cada homem a sua espada, e entraram na cidade confiantemente, e mataram todo macho.

26 E eles mataram tanto Emmor como Siquém, seu filho, ao fio da espada, e tiraram Diná da casa de Siquém, e saíram.

27 Mas os filhos de Jacó atacaram os feridos e espoliaram a cidade na qual haviam contaminado Diná, sua irmã.

28 E tomaram as suas ovelhas, e os seus bois, e os seus jumentos, tudo o que havia na cidade, e tudo o que havia na planície,

29 e todos os cadáveres deles, e todos os seus bens, e suas esposas levaram cativas, e espoliaram tudo o que havia na cidade, e tudo o que havia nas casas.

30 E Jacó disse a Simeão e a Levi: Vós me tornastes odioso para que eu fosse mau para todos os habitantes da terra, tanto entre os cananeus como entre os perezeus, e tenho poucos em número; ajuntando-se contra mim eles me despedaçarão, e eu e minha casa seremos erradicados.

31 E eles disseram: Mas tratarão nossa irmã como uma prostituta?

35 E Deus disse a Jacó: Levanta-te, sobe ao lugar Bait'el e habita lá; e faz ali um altar de sacrifícios ao Deus que te apareceu, quando fugiste da face de Esaú, teu irmão.

2 E Jacó disse à sua casa, e a todos os que estavam com ele: Tirai do meio de vós os deuses estranhos que estão

34:20 Gn 19:1; 23:10; Rt 4:1. 34:24 Gn 23:10. 34:25-26 Gn 42:24; 49:5-7.
35:1 Gn 28:19; 28:13; 27:43; 31:13. 35:2 Êx 19:10; Js 24:2ss.

Gênesis 35:3

convosco, e purificai-vos, e mudai vossos mantos.

3 E, ao levantarmos, subindo a Bait'el, e lá façamos um altar de sacrifícios ao Deus que me respondeu no dia da dificuldade, o que estava comigo e me preservou durante toda a jornada pela qual fui conduzido.

4 E eles deram a Jacó os deuses estranhos, que estavam em suas mãos, e os brincos que estavam em suas orelhas, e Jacó os escondeu debaixo do terebintino que está entre os siquemitas, e os destruiu até o dia de hoje.

5 Então Israel partiu dos siquemitas, e o temor de Deus estava sobre as cidades ao redor deles, e eles não perseguiram os filhos de Israel.

6 E Jacó chegou a Luz, que está na terra de Canaã, que é Bait'el, ele e todo o povo que estava com ele.

7 E ele construiu ali um altar de sacrifícios, e chamou o nome do lugar Bait'el; pois ali Deus lhe aparecera, quando fugia da face de seu irmão Esaú.

8 E Debora, ama de Rebeca, morreu e a enterrou abaixo de Bait'el, sob o carvalho; e Jacó chamou seu nome de Carvalho do Luto.

9 E Deus apareceu a Jacó mais uma vez em Luz, quando ele saiu da Mesopotâmia da Síria, e Deus o abençoou.

10 E Deus lhe disse: O teu nome não será Jacó, mas Israel será o teu nome; e chamou o seu nome Israel.

11 E Deus lhe disse: Eu sou o teu Deus; aumente-se e multiplique-se; povos e congregações de povos procederão de ti, e reis procederão dos teus lombos.

12 E a terra que dei a Abraão e a Isaac, dei a ti, será tua; e acontecerá que darei esta terra também à tua semente depois de ti.

13 E Deus subiu dele, do lugar onde falou com ele.

14 E Jacó ergueu uma coluna no lugar onde Deus falou com ele, uma coluna de pedra; e ofereceu uma libação sobre ela e derramou óleo sobre ela.

15 E Jacó chamou o nome do lugar em que Deus falou com ele, ali em Bait'el.

16 E, partindo de Bait'el, Jacó armou sua tenda além da torre de Gader, e aconteceu que quando ele se aproximou de Habrata, para entrar em Efrata, Raquel teve dores de parto; e nas suas dores de parto ela estava em trabalhos forçados.

17 E aconteceu que, durante o seu trabalho de parto, a parteira lhe disse: Tem bom ânimo, porque também terás este filho.

18 E aconteceu que, entregando ela a alma, uma vez que morria, ela o chamou pelo nome: O filho de minha dor; mas seu pai chamou seu nome de Benjamim.

19 Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho da direção de Efrata, esta é Belém.

35:3 Gn 28:15-20; 31:3; 32:7. 35:4 Js 24:26. 35:5 Êx 23:27. 35:6 Gn 28:19-22; 48:3. 35:7 Gn 28:13. 35:8 Gn 24:59. 35:9 Gn 32:29. 35:10 Gn 32:28. 35:11 Gn 9:1. 7; 17:5; 28:3; 48:4. 35:12 Gn 12:7; 13:15; 26:3; 28:13; 48:4. 35:13 Gn 17:22; 18:33. 35:14 Gn 28:18; 31:45. 35:15 Gn 28:19. 35:17 Gn 30:24. 35:19 Gn 48:7.

20 E Jacó levantou uma coluna sobre o seu túmulo; esta é a coluna do túmulo de Raquel, até hoje.

[21]

22 E aconteceu que quando Israel habitou naquela terra, Ruben foi conduzido, e deitou-se com Balla, a concubina de seu pai Jacó; e Israel ouviu, e lhe pareceu mau diante dele. E os filhos de Jacó eram doze.

23 Os filhos de Leia, o primogênito de Jacó; Ruben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zabulon.

24 E os filhos de Raquel; José e Benjamim.

25 E os filhos de Balla, a serva de Raquel; Dan e Neftali.

26 E os filhos de Zelfa, a serva de Lea; Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram na Mesopotâmia da Síria.

27 E Jacó veio a Isaque, seu pai, a Mambre, a uma cidade da planície; esta é Hebrom, na terra de Canaã, onde Abraão peregrinou, junto com Isaque.

28 E os dias que Isaque viveu foram cento e oitenta anos.

29 E expirando, morreu Isaque, e foi adicionado ao seu povo, velho e farto de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

36 E estas são as gerações de Esaú; este é Edom.

2 E Esaú tomou para si mulheres das filhas dos cananeus; Ada, filha de Ai-

lom, o hitita; e Olibema, filha de Ana, filho de Sebegon, o heveu;

3 e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nabaiole.

4 E Ada lhe deu Elifás; e Basemate deu à luz Raguel.

5 E Olibema deu à luz Jeus, e Jeglom, e Coré; estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

6 E Esaú tomou suas esposas, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e todos os seus bens, e todos os rebanhos, e tudo o que ele tinha, e todas as coisas que ele havia adquirido na terra de Canaã; e Esaú saiu da terra de Canaã, da presença de seu irmão Jacó.

7 Porque os seus bens eram muitos para que habitassem juntos; e não os pôde suportar a terra da peregrinação deles, por causa da abundância dos seus bens.

8 E Esaú habitou no monte Seir; Esaú é Edom.

9 E estas são as gerações de Esaú, pai de Edom, no monte Seir.

10 E estes são os nomes dos filhos de Esaú. Elifás, filho de Ada, esposa de Esaú; e Raguel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

11 E os filhos de Elifás foram Taiman, Omar, Sofar, Gotom e Kenez.

12 E Tamna era concubina de Elifaz, filho de Esaú; e ela deu à luz Amaleque a Elifás. Estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.

35:20 1Sm 10:2. 35:22 Gn 49:4. 35:23-26 Gn 29:31-35; 30:18-20; 46:8; Êx 1:1-4. 35:27 Gn 13:18; 18:1; 23:19; Js 14:15. 35:29 Gn 25:8; 49:33. 36:1 Gn 25:30. 36:2 Gn 26:34; 28:9; 36:25. 36:3 Gn 28:9. 36:4 1Cr 1:35. 36:7 Gn 13:6. 36:8 Gn 25:30; 36:1. 36:10 1Cr 1:35. 36:11 1Cr 1:36.

Gênesis 36:13

13 E estes são os filhos de Raguel; Nahoth, Zare, Somé e Moze. Estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14 E estes são os filhos de Olibema, filha de Ana, filho de Sebegon, mulher de Esaú; e ela deu à luz a Esaú, Jeus, e Jeglom, e Coré.

15 Estes são os chefes dos filhos de Esaú, os filhos de Elifás, o primogênito de Esaú; chefe Taiman, chefe Omar, chefe Sofar, chefe Kenez,

16 chefe Coré, chefe Gotom, chefe Amaleque. Estes são os chefes de Elifás, na terra edomita; estes são os filhos de Ada.

17 E estes são os filhos de Raguel, filho de Esaú; chefe Nahoth, chefe Zare, chefe Somé, chefe Moze. Estes são os chefes de Raguel, na terra de Edom; estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

18 E estes são os filhos de Olibema, mulher de Esaú; chefe Jeus, chefe Jeglom, chefe Coré. Estes são os chefes de Olibema, filha de Ana, mulher de Esaú.

19 Estes são os filhos de Esaú, e estes são os chefes deles; estes são os filhos de Edom.

20 E estes são os filhos de Seir, o horeu, habitante da terra: Lotá, Sobal, Sebegon, Ana,

21 e Deson, e Asar e Rison. Estes são os chefes dos horeus, filho de Seir, na terra de Edom.

22 E os filhos de Lotá foram Horri e Aiman; e a irmã de Lotá, Tamna.

23 E estes são os filhos de Sobal; Gollam, e Manahath, e Guebel, e Sofar, e Omar.

24 E estes são os filhos de Sebegon; Aie e Ana; este é Ana que encontrou Iamein no deserto, quando ele cuidava dos animais de seu pai Sebegon.

25 E estes são os filhos de Ana; Deson – e Olibema era filha de Ana.

26 E estes são os filhos de Deson; Amada, e Asban, e Ithran, e Harrhan.

27 E estes são os filhos de Asar; Balaão, e Zucam, e Jucam.

28 E estes são os filhos de Rison; Hos e Aran.

29 E estes são os chefes de Chorri; chefe Lotan, chefe Sobal, chefe Sebegon, chefe Ana,

30 chefe Deson, chefe Asar, chefe Rison. Estes são os chefes de Horri, nos seus principados na terra de Edom.

31 E estes são os reis que reinaram em Edom, antes que reinasse rei em Israel.

32 E Balaque, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome da sua cidade era Dennaba.

33 E Balaque morreu; e Jobabe, filho de Zara, de Bosorra, reinou em seu lugar.

34 E Jobabe morreu; e Asom, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

35 E Asom morreu; e Adad, filho de Barad, que feriu Madiam na planície de Moabe, reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade era Guetaim.

36 E Adad morreu; e Samada de Masseca reinou em seu lugar.

37 E Samada morreu; e Saulo de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar.

38 E Saul morreu; e Balenon, filho de Añobor, reinou em seu lugar.

39 E Balenon, filho de Añobor, morreu; e Arad, filho de Barade, reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade era Fogor; e o nome de sua esposa era Metebeel, filha de Matraith, filho de Maizob.

40 Estes são os nomes dos chefes de Esaú, nas suas famílias, segundo os seus lugares, nas suas terras e nos seus povos: chefe Tamna, chefe Gola, chefe Jeter,

41 chefe Olibema, chefe Helas, chefe Finon,

42 chefe Kenez, chefe Taiman, chefe Mazar,

43 chefe Maguediel, chefe Zafoin. Estes são os chefes de Edom nas habitações, na terra da sua possessão; este é Esaú, pai de Edom.

37 E Jacó habitou na terra onde seu pai peregrinou, na terra de Canaã.

2 E estas são as gerações de Jacó. E José tinha dezessete anos, e era quem apascentava as ovelhas de seu pai com seus irmãos, sendo ainda moço; com os filhos de Balla e com os filhos de Zelfa, as esposas de seu pai; e José trouxe a Israel, pai deles, o relato desfavorável.

3 E Jacó amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque lhe era filho da velhice; e ele fez para ele uma túnica de muitas cores.

4 E seus irmãos, vendo que o pai o amava mais do que a todos os seus filhos, odiaram-no e não podiam lhe dirigir nenhuma palavra pacífica.

5 E, sonhando, José relatou o sonho a seus irmãos.

6 E ele lhes disse: Ouvi a respeito deste sonho que sonhei.

7 Sonhava em nós amarrando feixes no meio do campo, e meu feixe se levantou e foi erguido, e virando vossos feixes, eles se prostraram ao meu feixe.

8 E seus irmãos lhe disseram: Acaso certamente reinarás e serás senhor sobre nós? E eles o odiaram ainda mais pelos seus sonhos e pelas suas palavras.

9 E ele teve outro sonho, e o contou a seu pai, e a seus irmãos, e disse: Eis que tive outro sonho: como se o sol, e a lua, e as onze estrelas se prostrassem a mim.

10 E seu pai o repreendeu, e lhe disse: Que sonho é este que sonhaste? de fato, tanto eu como tua mãe e teus irmãos iremos se prostrar diante de ti até o chão?

11 E seus irmãos o invejaram; mas seu pai guardou a palavra.

12 E seus irmãos foram conduzidos a apascentar as ovelhas de seu pai em Siquém.

13 E Israel disse a José: Teus irmãos não apascentam o seu rebanho em Siquém? Vai, eu te envio a eles; e ele lhe disse: Eis-me!

14 E Israel lhe disse: Ao ser conduzido, vê se teus irmãos e as ovelhas estão bem, e traz-me notícias; e ele o enviou do vale de Hebron, e ele veio para Siquém.

15 E um homem o encontrou vagando pelo campo; e o homem lhe perguntou, dizendo: Que procuras?

37:1 Gn 17:8; 23:4; 28:4; 36:7; Hb 11:9. 37:2 Gn 35:22-26. 37:3 Gn 37:23; 44:20. 37:4 Gn 49:23. 37:7 Gn 42:6, 9. 37:9 Gn 46:29; 47:25. 37:10 Gn 42:6; 50:18. 37:12 Gn 33:18-20. 37:14 Gn 13:18; 23:2; 35:27; Js 14:14; Jz 1:10.

Gênesis 37:16

16 E ele disse: Procuro meus irmãos; conte-me onde apascentam.

17 E o homem lhe disse: Eles partiram daqui, porque os ouvi dizendo: Estamos sendo conduzidos a Dotaim; e José foi conduzido a ir atrás de seus irmãos e os encontrou em Dotaim.

18 E eles o avistaram à distância, antes dele se aproximar deles, e perversamente deliberaram matá-lo.

19 E disse cada um ao seu irmão: Eis que vem aquele sonhador.

20 Vinde agora, matemo-lo e lancemo-lo numa das covas; e diremos: Uma fera maligna o devorou; e veremos quais serão seus sonhos.

21 E Ruben, ouvindo, livrou-o das mãos deles e disse: Não feriremos sua pessoa.

22 E Ruben lhes disse: Não derrameis sangue; lança-o numa destas covas no deserto, mas não poreis a mão sobre ele; para que ele pudesse livrá-lo de suas mãos e restituí-lo a seu pai.

23 E aconteceu que, quando José chegou a seus irmãos, eles despiram de José a túnica multicolorida que ele vestia.

24 E pegando-o, lançaram-no na cova; e a cova estava vazia, não tinha água.

25 E sentaram-se para comer pão; e erguendo os olhos, eles observaram e eis que viajantes ismaelitas provenientes de Guileade e seus camelos estavam cheios de aromatas, resina e mirra; e descê-los ao Egito.

26 E Judá disse a seus irmãos: Que lucro se matarmos a nosso irmão e ocultarmos o seu sangue?

27 Vinde, vendamo-lo a estes ismaelitas, mas não estejam sobre ele as nossas mãos, porque é nosso irmão e é nossa carne; e seus irmãos ouviram.

28 E passavam de largo os homens, os mercadores de Madiam, e puxaram, e fizeram subir a José da cova, e venderam José aos ismaelitas por vinte moedas de ouro; e eles levaram José para o Egito.

29 E Ruben voltou à cova, e não viu José na cova; e ele rasgou suas roupas.

30 E ele se virou para seus irmãos e disse: O menino não está; e eu, para onde ainda devo ir?

31 E, tomando a túnica de José, mataram um cabrito das cabras, e mancharam a túnica com o sangue.

32 E enviaram a túnica de muitas cores; e trouxeram-no a seu pai, e disseram: Isto achamos; reconhece se é a túnica do teu filho ou não.

33 E ele o reconheceu e disse: É a túnica de meu filho; uma fera maligna o devorou; uma fera pegou José.

34 E Jacó rasgou os seus mantos, e pôs saco sobre os seus lombos, e ficou de luto por seu filho muitos dias.

35 E todos os seus filhos e suas filhas se reuniram e vieram consolá-lo; mas ele não quis ser consolado, dizendo: Descerei ao meu filho em luto ao Hades; e seu pai chorou por ele.

36 E os madiamitas venderam José ao Egito; a Petéfres, eunuco do Faraó, chefe dos cozinheiros.

37:20 Gn 37:26. 37:21 Gn 42:22. 37:25 Gn 39:1. 37:26 Gn 37:20. 37:27 Gn 42:21. 37:30 Gn 42:13. 37:31 Gn 37:3. 37:33 Gn 37:20. 37:34 Gn 50:10. 37:35 Gn 42:38; 44:29, 31. 37:36 Gn 37:28; 39:1.

38 E aconteceu naquele momento que Judá desceu de seus irmãos e chegou até um certo homem de Odollam, cujo nome era Hira.

2 E Judá viu ali a filha de um homem cananeu, o nome dela era Saua; e ele a tomou e entrou nela.

3 E, concebendo, ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome, Er.

4 E, concebendo, ela deu à luz novamente um filho; e chamou seu nome, Aunan.

5 E ela novamente deu à luz um filho; e chamou seu nome, Selom: e ela estava em Hasbi quando os deu à luz.

6 E Judá tomou uma mulher para Er, seu primogênito, cujo nome era Tamar.

7 E aconteceu que Er, o primogênito de Judá, era ímpio diante do Senhor; e Deus o matou.

8 E Judá disse a Aunan: Entra na mulher do teu irmão, e exerce a ela o levirato, e suscita semente para o teu irmão.

9 E Aunan, sabendo que a semente não seria sua, aconteceu que quando ele entrava na esposa de seu irmão, ele ejaculava no chão, para não dar semente ao seu irmão.

10 E o fato de ele fazer isso pareceu mau diante de Deus; e matou também a esse.

11 E Judá disse a Tamar, sua nora: Senta-te viúva na casa de teu pai, até que Selom, meu filho, seja grande; pois ele disse: Para que este também

não seja morto como os seus irmãos; e indo, Tamar sentava-se na casa de seu pai.

12 E os dias foram multiplicados e Saua, mulher de Judá, morreu; e Judá, sendo consolado, foi aos tosquiadores de suas ovelhas, até Tamná, ele e Hira, seu pastor, o odollamita.

13 E foi avisado a Tamar, sua nora, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Tamna para tosquiar as suas ovelhas.

14 E tendo tirado de sobre si as vestes de viuvez, vestiu um véu, e adornou o rosto, e sentou-se junto aos portões de Ainan, que está no caminho para Tamná, pois viu que Selom havia crescido; mas não a havia dado a Selom por esposa.

15 E quando Judá a viu, julgou que ela fosse uma prostituta; pois embelezara o rosto, e ele não a reconheceu.

16 E ele se desviava do caminho em direção a ela, e disse-lhe: Deixe-me entrar em ti; pois ele não sabia que ela era sua nora; e ela disse: Que me darás se entrares em mim?

17 E ele disse: Eu te enviarei um cabrito das cabras dos meus rebanhos; mas ela disse: Se me deres uma garantia, até que o envies.

18 E ele disse: Qual é a garantia que eu te darei? e ela disse: Teu anel, e o cordão do sinete, e o cajado que tens na mão; e ele os deu a ela, e entrou nela, e ela concebeu dele.

19 E, levantando-se, ela partiu, e tirou o seu véu de cima de si, e vestiu-se das vestes da sua viuvez.

20 E Judá enviou o cabrito das cabras pela mão do seu pastor, o odolamita,

38:1 2Rs 4:8. 38:2 1Cr 2:3. 38:3 Gn 46:12. 38:4 Nm 26:19. 38:5 Nm 26:20. 38:6 Rt 4:12. 38:7 Gn 46:12; 1Cr 2:3. 38:8 Dt 25:5, 6; Rt 1:11-13; Mt 22:24. 38:9 Dt 25:6. 38:10 Gn 46:12; Nm 26:19. 38:11 Lv 22:13; Rt 1:12, 13. 38:14 Gn 38:11, 26. 38:17 Gn 38:20. 38:18 Gn 38:25. 38:19 Gn 38:14. 38:24 Lv 20:14; Dt 22:21.

Gênesis 38:21

para receber a garantia da mulher; e ele não a encontrou.

21 Então perguntou aos homens do lugar: Onde está a prostituta que estava em Ainan à beira do caminho? e eles disseram: Não havia aqui nenhuma prostituta.

22 E voltou a Judá, e disse: Não a encontrei; e os homens do lugar dizem: Não há aqui nenhuma prostituta.

23 E Judá disse: Deixe-os ficar com ela, mas que não sejamos envergonhados; eu envio esse cabrito, mas não encontrei.

24 E aconteceu que depois de três meses, alguém relatou a Judá, dizendo: Tamar, tua nora, prostituiu-se gravemente e eis que ela está grávida por prostituição; e Judá disse: Tirai-a e seja queimada.

25 Mas sendo ela trazida, mandou dizer a seu sogro: Estou grávida do homem de quem são estas coisas; e disse: Reconhece de quem é o anel, e o sinete e este cajado.

26 E Judá os reconheceu, e disse: Tamar é mais justa do que eu, visto que eu não dei meu filho Selom a ela.

E ele não continuou a conhecê-la.

27 E aconteceu que, quando ela dava à luz, ela também teve gêmeos em seu ventre.

28 E aconteceu que, enquanto ela dava à luz, a mão de um deles saiu, e a parteira, amarrou na mão dele [um fio] escarlata, dizendo: Este sairá primeiro.

29 Mas quando recolheu a mão, logo saiu seu irmão; e ela disse: Por que o

canal vaginal foi rompido por ti? E ela chamou o nome dele, Fares.

30 E depois disso saiu seu irmão, em cuja mão estava o [fio] escarlata; e ela chamou o nome dele, Zara.

39 E José foi levado ao Egito; e Petéfredes, eunuco de Faraó, chefe dos cozinheiros, homem egípcio, comprou-o das mãos dos ismaelitas, que o levaram para lá.

2 E o Senhor estava com José, e ele era um homem próspero; e ele estava em casa com o seu senhor, o egípcio.

3 E seu senhor sabia que o Senhor estava com ele, e o Senhor prosperava em suas mãos tudo o que ele fazia.

4 E José achou graça na presença de seu senhor, e agradava a ele; e ele o pôs sobre sua casa, e tudo o que tinha entregou nas mãos de José.

5 E aconteceu que depois que ele foi designado sobre sua casa e sobre tudo o que possuía, o Senhor abençoou a casa do egípcio por causa de José; e a bênção do Senhor estava sobre tudo que possuía, fosse na casa ou no seu campo.

6 E entregou tudo o que tinha nas mãos de José; e ele não sabia de nada que lhe pertencia, exceto o pão que ele mesmo comia.

E José era bonito em forma e muito belo de aparência.

7 E aconteceu depois destas coisas que a esposa de seu senhor pôs os olhos dela sobre José e disse: Deita-te comigo.

38:25 Gn 38:18. 38:26 Gn 38:14. 38:29 Gn 46:12; 1Cr 2:4; 4:1. 38:30 Rt 4:12; 1Cr 2:4; 4:21; Mt 1:3; Lc 3:33. 39:1 Gn 37:36; 37:28; 43:15; At 7:9. 39:2 At 7:9. 39:4 Gn 39:21; 41:40.

8 Mas ele não queria; mas disse à mulher de seu senhor: Se por minha causa nada sabe em sua casa o meu senhor, e entregou em minhas mãos todas as coisas que lhe pertencem:

9 e nesta casa não há nada que eu não tenha controle, nem nada foi escondido de mim, exceto a ti, porque és sua esposa, como então farei esta coisa perversa e transgridirei diante de Deus?

10 E quando ela falava a José dia após dia, e ele não lhe dava ouvidos para dormir com ela, para estar junto a ela.

11 Mas aconteceu, num certo dia, que José entrou na casa para fazer seus negócios, e não havia ninguém da família dentro da casa.

12 E ela agarrou-se a ele pelas roupas e disse: Deita-te comigo; e deixando suas vestes nas mãos dela, ele fugiu e saiu.

13 E aconteceu que, vendo ela que ele havia deixado suas roupas nas suas mãos, e fugira, e saiu fora,

14 ela chamou os que estavam na casa e falou-lhes, dizendo: Vede, ele trouxe até nós um servo hebreu para zombar de nós – ele veio até mim, dizendo: Deita-te comigo, e eu gritei em alta voz.

15 E quando ele ouviu que eu levantei a minha voz e gritei, deixando as suas roupas comigo, ele fugiu e saiu.

16 E deixou as roupas junto a si, até que o senhor chegasse em sua casa.

17 E ela lhe falou estas palavras, dizendo: O servo hebreu, que nos trou-

xeste, veio ter comigo para caçar de mim, e disse-me: Deitarei contigo.

18 E quando ele ouviu que eu levantei a minha voz e gritei, tendo deixado suas roupas comigo, ele fugiu e saiu fora.

19 E aconteceu que, quando o seu senhor ouviu as palavras de sua esposa, as que ela lhe falou, dizendo: Assim me fez o teu servo, inflamou-se a sua ira.

20 E tomando a José, o senhor o lançou na prisão, no lugar onde estão guardados os presos do rei, ali na prisão.

21 E o Senhor estava com José, e derramou misericórdia sobre ele; e concedeu-lhe graça aos olhos do chefe dos carcereiros.

22 E o chefe dos carcereiros entregou a prisão na mão de José, e de todos os presos, todos os que estavam na prisão; e todas as coisas que eles faziam lá, ele as fazia.

23 Por causa dele o guarda-chefe da prisão nada sabia, pois todas as coisas estavam nas mãos de José, porque o Senhor estava com ele; e tudo o que ele fazia, o Senhor prosperava em suas mãos.

40 E aconteceu depois destas coisas que o copeiro-chefe do rei do Egito e o padeiro-chefe transgrediram contra seu senhor, o rei do Egito.

2 E Faraó irou-se contra os seus dois eunucos, contra o seu copeiro-chefe e contra o padeiro-chefe.

Gênesis 40:3

3 E ele os colocou em vigilância, na prisão, no lugar aonde José havia sido conduzido.

4 E o chefe dos carcereiros os pôs junto a José, e ele ficou ao lado deles; e ficaram alguns dias na prisão.

5 E ambos tiveram um sonho numa noite; e a visão do sonho do copeiro-chefe e do padeiro-chefe, que pertenciam ao rei do Egito, que estavam na prisão; foi assim:

6 José foi ter com eles pela manhã e os viu, e eles foram perturbados.

7 E perguntava aos eunucos de Faraó, que estavam com ele na vigilância junto ao seu senhor, dizendo: Por que hoje estão tristes os vossos semblantes?

8 E eles lhe disseram: Tivemos um sonho, e não há intérprete dele. E José lhes disse: A interpretação deles não é por parte de Deus? Relatai então para mim.

9 E o copeiro-chefe relatou o seu sonho a José, e disse: No meu sonho havia uma videira diante de mim.

10 E na videira havia três talos; e subindo, surgiu dela brotos; os cachos de uvas estavam maduros.

11 E o copo de Faraó estava na minha mão; e tomei a uva, e a espremi no copo, e entreguei o copo na mão do Faraó.

12 E José lhe disse: Esta é a interpretação dele: Os três talos são três dias.

13 Ainda por três dias e Faraó será lembrado da chefia tua, e te restituirá ao teu posto de copeiro-chefe, e

entregarás o copo de Faraó em sua mão, de acordo com teu antigo ofício, como costumavas ser copeiro.

14 Mas sê lembrado de mim por si mesmo, quando bem estiver para ti, e farás para comigo misericórdia, e será lembrado a meu respeito a Faraó, e me tirarás desta prisão.

15 Porque certamente fui roubado da terra dos hebreus, e aqui não fiz nada, mas eles me lançaram nesta cova.

16 E viu o padeiro-chefe que interpretou bem; e ele disse a José: Eu também vi um sonho, e via três cestos de farinha postos acima da minha cabeça.

17 E no cesto superior estava o trabalho de padeiro de toda espécie que Faraó come; e as aves do céu os comeram do cesto que estava na minha cabeça.

18 E José respondeu e disse-lhe: Esta é a interpretação dele: As três cestas são três dias.

19 Ainda três dias, e Faraó tirará a tua cabeça de cima de ti, e te pendurará num madeiro, e as aves do céu comerão a tua carne de cima de ti.

20 E aconteceu que no terceiro dia era o dia do aniversário de Faraó, e ele fez um banquete para todos os seus servos, e lembrou-se do ofício de copeiro e do ofício de padeiro no meio de seus servos.

21 E restituiu ao copeiro-chefe o seu cargo, e entregou o copo na mão de Faraó.

22 E pendurou o padeiro-chefe, como José lhes interpretou.

40:3 Gn 39:1; 41:10. 40:8 Gn 41:15. 40:12 Gn 40:18; 42:17. 40:14 Gn 40:23. 40:15 Gn 37:26-28; 39:20. 40:18 Gn 40:12. 40:19 Gn 40:13. 40:20 Gn 40:13. 40:21 Gn 40:13. 40:22 Gn 40:19.

23 E o copeiro-chefe não foi lembrado de José, mas se esqueceu de José.

41 E aconteceu que depois de dois anos completos, Faraó viu um sonho. Ele sonhava que estava na margem do rio.

2 E eis que subiam do rio sete vacas, de bela aparência e carne escolhida, e pastavam entre os juncos.

3 E outras sete vacas subiram depois destas do rio, de péssima aparência e de carne magra, e apascentavam junto às outras vacas na margem do rio.

4 E as sete vacas feias e magras devoraram as carnes das sete vacas belas e seletas; e Faraó foi despertado.

5 E ele sonhou novamente. E eis que numa só haste surgiram sete espigas, seletas e boas.

6 E eis que sete espigas miúdas e fustigadas devido à chuva cresceram atrás delas.

7 E as sete espigas miúdas e fustigadas pela chuva engoliram as sete espigas seletas e cheias; e Faraó foi despertado, e era um sonho.

8 E já era manhã, e a sua alma foi perturbada; e ele enviou e chamou todos os intérpretes do Egito, e todos os seus sábios; e Faraó contou-lhes o seu sonho, e não houve quem o interpretasse a Faraó.

9 E o copeiro-chefe falou a Faraó, dizendo: Da minha transgressão hoje me lembro:

10 Faraó foi enfurecido contra os seus servos, e nos pôs sob vigilância na casa do chefe dos cozinheiros, tanto eu como o padeiro-chefe.

11 E numa só noite vimos um sonho, eu e ele; vimos, cada um segundo o seu sonho.

12 E estava ali conosco um jovem, servo hebreu do capitão da guarda; e nós lhe contamos, e ele os interpretou para nós.

13 E aconteceu que, conforme ele os interpretou para nós, assim também aconteceu, tanto que fui restituído ao meu cargo, como ele foi pendurado.

14 E Faraó, tendo enviado, chamou José; e tiraram-no da prisão, e raparam-no, e mudaram o manto dele, e ele veio a Faraó.

15 E Faraó disse a José: Eu vi um sonho, e não há intérprete; mas ouvi que dizem a teu respeito que ouvindo sonhos, tu os interpretaste.

16 E respondendo a Faraó, José disse: Sem Deus não se responderá a Faraó plenamente.

17 E Faraó falou a José, dizendo: No meu sonho eu sonhei que estava à margem do rio;

18 e eis que subiam do rio sete vacas belas à vista e de carnes seletas, e se alimentavam no junco.

19 E eis que outras sete vacas subiram atrás delas do rio, más, e de péssima aparência e de carnes magras, feias como essas nunca vi em toda a terra do Egito.

20 E as sete vacas feias e magras comeram as sete primeiras vacas boas e seletas.

21 E elas foram para os seus ventres; e não era perceptível que entraram em seus ventres, e suas aparências eram feias, como também no início; e depois que acordei, fui adormecido,

Gênesis 41:22

22 e vi novamente no meu sonho: como que sete espigas surgiram em uma haste, cheias e boas.

23 E outras sete espigas, miúdas e fustigadas pela chuva, brotaram perto delas.

24 E as sete espigas miúdas e fustigadas devoraram as sete espigas boas e cheias: então falei aos intérpretes, e não houve quem me explicasse.

25 E José disse a Faraó: O sonho de Faraó é um; tudo o que Deus faz, ele mostrou ao Faraó.

26 As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos; o sonho do Faraó é um deles.

27 E as sete vacas magras que subiram depois delas são sete anos; e as sete espigas miúdas e fustigadas serão sete anos de fome.

28 E quanto à palavra que eu disse a Faraó, tudo o que Deus planejou fazer, ele mostrou a Faraó:

29 eis que virá sete anos de grande abundância em toda a terra do Egito.

30 Mas surgirão sete anos de fome depois destes, e se esquecerão da saciedade que haverá em todo o Egito, e exaurirá à terra a fome.

31 E a abundância não será conhecida na terra por causa da fome que virá depois disso, pois será muito grave.

32 E quanto à repetição do sonho a Faraó duas vezes, é porque a palavra que vem de Deus é verdadeira, e Deus se apressa em realizá-la.

33 Agora, pois, procure um homem inteligente e sábio e coloque-o sobre a terra do Egito.

34 E que Faraó determine e estabeleça administradores sobre a terra; e que tomem a quinta parte de todos os frutos da terra do Egito durante os sete anos de abundância.

35 E juntem todos os alimentos destes sete anos bons que estão por vir, e que o grão seja reunido sob as mãos de Faraó; deixe os alimentos serem guardados nas cidades.

36 E os alimentos armazenados serão para a terra durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito; e a terra não será totalmente destruída pela fome.

37 E a palavra foi agradável aos olhos de Faraó e de todos os seus servos.

38 E Faraó disse a todos os seus servos: Acaso acharemos um homem como este, que tenha nele o Espírito de Deus?

39 E Faraó disse a José: Visto que Deus te mostrou todas estas coisas, não há homem mais sábio ou mais prudente do que tu.

40 Tu estarás sobre a minha casa, e todo o meu povo obedecerá à tua palavra; somente no trono eu te superarei.

41 E Faraó disse a José: Eis que hoje te ponho sobre toda a terra do Egito.

42 E, tirando o anel da sua mão, Faraó colocou-o na mão de José, e vestiu-lhe um manto de linho fino, e pôs em seu pescoço um colar de ouro.

43 E ele montou nele no segundo de seus carros, e um arauto fez proclamação diante dele; e ele o constituiu sobre toda a terra do Egito.

44 E Faraó disse a José: Eu sou Faraó; sem ti ninguém levantará a sua mão sobre toda a terra do Egito.

41:28 Gn 41:25. 41:29 Gn 41:47. 41:30 Gn 41:54-56; Gn 47:13. 41:35 Gn 41:48. 41:36 Gn 47:15, 19. 41:37 At 7:10. 41:38 Nm 27:18; Dn 13:45. 41:40 Sl 105:21. 41:43 Gn 42:6; 46:29.

45 E Faraó chamou o nome de José, Psonthomphanech; e ele lhe deu Aseneth, filha de Petefres, sacerdote de Heliópolis, por esposa.

46 E José tinha trinta anos quando compareceu diante de Faraó, rei do Egito. E José saiu da presença de Faraó e percorreu toda a terra do Egito.

47 E a terra produziu, nos sete anos de fartura, muitos feixes.

48 E ajuntou todo o mantimento dos sete anos, em que houve a fartura na terra do Egito; e ele armazenou os alimentos nas cidades; os alimentos dos campos das cidades suas circunvizinhas ele armazenou nela.

49 E José colheu tanto trigo como a areia do mar, até que não se pôde contar, porque não havia número.

50 E a José nasceram dois filhos, antes que chegassem os sete anos de fome, que Aseneth, filha de Petefres, sacerdote de Heliópolis, lhe deu.

51 E José chamou o nome do primogênito, Manassés; pois Deus me fez esquecer todos os meus labores e toda a casa de meu pai.

52 E chamou o nome do segundo, Efraim; pois Deus me aumentou na terra das minhas humilhações.

53 E passaram os sete anos de abundância que houve na terra do Egito.

54 E começaram a chegar os sete anos de fome, como dissera José; e houve fome em toda a terra; mas em toda a terra do Egito havia pão.

55 E toda a terra do Egito teve fome; e o povo clamou a Faraó por pão. E

Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José e fazei tudo o que ele vos disser.

56 E houve fome sobre a face de toda a terra; e José abriu todos os celeiros e vendeu a todos os egípcios.

57 E todas as terras vieram ao Egito para comprar de José, porque a fome prevaleceu em toda a terra.

42 E Jacó, vendo que havia coleta no Egito, disse a seus filhos: Por que sois ociosos?

2 Eis que ouvi dizer que há trigo no Egito; descei até lá e comprai para nós um pouco de comida, para que vivamos e não morramos.

3 E os dez irmãos de José desceram para comprar trigo do Egito.

4 Mas não enviou Benjamim, irmão de José, com seus irmãos; pois ele disse: Para que, porventura, alguma desgraça não lhe sobrevenha.

5 E os filhos de Israel vieram comprar com os que desciam, porque havia fome na terra de Canaã.

6 E José era o governante da terra; ele vendia a todo o povo da terra. E chegando os irmãos de José, curvando-se com o rosto em terra, reverenciaram-no.

7 E quando José viu seus irmãos, ele os reconheceu e se fez de estranho a eles e falou-lhes com rigor; e disse-lhes: De onde viestes? E eles disseram: Da terra de Canaã, para comprar comida.

8 E José reconhecia a seus irmãos, mas eles não o reconheciam.

9 E José lembrou-se dos seus sonhos quando os viu; e ele lhes disse: Vós

41:45 Gn 46:20. 41:50 Gn 46:20; 48:5. 41:54 Gn 41:30; At 7:11. 41:56 Gn 42:6. 41:57 Gn 42:3.

42:1 At 7:12. 42:2 Gn 43:8. 42:4 Gn 42:38. 42:5 Gn 12:10; 26:1; 41:57; At 7:11. 42:6 Gn 41:41, 43, 55. 42:7 Gn 45:1, 2. 42:9 Gn 37:5-11.

Gênesis 42:10

sois espíões; para observar as rotas da terra vieste.

10 Mas eles disseram: Não, senhor, nós, os teus servos, viemos comprar mantimentos;

11 somos todos filhos de um só homem; somos pacíficos, teus servos não são espíões.

12 E ele lhes disse: Não, mas viestes observar as rotas da terra.

13 E eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, na terra de Canaã; e eis que o mais novo está hoje com nosso pai, mas o outro não mais.

14 E José lhes disse: Isto é o que vos falei, dizendo: sois espíões;

15 pela saúde do Faraó, nisto sereis reconhecidos: não partireis daqui, a menos que vosso irmão mais novo venha para cá.

16 Mande um de vós e trazei vosso irmão; e quanto a vós ide embora, até que as vossas palavras sejam manifestas, quer faleis a verdade ou não; mas, se não, pela saúde do Faraó, em verdade sois espíões.

17 E ele os colocou na prisão por três dias.

18 E no terceiro dia disse-lhes: Faizei isto e vivereis, porque eu temo a Deus.

19 Se sois pacíficos, que um de vossos irmãos fique detido na prisão; mas ide e levai de volta o trigo que comprastes.

20 E trazei-me o vosso irmão mais novo, e acreditar-se-á nas vossas palavras; mas, se não, morrereis. E eles fizeram isso.

21 E cada um disse a seu irmão: Sim, de fato, porque cometemos faltas em relação a nosso irmão, quando desconsideramos a angústia de sua alma, quando ele nos rogou e não lhe demos ouvidos; e, portanto, essa aflição veio sobre nós.

22 E Ruben lhes respondeu, dizendo: Não vos falei eu, dizendo: Não prejudicais ao menino, e não me ouvistes? E eis que seu sangue requer justiça.

23 Mas eles não sabiam que José os entendia; pois havia um intérprete entre eles.

24 E José afastou-se deles e chorou; e novamente ele veio até eles e falou com eles; e ele tomou deles a Simeão e amarrou-o diante deles.

25 E José ordenou que enchessem os seus vasos de trigo, e que devolvessem o dinheiro a cada um no seu saco, e que lhes dessem provisões para o caminho; e isso foi feito com eles.

26 E, pondo o trigo nos seus jumentos, partiram dali.

27 E um deles, abrindo o seu saco para dar forragem aos seus jumentos, no lugar onde descansavam, viu também o seu pacote de dinheiro, porque estava na boca do seu saco.

28 E ele disse a seus irmãos: A prata me foi restituída, e eis que isto está em meu saco. E o coração deles ficou maravilhado, e eles ficaram perturbados, dizendo uns aos outros: Que é isto que Deus fez conosco?

29 E eles vieram para seu pai, Jacó, na terra de Canaã, e relataram-lhe

42:13 Gn 37:30; 42:32; 44:20. 42:20 Gn 42:34; 43:5; 44:23. 42:21 Gn 37:26-28; 44:16; 45:3. 42:22 Gn 37:21-29. 42:24 Gn 43:14, 23, 30; 45:14, 15. 42:25 Gn 44:1; 43:12. 42:27 Gn 43:21, 22.

tudo o que havia acontecido com eles, dizendo:

30 O homem, o senhor da terra, falou palavras duras para nós, e nos colocou na prisão, como espiões da terra.

31 E nós lhe dissemos: Somos homens de paz, não somos espiões.

32 Somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um não está, e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã.

33 E o homem, o senhor da terra, disse-nos: Nisto saberei que sois pacíficos; deixai um irmão aqui comigo e, tendo levado o trigo que comprastes para vossa família, ide embora.

34 E trouxe-me vosso irmão mais novo; então saberei que não sois espiões, mas que sois homens de paz; e restituir-vos-ei vosso irmão, e negociareis na terra.

35 E aconteceu que, enquanto esvaziavam os sacos, havia em seu saco o maço de dinheiro de cada homem; e eles e seu pai viram seus maços de dinheiro e ficaram com medo.

36 E Jacó, seu pai, lhes disse: Vós me enlutais. José não está, Simeão não está, e levareis Benjamim? todas essas coisas vieram sobre mim.

37 E Ruben falou a seu pai, dizendo: Mate meus dois filhos, se eu não o trouxer para ti; entregue-o em minhas mãos, e eu o trarei de volta para ti.

38 Mas ele disse: Meu filho não descerá contigo, porque seu irmão morreu, e só ele ficou; e suponha que aconteça

que ele seja afligido pelo caminho por onde fordes, então levareis minha velhice com tristeza ao Hades.

43 Mas a fome prevaleceu na terra.

2 E aconteceu que, acabando eles de comer o trigo que tinham trazido do Egito, seu pai lhes disse: Ide novamente; comprai-nos um pouco de comida.

3 E Judá lhe falou, dizendo: O homem, o senhor do país, testemunhou-nos com firmeza, dizendo: Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão mais novo esteja convosco.

4 Se, pois, enviareis conosco nosso irmão, desceremos e compraremos mantimento para ti;

5 mas se não enviareis conosco o nosso irmão, não iremos; porque o homem nos falou, dizendo: Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão mais novo esteja convosco.

6 E disse Israel: Por que me fizestes mal, visto que dissestes ao homem que tínheis um irmão?

7 E eles disseram: O homem também nos interrogou atentamente sobre nossa família, dizendo: Vosso pai ainda vive e tendes um irmão? E nós lhe respondemos de acordo com esta pergunta. Como saberíamos que ele nos diria: Trazei vosso irmão?

8 E Judá disse a Israel, seu pai: Envia o menino comigo, e nos levantaremos e iremos, para que possamos viver e não perecer nem nós, nem tu, nem os nossos.

42:30 Gn 42:7. 42:33 Gn 42:15-20. 42:34 Gn 42:20; 43:3-5. 42:35 Gn 43:12. 42:36 Gn 43:14. 42:38 Gn 42:4, 13; 44:20, 28-31. 43:1 Gn 41:54; 42:5; 45:6. 43:2 Gn 42:2; 44:25. 43:3 Gn 42:20; 43:5; 44:23. 43:8 Gn 42:2, 37; 47:19.

Gênesis 43:9

9 E eu me comprometo com ele; da minha mão tu o requererás; se eu não o trouxer a ti, e o colocarei diante de ti, ou serei culpado para contigo todos os dias.

10 Pois se não tivéssemos demorado, já teríamos voltado duas vezes.

11 E Israel, seu pai, lhes disse: Se é assim, fazei isto: levai dos frutos da terra em vossos utensílios e levai ao homem presentes de goma e mel, e arômata, e mirra, e terebintina, e nozes.

12 E tomai nas vossas mãos o dinheiro dobrado, e o dinheiro que foi devolvido nos vossos sacos, levai convosco, para que porventura não seja engano.

13 E levai vosso irmão; e levantai-vos, descei até ao homem.

14 E caso meu Deus vos conceda favor diante do homem, mande embora vosso outro irmão, e Benjamim, pois eu, se eu for enlutado, ficarei enlutado.

15 E os homens, tendo tomado estes presentes e o dinheiro dobrado, tomaram também em suas mãos Benjamim; e levantando-se, desceram ao Egito, e compareceram diante de José.

16 E José os viu e a seu irmão Benjamim, nascidos da mesma mãe; e ele disse ao mordomo de sua casa: Traze os homens para dentro de casa, e mata os animais e prepara, porque os homens comerão pães comigo ao meio-dia.

17 E o homem fez como José disse; e ele levou os homens à casa de José.

18 E os homens, quando perceberam que foram trazidos para a casa de

José, disseram: Fomos trazidos por causa do dinheiro que foi devolvido em nossos sacos no início; conduz-nos para nos denunciar e colocar isso sob nossa responsabilidade; para nos considerar servos e nossos jumentos.

19 E, aproximando-se do mordomo da casa de José, falaram-lhe no alpendre da casa,

20 dizendo: Rogamos-te, ó senhor; descemos primeiro para comprar comida.

21 E aconteceu que, quando descarregamos e abrimos nossos sacos, havia também este dinheiro de cada um em seu saco; agora trouxemos de volta nosso dinheiro em peso em nossas mãos.

22 E trouxemos conosco outro dinheiro para comprar comida; não sabemos quem colocou o dinheiro em nossos sacos.

23 E ele lhes disse: Deus vos é propício; não tendes medo; vosso Deus, e o Deus de vossos pais, vos deu tesouros em vossos sacos, e tenho o suficiente do vosso bom dinheiro. E ele trouxe Simeão até eles.

24 E trouxe água para lavar os seus pés; e deram forragem aos seus jumentos.

25 E prepararam os presentes, até que José chegou ao meio-dia, pois ouviram que ele iria jantar ali.

26 E José entrou na casa, e trouxeram-lhe para dentro da casa os presentes que tinham em suas mãos; e eles o reverenciaram com o rosto em terra.

27 E ele lhes perguntou: Como estais? E ele lhes disse: Vosso pai, o an-

43:9 Gn 42:37; 44:32. 43:11 Gn 37:25; 43:25, 26. 43:12 Gn 42:25, 35; 43:21, 22. 43:14 Gn 17:1; 28:3; 35:11; 39:21; 48:3. 43:15 Gn 46:3, 6. 43:18 Gn 42:28. 43:20 Gn 42:3-10. 43:21 Gn 42:27, 28, 35. 43:23 Gn 42:24. 43:26 Gn 42:6; 44:14.

ção de quem falastes, está bem? Ele ainda vive?

28 E eles disseram: Teu servo, nosso pai, está bem; ele ainda está vivo. E ele disse: Bendito seja aquele homem por Deus; e eles se curvaram e o reverenciaram.

29 E José, levantando os seus olhos, viu seu irmão Benjamim, nascido da mesma mãe; e ele disse: É este o vosso irmão mais novo, que falastes em trazer para mim? E ele disse: Deus tenha piedade de ti, filho.

30 E José ficou perturbado, porque suas entranhas se remexeram por causa de seu irmão, e ele procurou chorar; e ele, entrando no quarto, chorou ali.

31 E ele, lavando o rosto, saiu, e conteve-se, e disse: Ponde pães.

32 E puseram pão só para ele, e para eles à parte, e para os egípcios que jantavam com ele à parte, porque os egípcios não podiam comer pão com os hebreus, porque é uma abominação para os egípcios.

33 E sentaram-se diante dele, o primogênito conforme a sua idade, e o menor conforme a sua mocidade; e os homens olhavam com espanto, cada um para o seu irmão.

34 E tomaram dele para si as suas porções; mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior que a porção dos outros. E eles beberam e se embriagaram com ele.

44 E José deu ordem ao despenseiro de sua casa, dizendo: Enchei os sacos dos homens com mantimentos, tanto

quanto eles possam carregar, e ponde o dinheiro de cada um na boca do saco.

2 E ponde o meu copo de prata no saco do mais novo, e o preço do seu trigo. E foi feito conforme a palavra de José, como ele havia dito.

3 Amanheceu, e os homens foram despedidos, eles e os seus jumentos.

4 Mas saindo eles da cidade, não estando longe, então José disse ao seu mordomo: Levanta-te, e persegue os homens; e tu os alcançarás e lhes dirás: Por que em troca do bem retribuístes o mal?

5 Por que roubastes meu copo de prata? Não é nele que meu senhor bebe? E ele pratica augúrio com ele; vós praticastes o mal naquilo que fizestes.

6 E ele os encontrou e falou-lhes conforme estas palavras.

7 E eles lhe disseram: Por que fala o senhor conforme estas palavras? longe esteja dos teus servos fazerem conforme esta palavra.

8 Se te trouxermos da terra de Canaã o dinheiro que encontramos em nossos sacos, como roubaríamos prata ou ouro da casa de teu senhor?

9 Com qualquer dos teus servos que achares o copo, morra; e, além disso, seremos servos de nosso senhor.

10 E ele disse: Agora será como dizeis; com quem for achado o copo, esse será meu servo, e vós sereis inocentes.

11 E apressaram-se, e cada um desceu o seu saco por terra, e cada um abriu o seu saco.

43:27 Gn 42:11-13; 43:7; 45:3. 43:29 Gn 42:13. 43:30 Gn 42:24; 45:2; 46:29. 43:31 Gn 43:25. 43:32 Gn 46:34. 43:34 Gn 45:22. 44:1 Gn 42:25; 43:16.

Gênesis 44:12

12 E procurou, começando pelo mais velho, até chegar ao mais novo; e encontrou o copo no saco de Benjamim.

13 E rasgaram as suas vestes, e puseram cada um o seu saco sobre o seu jumento, e voltaram para a cidade.

14 E Judá e seus irmãos chegaram a José, estando ele ainda ali, e prostraram-se diante dele em terra.

15 E José lhes perguntou: Que é isto que fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode certamente adivinhar?

16 E Judá disse: Que responderemos ao senhor, ou que diremos, ou onde seremos justificados? considerando que Deus descobriu a injustiça de teus servos; eis que somos escravos de nosso senhor, tanto nós como aquele com quem o copo foi encontrado.

17 E disse José: Longe de mim fazer isto; o homem com quem for encontrado o copo, esse será meu servo; mas subi vós com segurança para vosso pai.

18 E Judá, aproximando-se dele, disse: Rogo-te, ó senhor, que o teu servo fale uma palavra diante de ti, e não te irrites com o teu servo, porque tu és o segundo a Faraó.

19 Oh senhor, tu perguntaste aos teus servos, dizendo: Tendes pai ou irmão?

20 E dissemos ao senhor: Temos um pai, um homem velho, e ele tem um filho da sua velhice, um jovem, e seu irmão está morto, e só ele restou de sua mãe, e o pai o ama.

21 E disseste aos teus servos: Trazei-me, e eu possa ter cuidado dele.

22 E dissemos ao senhor: O menino não poderá deixar seu pai; mas se ele deixar o pai, ele morrerá.

23 Mas tu disseste aos teus servos: Se o vosso irmão mais novo não descer convosco, não tornareis a ver a minha face.

24 E aconteceu que, quando subimos a teu servo, nosso pai, lhe contamos as palavras de nosso senhor.

25 E nosso pai disse: Ide novamente e comprei-nos um pouco de comida.

26 E dissemos: Não poderemos descer; mas se nosso irmão mais novo descer conosco, nós desceremos; pois não poderemos ver o rosto do homem, pois nosso irmão mais novo não estará conosco.

27 E disse-nos teu servo, nosso pai: Vós sabeis que minha mulher me gerou dois filhos;

28 e um se afastou de mim; e dissestes que foi devorado por animais selvagens e eu não o vi até agora.

29 Se, pois, tirardes também este da minha presença, e no caminho lhe acontecer alguma aflição, então fareis descer a minha velhice com tristeza até o Hades.

30 Agora, então, se eu for até teu servo e nosso pai, e o menino não estiver conosco (e sua vida depende da vida dele),

31 isso acontecerá, quando ele vir o menino não está conosco, ele morrerá, e os teus servos farão cair a velhice do teu servo e de nosso pai, com tristeza até o Hades.

32 Pois o teu servo se comprometeu com o menino para com seu pai, di-

44:16 Gn 37:7; 44:12. 44:20 Gn 37:3; 42:4, 38; 43:8; 44:30; 46:19. 44:21 Gn 42:15, 20. 44:23 Gn 43:3, 5. 44:25 Gn 43:2. 44:27 Gn 30:22-24; 35:16-18; 46:19. 44:28 Gn 37:31-35. 44:29 Gn 42:36-38; 44:31. 44:32 Gn 43:9.

zendo: Se eu não o trouxer a ti e não o colocar diante de ti, serei culpado para com o pai todos os dias.

33 Agora então ficarei contigo como servo em lugar do rapaz, doméstico do senhor; mas deixe o rapaz subir com seus irmãos.

34 Pois como subirei a meu pai, se o rapaz não estiver conosco? para que eu não veja os males que acontecerão a meu pai.

45 E José não pôde se conter de todos que lhe estavam presentes, mas disse: Dispensai todos de minha presença; e ninguém se aproximou de José, quando ele se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E ele soltou a voz com choro; e todos os egípcios ouviram, e era audível à casa de Faraó.

3 E José disse a seus irmãos: Eu sou José; meu pai ainda vive? E os irmãos não puderam responder-lhe, porque estavam perturbados.

4 E disse José a seus irmãos: Aproximai-vos de mim; e eles se aproximaram; e ele disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

5 Agora, então, não se entristeçais e não vos pareça difícil o fato de terdes me vendido para cá, pois Deus me enviou antes de vós para a vida.

6 Este é o segundo ano de fome na terra, e ainda restam cinco anos, durante os quais não haverá aração nem ceifa.

7 Porque Deus me enviou adiante de vós, para que vos restasse um remanescente na terra, para conservar-vos um grande remanescente.

8 Ora, não foram vós que me enviastes para cá, mas Deus; e ele me constituiu como pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e governante de toda a terra do Egito.

9 Ao se apressar, pois, subi a meu pai, e dize-lhe: Estas coisas diz teu filho José; Deus me fez senhor de toda a terra do Egito; desce, pois, a mim, e não te detenhas.

10 E habitarás na terra de Guesém da Arábia; e estarás perto de mim, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, as tuas ovelhas e os teus bois, e tudo o que é teu.

11 E ali te sustentarei; porque a fome ainda durará cinco anos; para que não sejas consumido, e teus filhos, e tudo que é teu.

12 Eis que os vossos olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamim, que é a minha boca que fala convosco.

13 Relatai, portanto, a meu pai todo o meu esplendor no Egito, e as coisas que visteis; e, apressados, fazei descer o meu pai aqui.

14 E lançando-se sobre o pescoço de Benjamim, seu irmão, chorou sobre ele; e Benjamin chorou em seu pescoço.

15 E, beijando afetuosamente todos os seus irmãos, chorou sobre eles; e depois destas coisas falaram-lhe seus irmãos.

16 E a notícia foi proclamada na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José chegaram; e Faraó e seus atendentes se alegraram.

17 E Faraó disse a José: Dizei a vossos irmãos: Fazei isto; enchei vossas carroças e ide para a terra de Canaã.

45:1 At 7:13. 45:2 Gn 43:30; 46:29. 45:3 Gn 43:27; At 7:13. 45:4 Gn 37:28; 39:1. 45:5 Gn 45:7-8; 50:20 45:6 Gn 43:1; 47:4, 13. 45:7 Gn 45:5. 45:8 Gn 41:43; 42:6. 45:10 Gn 46:28, 34; 47:1-6; Êx 9:26. 45:11 Gn 47:12. 45:13 Gn 46:6-28; At 7:14. 45:15 Gn 48:10.

Gênesis 45:18

18 E tomando vosso pai, e vossos bens, vinde a mim; e eu vos darei de todos os bens do Egito, e comereis a gordura da terra.

19 E ordena-lhes assim; que lhes levassem carroças da terra do Egito, para os vossos pequeninos e para as vossas mulheres; e, pegando vosso pai, vinde.

20 E não retirai os olhos dos vossos bens, pois todos os bens do Egito serão vossos.

21 E os filhos de Israel assim fizeram; e José deu-lhes carroças, conforme as palavras ditas pelo rei Faraó; e ele lhes deu provisões para a viagem.

22 E deu a todos dois conjuntos de mantos; mas a Benjamim deu trezentas peças de ouro e cinco mudas de mantos.

23 E a seu pai enviou presentes na mesma proporção, e dez jumentos, levando algumas de todas as coisas boas do Egito, e dez mulas, levando pães para seu pai para a viagem.

24 E ele despediu seus irmãos, e eles foram; e ele lhes disse: Não vos irriteis pelo caminho.

25 E eles subiram do Egito e foram para a terra de Canaã, para Jacó, seu pai.

26 E eles lhe relataram, dizendo: Teu filho José vive e governa toda a terra do Egito; e se assombrou o coração de Jacó, porque não acreditou neles.

27 Mas eles lhe contaram todas as palavras proferidas por José, tudo o que ele lhes disse; e tendo visto os carros que José enviou para levá-lo, o espírito de Jacó, pai deles, reacendeu.

28 E Israel disse: É uma grande coisa para mim se José, meu filho, ainda estiver vivo, irei vê-lo antes de morrer.

46 Partindo Israel, ele e tudo o que tinha, chegou ao poço do juramento; e ele ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 E Deus falou a Israel numa visão noturna, dizendo: Jacó, Jacó; e ele disse: Quem é?

3 E ele lhe disse: Eu sou o Deus de teus pais; não temas descer ao Egito, porque ali farei de ti um grande povo.

4 E eu descerei contigo ao Egito, e eu, no fim, te farei subir; e José porá as suas mãos sobre os teus olhos.

5 E Jacó levantou-se do poço do juramento; e os filhos de Israel levaram a seu pai, e a bagagem, e suas mulheres nos carros que José enviara para o levar.

6 E eles levaram os seus bens e todas as propriedades que haviam adquirido na terra de Canaã; chegaram ao Egito, Jacó e toda a sua descendência com ele.

7 Os filhos e os filhos de seus filhos com ele; as filhas e as filhas de suas filhas; e ele trouxe toda a sua descendência para o Egito.

8 E estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito com seu pai Jacó: Jacó e seus filhos. O primogênito de Jacó: Ruben.

9 E os filhos de Ruben: Enoque e Falu, Asron e Carmi.

10 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamin, e Aod, e Jaquin, e Saar, e Saul, filho de uma mulher cananeia.

45:18 Gn 48:10, 45:21 Gn 45:19; 46:5, 45:22 Gn 43:11, 34.

46:1 Gn 21:31-33; 26:32, 33; 28:10, 13; 31:42; 32:9, 46:3 Gn 26:23, 24; 31:24, 46:4 Gn 48:21; 50:1, 12, 24, 25, 46:5 Gn 45:19-21; At 7:15, 46:8 Êx 1:1-4; Nm 26:4ss, 46:9 Êx 6:14, 46:10 Êx 6:15; 1Cr 4:24.

11 E os filhos de Levi: Guerson, Coate e Merari.

12 E os filhos de Judá: Er, e Aunan, e Selom, e Fares, e Zara: e Er e Aunan morreram na terra de Canaã.

13 E os filhos de Fares foram: Esron e Jemuel. E os filhos de Issacar: Tôla, e Fuá, e Yashuv, e Sambran.

14 E os filhos de Zabulon: Sered, e Allon, e Ahoel.

15 Estes são os filhos de Lea, que ela deu à luz a Jacó na Mesopotâmia da Síria, e Diná, sua filha; todas as almas, filhos e filhas, trinta e três.

16 E os filhos de Gade; Safon, e Anguis, e Saunis, e Tasoban, e Aedis, e Aroedis, e Areelis.

17 E os filhos de Aser; Jemna, Yeshua, e Jeul, e Baria, e Sara, irmã deles. E os filhos de Baria; Hobor e Melchiil.

18 Estes são os filhos de Zelfa, que Labão deu à sua filha Lea, que deu à luz a Jacó, dezesseis almas.

19 E os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20 E nasceram filhos a José na terra do Egito, os quais Aseneth, filha de Pettephres, sacerdote de Heliópolis, lhe deu, Manassés e Efraim. E nasceram a Manassés filhos que lhe deu a concubina síria, Maquir. E Maquir gerou Guileade. E os filhos de Efraim, irmão de Manassés; Sutalaam e Taam. E os filhos de Sutalaam, Edem.

21 E os filhos de Benjamim: Bala, e Hobor, e Asbel. E os filhos de Bala foram Guera, e Neoman, e An'his, e Ros, e Mamfim, e Ofimin. E Guera gerou Arade.

22 Estes são os filhos de Raquel, que ela deu à luz a Jacó; todas as almas dezoito.

23 E os filhos de Dã: Asom.

24 E os filhos de Neftalim: Asiel, e Goni, e Issaar, e Sullem.

25 Estes são os filhos de Balla, que Labão deu a sua filha Raquel, que os gerou a Jacó; todas as almas, sete.

26 E todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que saíram de seus lombos, além das esposas dos filhos de Jacó; todas as almas foram sessenta e seis.

27 E os filhos de José, que lhe nasceram na terra do Egito, foram nove almas; todas as almas da casa de Jacó que vieram com Jacó ao Egito foram setenta e cinco almas.

28 E ele enviou Judá adiante dele a José, para encontrá-lo na Cidade dos Heróis, na terra de Ramessés.

29 E José, tendo preparado os seus carros, subiu ao encontro de Israel, seu pai, à Cidade dos Heróis; e, aparecendo-lhe, lançou-se ao pescoço dele e chorou com abundante lamento.

30 E Israel disse a José: Depois disto haverá minha morte, visto que vi a tua face, pois tu ainda vives.

31 E José disse a seus irmãos: Ao subir, contarei a Faraó, e direi a ele: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram a mim.

32 E os homens são pastores; porque eles são pastores, e trouxeram consigo o seu gado, e as vacas, e todos os seus bens.

46:11 1Cr 6:1, 16. 46:12 Gn 38: 3, 7, 10, 29; 1Cr 2:3; 4:21. 46:13 Nm 26:23, 24; 1Cr 7:1. 46:14 Nm 26:26. 46:15 Gn 35:23; 49:31. 46:16 Nm 26:15-17. 46:17 1Cr 7:30. 46:18 Gn 29:24; 30:10; 37:2. 46:19 Gn 35:24; 44:27. 46:20 Gn 41:45, 50-52; 48:1. 46:21 Nm 26:38, 39; 1Cr 7:6; 8:1. 46:23 Nm 26:42. 46:24 Nm 26:48; 1Cr 7:13. 46:25 Gn 29:29; 30:5-7. 46:26 Gn 35:11; Êx 1:5. 46:27 Êx 1:5; Dt 10:22; At 7:14. 46:28 Gn 31:21; 47:1. 46:29 Gn 41:43; 45:14, 15. 46:31 Gn 47:1. 46:32 Gn 47:3.

33 Se então Faraó vos chamar e vos perguntar: Qual é a vossa ocupação?

34 Direis: Nós, teus servos, somos pastores desde moços até agora, tanto nós como nossos pais; para que habiteis na terra de Guesém da Arábia, porque todo pastor de ovelhas é abominação para os egípcios.

47 Vindo pois José, relatou a Faraó, dizendo: Meu pai, e meus irmãos, e seu gado, e seus bois, e tudo que é deles, vieram da terra de Canaã, e eis que estão na terra de Guesem.

2 E tomou de seus irmãos cinco homens e os apresentou a Faraó.

3 E Faraó disse aos irmãos de José: Qual é a vossa ocupação? E disseram a Faraó: Teus servos são pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.

4 E eles disseram a Faraó: Vimos peregrinar na terra, porque não há pasto para os rebanhos dos teus servos, porque a fome prevaleceu na terra de Canaã; agora então, nós teus servos habitaremos na terra de Guesem. E Faraó disse a José: Deixe-os habitar na terra de Guesem; e se tu sabes que há entre eles homens capazes, faça-os superintendentes dos meus gados. Então Jacó e seus filhos vieram ao Egito, a José; e Faraó, rei do Egito, ouviu.

5 E Faraó falou a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti.

6 Eis que a terra do Egito está diante de ti; estabeleça teu pai e teus irmãos na melhor terra.

7 E José trouxe Jacó, seu pai, e o apresentou diante de Faraó; e Jacó abençoou o Faraó.

8 E Faraó disse a Jacó: Quantos são os anos dos dias da tua vida?

9 E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos da minha vida, em que peregrino, são cento e trinta anos; poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida, eles não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais, em cujos dias peregrinaram.

10 E Jacó abençoando Faraó, retirou-se dele.

11 E José estabeleceu a seu pai e a seus irmãos, e deu-lhes uma possessão na terra do Egito, na melhor terra, na terra de Ramessés, como Faraó designara.

12 E José deu provisão a seu pai, e aos irmãos, e a toda a casa de seu pai, trigo para cada pessoa.

13 E não havia trigo em toda a terra, porque a fome prevalecia grandemente; e a terra do Egito desfaleceu de fome, junto com a terra de Canaã.

14 E José juntou todo o dinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Canaã, em troca do trigo que eles compravam, e distribuiu trigo para eles; e José levou todo o dinheiro para a casa do Faraó.

15 E todo o dinheiro faltou da terra do Egito e da terra de Canaã; e todos os egípcios vieram a José, dizendo: Dá-nos pão, e por que morremos na tua presença? pois nosso dinheiro acabou.

16 E José lhes disse: Trazei o vosso gado, e eu vos darei pães para o vosso gado, se o vosso dinheiro se acabou.

17 E trouxeram o seu gado a José; e José lhes deu pães em troca dos cavalos, e das ovelhas, e dos bois, e dos

46:33 Gn 47:2, 3. 46:34 Gn 30:35; 34:5; 37:17; 43:32; 47:2, 3

47:1 Gn 45:10; 46:28-31; 50:8. 47:2 At 7:13. 47:3 Gn 46:33-34. 47:4 Gn 43:1; 46:34. 47:6 Gn 47:4, 11. 47:9 Gn 25:7; 35:28; 47:28. 47:10 Gn 47:7. 47:11 Gn 47:6, 27; Êx 1:1. 47:12 Gn 45:11; 50:21. 47:14 Gn 41:56; 42:6. 47:15 Gn 47:19.

jumentos; e os sustentou com pão por todo o seu gado naquele ano.

18 E aquele ano passou, e eles vieram a ele no segundo ano, e lhe disseram: Devemos então ser consumidos diante de nosso senhor? pois se nosso dinheiro falhou, e os bens e o gado a ti, senhor, e não nos foi deixado diante de nosso senhor senão nossos próprios corpos e nossa terra.

19 Para que, então, não morramos diante de ti, e a terra fique desolada, compra-nos e à nossa terra por pães, e nós e a nossa terra seremos servos para Faraó: dá semente para que possamos semear, e vivamos e não morramos, e a terra não fique desolada.

20 E José comprou toda a terra dos egípcios para Faraó; pois os egípcios venderam a terra deles ao Faraó; porque a fome prevaleceu contra eles, e a terra passou a ser do Faraó.

21 E o povo se sujeitou a ele, por servos, desde a extremidade das fronteiras do Egito até a outra,

22 exceto somente a terra dos sacerdotes; José não a comprou, pois Faraó deu uma parte como presente aos sacerdotes; e comeram a porção que Faraó lhes deu; portanto, eles não venderam a terra deles.

23 E disse José a todos os egípcios: Eis que hoje comprei a vós e a vossa terra para Faraó; tomai sementes para vós e semeai a terra.

24 E haverá os seus frutos; e a quinta parte dareis a Faraó, e as quatro partes restantes serão para vós mesmos, como semente para a terra, e como alimento para vós e para todos os que estão em vossas casas.

25 E eles disseram: Tu nos salvaste; achamos graça diante de nosso senhor e seremos servos de Faraó.

26 E José determinou-lhes por ordenança até este dia: reservar um quinto para Faraó, na terra do Egito, exceto apenas a terra dos sacerdotes, que não era de Faraó.

27 E Israel habitou no Egito, sobre a terra de Guesém, e ganharam nela uma herança; e aumentaram e multiplicaram-se muito.

28 E Jacó sobreviveu dezessete anos na terra do Egito; e os dias dos anos da sua vida de Jacó foram cento e quarenta e sete anos.

29 E aproximaram-se os dias de Israel para morrer: e chamou a seu filho José, e disse-lhe: Se achei graça diante de ti, põe a tua mão debaixo da minha coxa, e farás misericórdia e verdade para comigo, para não me enterrar no Egito.

30 Mas dormirei com meus pais, e tu me tirarás do Egito, e me sepultarás no sepulcro deles. E ele disse: Farei conforme a tua palavra.

31 E ele disse: Jura-me; e ele jurou a ele. E Israel fez reverência sobre a ponta do seu cajado.

48 E aconteceu depois destas coisas que foi relatado a José: Eis que teu pai está doente. E, tomando seus dois filhos, Manassés e Efraim, veio a Jacó.

2 E foi comunicado a Jacó, dizendo: Eis que teu filho José vem a ti; e Israel, tendo-se fortalecido, sentou-se na cama.

47:19 Gn 43:8. 47:26 Gn 47:22. 47:27 Gn 46:3; 47:11; Êx 1:7; Dt 26:5; At 7:17. 47:29 Gn 50:25. 47:30 Gn 49:29; 50:5-13; Hb 11:21.

48:1 Gn 41:51-56; 46:20; 50:23; 51:56.

Gênesis 48:3

3 E Jacó disse a José: Meu Deus apareceu-me em Luza, na terra de Canaã, e me abençoou,

4 e disse-me: Eis que te aumentarei, e te multiplicarei, e farei de ti multidões de nações; e darei esta terra a ti e à tua descendência depois de ti, em possessão perpétua.

5 Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus; Efraim e Manassés, como Ruben e Simão, serão meus.

6 E os filhos que gerares daqui em diante serão em nome de seus irmãos; eles serão nomeados de acordo com suas heranças.

7 E quanto a mim, quando saí da Mesopotâmia da Síria, Raquel, tua mãe, morreu na terra de Canaã, quando me aproximei da estrada de Habatha da terra que se dirige a Efrata; e enterrei-a no caminho da estrada, isto é, Belém.

8 E quando Israel viu os filhos de José, disse: Quem são estes para ti?

9 E José disse a seu pai: Eles são meus filhos, que Deus me deu aqui; e Jacó disse: Traze-me, para que eu os abençoe.

10 Ora, os olhos de Israel estavam obscurecidos pela idade, e ele não podia ver; e ele os trouxe para perto dele, e ele os beijou e os abraçou.

11 E Israel disse a José: Eis que não fui privado de ver a tua face, e eis! Deus também me mostrou a tua semente.

12 E José os tirou de entre seus irmãos, e eles o reverenciaram, com o rosto em terra.

13 E José tomou a seus dois filhos, Efraim à direita, mas à esquerda de Israel, e Manassés à sua esquerda, mas à direita de Israel, e os fez chegar a ele.

14 Mas Israel, estendendo a sua mão direita, pôs sobre a cabeça de Efraim, e ele era o mais moço; e a esquerda na cabeça de Manassés, cruzando as mãos transversalmente.

15 E ele os abençoou e disse: O Deus a quem diante dele meus pais agradaram, Abraão e Isaque, o Deus que continua a me alimentar desde a juventude até este dia;

16 o anjo que me livra de todos os males, abençoe estes meninos, e sobre eles será invocado o meu nome, e o nome de meus pais, Abraão e Isaque; e que eles sejam aumentados para uma grande multidão na terra.

17 Vendo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, isso lhe pareceu ruim; e José descruzou a mão de seu pai, para a passar da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

18 E José disse a seu pai: Não assim, pai; pois este é o primogênito; coloque a sua mão direita sobre a cabeça dele.

19 E ele não quis, mas disse: Eu sei, filho, eu sei; ele também será um povo e será exaltado, mas seu irmão mais novo será maior do que ele, e sua descendência se tornará uma multidão de nações.

20 E naquele dia abençoou-os, dizendo: Por meio de vós Israel abençoará, dizendo: Deus te faça como Efraim e Manassés; e pôs Efraim diante de Manassés.

48:3 Gn 28:13, 19; 35:6, 9; 43:14; 49:25. 48:4 Gn 17:8; 46:3; Êx 6:81. 48:7 Gn 35:9, 16, 19, 20. 48:9 Gn 47:15. 48:10 Gn 27:1; 50:1. 48:11 Gn 45:26. 48:14 Gn 48:19. 48:15 Hb 11:21. 48:16 Gn 22:11-18; 28:13-15; 31:11. 48:17 Gn 48:14. 48:19 Gn 48:14; Nm 1:33; Dt 33:17. 48:20 Gn 12:3; Rt 4:11, 12.

21 E Israel disse a José: Eis que morro; e Deus será convosco e vos levará de volta à terra de vossos pais.

22 E eu te dou Sikima, uma porção seleta acima de teus irmãos, que tirei da mão dos amorreus com minha espada e meu arco.

49 E Jacó chamou seus filhos, e disse-lhes: Ajuntai-vos, para que eu vos diga o que vos acontecerá nos últimos dias.

2 Ajuntai-vos e ouvi-me, filhos de Jacó; ouvi Israel, o vosso pai.

3 Ruben, tu és meu primogênito, tu és minha força, e o primeiro de meus filhos, duro de ser suportado, e duro orgulho.

4 Foste arrogante como a água, não te contiveste, porque subiste ao leito de teu pai; então contaminaste a colcha que subiste.

5 Simeão e Levi, irmãos, cometeram a injustiça da sua extirpação.

6 Não deixe minha alma entrar em seu conselho, e não deixe meu interior se apegar em sua reunião, pois em sua ira eles mataram homens, e em sua paixão eles jarretaram um touro.

7 Maldita seja a sua ira, porque foi forte, e a sua cólera, porque foi endurecida: eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

8 Judá, teus irmãos devem te elogiar, e as tuas mãos estarão nas costas dos teus inimigos; os filhos de teu pai te reverenciarão.

9 Judá é um filhote de leão; desde a tenra planta, ó meu filho, tu subiste; reclinado, deitado como leão e como filhote; quem o despertará?

10 Não faltará o governante de Judá, nem o legislador dos seus lombos, até que lhe cheguem as coisas que lhe estão reservadas; e ele é a expectativa das nações.

11 Amarrando o seu jumentinho à vide, e o potro da sua jumenta ao seu ramo, lavará a sua roupa no vinho, e a sua veste no sangue da uva.

12 Os seus olhos serão mais ardentes do que o vinho, e os seus dentes mais brancos do que o leite.

13 Zabulon habitará na costa, e será uma ancoragem de navios, e se estenderá até Sidom.

14 Issacar desejou o bem; descansando entre as heranças.

15 E vendo que o lugar de descanso era bom e a terra que era fértil, sujeitou o seu ombro ao trabalho e tornou-se lavrador.

16 Dã julgará o seu povo, como também um povo em Israel.

17 E seja Dã serpente no caminho, cercando a vereda, mordendo o calcanhar do cavalo (e o cavaleiro cairá para trás),

18 esperando a salvação do Senhor.

19 Gade, uma tropa saqueadora o saqueará; mas ele a saqueará, após ela.

20 Aser, o seu pão será gordo; e ele dará guloseimas aos príncipes.

21 Neftalim é um rebento extenso que confere beleza aos frutos.

48:21 Gn 50:24. 48:22 Gn 14:7; 34:28.

49:1 Dt 33:1. 49:3 Gn 29:32. 49:4 Gn 35:22; Dt 27:20; 1Cr 5:1. 49:5 Gn 34:25-31. 49:6 Gn 34:26. 49:7 1Cr 4:24-27. 49:8 Gn 27:29; Dt 33:7; 1Cr 5:2. 49:10 Nm 24:17; Mq 5:1-3; Is 9:5; 11:1; Zc 9:9; Mt 21:9; Ap 5:5; 7:14; 19:13. 49:13 Dt 33:18, 19; Js 11:8; 19:10, 11. 49:14 1Cr 12:32. 49:16 Gn 30:6; Dt 33:22; Jz 18:26, 27; 2Sm 20:18. 49:17 Jz 18:27. 49:19 Gn 34:25-31. 49:20 Dt 33:24; Js 19:24-31. 49:21 Dt 33:23.

22 José é um filho acrescentado; meu filho acrescentado é invejável; meu filho mais novo, volte-se para mim.

23 Contra o qual deliberaram e depois prenderam os senhores das flechas.

24 Depois da força, despedaçou seus arcos, e os nervos de seus braços foram afrouxados da mão deles pela mão do poderoso de Jacó; daí é aquele que fortaleceu Israel do Deus de teu pai;

25 e meu Deus te ajudou, e te abençoou com a bênção do céu do alto, e a bênção da terra possuindo todas as coisas, por causa da bênção dos seios e do ventre,

26 as bênçãos de teu pai e de tua mãe — prevaleceu acima da bênção dos montes duradouros e além das bênçãos das colinas eternas; estarão sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça dos irmãos dos quais ele liderou.

27 Benjamim, lobo devorador, ainda come pela manhã, e à tarde reparte o mantimento.

28 Todos estes são os doze filhos de Jacó; e seu pai falou-lhes estas palavras e os abençoou; ele abençoou cada um deles de acordo com sua bênção.

29 E ele lhes disse: Sou acrescentado ao meu povo; vós me sepultareis com meus pais na caverna que está no campo de Efrom, o hitita,

30 na caverna dupla que está defronte de Mambre, na terra de Canaã, a caverna que Abraão comprou de

Efrom, o hitita, como possessão de um sepulcro.

31 Ali sepultaram Abraão e Sarra, sua mulher; lá eles enterraram Isaque e Rebeca, sua esposa; lá eles enterraram Lea;

32 na parte do campo e na caverna que nele havia, dos filhos de Het.

33 E Jacó cessou de dar ordens a seus filhos; e, levantando os seus pés sobre a cama, morreu e foi reunido ao seu povo.

50 E José, lançando-se sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele, e beijou-o.

2 E José ordenou aos seus servos, os embalsamadores, que embalsamassem a seu pai; e os embalsamadores embalsamaram a Israel.

3 E cumpriram-lhe quarenta dias, porque assim estão contados os dias do embalsamamento; e o Egito pranteou por ele setenta dias.

4 Mas quando passaram os dias de luto, José falou aos príncipes de Faraó, dizendo: Se achei favor diante de vós, falai de mim aos ouvidos de Faraó, dizendo:

5 Meu pai me conjurou, dizendo: No sepulcro que cavei para mim na terra de Canaã, lá me sepultarás; agora então subindo, enterrarei meu pai, e voltarei.

6 E Faraó disse a José: Sobe, sepulta teu pai, como ele te obrigou a jurar.

7 Então José subiu para sepultar seu pai; e subiram com ele todos

49:23 Gn 37:4ss. 49:24 Dt 32:4; Sl 18:3. 49:25 Gn 28:13; 32:9; 35:3; 43:23; Dt 33:13. 49:26 Dt 33:15, 16. 49:27 Nm 23:24; Jz 20:21-25. 49:29 Gn 25:8; 35:29; 47:30; 50:13. 49:30 Gn 23:3-20. 49:31 Gn 23:23:19, 20; 25:9; 35:29; 50:13. 49:32 Gn 23:3-20. 49:33 Gn 48:2.

50:1 Gn 46:4, 29. 50:2 Gn 50:26; 2Cr 16:14; Mt 26:12; Mc 16:1; Lc 24:1; Jo 19:39, 40. 50:3 Nm 20:29; Dt 34:8. 50:5-6 Gn 47:29-31.

os servos de Faraó, e os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito.

8 E toda a casa de José, e seus irmãos, e toda a sua casa paterna, e sua parentela; e deixaram as ovelhas e os bois na terra de Guesem.

9 E subiram com ele também carros e cavaleiros; e havia uma companhia muito grande.

10 E chegaram à eira de Atade, que está além do Jordão; e eles o lamentaram com um grande e muito doloroso rito fúnebre; e fez luto por seu pai durante sete dias.

11 E os habitantes da terra de Canaã viram o luto na eira de Atade, e disseram: Este é um grande luto para os egípcios; por isso chamou o nome do lugar: O luto do Egito, que está além do Jordão.

12 E assim lhe fizeram seus filhos.

13 Então seus filhos o levaram para a terra de Canaã, e o enterraram na caverna dupla, caverna que Abraão comprou para posse de um cemitério, de Éfrom, o hitita, diante de Mambre.

14 E José voltou ao Egito, ele e seus irmãos, e os que haviam subido para sepultar seu pai.

15 E quando os irmãos de José viram que seu pai morrera, disseram: Tenhamos cuidado, para que nunca José se lembre do mal contra nós, e nos recompense todos os males que lhe demonstramos.

16 Indo a José, eles disseram: Teu pai conjurou antes de sua morte, dizendo:

17 Assim dizeis a José: Perdoa-lhes a sua injustiça e o seu erro, pois eles te demonstraram mal; e agora perdoa a injustiça dos servos do Deus de teu pai. E José chorou enquanto falavam com ele.

18 E eles foram ter com ele e disseram: Eis que nós somos teus servos.

19 E José lhes disse: Não temais, porque eu sou de Deus.

20 Vós deliberastes contra mim para o mal, mas Deus deliberou-me benefícios, para que fosse como é hoje, e muita gente pudesse ser alimentada.

21 E ele lhes disse: Não temais, eu vos sustentarei e vossas famílias; e ele os confortou e falou-lhes ao coração.

22 E José habitou no Egito, ele e seus irmãos, e toda a família de seu pai; e José viveu cento e dez anos.

23 E José viu os filhos de Efraim até a terceira geração; e os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre as coxas de José.

24 E José falou a seus irmãos, dizendo: Eu morro, e Deus certamente vos visitará, e vos tirará desta terra para a terra a respeito da qual Deus jurou a nossos pais, Abraão, Isaque e Jacó.

25 E José conjurou os filhos de Israel, dizendo: Na visitação com que Deus vos visitará, então levareis daqui os meus ossos convosco.

26 E morreu José, com a idade de cento e dez anos; e o sepultaram, e colocaram no sarcófago no Egito.

50:13 Gn 49:29-31; At 7:16. 50:17 Gn 49:25. 50:18 Gn 37:7-10; 41:43; 44:14. 50:19 Gn 45:5. 50:20 Gn 45:5-7; Rm 8:28; 12:19. 50:23 Gn 30:3; Nm 26:29. 50:24 Gn 26:3; 35:12; 46:4; Êx 3:16, 17. 50:25 Êx 13:19; Dt 1:8; 30:1-8.

ÊXODO



Para o texto grego e interlinear, leia o QR-Code ao lado.

1 Estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito junto com Jacó, seu pai; eles vieram cada um com a sua família.

2 Rúben, Simeão, Levi, Judá,

3 Issacar, Zabulon, Benjamim,

4 Dã e Neftalim, Gade e Aser.

5 Mas José estava no Egito. E todas as almas da casa de Jacó foram setenta e cinco.

6 E morreu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.

7 E os filhos de Israel aumentaram e multiplicaram-se, e tornaram-se muitos e prevaleceram extremamente, e a terra os multiplicou.

8 E levantou-se outro rei sobre o Egito, que não conhecia José.

9 E ele disse ao seu povo: Eis que a raça dos filhos de Israel é uma grande multidão e é mais forte do que nós:

10 Vinde, então, sejamos mais esper-
tos do que eles, para que não aumen-
te ainda mais, a qualquer momento,
e assim que a guerra vier sobre nós,
estes também sejam acrescentados
aos inimigos, e indo contra nós na
guerra, eles partirão da terra.

11 E determinou sobre eles capata-
zes, que os afligiriam nas suas obras;
e construíram cidades fortificadas
para Faraó, tanto Pitom, como Ra-
messés e On, que é Heliópolis.

12 Mas à medida que os humilha-
vam, multiplicavam-se e eram extre-
mamente fortes; e os egípcios tinham
abominação dos filhos de Israel.

13 E os egípcios oprimiram os filhos
de Israel com severidade.

14 E amarguraram a sua vida com
trabalhos árduos, no barro e na fabri-
cação de tijolos, e todos os trabalhos
nas planícies, de acordo com todos
os trabalhos em que os fizeram servir
com severidade.

15 E o rei dos egípcios falou às partei-
ras dos hebreus; o nome de uma era
Séfora; e o nome da segunda, Fua.

16 E ele disse: Quando exercerdes o
ofício de parteiras às mulheres he-
breias, e elas estiverem para dar à
luz, se for menino, matai-o; mas se
for menina, deixai-a viver.

17 Mas as parteiras temeram a Deus
e não fizeram como o rei do Egito
lhes ordenara; e elas salvaram os
meninos.

18 E o rei do Egito chamou as partei-
ras e disse-lhes: Por que fizestes isto
e salvastes os meninos?

19 E as parteiras disseram a Faraó:
As mulheres hebreias não são como
as mulheres do Egito, porque dão à
luz antes que as parteiras cheguem
até elas. Então elas tiveram filhos.

1.1 Gn 46.8-27; At 7.14-17. 1.2 Jr 4.23; Is 40.23; 45.23 1.3 Jo 1.4; 1 Jo 1.5; 2Co 4.6; Jo 8.12. 1.5 Sl 19.2 1.6 Jr 31.35. 1.7 Sl 148.4; Pv 8.28. 1.8 Jó 26.10; Sl 24.2. 1.9 Gn 26.16. 1.10 Sl 83.3, 4; 105.24; At 7.19. 1.11 Êx 3.7; 5.4-9; 6.6. 1.14 Dt 11.10; Sl 81.6. 1.15 Êx 2.6. 1.16 At 7.19.

20 E Deus fez bem às parteiras, e o povo se multiplicou e se fortaleceu muito.

21 E como as parteiras temiam a Deus, estabeleceram para si famílias.

22 E Faraó ordenou a todo o seu povo, dizendo: Qualquer menino que nascer aos hebreus lançai ao rio; e toda menina, deixai-a viva.

2 E havia certo homem da família de Levi, que casou com uma das filhas de Levi.

2 E ela concebeu e deu à luz um filho; e vendo que ele era belo, ocultaram-no por três meses.

3 E quando não puderam mais acolhê-lo, sua mãe pegou uma arca para ele, e untou-a com betume e piche, e pôs a criança nela, e colocou-a na lama junto ao rio.

4 E sua irmã estava observando de longe, para saber se o tiraria.

5 E a filha de Faraó desceu ao rio para banhar-se; e suas servas caminhavam à beira do rio, e tendo visto a arca na lama, ela enviou a serva e a tomou.

6 E, abrindo, ela viu o menino chorando na arca; e a filha de Faraó compadeceu-se dele e declarou: Este é dos filhos dos hebreus.

7 E sua irmã disse à filha de Faraó: Queres que eu te chame uma ama dos hebreus, e ela amante o menino para ti?

8 E disse a filha de Faraó: Vai; e indo a jovem, chamou a mãe do menino.

9 E a filha de Faraó lhe disse: Cuida deste menino, e amamenta-o para mim, e eu te darei o salário; e a mulher tomou o menino e o amamentou.

10 E o menino virou homem, ela o trouxe para a filha de Faraó, e ele se tornou seu filho; e ela chamou o nome dele Moisés, dizendo: Eu o tirei da água.

11 E aconteceu, depois daqueles muitos dias, que Moisés, tendo crescido, saiu para seus irmãos, os filhos de Israel; e tendo notado a angústia deles, ele viu um homem egípcio ferindo certo hebreu de seus irmãos, os filhos de Israel.

12 E, olhando em volta para um lado e para outro, não viu ninguém; e feriu o egípcio, e escondeu-o na areia.

13 E tendo saído no segundo dia, ele vê dois homens hebreus lutando; e ele diz ao ofensor: Por que tu feres o próximo?

14 E ele disse: Quem te constituiu governante e juiz sobre nós? Tu me matarás como ontem mataste o egípcio? Então Moisés ficou alarmado e disse: Se for assim, este assunto se tornou conhecido.

15 E Faraó ouviu este assunto e procurou matar Moisés; e Moisés se retirou da presença de Faraó e habitou na terra de Madiam; e, tendo chegado à terra de Madiam, sentou-se junto ao poço.

16 E o sacerdote de Madiam tinha sete filhas, que apascentavam as ovelhas do seu pai Jotor; e elas vieram e tiraram água até encherem os cântaros, para dar de beber ao rebanho de seu pai Jotor.

1.22 At 7.19.

2.1 Êx 6.16-20. 2.2 At 7.20; Hb 11.23. 2.10 At 7.21. 2.11-22 - J || 2.11 Hb 11.24.27. 2.12 At 7.24, 25. 2.13 At 7.26-28. 2.14 At 7.27, 28. 2.15 Gn 24.11; Êx 3.1; At 7.29. 2.16 Gn 29.6-10; 30.38; Êx 4.18.

Êxodo 2:17

17 Mas, vindo os pastores, eles as expulsaram; levantando-se Moisés, ele as livrou, e tirou água para elas, e deu de beber às suas ovelhas.

18 Vindo porém a Raguel, seu pai, ele lhes disse: Por que viestes tão depressa hoje?

19 E elas disseram: Um homem egípcio nos livrou dos pastores, e tirou água para nós e deu de beber às nossas ovelhas.

20 E ele disse às suas filhas: E onde está ele? E por que deixastes o homem? Chamai-o, pois, para que ele coma pão.

21 E Moisés fixou residência com o homem, e ele concedeu Séfora sua filha a Moisés como esposa.

22 E a mulher concebeu e deu à luz um filho, e Moisés chamou o seu nome Guersom, dizendo: Sou peregrino numa terra estranha.

23 E naqueles dias, depois de muito tempo, morreu o rei do Egito; e os filhos de Israel gemeram por causa dos trabalhos, e choraram, e o seu clamor por causa dos trabalhos subiu até Deus.

24 E Deus ouviu o seu clamor, e Deus lembrou-se do seu pacto feito com Abraão, Isaque e Jacó.

25 E Deus olhou para os filhos de Israel, e se fez conhecido a eles.

3 E Moisés estava apascentando as ovelhas de Jotor, seu sogro, sacerdote de Madiam; e ele trouxe as

ovelhas para perto do deserto, e chegou ao monte de Horebe.

2 E um anjo do Senhor apareceu-lhe num fogo flamejante saindo da sarça, e ele viu que a sarça ardia com fogo, mas a sarça não foi consumida.

3 E disse Moisés: Ao chegar, verei esta grande visão, porque a sarça não se consome.

4 E quando o Senhor viu que ele se aproximava para ver, o Senhor o chamou da sarça, dizendo: Moisés, Moisés; e ele disse: Quem é?

5 E ele disse: Não te chegues aqui; desamarra as sandálias dos teus pés, porque o lugar onde estás é terra santa.

6 E ele disse: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó; e Moisés virou seu rosto, porque teve cautela em olhar diante de Deus.

7 E o Senhor disse a Moisés: Certamente tenho visto a aflição do meu povo que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor causado pelos capatazes; pois conheço a sua dor.

8 E desci para livrá-los da mão dos egípcios, e para tirá-los daquela terra, e para levá-los a uma terra boa e espaçosa, a uma terra que mana leite e mel, ao lugar dos cananeus, hititas, amorreus, ferezeus, e guirgaseus, evitas e jebuseus.

9 E agora eis que o clamor dos filhos de Israel chegou a mim e vi a aflição com que os egípcios os afligem.

2.17 At 7.27, 28. 2.18 Êx 3.1; 4.18. 2.21 Êx 4.25; 18.2. 2.22 Êx 4.20; 18.3, 4; At 7.29. 2.23 Dt 26.7; At 7.34; Tg 5.4. 2.24 Gn 12.1-3; 15.13, 14; 17.1-14; 22.16-18; 26.2-5; 28.13-15; Êx 6.5; At 7.34; Tg 5.4. 2.25 Êx 3.7; 4.31. 3.1 Êx 2.16; 4.18; 17.6; 18.5. 3.2 Dt 33.16. 3.3 At 7.31. 3.4 Dt 33.16. 3.5 Js 5.15. 3.6 Mt 22.32. 3.7 Êx 1.11; 2.23-35. 3.8 Êx 6.6-8; 12.51; Dt 1.25; 8.7, 9. 3.9 Êx 1.11-14; 2.23.

10 E agora vem, eu te enviarei a Faraó, rei do Egito, e tirarás o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito.

11 E disse Moisés a Deus: Quem sou eu para ir a Faraó, rei do Egito, e para tirar os filhos de Israel da terra do Egito?

12 E Deus falou a Moisés, dizendo: Eu serei contigo, e este será o sinal para ti de que eu te envio: quando tirares o meu povo do Egito, então servireis a Deus neste monte.

13 E disse Moisés a Deus: Eis que eu sairei aos filhos de Israel, e lhes direi: O Deus de nossos pais me enviou a vós; e me perguntarão: Qual é o nome dele? O que devo dizer a eles?

14 E Deus falou a Moisés, dizendo: Eu sou o que sou; e ele disse: Assim direis aos filhos de Israel: O que Sou me enviou a vós.

15 E Deus disse novamente a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor Deus de nossos pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me enviou a vós: este é o meu nome para sempre, e meu memorial de geração em geração.

16 Vai, pois, reúne os anciãos dos filhos de Israel, e dize-lhes: O Senhor Deus de nossos pais me apareceu, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, dizendo: Eu tenho certamente olhado para vós e para todas as coisas que vos aconteceram no Egito.

17 E ele disse: Eu vos farei subir das aflições dos egípcios, para a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos guirgaseus, dos

evitas, e dos jebuseus, para uma terra que mana leite e mel.

18 E eles ouvirão a tua voz, e tu e os anciãos de Israel irão a Faraó, rei do Egito, e lhe dirás: O Deus dos hebreus nos convocou; faremos então uma viagem de três dias ao deserto, para sacrificarmos ao nosso Deus.

19 Mas eu sei que Faraó, rei do Egito, não vos deixará ir, a não ser com mão poderosa;

20 e estendendo a mão, ferirei os egípcios com todos os meus prodígios, que farei entre eles, e depois disso ele vos enviará.

21 E darei favor a este povo diante dos egípcios, e uma vez que escapardes, não partireis vazios.

22 Mas toda mulher pedirá ao seu próximo e ao seu companheiro objetos de prata e de ouro, e vestidos; e os poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas, e despojareis os egípcios.

4 E Moisés respondeu e disse: Se eles não acreditarem em mim, e não ouvirem a minha voz (pois dirão: Deus não te apareceu), o que direi a eles?

2 E o Senhor lhe disse: Que é isto que está na tua mão? E ele disse: Uma vara.

3 E ele disse: Lança-a na terra: e ele a lançou na terra, e tornou-se uma serpente, e Moisés fugiu dela.

4 E o Senhor disse a Moisés: Estende a mão e segura-lhe a cauda; estendendo então ele a mão, segurou a cauda,

3.11 Êx 4.10; 6.12. 3.12 Êx 4.8; 19.3. 3.16 Êx 2.25; 4.29, 31. 3.17 Gn 15.13-21; Dt 7.1. 3.18 Êx 4.31; 5.1-3; Nm 23.3-16. 3.19 Êx 5.2. 3.20 Êx 6.6; 9.15; 11.1; 12.31-37; Dt 6.22. 3.21 Êx 11.2, 3; 12.35, 36. 3.22 Êx 11.2; 33.6. 4.1 Mt 13.27. 4.2 Êx 7.8-12.

Êxodo 4:5

5 e ela se tornou uma vara em sua mão. Assim será para que eles possam acreditar em ti, que te apareceu o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó.

6 E o Senhor lhe disse outra vez: Põe a tua mão no teu seio; e pôs a sua mão no peito, e tirou a sua mão do seu peito, e a sua mão tornou-se como neve.

7 E ele tornou a dizer: Põe a tua mão no teu peito; e ele colocou a mão no peito, e tirou-a do seu peito, e ela foi novamente restaurada à cor de sua carne.

8 E se eles não acreditarem em ti, nem derem ouvidos à voz do primeiro sinal, eles acreditarão em ti por causa da voz do segundo sinal.

9 E acontecerá que, se não acreditarem em ti por causa destes dois sinais e não derem ouvidos à tua voz, então tomarás da água do rio e derramarás sobre a terra seca, e a água que tirares do rio se tornará sangue sobre a terra seca.

10 E Moisés disse ao Senhor: Rogo-te, ó Senhor, nem ontem nem anteontem tenho sido eloquente, nem desde o tempo em que começaste a falar com o teu servo: sou fraco na fala e de língua lenta.

11 E o Senhor disse a Moisés: Quem deu boca ao homem, e quem fez o mudo ou o surdo, os que veem e os cegos? Não fui eu, Deus?

12 E agora vai, e eu abrirei a tua boca e te instruirei no que intentares falar.

13 E Moisés disse: Rogo-te, ó Senhor, que escolha outra pessoa capaz, a quem enviarás.

14 E a ira do Senhor, tendo sido acesa contra Moisés, disse: Eis! Arão, o levita, não é teu irmão? Eu sei que ele certamente falará a ti; e eis que ele sairá ao teu encontro e, vendo-te, ele se regozijará consigo mesmo.

15 E falarás com ele; e porás as minhas palavras na sua boca, e eu abrirei a tua boca e a boca dele, e vos instruirei no que deveis fazer.

16 E ele falará por ti ao povo, e ele será a tua boca, e tu serás por ele nas coisas pertencentes a Deus.

17 E esta vara que se transformou em serpente tomarás na tua mão, com a qual farás os sinais.

18 E Moisés foi e voltou para Jotor, seu sogro, e disse: Eu irei e retornarei para meus irmãos no Egito, e verei se eles ainda estão vivos. E Jotor disse a Moisés: Vá em paz. E naqueles dias, depois de muito tempo, o rei do Egito morreu.

19 E o Senhor disse a Moisés em Madian: Vai, parta para o Egito, porque todos os que procuravam a tua vida já morreram.

20 E Moisés, tomando a mulher e os filhos, montou-os sobre os animais, e voltou ao Egito; e Moisés tomou a vara que tinha de Deus na sua mão.

21 E o Senhor disse a Moisés: Quando tu fores e voltares ao Egito, vê todos os milagres que eu entreguei em tuas mãos, tu farás diante de Faraó: e eu endurecerei o seu coração, e ele certamente não mandará embora o povo.

4.5 Êx 3.6,15; 4.31; 19.9. 4.6 Lv 13.1. 4.8 Êx 7.6-13. 4.9 Êx 7.19, 20. 4.10 Êx 3.11. 4.14 Êx 4.27. 4.15 Êx 4.12, 30; 7.1, 2. 4.16 Êx 7.1, 2. 4.18 Êx 2.21; 3.1; 4.18. 4.19 Êx 3.1; 18.1; Mt 2.20. 4.20 Êx 18.2-5. 4.21 Êx 3.20; 11.9, 10.

22 E dirás a Faraó: Isto diz o Senhor: Israel é o meu filho primogênito.

23 E eu te disse: Manda embora o meu povo, para que me sirva; agora, se não consentires mandá-los embora, eis que matarei o teu filho primogênito.

24 E aconteceu que o anjo do Senhor o encontrou no caminho, na estalagem, e procurou matá-lo.

25 E Séfora tendo tomado um seixo cortou o prepúcio de seu filho, e jogou nos pés dele, e disse: O sangue da circuncisão de meu filho está estancado.

26 E ele se afastou dele, porque ela disse: O sangue da circuncisão do meu filho está estancado.

27 E o Senhor disse a Arão: Vai ao deserto ao encontro de Moisés; e ele foi conduzido, e o encontrou no monte de Deus, e beijaram-se.

28 E Moisés relatou a Arão todas as palavras do Senhor, que ele enviou, e todos os sinais que ele lhe ordenou.

29 E Moisés e Arão foram e reuniram os anciãos dos filhos de Israel.

30 E Arão falou todas estas palavras que Deus falou a Moisés, e operou os milagres diante do povo.

31 E o povo acreditou e se alegrou, porque Deus visitou os filhos de Israel, e porque viu a sua aflição: e o povo se curvou e adorou.

5 E depois disto foram Moisés e Arão a Faraó, e disseram-lhe:

Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebrem uma festa no deserto.

2 E Faraó disse: Quem é esse para que eu dê ouvidos à sua voz, para deixar ir os filhos de Israel? Não conheço o Senhor e não deixarei ir a Israel.

3 E eles lhe disseram: O Deus dos hebreus nos convocou; iremos, portanto, uma jornada de três dias para o deserto, para que possamos oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus, para que em nenhum momento nos suceda morte ou matança.

4 E o rei do Egito lhes disse: Por que vós, Moisés e Arão, desviais o povo das obras? Que cada um de vós vá a seus trabalhos.

5 E disse Faraó: Eis que agora o povo é numeroso; não vamos então dar-lhes descanso dos trabalhos.

6 E Faraó deu ordens aos capatazes do povo e aos contadores, dizendo:

7 Não dareis mais palha ao povo para fazer tijolos, como ontem e anteontem; mas deixe-os ir e recolham palha para si.

8 E imporás a eles diariamente a taxa de fabricação de tijolos que realizam: não diminuirás nada, porque estão ociosos; por isso clamaram, dizendo: Levantemo-nos e sacrifiquemos ao nosso Deus.

9 Tornem-se penosas as obras destes homens, e cuidem destas coisas e não se importem com palavras vãs.

4.22 Êx 5.1; Os 11.1. 4.23 Êx 11.5; 12.29. 4.25 Êx 2.21; 18.2; Js 5.2, 3. 4.27 Êx 3.1; 4.14; 18.5; 24.13. 4.28 Êx 4.8, 9, 15, 16. 4.29 Êx 3.16; 12.21. 4.30 Êx 4.15, 16. 4.31 Êx 2.25; 3.7, 16-18; 4.8, 9; 12.27; 19.9.
5.1 Êx 3.18; 7.16; 10.9. 5.2 Êx 3.19; 7.14. 5.3 Êx 3.18; 4.24; 7.16. 5.4 Êx 1.11; 2.11; 6.6. 5.5 Êx 1.7, 9. 5.6 Êx 1.11; 3.7; 5.10-14. 5.7 Êx 1.14.

Êxodo 5:10

10 E os capatazes e os contadores os apressaram, e falaram ao povo, dizendo: Assim diz Faraó: Não vos darei mais palha.

11 Ide vós mesmos, apanhai palha onde quer que a encontréis, pois nada será diminuído da vossa taxa.

12 Assim o povo se dispersou por toda a terra do Egito, para colher restolho para palha.

13 E os capatazes os apressaram, dizendo: Cumpram as vossas tarefas diárias costumeiras, como quando se vos dava a palha.

14 E os contadores do povo dos filhos de Israel, que foram colocados sobre eles pelos supervisores de Faraó, foram açoitados, dizendo a eles: Por que não cumpristes vossas taxas de alvenaria como ontem e no terceiro dia, hoje também?

15 E os contadores dos filhos de Israel entraram e clamaram a Faraó, dizendo: Por que tu fazes assim aos teus servos?

16 Não se dá palha aos teus servos, e eles nos mandam fazer tijolos; e eis que os teus servos foram açoitados; portanto, prejudicarás o teu povo.

17 E ele lhes disse: Estais ociosos, sois ociosos; por isso dizeis: Vamos, sacrifiquemos ao nosso Deus.

18 Agora, pois, ide e trabalhai, porque palha não vos será dada, mas devolvereis a taxa de tijolos.

19 E os contadores dos filhos de Israel viram-se numa situação terrível, ao se dizer: Não deixareis de entregar a taxa diária da fabricação de tijolos.

20 E encontraram Moisés e Arão que saíam ao seu encontro, quando saíam de Faraó.

21 E eles lhes disseram: Deus olha para vós e vos julga; porque fizestes o nosso cheiro abominável diante de Faraó e diante de seus servos, colocando-lhe nas mãos uma espada para nos matar.

22 E Moisés voltou-se para o Senhor e disse: Rogo-te, ó Senhor, por que afligiste este povo? e por que me enviaste?

23 Porque desde o momento em que fui a Faraó para falar em teu nome, ele afligiu este povo, e tu ainda não livraste o teu povo.

6 E disse o Senhor a Moisés: Agora verás o que farei a Faraó; porque ele os enviará com mão forte, e com braço elevado os lançará fora da sua terra.

2 E Deus falou a Moisés e disse-lhe: Eu sou o Senhor.

3 E eu apareci a Abraão, e a Isaque, e a Jacó, sendo o seu Deus, mas o meu nome – o Senhor – não lhes manifestei.

4 E estabeleci o meu pacto com eles, para lhes dar a terra dos cananeus, a terra onde peregrinaram, na qual também habitaram como estrangeiros.

5 E dei ouvidos ao gemido dos filhos de Israel, com que os egípcios os escravizam e lembrei-me do meu pacto convosco.

6 Ide, falai aos filhos de Israel, dizendo: Eu sou o Senhor; e eu vos tirarei

5.14 Êx 5.6. 5.21 Êx 6.9; 4.11; 15.24; 16.2.

6.1 Êx 3.19; 12.31-39. 6.2 Gn 17.1-8. 6.3, 4 – J || 6.3 Gn 28.3; 35.11; 48.3. 6.4 Gn 12.7; 15.18; 17.4-8; 26.3; 28.4. 6.5-7.7 – S || 6.5 Êx 2.24. 6.6 Dt 6.12; 7.8; 26.8.

da tirania dos egípcios, e vos livrarei da escravidão, e vos resgatarei com braço elevado e grande julgamento.

7 E eu vos levarei para mim como meu povo, e serei o vosso Deus; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da tirania dos egípcios.

8 E vos levarei à terra sobre a qual estendi a minha mão para dá-la a Abraão, a Isaque e a Jacó, e eu a darei a vós por herança: eu sou o Senhor.

9 E Moisés falou assim aos filhos de Israel, e eles não deram ouvidos a Moisés por causa da fraqueza e das duras tarefas.

10 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

11 Entra, fala a Faraó, rei do Egito, que envie os filhos de Israel da sua terra.

12 E Moisés falou perante o Senhor, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me ouviram, e como Faraó me ouvirá? E eu não sou eloquente.

13 E o Senhor falou a Moisés e a Arão, e deu-lhes ordem a Faraó, rei do Egito, para que enviasse embora os filhos de Israel da terra do Egito.

14 E estes são os chefes das casas de suas famílias: os filhos de Rúben, o primogênito de Israel; Enoque e Falu, Asron e Carmi, estes são os parentes de Rúben.

15 E os filhos de Simeão, Jemuel e Jamín, e Aod, e Jaquin e Saar, e Saul, o da Fenícia, estas são as famílias dos filhos de Simeão.

16 E estes são os nomes dos filhos de Levi segundo suas famílias, Gedson,

Coate e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete.

17 E estes são os filhos de Gedson, Lobeni e Semei, as casas de sua família. E os filhos de Coate,

18 Ambram e Issaar, Hebron e Oziel; e os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três anos.

19 E os filhos de Merari, Mooli, e Omusi, estas são as casas das famílias de Levi, segundo as suas famílias.

20 E Ambram tomou por esposa Joquebede, a filha do irmão de seu pai, e ela lhe deu Arão e Moisés, e Mariam, a irmã deles. E os anos da vida de Ambram foram cento e trinta e dois anos.

21 E os filhos de Issaar, Coré, e Nafegue, e Zechri.

22 E os filhos de Oziel, Misael, e Elisafan, e Segri.

23 E Arão tomou para si por esposa Elizabete, filha de Aminadabe, irmã de Naasson, e ela lhe deu Nadabe e Abiud, e Eleazar e Itamar.

24 E os filhos de Coré, Asir, e Elkana, e Abiasar, estas são as gerações de Coré.

25 E Eleazar, o de Arão, tomou para si por esposa uma das filhas de Putiel, e ela lhe deu Fineias. Estes são os chefes das famílias dos levitas, segundo as suas gerações.

26 Estes são Arão e Moisés, a quem Deus disse que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito com as suas forças.

6.7 Êx 29.45, 46. 6.8 Gn 15.18; 26.3. 6.9 Êx 2.23; 5.21. 6.12 Êx 4.10. 6.13 Dt 31.14. 6.14 Gn 46.9; Nm 26.5-14. 6.15 Gn 46.10. 6.16 Gn 46.11. 6.17 1Cr 6.17. 6.18 1Cr 6.2, 18. 6.19 1Cr 6.19; 23.21. 6.20 Êx 2.1, 2; Nm 26.59. 6.21 1Cr 6.37, 38. 6.22 Lv 10.4. 6.23 Êx 28.1; Lv 10.1. 6.24 Nm 26.11. 6.25 Nm 25.6-13. 6.26 Êx 7.4; 12.17, 51.

Êxodo 6:27

27 Estes são os que falaram a Faraó, rei do Egito, e com o próprio Arão e com Moisés, que tiraram os filhos de Israel da terra do Egito,

28 no dia em que o Senhor falou a Moisés na terra do Egito;

29 então o Senhor falou a Moisés, dizendo: Eu sou o Senhor; fala a Faraó, rei do Egito, tudo o que eu te disser.

30 E Moisés disse perante o Senhor: Eis que eu sou duro de fala, e como Faraó me ouvirá?

7 E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Eis que te constituí Deus para Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta.

2 E tu lhes dirás todas as coisas que eu te ordeno, e Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que ele envie os filhos de Israel da sua terra.

3 E eu endureço o coração de Faraó, e multiplico os meus sinais e prodígios na terra do Egito.

4 E Faraó não vos ouvirá, e porei a minha mão sobre o Egito; e tirarei o meu povo, os filhos de Israel, com o meu poder, da terra do Egito, com grande vingança.

5 E todos os egípcios saberão que eu sou o Senhor, que estendo a minha mão sobre o Egito, e tirarei os filhos de Israel do meio deles.

6 E Moisés fez, junto com Arão, como o Senhor lhes ordenara, assim eles fizeram.

7 E Moisés tinha oitenta anos, e Arão, seu irmão, oitenta e três anos, quando falou a Faraó.

8 E o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo:

9 Agora, se Faraó vos falar, dizendo: Dá-nos um sinal ou um prodígio, então dirás a teu irmão Arão: Toma a vara e lança no chão diante de Faraó, e diante de seus servos, e ela se tornará um dragão.

10 E Moisés e Arão entraram diante de Faraó, e diante de seus servos, e fizeram assim, como o Senhor lhes ordenara; e Arão lançou a vara diante de Faraó e diante dos seus servos, e ela se tornou dragão.

11 Mas Faraó convocou os mestres do Egito, e os mágicos, e também os encantadores dos egípcios fizeram o mesmo com as suas mágicas.

12 E eles lançaram cada um a sua vara, e elas se transformaram em dragões, mas a vara de Arão engoliu aquelas varas.

13 E se firmou o coração de Faraó, e ele não lhes deu ouvidos, como o Senhor lhes ordenara.

14 E o Senhor disse a Moisés: O coração de Faraó está pesado, para que não deixe ir o povo.

15 Vai de manhã cedo a Faraó; eis que ele sai às águas; e o encontrarás à margem do rio, e tomarás na tua mão a vara que se transformou em serpente.

16 E tu lhes dirás: O Senhor Deus dos hebreus enviou-me a ti, dizendo: Manda embora o meu povo, para

6.29 Êx 6.2-13; 7.2. 6.30 Êx 4.10; 6.12.

7.1 Êx 4.15, 16. 7.2 Êx 4.15. 7.3 Êx 4.21; 9.12; 11.9; Dt 4.34; Sl 135.9. 7.4 Êx 3.19, 20; 6.6; 9.14; 10.1; 11.19. 7.5 Êx 3.20; 6.6; 9.15; 12.51. 7.6 Êx 7.12. 7.9 Êx 4.2, 3, 17. 7.10 Êx 4.3; 7.9. 7.11 Gn 41.8; Êx 7.22; 8.7. 7.14 Êx 8.15; 10.1, 20, 27. 7.15 Êx 2.5; 4.2, 3; 7.10; 8.20. 7.16 Êx 3.12-18; 4.22, 23; 5.1-3; 8.1.

que me sirva no deserto, e eis que até agora não deste ouvidos.

17 Estas coisas diz o Senhor: Nisto saberás que eu sou o Senhor: eis que golpeio com a vara que tenho na mão a água que está no rio, e ela se transformará em sangue.

18 E os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirá mal, e os egípcios não poderão beber a água do rio.

19 E o Senhor disse a Moisés: Dize a teu irmão Arão: Toma a tua vara na tua mão, e estende a tua mão sobre as águas do Egito, e sobre os seus rios, e sobre os seus canais, e sobre as suas lagoas, e sobre toda as suas águas estagnadas, e se tornarão em sangue; e houve sangue em toda a terra do Egito, tanto em vasos de madeira como de pedra.

20 E Moisés e Arão fizeram assim, como o Senhor lhes ordenara; e, levantando a sua vara, feriu as águas que estavam no rio diante de Faraó e diante de seus servos, e transformou em sangue todas as águas que estavam no rio.

21 E os peixes do rio morreram, e o rio cheirou mal; e os egípcios não podiam beber a água do rio, e o sangue espalhou-se por toda a terra do Egito.

22 E também os encantadores dos egípcios fizeram o mesmo com as suas mágicas; e o coração de Faraó foi endurecido, e ele não os ouviu, como o Senhor dissera.

23 E Faraó virou-se e entrou em sua casa, nem sequer fixou a sua atenção nesta coisa.

24 E todos os egípcios cavaram ao redor do rio, para beber água, e não podiam beber água do rio.

25 E sete dias se cumpriram depois que o Senhor feriu o rio.

8 E disse o Senhor a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Estas coisas diz o Senhor: Envia o meu povo, para que me sirvam.

2 E se tu não consentires em mandá-los embora, eis que eu afligirei com rãs todos os teus termos,

3 e o rio ferverá de rãs; e subindo, entrarão nas tuas casas, e às camas dos teus dormitórios, e sobre as casas dos teus servos, e do teu povo, e nas tuas massas de pão, e nos teus fornos.

4 E sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo subirão rãs.

5 E disse o Senhor a Moisés: Dize a Arão, teu irmão: Estende com a mão a tua vara sobre os rios, e sobre os canais, e sobre os pântanos, e faz subir as rãs.

6 E Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e fez subir as rãs; e fez subir a rã e cobriu a terra do Egito.

7 E os encantadores dos egípcios também fizeram o mesmo com as suas mágicas, e trouxeram rãs à terra do Egito.

8 E Faraó chamou a Moisés e a Arão, e disse: Rogai por mim ao Senhor, e que tire de mim e do meu povo as

7.17 Êx 4.9; 5.2; 7.5, 20; Ap 11.6; 16.4-6. 7.18 Êx 7.24. 7.19 Êx 8.5, 6, 16; 9.22; 10.12, 21; 14.21, 26. 7.20 Êx 17.5; Sl 78.44; 105.20, 30. 7.21 Êx 7.18. 7.22 Êx 3.19; 7.3, 11; 8.7. 8.1 Êx 3.12, 18; 4.23; 5.1-3. 8.2 Êx 7.14; 9.2; Ap 16.13. 8.3 Sl 78.45; 105.30. 8.4 Êx 3.19, 20; 6.6; 9.14; 10.1; 11.19. 8.5 Êx 7.19. 8.6 S 78.45; 105.30. 8.8 Êx 8.28; 9.28; 10.17; Nm 21.7.

Êxodo 8:9

rãs; e eu os mandarei embora, e eles sacrificarão ao Senhor.

9 E Moisés disse a Faraó: Marca-me um tempo em que orarei por ti, e pelos teus servos, e pelo teu povo, para fazer com que as rãs desapareçam de ti, e do teu povo, e das tuas casas, somente no rio serão deixadas.

10 E ele disse: Amanhã; disse portanto: Como disseste; para que saibas que não há outro senão o Senhor.

11 E as rãs serão tiradas de ti, e das tuas casas, e das aldeias, e dos teus servos, e do teu povo, somente no rio ficarão.

12 E Moisés e Arão saíram de Faraó, e Moisés clamou ao Senhor a respeito da remoção das rãs, como Faraó lhe designou.

13 E o Senhor fez como Moisés disse, e morreram as rãs das casas, e das aldeias, e dos campos.

14 E ajuntaram-nas em muitos montões, e a terra cheirou mal.

15 E quando Faraó viu que havia alívio, seu coração se endureceu, e ele não os ouviu, como o Senhor falara.

16 E o Senhor disse a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara com a mão e fere o pó da terra; e haverá pragas tanto nos homens como nos quadrúpedes, e em toda a terra do Egito.

17 Então Arão estendeu a vara com a mão e feriu o pó da terra; e havia pragas nos homens e nos quadrúpedes, e em todo o pó da terra havia piolhos.

18 E os encantadores também fizeram o mesmo com as suas mágicas,

para tirar a praga, e não puderam. E as pragas estavam tanto nos homens como nos quadrúpedes.

19 Então os encantadores disseram a Faraó: Este é o dedo de Deus. Mas o coração de Faraó endureceu-se e ele não os ouviu, como disse o Senhor.

20 E disse o Senhor a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, e apresenta-te diante de Faraó; e eis que ele sairá às águas, e dirás a ele: Estas coisas diz o Senhor: Deixa ir o meu povo, para que me sirvam no deserto.

21 E se não deixares ir o meu povo, eis que eu envio contra ti e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e sobre as vossas casas, a mosca; e as casas dos egípcios ficarão cheias de moscas, e na terra sobre a qual estiverem.

22 E naquele dia distinguirei a terra de Guesem, sobre a qual permanece o meu povo, onde não haverá ali a mosca: para que saibas que eu sou o Senhor o Deus de toda a terra.

23 E farei uma diferença entre o meu povo e o teu povo, e amanhã este sinal estará na terra. E o Senhor fez assim.

24 E o Senhor fez assim. E a mosca veio em abundância às casas de Faraó, e às casas dos seus servos, e em toda a terra do Egito; e a terra foi destruída pela mosca.

25 E Faraó chamou a Moisés e a Arão, dizendo: Ide e sacrificai ao Senhor vosso Deus nesta terra.

26 E disse Moisés: Não pode ser assim, porque sacrificaremos ao Senhor nosso Deus as abominações

8.10 Êx 9.14; 15.11. 8.12 Êx 8.30; 9.33; 10.18; 32.11; Sl 105.31. 8.15 Êx 7.14, 22; 9.34. 8.17 Sl 105.31. 8.18 Êx 7.11, 12; 8.7. 8.19 Êx 7.5; 8.15; 10.7. 8.20 Êx 3.18; 4.23; 5.1-3; 7.15; 9.13. 8.22 Êx 9.4-6; 10.23; 11.6, 7; 12.13. 8.23 Êx 4.8; 9.4; 11.7. 8.24 Sl 78.45; 105.31.

dos egípcios; porque se sacrificarmos diante deles as abominações dos egípcios, seremos apedrejados.

27 Faremos uma jornada de três dias pelo deserto e sacrificaremos ao nosso Deus, como o Senhor nos disse.

28 E Faraó disse: Eu vos deixarei ir, e sacrificai ao vosso Deus no deserto, mas não vás muito longe; orai então por mim ao Senhor.

29 E Moisés disse: Eu então sairei de ti e orarei a Deus, e a mosca se afastará tanto de teus servos como de teu povo amanhã. Não engane novamente, Faraó, para não mandar o povo embora para sacrificar ao Senhor.

30 E Moisés saiu de Faraó e orou a Deus.

31 E o Senhor fez como Moisés disse, e removeu a mosca de Faraó, e de seus servos, e de seu povo, e não sobrou nenhuma.

32 E Faraó endureceu o seu coração, mesmo nesta ocasião, e não quis enviar embora o povo.

9 E o Senhor disse a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Estas coisas diz o Senhor Deus dos hebreus: mande embora o meu povo para que eles possam me servir.

2 Se, porém, não consentires enviar embora o meu povo, mas ainda assim o detiveres,

3 eis que a mão do Senhor estará sobre o teu gado nos campos, tanto sobre os cavalos como sobre os jumentos, e sobre os camelos e bois

e ovelhas, uma mortalidade muito grande.

4 E naquele tempo eu farei uma distinção entre o gado dos egípcios e o gado dos filhos de Israel: nada morrerá de tudo o que é dos filhos de Israel.

5 E Deus fixou um limite, dizendo: Amanhã o Senhor cumprirá esta palavra na terra.

6 E o Senhor fez isto no dia seguinte, e todo o gado dos egípcios morreu, mas do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

7 E quando Faraó viu que de todo o gado dos filhos de Israel não morria nenhum, o coração de Faraó endureceu-se, e não deixou ir o povo.

8 E o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo: Tomai punhados de cinza da fornalha, e que Moisés a espalhe para o céu, diante de Faraó e diante de seus servos.

9 E torne-se pó sobre toda a terra do Egito, e haverá feridas nos homens e nos animais, que irromperão tanto nos homens como nos animais, e em toda a terra do Egito.

10 Então ele levou as cinzas da fornalha diante de Faraó, e Moisés as espalhou em direção ao céu, e se tornaram feridas dolorosas que surgiram tanto nos homens como nos animais.

11 E os mágicos não puderam resistir diante de Moisés por causa das feridas, porque havia feridas nos mágicos e em toda a terra do Egito.

12 E o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não os ouviu, como o Senhor ordenara.

8.27 Êx 3.12, 18; 5.3. 8.28 Êx 8.8; 9.28; 29.32. 8.29 Êx 8.8. 8.30 Êx 8.12. 8.32 Êx 4.21; 8.8; Sl 52.2.

9.1 Êx 4.23; 7.16; 8.1. 9.2 Êx 8.2. 9.3 Êx 7.4; Sl 78.48. 9.4 Êx 3.19, 20; 6.6; 9.14; 10.1; 11.19. 9.6 Êx 9.19-25; Sl 78.48-50. 9.7 Êx 7.14; 8.32. 9.9 Ap 16.2. 9.11 Êx 8.18, 19. 9.12 Êx 4.21; 7.13.

Êxodo 9:13

13 E o Senhor disse a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, e apresenta-te diante de Faraó; e dirás a ele: Estas coisas diz o Senhor Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirvam.

14 Porque neste momento eu envio agora todas as minhas pragas ao teu coração, e ao coração dos teus servos e do teu povo; para que saibas que não há outro como eu em toda a terra.

15 Pois agora, ao estender a minha mão, eu te ferirei e matarei o teu povo, e tu serás consumido da terra.

16 E para este propósito foste preservado, para que eu possa manifestar em ti a minha força, e para que o meu nome seja publicado em toda a terra.

17 Tu ainda te esforças para impedir o meu povo, para não o deixar ir?

18 Eis que amanhã a esta hora farei chover uma chuva de granizo tão grande como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi habitado até este dia.

19 Agora, pois, apressa-te a reunir o teu gado e tudo o que tens no campo; porque todos os homens e gado, todos os que forem encontrados nos campos, e não entrar numa casa (mas o granizo cairá sobre eles), eles morrerão.

20 Aquele dos servos de Faraó, que temia a palavra do Senhor, reuniu o seu gado nas casas.

21 E aquele que não atentou em sua mente à palavra do Senhor, deixou o gado nos campos.

22 E o Senhor disse a Moisés: Estende a tua mão ao céu, e haverá granizo sobre toda a terra do Egito, tanto

sobre os homens como sobre o gado, e sobre toda a erva da terra.

23 E Moisés estendeu a mão para o céu, e o Senhor enviou trovões e granizo; e o fogo correu pela terra, e o Senhor fez chover saraiva sobre toda a terra do Egito.

24 Então houve granizo e chama de fogo no granizo; e o granizo foi tão grande, como nunca houve no Egito, desde o tempo em que havia nação sobre ela.

25 E o granizo feriu em toda a terra do Egito, desde o homem até os animais, e o granizo feriu toda a erva que havia no campo, e o granizo quebrou em pedaços todas as árvores que havia nos campos.

26 Somente na terra de Guesem, onde estavam os filhos de Israel, não houve o granizo.

27 E, enviando alguém, Faraó chamou a Moisés e a Arão, e disse a eles: Desta vez eu erro: o Senhor é justo, e eu e o meu povo somos ímpios.

28 Orai então por mim ao Senhor, e que ele faça cessar os trovões de Deus, e o granizo e o fogo, e eu vos enviarei e não permanecereis mais.

29 E Moisés lhe disse: Quando eu tiver partido da cidade, estenderei minhas mãos ao Senhor, e os trovões cessarão, e o granizo e a chuva não existirão mais, para que saibas que a terra é do Senhor.

30 Mas quanto a ti e aos teus servos, sei que ainda não temeis ao Senhor.

31 E o linho e a cevada foram feridos, porque a cevada estava adiantada, e o linho estava sendo semeado.

32 Mas o trigo e o centeio não foram feridos, porque eram tardios.

9.13 Êx 8.20; 9.1. 9.14 Êx 8.10 9.15 Êx 3.20; 5.3; 7.5. 9.16 Êx 7.4, 5; 10.1; 11.9; 14.17; Rm 9.17, 18. 9.20 Êx 8.19; 10.7. 9.22 Ap 16.21. 9.25 Sl 78.47, 48; 105.32, 33. 9.26 Êx 7.18. 9.27 Êx 8.8; 9.34; 10.16, 17. 9.28 Êx 8.8; 10.17, 24.

33 E Moisés saiu de Faraó para fora da cidade, e estendeu as mãos ao Senhor, e cessaram os trovões e o granizo, e a chuva não caiu mais sobre a terra.

34 E quando Faraó viu que cessaram a chuva, o granizo e os trovões, continuou a errar; e pesou o coração dele e o coração dos seus servos.

35 E o coração de Faraó foi endurecido, e ele não mandou embora os filhos de Israel, como o Senhor disse a Moisés.

10 E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Vai a Faraó; porque endureci o seu coração e o coração dos seus servos, para que estes sinais lhes sobrevenham sucessivamente;

2 para que conteis aos ouvidos de vossos filhos, e aos filhos de vossos filhos, de quantas coisas zombei dos egípcios e meus sinais que fiz entre eles; e sabereis que eu sou o Senhor.

3 E Moisés e Arão foram diante de Faraó, e disseram-lhe: Estas coisas diz o Senhor Deus dos hebreus: Até quando recusarás reverenciar-me? Manda embora o meu povo, para que me sirvam.

4 Mas se tu não desejas enviar embora o meu povo, eis que amanhã a esta hora trarei uma abundância de gafanhotos sobre todos os teus termos.

5 E cobrirá a face da terra, e não poderás ver a terra; e devorará tudo o que resta da abundância da terra, que foi deixado, que o granizo vos deixou, e devorará toda árvore que cresce para ti na terra.

6 E ficarão cheias as tuas casas, e as casas dos teus servos, e todas as casas em toda a terra dos egípcios; coisas que teus pais nunca viram, nem os seus antepassados, desde o dia em que estiveram na terra até hoje. E, virando Moisés, saiu da presença de Faraó.

7 E os servos de Faraó lhe disseram: Até quando isso nos será uma armadilha? Manda embora os homens, para que sirvam ao seu Deus; sabes tu que consentiste que o Egito seja destruído?

8 E trouxeram Moisés e Arão de volta a Faraó; e ele lhes disse: Ide e servi ao Senhor vosso Deus; mas quem são os que vão?

9 E disse Moisés: Iremos com os jovens e os velhos, com nossos filhos, e filhas, e ovelhas, e bois, porque é uma festa do Senhor nosso Deus.

10 E ele lhes disse: Portanto, seja o Senhor convosco; assim como eu vos despedirei, devo também despachar os vossos bens? Veja que o mal está ligado a vós.

11 Não assim, mas deixem os homens irem e servirem a Deus, pois isso vós mesmos buscais; e expulsaram-nos da presença de Faraó.

12 E o Senhor disse a Moisés: Estende a mão sobre a terra do Egito, e suba o gafanhoto sobre a terra, e devorará toda erva da terra, e todos os frutos das árvores, que o granizo deixou.

13 E Moisés levantou a vara para o céu, e o Senhor trouxe um vento sul sobre a terra, todo aquele dia e toda a noite. Veio a manhã, e o vento sul trouxe o gafanhoto,

10.1 Êx 4.21; 7.14; 9.12; 10.27; 11.10; 14.4; Rm 9.18. 10.2 Êx 8.22; 12.26; 13.8, 14; Dt 4.9; 6.7; 11.19. 10.3 Êx 4.23; 8.1; 9.1. 10.4 Ap 9.3. 10.5 Êx 9.32. 10.6 Êx 8.3, 21. 10.7 Êx 7.5; 8.19; 9.20; 12.33; 23.33. 10.9 Êx 5.1; 7.16. 10.11 Êx 10.28. 10.12 Êx 7.19; 10.5, 15.

Êxodo 10:14

14 e o levou sobre toda a terra do Egito. E repousou em grande abundância em todas as fronteiras do Egito. Antes dele não houve tal gafanhoto, nem depois desse haverá assim.

15 E cobriu a face da terra, e a terra foi devastada, e devorou toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores, que foi deixado pelo granizo: não sobrou nenhuma coisa verde nas árvores, nem em toda a erva do campo, em toda a terra do Egito.

16 E Faraó apressou-se em chamar a Moisés e a Arão, dizendo: Errei diante do Senhor vosso Deus, e contra vós.

17 Perdoa, pois, ainda desta vez o meu erro, e fazei súplicas ao Senhor teu Deus, e que ele tire de mim esta morte.

18 E Moisés saiu de Faraó e orou a Deus.

19 E o Senhor trouxe na direção oposta um vento forte vindo do mar, que levou o gafanhoto e o lançou no Mar Vermelho, e não sobrou um único gafanhoto em toda a terra do Egito.

20 E o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não enviou embora aos filhos de Israel.

21 E o Senhor disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e haja trevas sobre a terra do Egito – trevas densas que possam ser sentidas.

22 E Moisés estendeu a mão para o céu, e houve escuridão muito negra, mesmo uma tempestade sobre toda a terra do Egito por três dias.

23 E durante três dias ninguém viu a seu irmão, e durante três dias nin-

guém se levantou da sua cama; mas todos os filhos de Israel tiveram luz em todos os lugares onde estavam.

24 E Faraó chamou a Moisés e a Arão, dizendo: Ide, servi ao Senhor vosso Deus; deixai somente as vossas ovelhas e os vossos bois, e que a vossa bagagem parta convosco.

25 E disse Moisés: Não, mas tu nos darás holocaustos e sacrifícios inteiros, que sacrificaremos ao Senhor nosso Deus.

26 E nosso gado irá conosco, e não deixaremos um casco deles, pois deles tomaremos para servir ao Senhor nosso Deus: mas não sabemos de que maneira serviremos ao Senhor nosso Deus, até chegarmos lá.

27 Mas o Senhor endureceu o coração do Faraó, e ele não consentiu em mandá-los embora.

28 E Faraó disse: Afasta-te de mim, guarda-te para não voltares a ver a minha face, porque no dia em que apareceres diante de mim, morrerás.

29 E disse Moisés: Tu disseste: Não voltarei a aparecer na tua presença novamente.

11 E o Senhor disse a Moisés: Ainda trarei uma praga sobre Faraó e sobre o Egito, e depois disso ele vos mandará embora dali; e uma vez que ele vos enviar embora com todas as coisas, ele certamente vos enviará embora.

2 Fala, pois, secretamente aos ouvidos do povo, e que cada um peça ao

10.14 Sl 78.46; 105.34; Ap 9.3. 10.15 Êx 10.5. 10.16 Êx 8.8; 9.27. 10.17 Êx 8.8, 28; 9.28. 10.18 Êx 8.30. 10.20 Êx 4.21; 10.1; 11.10. 10.21 Êx 9.22; Ap 16.10. 10.22 Êx 3.18; Sl 105.28. 10.23 Êx 8.22, 23. 10.24 Êx 8.8; 10.8, 10. 10.26 Êx 10.9. 10.27 Êx 4.21; 10.1, 20; 14.4, 8. 10.28 Êx 10.11.
11.1 Êx 6.1; 12.31, 33, 39. 11.2 Êx 3.22; 12.35, 36.

próximo utensílios de prata, ouro, e mantos.

3 E o Senhor deu o favor ao seu povo diante dos egípcios, e eles lhes emprestaram; e o homem Moisés era muito grande diante dos egípcios, e diante de Faraó, e diante dos seus servos.

4 E disse Moisés: Estas coisas diz o Senhor: Por volta da meia-noite eu sairei ao meio do Egito.

5 E todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que está assentado no trono, até o primogênito da serva que está junto ao moinho, e até o primogênito de todo o gado.

6 E haverá um grande clamor por toda a terra do Egito, como nunca houve, e tal não se repetirá mais.

7 Mas entre todos os filhos de Israel nenhum cão rosará com a sua língua, seja para o homem, seja para o animal; para que saibas quão ampla distinção o Senhor fará entre os egípcios e Israel.

8 E todos estes teus servos descerão a mim e me reverenciarão, dizendo: Sai, tu e todo o teu povo a quem tu presides, e depois disso eu partirei.

9 E Moisés saiu da presença de Faraó com ira. E o Senhor disse a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que eu multiplique grandemente os meus sinais e prodígios na terra do Egito.

10 E Moisés e Arão fizeram todos estes sinais e prodígios na terra do Egito, diante de Faraó; e o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele

não deu ouvidos a mandar embora os filhos de Israel da terra do Egito.

12 E o Senhor falou a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:

2 Este mês vos será o princípio dos meses; é para vós o primeiro entre os meses do ano.

3 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Aos dez deste mês cada homem tomará um cordeiro, segundo a casa paterna, cada homem um cordeiro para a sua casa.

4 E se forem poucos numa casa, de modo que não haja o suficiente para o cordeiro, ele levará consigo o seu próximo que mora perto dele — quanto ao número de almas, cada um de acordo com o que lhe for suficiente, deverá fazer um acerto de contas pelo cordeiro.

5 Será para vós um cordeiro completo, macho de um ano; dos cordeiros e dos cabritos tomareis.

6 E será guardado por vós até o décimo quarto deste mês, e todos da multidão da congregação dos filhos de Israel o imolarão à tarde.

7 E tomarão do sangue e o porão nos umbrais das portas e na verga das casas nas quais o comerem.

8 E esta noite comerão as carnes assadas no fogo, e comerão pães ázimos com ervas amargas.

9 Não comereis delas cruas, nem cozido em água, mas apenas assado no fogo, a cabeça com os pés e o demais.

11.3 Êx 3.21; 12.36; At 7.22. 11.4 Êx 12.12-23. 11.5 Êx 4.23; 12.12. 11.6 Êx 10.14; 12.30. 11.7 Êx 8.22; Js 10.21. 11.8 Êx 31-33; Hb 11.27. 11.9 Êx 3.19; 7.3, 4; 9.16; 10.1. 11.10 Rm 2.5. 12.3 Js 4.19. 12.5 1Pe 1.19. 12.6 Lv 23.5. 12.8 Nm 9.12; Dt 16.7; 1Co 5.8. 12.9 Dt 16.7.

Êxodo 12:10

10 Nada restará dela até pela manhã, e dela não quebrareis osso algum; mas as que delas restarem até pela manhã, queimareis no fogo.

11 E assim a comereis: os vossos lombos cingidos, e as sandálias nos vossos pés, e os cajados nas vossas mãos, e a comereis às pressas. É uma Páscoa para o Senhor.

12 E naquela noite passarei pela terra do Egito, e ferirei todo primogênito na terra do Egito, tanto do homem como dos animais, e sobre todos os deuses dos egípcios executarei vingança: eu sou o Senhor.

13 E o sangue será por sinal para vós nas casas em que vós estiverdes, e eu verei o sangue e vos protegerei, e não haverá sobre vós a praga da destruição, quando eu ferir a terra do Egito.

14 E este dia vos será por memorial, e o celebrareis por festa ao Senhor por todas as vossas gerações; celebrareis como festa por ordenança perpétua.

15 Sete dias comereis pães ázimos, e desde o primeiro dia tirareis totalmente o fermento de vossas casas; qualquer que comer fermento, essa alma será totalmente destruída de Israel, desde o primeiro dia até o sétimo dia.

16 E o primeiro dia será chamado sagrado, e o sétimo dia será uma sagrada convocação para vós; nenhum trabalho laborioso fareis neles, apenas as coisas que forem feitas por cada alma, somente isto será feito por vós.

17 E guardareis este mandamento, porque neste dia tirarei o vosso exército da terra do Egito; e fareis deste

dia por estatuto perpétuo por vossas gerações.

18 A partir do décimo quarto dia do primeiro mês, comereis pães ázimos desde a tarde até ao vigésimo primeiro dia do mês, até à tarde.

19 Durante sete dias não se achará fermento em vossas casas; todo aquele que comer qualquer coisa levedada, essa alma será eliminada da congregação de Israel, tanto os pro-sélitos como os originais da terra.

20 Não comereis nada levedado, mas em todas as vossas habitações comereis pães ázimos.

21 E Moisés chamou todos os anciãos dos filhos de Israel, e disse-lhes: Ide, tomai para vós um cordeiro segundo a vossa família, e imolai a Páscoa.

22 E tomareis um ramo de hissopo e, tendo-o mergulhado em um pouco do sangue que está junto à porta, poreis na verga e em ambos os umbrais, com o sangue que está junto à porta; mas cada um não sairá da porta de sua casa até pela manhã.

23 E o Senhor passará para ferir os egípcios, e verá o sangue na verga e em ambos os umbrais; e o Senhor passará pela porta e não permitirá que o destruidor entre em vossas casas para ferir.

24 E guardai esta palavra como estatuto para vós e para teus filhos, para sempre.

25 E se entrardes na terra que o Senhor vos dará, como ele falou, guardai este serviço.

26 E acontecerá que, se vossos filhos vos disserem: Que serviço é este?

12.10 Êx 16.19; 23.18; 34.25. 12.11 Êx 12.13,21; 27.43. 12.12 Êx 6.2; 11.4, 5; Lv 1.5; Nm 33.4. 12.14 Êx 12.17; 13.9, 10; 39.7; Lv 23.4, 5. 12.15 Lv 23.6. 12.16 Lv 23.2-8. 12.17 Êx 12.14; 13.3, 10; 1Co 5.7. 12.18 Lv 23.5-8. 12.19 Êx 12.15; 23.15; 34.18. 12.21 Êx 3.16; Nm 9.4. 12.22 Êx 12.7; Hb 11.28. 12.23 Êx 11.4; 12.12, 13; 24.8; Hb 11.28; Ap 7.3; 9.4. 12.24 Êx 12.14, 17; 13.5, 10. 12.25 Êx 3.8, 17. 12.26 Êx 10.2; 13.8-15.

27 E direis a eles: Esta Páscoa é um sacrifício ao Senhor, como ele defendeu as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, mas livrou as nossas casas.

28 E o povo, curvando-se, adorou. E partindo os filhos de Israel, fizeram como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

29 E aconteceu à meia-noite que o Senhor feriu todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que estava sentado no trono, até o primogênito da criada cativa na masmorra, e o primogênito de todo o gado.

30 E Faraó se levantou de noite, e os seus servos, e todos os egípcios; e houve grande clamor em toda a terra do Egito, pois não havia casa em que não houvesse nela um morto.

31 E Faraó chamou de noite a Moisés e a Arão, e disse-lhes: Levantai-vos e apartai-vos do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel. Vá e sirva ao Senhor vosso Deus, como vós dizeis.

32 E, levando as vossas ovelhas e os vossos bois, ide embora; abençoai-me também.

33 E os egípcios constrangeram ao povo, de modo que os lançaram fora da terra às pressas, porque disseram: Todos nós morreremos.

34 E o povo tomou a sua massa antes que a sua farinha fosse levedada, atando nos seus mantos, sobre os ombros.

35 E os filhos de Israel fizeram como Moisés lhes ordenara, e pediram aos egípcios utensílios de prata e ouro e roupas.

36 E o Senhor deu favor ao seu povo diante dos egípcios, e eles lhes emprestaram; e eles espoliaram os egípcios.

37 E os filhos de Israel partiram de Ramessés para Sucote, num total de seiscentos mil a pé, os homens, além da bagagem.

38 E subiu com eles uma grande mistura, e ovelhas, e bois, e muitíssimo gado.

39 E assaram a massa que trouxeram do Egito, pães ázimos assados, porque não tinha sido levedado; porque os egípcios os expulsaram e não puderam permanecer, nem prepararam para si provisão para a viagem.

40 E a peregrinação dos filhos de Israel, enquanto peregrinaram na terra do Egito e na terra de Canaã, foi de quatrocentos e trinta anos.

41 E aconteceu, depois de quatrocentos e trinta anos, que todo o poderio do Senhor saiu da terra do Egito durante a noite.

42 É uma vigília dirigida ao Senhor, pois ele os tirou da terra do Egito; naquela mesma noite é uma vigília ao Senhor, para que seja para todos os filhos de Israel, nas suas gerações.

43 E o Senhor disse a Moisés e a Arão: Esta é a lei da Páscoa: nenhum estranho comerá dela.

44 E todo doméstico ou comprado por prata, circuncidarás, e então comerá dela.

45 O estrangeiro ou o assalariado não comerá dela.

46 Numa casa se comerá, e da casa não tirareis das carnes; e dela não quebrareis nenhum osso.

12.27 Êx 4.31; 12.11. 12.29 Êx 9.6; 11.4, 5; Nm 8.17; 33.4. 12.31 Êx 8.25; 10.9, 28, 29; 11.1. 12.32-34 - J || 12.32 Êx 10.9, 26. 12.33 Êx 10.7. 12.35 Êx 3.21, 22; 11.2, 3. 12.36 Gn 47.11; Êx 3.21; 38.26. 12.37 Nm 1.46; 33.3-5. 12.38 Nm 11.4; Dt 3.19. 12.39 Êx 6.1; 11.1; 12.31-33. 12.40 Gn 15.13; At 7.6. 12.41 Êx 3.8, 10; 6.6; 7.4. 12.42 Dt 16.1-6. 12.43 Nm 9.14. 12.45 Lv 22.10; Nm 9.12; Jo 19.36.

Êxodo 12:47

47 Toda a congregação dos filhos de Israel a fará.

48 E se algum prosélito vier a vós para fazer a Páscoa ao Senhor, circuncidarás todo macho dele e então ele se aproximará para fazê-la e será como o original da terra; nenhum incircunciso comerá dela.

49 Haverá uma mesma lei para o natural e para o prosélito que vier entre vós.

50 E os filhos de Israel fizeram como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão para eles, assim fizeram.

51 E aconteceu naquele dia que o Senhor tirou os filhos de Israel da terra do Egito com suas forças.

13 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Consagra-me todo primogênito, primeiro gerado, que abre todo ventre entre os filhos de Israel, tanto de homem como de animal: é meu.

3 E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste dia, em que saístes da terra do Egito, da casa da servidão, porque com mão forte o Senhor vos tirou dali; e o fermento não será comido.

4 Pois hoje vós saístes: no mês da primavera.

5 E acontecerá que quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos evitas, dos jebuseus, dos guergeus e dos ferezeus, que ele jurou a

teus pais dar a ti, terra que mana leite e mel, que realizarás este serviço neste mês.

6 Seis dias comereis ázimos, e no sétimo dia haverá festa do Senhor.

7 Sete dias comereis ázimos; nada de levedado se verá contigo, nem terás fermento em todos os teus termos.

8 E naquele dia contarás a teu filho, dizendo: Assim o Senhor Deus me fez, quando eu saía do Egito.

9 E isso te será por sinal na tua mão e por memorial diante dos teus olhos, para que a lei do Senhor esteja na tua boca; porque com mão forte o Senhor Deus te tirou do Egito.

10 E preservai esta lei de acordo com os tempos das estações, de ano em ano.

11 E acontecerá que quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra dos cananeus, como jurou a teus pais, e concedê-la a ti,

12 então separarás todos os que abrirem o ventre, os machos ao Senhor, todo aquele que abrir o ventre dentre as vacas ou entre os teus animais, os que tiveres; consagrarás os machos ao Senhor.

13 Todo que abrir o ventre do jumento, trocarás por ovelha; e se não o trocares, tu o resgatarás; todo primogênito do homem, de teus filhos, resgatarás.

14 E se teu filho te perguntar daqui em diante, dizendo: Que é isto? Então lhe dirás: Com mão forte o Senhor nos tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

12.47 Êx 12.6. 12.48 Nm 9.14. 12.49 Nm 15.15, 16. 12.51 Êx 6.26; 12.41; 20.2.

13.2 Lc 2.23. 13.3 Êx 3.20; 6.1; 12.8, 19; Dt 16.3. 13.4 Êx 12.2; 23.15; 34.18. 13.5 Gn 17.8; Êx 3.18; 6.8; 12.25, 26; Dt 7.1. 13.6 Êx 12.15-20. 13.7 Êx 12.19. 13.8 Êx 10.2; 12.26; 13.14. 13.9 Dt 6.8; 11.18. 13.10 Êx 12.24. 13.11 Êx 13.5; Nm 21.3. 13.12 Lv 27.26 13.13 Êx 34.20; Nm 3.46, 47; 18.15, 16. 13.14 Êx 13.3, 9; Dt 6.20.

15 Mas quando Faraó se endureceu para não nos mandar embora, matou todo primogênito na terra do Egito, tanto os primogênitos dos homens como os primogênitos dos animais; por isso eu sacrifiquei ao Senhor todo que abre o ventre, os machos, e resgatarei todo primogênito de meus filhos.

16 E será por sinal sobre a tua mão, e inamovível diante dos teus olhos, porque com mão forte o Senhor te tirou do Egito.

17 E quando Faraó enviou o povo, Deus não os conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, embora fosse mais perto; porque Deus disse: Para que o povo não se arrependa, vindo a guerra, e volte para o Egito.

18 E Deus conduziu o povo pelo caminho do deserto, até o Mar Vermelho; e na quinta geração os filhos de Israel subiram da terra do Egito.

19 E Moisés levou consigo os ossos de José, porque ele solenemente havia conjurado os filhos de Israel, dizendo: O Senhor certamente vos visitará, e vós levareis daqui os meus ossos convosco.

20 E os filhos de Israel, partindo de Sucote, acamparam em Othom, junto ao deserto.

21 E Deus os guiava, de dia por uma coluna de nuvem, para lhes mostrar o caminho, e de noite por uma coluna de fogo.

22 E a coluna de nuvem não desvanecia de dia, nem a coluna de fogo de noite, diante de todo o povo.

14 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e que eles, ao voltar, acampem diante da aldeia, entre Magdol e o mar, em frente de Beel-Sepfon: diante deles tu acamparás junto ao mar.

3 E Faraó disse ao seu povo: Quanto a estes filhos de Israel, estão errantes pela terra, porque o deserto os encerrou.

4 E eu endurecerei o coração de Faraó, e ele os perseguirá; e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, e todos os egípcios saberão que eu sou o Senhor. E eles fizeram isso.

5 E foi relatado ao rei dos egípcios que o povo havia fugido; e o coração de Faraó e o de seus servos se voltou contra o povo; e disseram: Que foi isto que fizemos, deixar ir os filhos de Israel, para que não nos servissem?

6 Então Faraó amarrou os seus carros, e levou consigo todo o seu povo;

7 tendo também tomado seiscentos carros escolhidos, e toda a cavalaria dos egípcios, e governantes sobre todos eles.

8 E o Senhor endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e de seus servos, e ele perseguiu os filhos de Israel; e os filhos de Israel saíram com mão alta.

9 E os egípcios os perseguiram e os encontraram acampados junto ao mar; e toda a cavalaria e os carros de

13.15 Êx 12.29. 13.16 Êx 13.9. 13.17 Êx 14.11. 13.18 Êx 12.7; Hb 11.28. 13.19 Gn 50.24, 25; Êx 4.31; Dt 33.13-17. 13.20 Êx 12.37; Nm 33.6-8. 13.21 Dt 1.33. 14.2 Êx 13.18; Nm 33.7. 14.4 Êx 4.21; 7.3-5; 9.16; 14.17-18.23. 14.5 Sl 105.25. 14.7 Êx 15.4. 14.8 Êx 14.4; Nm 33.3. 14.9 Js 24.6.

Êxodo 14:10

Faraó, e os cavaleiros, e o seu exército estavam diante da aldeia, defronte de Beel-Sepfon.

10 E Faraó se aproximava, e os filhos de Israel, levantando os olhos, viram, e os egípcios acamparam atrás deles: e ficaram muito aterrorizados, e os filhos de Israel clamaram ao Senhor;

11 e disseram a Moisés: Por não haver sepulturas na terra do Egito, tu nos tiraste para nos matar no deserto? Que foi isto que nos fizeste, tirando-nos do Egito?

12 Não é esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos para servirmos aos egípcios? Pois é melhor servirmos aos egípcios do que morrermos neste deserto.

13 E disse Moisés ao povo: Tende bom ânimo; levantai-vos e vede a salvação que vem do Senhor, a qual ele operará em nós hoje; porque, como hoje vistes os egípcios, nunca mais os vereis.

14 O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis.

15 E o Senhor disse a Moisés: Por que clamas a mim? Fale aos filhos de Israel e sigam adiante.

16 E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e divide-o, e deixa os filhos de Israel entrarem pelo meio do mar em terra seca.

17 E eis que eu endurecerei o coração de Faraó e de todos os egípcios, e eles irão atrás deles; e serei exaltado em Faraó, e em todo o seu exército, e nos seus carros e nos seus cavalos.

18 E todos os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for exalta-

do em Faraó, e nos seus carros e nos seus cavalos.

19 E o anjo de Deus que ia adiante do acampamento dos filhos de Israel se retirou e foi para trás, e a coluna de nuvem também elevou de diante deles e posicionou atrás deles.

20 E passou entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel, e parou; e houve escuridão e penumbra; e passou a noite, e durante toda a noite não se chegaram um ao outro.

21 E Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor levou o mar de volta com um forte vento sul durante toda a noite, e fez do mar terra seca, e foi dividida a água.

22 E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em terra seca, e as águas dele eram um muro à direita e um muro à esquerda.

23 E os egípcios os perseguiram e entraram atrás deles, com todos os cavalos de Faraó, e os seus carros, e os cavaleiros, até o meio do mar.

24 E aconteceu na vigília da manhã que o Senhor olhou para o acampamento dos egípcios através da coluna de fogo e de nuvem e perturbou o acampamento dos egípcios,

25 e amarrou os eixos de seus carros e fez com que eles prosseguissem com dificuldade; e os egípcios disseram: Fugamos da face de Israel, porque o Senhor peleja por eles contra os egípcios.

26 E o Senhor disse a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, e que as águas voltem ao seu lugar, e cubram

14.11 Sl 106.7, 8. 14.12 Êx 5.21; 6.9. 14.13 Êx 14.30; 15.2; Dt 28.68. 14.14 Dt 1.30; 3.22; Is 30.15. 14.16 Nm 20.8-11. 14.17 Êx 14.4, 8. 14.21 Sl 66.6; 106.9; 136.13, 14. 14.22 Êx 14.29; 15.8, 19. 14.24 Êx 13.21; Jz 7.19. 14.25 Êx 7.5; 14.4, 14, 18.

os egípcios que vêm tanto sobre os carros como sobre os cavaleiros.

27 E Moisés estendeu a mão sobre o mar, e as águas voltaram ao seu lugar ao dia; e os egípcios fugiram das águas, e o Senhor sacudiu os egípcios no meio do mar.

28 E, voltando as águas, cobriram os carros e os cavaleiros, e todas as forças de Faraó, que entraram atrás deles no mar: e não restou deles nem um só.

29 Mas os filhos de Israel caminharam em seco pelo meio do mar, e as águas foram para eles um muro à direita, e um muro à esquerda.

30 Naquele dia o Senhor livrou Israel das mãos dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos à beira do mar.

31 E Israel viu a mão poderosa, as coisas que o Senhor fez aos egípcios; e o povo temeu ao Senhor, e creram em Deus e em Moisés, seu servo.

15 Então cantou Moisés, juntamente com os filhos de Israel este cântico a Deus, e falaram, dizendo: Cantemos ao Senhor, pois foi exaltado de forma esplêndida: cavalo e cavaleiro lançou ao mar.

2 Ele foi para mim um ajudador e protetor para a salvação: este é o meu Deus, e eu o enaltecerei; Deus de meu pai, e eu o exaltarei.

3 O Senhor que reduz as guerras a nada, o Senhor é o seu nome.

4 Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército, os capitães montados

escolhidos; ele os submergiu no Mar Vermelho.

5 Ele os cobriu; eles desceram ao fundo como uma pedra.

6 A tua destra se enaltece, ó Senhor, em força; a tua mão direita, ó Senhor, quebrou os inimigos.

7 E na abundância do teu esplendor quebras os adversários; enviaste a tua ira, que os devorou como restolho.

8 E pelo sopro da tua ira as águas se dividiram; as águas congelaram-se como uma parede, as ondas congelaram-se no meio do mar.

9 Disse o inimigo: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; saciarei a minha alma, destruirei com a minha espada, a minha mão dominará.

10 Enviaste o teu vento, o mar os cobriu; eles afundaram como chumbo na água poderosa.

11 Quem é semelhante a ti entre os deuses, ó Senhor? Quem é como tu, enaltecido entre os devotos, maravilhoso em esplendores, fazendo maravilhas?

12 Estendendo a tua destra, a terra os engoliu.

13 Tu guiaste na tua justiça este teu povo que resgataste, convocaste a tua força para o teu descanso sagrado.

14 Os povos ouviram e ficaram irados; dores se apoderaram dos moradores entre os filisteus.

15 Então os príncipes de Edom e os chefes dos moabitas se apressaram; o tremor tomou conta deles, todos os habitantes de Canaã derreteram.

14.27 Êx 15.1, 7; Jz 4.18. 14.28 Sl 78.53; 106.11. 14.29 Sl 66.6; 78.52, 53. 14.30 Sl 58.10; 59.10; 106.8-10. 15.1 Sl 106.12. 15.2 Is 12.1-6; 25.1. 15.3 Sl 24.8; 83.18; Ap 19.11. 15.4 Êx 14.7, 28. 15.6 Sl 17.7; 118.15. 15.7 Dt 33.26; Sl 59.13; 78.49, 50. 15.8 Sl 78.13; Is 5.24. 15.11 Êx 8.10; 9.14; Dt 3.24; Sl 68.35; 77.11-14; 86.8. 15.13 Sl 77.20; 78.54. 15.14 Nm 20.21; 21.4-13; Js 2.9; Sl 48.6. 15.15 Js 2.9-11; 5.1.

Êxodo 15:16

16 Que o tremor e o medo caíam sobre eles; pela grandeza do teu braço, tornem-se como pedra; até que passe o teu povo, ó Senhor, até que passe este teu povo, que adquiriste.

17 Trazendo a eles, plantou no monte da sua herança, na tua habitação preparada, que tu, ó Senhor, preparaste; o santuário, ó Senhor, que as tuas mãos prepararam.

18 O Senhor reina para todo o sempre e além.

19 Porque os cavalos de Faraó entraram no mar com os carros e os cavaleiros, e o Senhor fez cair sobre eles as águas do mar, mas os filhos de Israel caminharam por terra seca pelo meio do mar.

20 E Mariam, a profetisa, irmã de Arão, tomando na sua mão um tamboril, todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e danças.

21 E Mariam os conduziu, dizendo: Cantemos ao Senhor, porque ele foi exaltado de forma esplêndida: o cavalo e o cavaleiro ele lançou ao mar.

22 Assim Moisés fez subir os filhos de Israel do Mar Vermelho, e os levou ao deserto de Sur; e caminharam três dias no deserto, e não encontravam água para beber.

23 E eles vieram para Merra, e não puderam beber de Merra, porque era amarga; por isso ele chamou o nome daquele lugar de Amargura.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que beberemos?

25 E Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor lhe mostrou uma árvore,

e ele a lançou na água, e a água foi adoçada: ali ele lhe estabeleceu leis e códigos legais, e ali ele o provou,

26 e disse: Se realmente ouvires a voz do Senhor teu Deus, e fizeres coisas agradáveis diante dele, e deres ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todas as suas leis, nenhuma doença que eu tenha trazido sobre os egípcios, eu trarei sobre ti, porque eu sou o Senhor teu Deus que te sara.

27 E eles chegaram a Elim, e havia lá doze fontes de água e setenta troncos de palmeiras; e acamparam ali junto às águas.

16 E eles partiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel chegou ao deserto de Sin, que está entre Elim e Siná; e no décimo quinto dia, no segundo mês depois da sua saída da terra do Egito,

2 toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão.

3 E os filhos de Israel lhes disseram: Quem dera tivéssemos morrido feridos pelo Senhor na terra do Egito, quando nos sentamos junto às panelas de carnes e comíamos pães até nos fartarmos! porque nos trouxestes a este deserto, para matar de fome toda esta congregação.

4 E o Senhor disse a Moisés: Eis que eu vos farei chover pães desde o céu; e o povo sairá, e eles recolherão a sua porção diária para o dia, para que eu possa prová-los se andarão na minha lei, ou não.

15.16 Js 2.9; Sl 74.2. 15.17 Sl 2.6; 44.2; 68.16; 74.2; 76.2; 78.54; 132.13. 15.18 Sl 10.16; 29.10; Is 57.15. 15.19 Êx 14.23, 28. 15.20 Nm 26.59; Jz 11.34. 15.21 Êx 15.1. 15.22 Nm 20.2. 15.23 Nm 33.8. 15.24 Êx 14.11; 16.2. 15.25 Dt 8.2, 16. 15.26 Dt 7.12, 15; 28.27. 15.27 Nm 33.9.

16.1 Nm 33.10, 11. 16.2 1Co 10.10. 16.3 Nm 11.4, 5. 16.4 Dt 8.2, 16; Jz 2.22; Jo 6.31-35.

5 E acontecerá no sexto dia que prepararão tudo o que trouxeram e será o dobro do que recolheram diariamente.

6 E disse Moisés, juntamente com Arão, a toda a congregação dos filhos de Israel: À tarde sabereis que o Senhor vos tirou da terra do Egito;

7 e pela manhã vereis a glória do Senhor, quando ele ouvir a vossa murmuração contra Deus; e quem somos nós, para que continueis a murmurar contra nós?

8 E disse Moisés: Quando o Senhor vos der carne para comer à tarde, e pela manhã pães para saciar, porque o Senhor ouviu a vossa murmuração, com que murmurais contra nós; e quem somos nós? Pois a vossa murmuração não é contra nós, mas contra Deus.

9 E disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos diante de Deus; pois ele ouviu a vossa murmuração.

10 E quando Arão falou a toda a congregação dos filhos de Israel, e eles se voltaram para o deserto, então apareceu numa nuvem o esplendor do Senhor.

11 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

12 Tenho ouvido a murmuração dos filhos de Israel; fala a eles, dizendo: À tarde comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pães; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus.

13 E já era tarde, e a codorniz subiu e cobriu o acampamento pela manhã, como o repousar do orvalho ao redor do acampamento.

14 E eis que na face do deserto havia uma coisa pequena, semelhante a uma semente branca, como o coentro, como geada sobre a terra.

15 E quando os filhos de Israel viram isso, disseram uns aos outros: Que é isto? Pois eles não sabiam o que era; e Moisés lhes disse:

16 Este é o pão que o Senhor vos deu para comer. Esta é a palavra que o Senhor determinou: Reuni dele o que for suficiente, um ômer para cada pessoa, de acordo com o número de vossas almas, ajuntai com vossos companheiros, cada um de vós.

17 E os filhos de Israel fizeram assim, e colheram uns muito e outros menos.

18 E tendo medido o ômer, ao que muito apanhou não abundou, e ao que apanhou menos não faltou; cada um, conforme o seu costume ajuntaram.

19 E Moisés lhes disse: Ninguém o deixe até pela manhã.

20 Mas eles não deram ouvidos a Moisés, mas alguns o deixaram até pela manhã; e criava vermes e cheirava mal; e Moisés irritou-se com eles.

21 E eles colhiam todas as manhãs, cada um conforme seu costume, e quando o sol esquentava, ele derretia.

22 E aconteceu que, no sexto dia, reuniram o dobro do necessário, dois ômer para cada homem; e todos os chefes da assembleia entraram e relataram a Moisés.

23 E Moisés lhes disse: Não é esta a palavra que o Senhor falou? Amanhã

16.5 Lv 25.21. 16.6 Êx 6.7. 16.7 Êx 16.10-12; Nm 14.27; 16.11; 17.5. 16.8 Lc 10.16. 16.9 Nm 16.16. 16.10 Êx 13.21; 16.7; Nm 16.19. 15.15 Js 2.9-11; 5.1. 16.12 Êx 16.6-8; Nm 14.27. 16.13 Nm 11.9, 31; Sl 78.27-29; 105.40. 16.14 Nm 11.7-9; Dt 8.3; Sl 78.24; 105.40; 147.16. 16.15 Sl 78.24; Jo 6.31; 1Co 10.3. 16.16 Êx 12.4; 16.32,36. 16.18 2Co 8.15. 16.19 Êx 12.10; 16.23; 23.18. 16.23 Gn 2.3; Êx 20.8-11; 23.12; 31.15; 35.2; Lv 23.3.

Êxodo 16:24

são shabbatot, descanso sagrado ao Senhor: cozei para assar, e fervei para cozer, e tudo o que acabou se deixe para ser guardado para amanhã.

24 E deixaram dele até pela manhã, como Moisés lhes ordenara; e não cheirava mal, nem havia nele bicho algum.

25 E disse Moisés: Comei isto hoje, devido aos shabbatot, hoje é do Senhor: não se achará na campina.

26 Seis dias o colhereis, e o sétimo dia se considera shabbatot, porque naquele dia não haverá nada.

27 E aconteceu no sétimo dia que alguns do povo saíram para reunir e nada encontraram.

28 E o Senhor disse a Moisés: Até quando não quereis dar ouvidos aos meus mandamentos e à minha lei?

29 Vede, porque o Senhor vos deu os shabbatot, tal dia, por isso no sexto dia ele vos deu pães para dois dias; vós vos sentareis, cada um, em vossa casa. Do seu lugar ninguém sairá no sétimo dia.

30 E o povo guardava o shabbat no sétimo dia.

31 E os filhos de Israel chamaram o seu nome de man; e era como semente de coentro branco, e tinha gosto de bolo com mel.

32 E disse Moisés: Esta é a palavra que o Senhor ordenou: Enchei um ômer de man, para ser guardado para as vossas gerações; para que vejam o pão que vós comestes no deserto, quando o Senhor vos tirou da terra do Egito.

33 E disse Moisés a Arão: Toma um pote de ouro, e lança nele um ômer cheio de man; e tu o guardarás diante de Deus, para que seja guardado para as vossas gerações,

34 como o Senhor ordenou a Moisés; e Arão o pôs diante do testemunho para ser guardado.

35 E os filhos de Israel comeram man quarenta anos, até que chegaram à terra habitável, comeram o man, até que chegaram à região da Fenícia.

36 Ora, o ômer era a décima parte de três medidas.

17 E toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sin, segundo os seus acampamentos, por ordem do Senhor; e acamparam em Rafidin; e não havia água para o povo beber.

2 E o povo injuriou a Moisés, dizendo: Dá-nos água, para que bebamos; e Moisés lhes disse: Por que me injuriiais e por que tentais o Senhor?

3 E o povo ali teve sede de água, e ali o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Por que é isto? Tu nos fizeste subir do Egito para matar de sede a nós, nossos filhos e nosso gado?

4 E Moisés clamou ao Senhor, dizendo: Que farei a este povo? Mais um pouco e me apedrejarão.

5 E o Senhor disse a Moisés: Vai adiante deste povo, e toma para ti alguns dos anciãos do povo; e a vara com que feriste o rio, toma na tua mão, e irás.

16.24 Êx 16.20. 16.26 Êx 20.9, 10. 16.28 Sl 78.10; 106.13. 16.31 Nm 11.7-9; Dt 8.3. 16.33 Hb 9.4; Ap 2.17. 16.34 Nm 17.10. 16.35 Nm 33.38; Dt 8.3; Js 5.12.

17.1 Êx 16.1; 15.22; Nm 33.11-15. 17.2 Nm 20.2, 3, 13; Dt 6.16. 17.3 Êx 16.2,3,38. 17.4 Êx 14.15. 17.5 Nm 20.8.

6 Eis que estou ali, diante de ti, sobre a rocha em Horebe, e ferirás a rocha, e dela sairá água, e o povo beberá. E Moisés fez isso diante dos filhos de Israel.

7 E chamou o nome daquele lugar de Tentação e Injúria, pela injúria dos filhos de Israel, e por tentarem o Senhor, dizendo: Está o Senhor entre nós ou não?

8 E Amaleque veio e lutou com Israel em Rafidin.

9 E disse Moisés a Yeshua: Escolhe para ti homens valentes; e, saindo, posiciona-te amanhã contra Amaleque; e eis que estarei no cume do outeiro, e a vara de Deus estará em minha mão.

10 E Yeshua fez como Moisés lhe disse, e ele, saindo, posicionou-se em ordem contra Amaleque, e Moisés e Arão e Or subiram ao topo do outeiro.

11 E aconteceu que, quando levantou Moisés as mãos, Israel prevalecia; e quando ele baixava as mãos, Amaleque prevalecia.

12 Mas as mãos de Moisés eram pesadas, e pegaram uma pedra e a puseram debaixo dele, e ele sentou-se sobre ela; e Arão e Or apoiaram suas mãos um deste lado e o outro daquele, e as mãos de Moisés foram apoiadas até o pôr do sol.

13 E Yeshua derrotou Amaleque e todo o seu povo com a matança à espada.

14 E o Senhor disse a Moisés: Escreve isto para memorial num livro, e dê isto aos ouvidos de Yeshua; porque apagarei totalmente o memorial de Amaleque de debaixo do céu.

15 E Moisés edificou um altar ao Senhor, e chamou-lhe o nome: O Senhor meu Refúgio.

16 Porque com mão secreta guerreia o Senhor contra Amaleque, de geração a geração.

18 E Jotor, sacerdote de Madiã, sogro de Moisés, ouviu tudo o que o Senhor fez ao seu povo Israel; porque o Senhor tirou Israel do Egito.

2 E Jotor, o sogro de Moisés, tomou Séfora, a esposa de Moisés, depois que ela foi mandada embora,

3 e os dois filhos dela: o nome de um deles era Guérsom (ao dizer: Eu era um peregrino em uma terra estranha);

4 e o nome do segundo Eliezer (ao dizer: Porque o Deus de meu pai é meu ajudador, e ele me livrou das mãos de Faraó).

5 E saiu Jotor, o sogro de Moisés, e foi a Moisés ao deserto com os filhos e a esposa, onde acampara no monte de Deus.

6 E foi avisado a Moisés, dizendo: Eis que teu sogro Jotor vem a ti, e tua mulher e teus dois filhos com ele.

7 E Moisés saiu ao encontro do sogro, e fez-lhe reverência, e beijou-o, e eles se abraçaram, e ele os levou para dentro da tenda.

8 E Moisés relatou a seu sogro todas as coisas que o Senhor fez a Faraó e a todos os egípcios por causa de Israel, e todo o trabalho que lhes havia acontecido no caminho, e que o Senhor os havia livrado da mão de Faraó e da mão dos egípcios.

17.6 Nm 20.10,11. 17.8 Gn 36.12. 17.9 Êx 4.20. 17.14 Êx 24.4; 34.27. 17.16 Gn 22.14-16.

18.1 Êx 2.16-18; Sl 106.2, 8. 18.2 Êx 2.21; 4.20-26. 18.3 Êx 2.22; At 7.29. 18.5 Êx 3.1,12; 4.27; 24.13. 18.7 Êx 4.27. 18.8 Êx 15.6,16.

Êxodo 18:9

9 E Jotor ficou maravilhado com todas as coisas boas que o Senhor lhes fez, pois ele os resgatou das mãos dos egípcios e das mãos de Faraó.

10 E Jotor disse: Bendito seja o Senhor, porque ele os livrou da mão dos egípcios e da mão de Faraó.

11 Agora sei que o Senhor é grande acima de todos os deuses, por causa disto, em que eles os atacaram.

12 E Jotor, o sogro de Moisés, tomou holocaustos e sacrifícios para Deus, pois Arão e todos os anciãos de Israel vieram comer pão com o sogro de Moisés diante de Deus.

13 E aconteceu depois do dia seguinte que Moisés sentou-se para julgar o povo, e todo o povo ficou em pé junto a Moisés desde a manhã até a tarde.

14 E Jotor, tendo visto tudo o que fizera ao povo, disse: O que é isto que tu fazes ao povo? Por que tu estás sentado sozinho, e todo o povo fica contigo desde a manhã até à tarde?

15 E Moisés disse ao sogro: Porque o povo vem a mim para pedir a sentença de Deus.

16 Pois sempre que há uma disputa entre eles e eles vêm a mim, eu julgo cada um deles e ensino-lhes as ordenanças de Deus e sua lei.

17 E o sogro de Moisés lhe disse: Se não fizeres esta questão corretamente,

18 te desgastarás com um cansaço intolerável, tanto tu como todo este povo que está contigo: esta questão te é difícil, tu não serás capaz de fazê-la sozinho.

19 Agora então ouve-me, e eu te aconselharei, e Deus será contigo: seja tu com o povo nas coisas pertencentes a Deus, e leve os assuntos deles a Deus.

20 E tu lhes darás testemunho das ordenanças de Deus e de sua lei e lhes mostrarás os caminhos nos quais devem andar e as obras que devem fazer.

21 E tu, dentre todo o povo, procure para ti mesmo homens capazes, tementes a Deus, homens justos, que odeiem o orgulho, e designarás sobre ele capitães de milhares e capitães de centenas, e capitães de cinquenta, e capitães de dezenas.

22 E eles julgarão o povo em todos os momentos e no assunto muito difícil que te trarão, mas julgarão os casos menores; então eles te aliviarão e te ajudarão.

23 Se fizeres este assunto, Deus te fortalecerá, e poderás permanecer, e todo este povo virá em paz para o seu próprio lugar.

24 E Moisés deu ouvidos à voz do sogro, e fez tudo o que ele lhe disse.

25 E Moisés escolheu homens capazes de todo o Israel, e os constituiu sobre ele capitães de milhares e capitães de centenas, e capitães de cinquenta e capitães de dezenas.

26 E julgavam o povo em todo o tempo; e todos os assuntos muito difíceis eles trouxeram a Moisés, mas todos os assuntos leves eles mesmos julgaram.

27 E Moisés despediu seu sogro, e ele voltou para sua terra.

18.11 Êx 1.10, 16.22; 5.2, 7. 18.12 Êx 24.5; Dt 12.7. 18.13 Dt 1.9-18. 18.15 Lv 24.12. 18.16 Êx 24.14; 33.7. 18.18 Nm 11.14-17. 18.19 4.16; 20.19; Nm 9.8; 27.5. 18.20 Dt 1.18; 5.1. 18.21 Nm 11.16, 17. 18.22 Dt 1.17; Nm 11.17. 18.23 Êx 16.29. 18.25 Dt 1.15. 18.27 Nm 10.29, 30.

19 E no terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro dia, eles chegaram ao deserto do Siná.

2 E eles partiram de Rafidin, e chegaram ao deserto do Siná, e ali Israel acampou diante do monte.

3 E Moisés subiu ao monte de Deus, e Deus o chamou do monte, dizendo: Estas coisas dirás à casa de Jacó, e as contarás aos filhos de Israel.

4 Vós tendes visto as coisas que fiz aos egípcios, e vos tomei como sobre asas de águia, e vos trouxe para perto de mim.

5 E agora, se realmente ouvirdes minha voz e guardardes meu pacto, sereis para mim um povo peculiar acima de todos os povos; pois toda a terra é minha.

6 E vós sereis para mim um reino sacerdotal, e um povo sagrado; estas palavras dirás aos filhos de Israel.

7 E veio Moisés e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas estas palavras que Deus lhe designou.

8 E todo o povo respondeu junto, e eles disseram: Todas as coisas que Deus tem falado, nós faremos e obedeceremos: e Moisés relatou estas palavras a Deus.

9 E o Senhor disse a Moisés: Eis que eu venho a ti numa coluna de nuvem, para que o povo me ouça falar contigo, e em ti creiam para sempre; e Moisés relatou as palavras do povo ao Senhor.

10 E o Senhor disse a Moisés: Ao descer, ordena solenemente o povo, e consagra-os hoje e amanhã, e que lavem os mantos.

11 E estejam preparados para o terceiro dia, porque no terceiro dia o Senhor descerá ao monte Siná diante de todo o povo.

12 E separarás o povo em redor, dizendo: Guardai-vos, que não subais ao monte, nem toqueis em parte dele; todo aquele que tocar no monte certamente morrerá.

13 Nenhuma mão tocará nele, pois com pedras será apedrejado ou atingido por um dardo, seja animal ou seja homem, não viverá: quando se afastarem as vozes e as trombetas e a nuvem do monte, eles subirão ao monte.

14 E Moisés desceu do monte até o povo, e os consagrou, e lavaram os mantos.

15 E disse ao povo: Estai preparados: três dias não vos chegareis a mulher.

16 E aconteceu que no terceiro dia, ao aproximar-se a manhã, houve vozes e relâmpagos e uma nuvem escura no monte Siná: a voz da trombeta soou alta, e estremeceu todo o povo que estava no acampamento.

17 E Moisés conduziu o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus, e eles ficaram debaixo do monte.

18 Todo o monte de Siná fumegava, porque Deus desceu sobre ele com fogo; e a fumaça subiu como fumaça

19.1 Nm 33.15. 19.2 Êx 3.1,12; 17.1; 18.5. 19.3 Êx 3.4; At 7.38. 19.4 Dt 29.2; Is 63.9. 19.5 Êx 9.29; 15.26; 23.22; Dt 5.2. 19.6 Dt 7.6; 14.21; 26.19; 1Pe 2.9; Ap 5.10. 19.7 Êx 4.29,30. 19.8 Dt 5.27; 26.17. 19.9 Êx 19.16; 20.21; 24.15; Dt 4.12,36. 19.10 Lv 11.25,28,40. 19.12 Êx 34.3; Hb 12.20. 19.16 Dt 4.10-12; 5.2-5; Hb 12.18-21. 19.17 Dt 4.10. 19.18 Êx 3.2; 24.17; Dt 4.1; 5.4; Jz 5.5; Sl 104.32; 144.5; Hb 12.18.

Êxodo 19:19

de uma fornalha, e todo o povo ficou muito maravilhado.

19 E os sons da trombeta aumentavam muito mais. Moisés falou, e Deus lhe respondeu com uma voz.

20 E o Senhor desceu sobre o monte Siná, no cume do monte; e o Senhor chamou Moisés ao cume do monte, e Moisés subiu.

21 E Deus falou a Moisés, dizendo: Ao descer, ordena solenemente ao povo, que em momento algum se cheguem a Deus para perscrutar, e uma multidão deles caia.

22 E os sacerdotes que se aproximam do Senhor Deus se consagrem, para que o Senhor não destrua alguns deles.

23 E Moisés disse a Deus: O povo não poderá chegar ao monte de Siná, porque tu nos ordenaste solenemente, dizendo: Estabelece limites para o monte e consagra-o.

24 E o Senhor lhe disse: Vai, desce, e sobe tu e Arão contigo; mas não deixem os sacerdotes e o povo forçarem para subir a Deus, para que o Senhor não destrua alguns deles.

25 E Moisés desceu ao povo e falou a eles.

20 E o Senhor falou todas estas palavras, dizendo:

2 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3 Não terás outros deuses além de mim.

4 Não farás para ti ídolo, nem semelhança de coisa alguma, de tudo o que há em cima nos céus, e de tudo o que há em baixo na terra, e de tudo o que há nas águas debaixo da terra.

5 Não te curvarás diante deles, nem os servirás; pois eu sou o Senhor teu Deus, um Deus zeloso, que retribui as transgressões dos pais sobre os filhos, até a terceira e quarta geração, para aqueles que me odeiam,

6 e faço misericórdia a milhares dos que me amam, e os que guardam os meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor teu Deus não absolverá aquele que tomar o seu nome em vão.

8 Lembrai-vos do dia dos shabbatot para consagra-lo.

9 Seis dias trabalharás, e farás todas as tuas obras.

10 Mas o sétimo dia: shabbatot do Senhor teu Deus; nele não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem qualquer animal teu, nem o prosélito que peregrina contigo.

11 Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto o Senhor abençoou o sétimo dia e o consagrou.

12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que te vá bem e vivas muito tempo na boa terra que o Senhor teu Deus te dá.

19.19 Sl 81.7; Hb 12.21. 19.22 Êx 19.24; 24.5; Lv 10.3; 21.6-8. 19.23 Êx 19.12.

20.1-17 Dt 5.5-21. 20.1 Dt 5.22. 20.2 Êx 13.3; Dt 7.8; Os 13.4. 20.3 Dt 6.14. 20.4 Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-19; 27.15. 20.5 Nm 14.18; Dt 4.24. 20.6 Dt 7.9. 20.7 Lv 19.12; Mq 6.11. 20.8 Lv 26.2. 20.10 Gn 2.2,3; Ne 13.16-19. 20.11 Êx 31.17. 20.12 Lv 19.3; Dt 5.16,33; 6.2; 11.8,9.

13 Não cometerás adultério.

14 Não furtarás.

15 Não matarás.

16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

17 Não cobiçarás a mulher do teu próximo; não cobiçarás a casa do teu próximo; nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem qualquer do seu gado, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

18 E todo o povo percebeu a voz, e os relâmpagos, e o som da trombeta, e o monte fumegante; e, temendo todo o povo, parou de longe,

19 e disse a Moisés: Fala-nos tu, e não fale Deus conosco, para que não morramos.

20 E Moisés lhes disse: Tende bom ânimo, porque Deus veio a vós para vos provar, para que o seu temor esteja entre vós, para que não transgridais.

21 E o povo parou de longe, e Moisés entrou na nuvem espessa, na qual Deus estava.

22 E o Senhor disse a Moisés: Assim dirás à casa de Jacó, e o anunciarás aos filhos de Israel: Vistes que vos tenho falado desde o céu.

23 Não fareis para vós deuses de prata, e não fareis para vós deuses de ouro.

24 Fareis para mim um altar de terra; e sobre ele sacrificareis todos os vossos holocaustos, e as vossas ofer-

tas pacíficas, e as vossas ovelhas e os vossos bezerros, em todo lugar onde eu escrever o meu nome; e irei até ti e te abençoarei.

25 E se me fizeres um altar de pedras, não as edificarás com pedras lavradas; porque ao levantar teu instrumento sobre elas, as profanaste.

26 Não subirás ao meu altar por degraus, para que não descubras sobre ele a tua nudez.

21 E estas são as leis que porás diante deles.

2 Se comprares um servo hebreu, ele te servirá seis anos, e no sétimo ano sairá livre de graça.

3 Se ele entrou sozinho, também sairá sozinho; e se a esposa entrou com ele, também sairá sua esposa.

4 Entretanto, se o senhor lhe der uma mulher, e ela lhe tiver dado filhos ou filhas, a mulher e os meninos serão de seu senhor; e ele sairá sozinho.

5 E se o servo responder e disser: Eu amo o meu senhor, e a esposa e os meninos, não irei embora livre;

6 seu senhor o levará ao tribunal de Deus, e então ele o levará até a porta, até o umbral, e seu senhor furará a sua orelha com um furador, e ele o servirá para sempre.

7 E se alguém vender sua filha como doméstica, ela não partirá como partem as servas.

8 Se ela não agradar ao seu senhor, depois de se ter desposado com ele,

20.13 Rm 13.9. 20.14 Dt 5.18; Mt 5.27. 20.15 Lv 19.11. 20.16 Dt 5.20. 20.17 Mq 2.2; Mt 5.28. 20.18 Êx 19.16-18; Hb 12.18,19. 20.19 Dt 5.5, 23-27; Hb 12.19. 20.20 Dt 13.3. 20.21 Êx 19.16. 20.22 Dt 4.36; 5.24-26. 20.23 Êx 32.1-4. 20.24 Êx 20.25; 27.1-8; 24.5. 20.25 Dt 27.5; Js 8.30,31. 20.26 Êx 28.42,43. 21.1 Êx 24.3,4; Dt 4.14; 6.1. 21.2 Lv 25.39-43; Dt 15.12-18. 21.5 Dt 15.16,17. 21.6 Êx 12.12; 22.8,9.

Êxodo 21:9

ele a deixará ir em liberdade; mas a um povo estrangeiro o senhor não tem liberdade para vendê-la, porque a desrespeitou.

9 E se com filho a tiver desposado, fará com ela conforme o direito das filhas.

10 E se ele se casar com outra, não a privará dos deveres conjugais e de suas roupas, e de sua companhia com ele.

11 E se ele não lhe fizer estas três coisas, ela sairá de graça e não pagará alforria.

12 E se alguém ferir outro e ele morrer, certamente será morto.

13 Mas, quanto àquele que não o fez voluntariamente, mas Deus o entregou nas suas mãos, eu te darei um lugar para onde o assassino possa fugir.

14 E se alguém armar ciladas para que o seu próximo o mate, e ele se refugiar, tirarás a ele do meu altar para o matar.

15 Quem ferir a seu pai ou a sua mãe, certamente será morto.

16 Quem insulta a seu pai ou a sua mãe certamente morrerá.

17 Qualquer que furtar um dos filhos de Israel, e subjugando-o, vendê-lo, e ele for achado com ele, certamente morrerá.

18 E se dois homens se injuriarem e um ferir o companheiro com uma pedra ou com o punho, e ele não morrer, mas ficar deitado sobre a cama;

19 ao se levantar o homem, andar se apoiando com o cajado, aquele que o

feriu ficará livre; somente ele pagará pela perda de tempo e pela cura.

20 E se alguém ferir o seu servo ou a sua serva com uma vara, e vier a morrer sob suas mãos, ele certamente será punido.

21 Mas se o servo viver um ou dois dias, não seja punido; pois ele é o seu dinheiro.

22 E se dois homens brigarem e ferirem uma mulher grávida, e seu filho nascer imperfeitamente formado, pagará uma penalidade: como o marido da mulher impor, ele pagará com uma avaliação.

23 Mas, se for perfeitamente formado, dará vida pelo valor de vida,

24 olho pelo valor de olho, dente pelo valor de dente, mão pelo valor de mão, pé pelo valor de pé,

25 queimadura pelo valor de uma queimadura, ferida pelo valor de uma ferida, golpe pelo valor de um golpe.

26 E se alguém ferir o olho do seu servo, ou o olho da sua serva, e arrancar, ele os deixará ir livres em troca do olho deles.

27 E se ele arrancar o dente do servo, ou o dente da sua serva, ele os despedirá livres em troca do dente deles.

28 E se um touro escornear um homem, ou uma mulher, e morrer, o touro será apedrejado e sua carne não será comida; mas o dono do touro será absolvido.

29 Mas se o touro tiver sido dado a chifrar ontem ou antes de ontem, e o seu dono for notificado, e ele não o

21.12 Gn 9.6; Lv 24.17; Nm 35.16-34. 21.13 Nm 35.11; Dt 19.3-5; Js 20.2. 21.14 Dt 19.11,12. 21.15 Dt 24.7. 21.16 Êx 22.4; Dt 24.7. 21.17 Lv 20.9; Mt 15.4; Mc 7.10. 21.21 Lv 25.44-46. 21.22 Êx 18.21,22; 21.30; Dt 22.18. 21.24 Lv 24.20; Dt 19.21; Mt 5.38-44.

tiver removido, mas ele tiver atacado um homem ou uma mulher, o touro será apedrejado, e será apedrejado o seu dono.

30 E se um resgate lhe for imposto, ele pagará pelo resgate de sua alma tanto quanto lhe for imposto.

31 Mas se escorenou um filho ou uma filha, façam-lhe conforme esta sentença.

32 E se o touro escorenar um servo ou uma serva, ele deverá pagar ao seu senhor trinta didracmas de prata, e o touro será apedrejado.

33 E se alguém abrir uma cova ou cavar uma cova, e não a tapar, e nela cair um novilho ou um jumento,

34 o dono da cova pagará; ele dará dinheiro ao seu dono, e o morto será seu.

35 E se o touro de alguém escorenar o touro do próximo, e morrer, venderão o touro vivo e repartirão o seu dinheiro, e repartirão o touro morto.

36 Mas se se souber que o touro tiver sido dado a chifrar desde ontem e antes de ontem, e eles deram testemunho ao seu dono, e ele não o removeu, ele pagará touro pelo valor de um touro, mas o morto será seu.

22 E se alguém roubar um boi ou uma ovelha, e imolar ou vender, pagará cinco novilhos pelo valor de um novilho, e quatro ovelhas pelo valor de uma ovelha.

2 E se o ladrão for achado numa brecha, e sendo ferido, vier a mor-

rer, não haverá sentença de morte ao que matou.

3 Mas, se o sol nascer sobre ele, ele será culpado; em seu lugar morrerá; e se não tiver nada, seja vendido em compensação pelo que roubou.

4 E se a coisa furtada for deixada em sua mão, e estiver o furto vivo, seja jumento ou ovelha, ele os restituirá em dobro.

5 E se alguém pastar um campo ou uma vinha, e enviar o seu animal para pastar outro campo, pagará do seu próprio campo, conforme o seu produto; e se tiver devorado todo o campo, pagará o melhor do seu próprio campo e o melhor da sua vinha.

6 E se o fogo saindo atingir espinhos, e incendiar eiras, espigas ou campo, aquele que acendeu o fogo pagará.

7 E se alguém der ao próximo dinheiro ou bens para guardar, e for roubado da casa desse homem, se o ladrão for encontrado, ele pagará o dobro.

8 Mas se o ladrão não for encontrado, o dono da casa apresentar-se-á diante de Deus e jurará que certamente não agiu mal em relação a qualquer parte do depósito do próximo,

9 de acordo com cada dano injusto, tanto em relação a bezerro, ou jumento, ou ovelha, ou manto, e qualquer perda que seja acusado, seja qual for, o julgamento de ambos prosseguirá diante de Deus, e aquele que for condenado por Deus deverá retribuir ao próximo o dobro.

10 E se alguém der ao seu próximo para guardar jumento, ou bezerro,

21.30 Êx 21.22; Nm 35.31. 21.32 Êx 21.28.

22.2 Nm 35.27. 22.3 Êx 21.2. 22.4 Êx 21.16. 22.6 Lv 5.21-26. 22.7 Êx 22.4; Lv 6.1-7. 22.8 Êx 21.6; 22.28; Dt 17.8,9; 19.17. 22.9 Dt 25.1.

Êxodo 22:11

ou ovelha, ou qualquer animal, e este for ferido, ou morrer, ou for capturado, e ninguém souber,

11 haverá um juramento de Deus entre ambos, cada um de que certamente não está relacionado com tudo que seja do depósito do próximo; e assim o seu senhor o considerará inocente, e ele não pagará nada.

12 E se lhe for roubado, ele deverá pagar ao proprietário.

13 E se for algo despedaçado, ele trará a carne, e ele não pagará.

14 E se alguém pedir um animal ao próximo, e for ferido, ou morrer, ou for levado, e o seu dono não estiver com ele, ele deverá pagar.

15 Mas se o proprietário estiver com ele, não pagará; mas se for alugado, será dele em troca de seu aluguel.

16 E se alguém enganar uma virgem que não esteja desposada, e se deitar com ela, certamente a tomará por esposa para si mesmo.

17 E se o pai dela recusar completamente e não consentir em dá-la a ele por esposa, ele pagará a prata ao pai de acordo com o dote das virgens.

18 Mágicos não contratareis.

19 Todo aquele que se deitar com algum animal: certamente os matareis.

20 Aquele que sacrificar a deuses, que não ao Senhor: certamente destruirás.

21 E não fareis mal ao estrangeiro, nem o afligireis; porque fostes estrangeiros na terra do Egito.

22 Não prejudicareis nenhuma viúva, nem órfão.

23 E se certamente os prejudicares, e se certamente clamarem a mim, certamente ouvirei a sua voz.

24 E ficarei muito irado, e vos matarei à espada, e vossas mulheres ficarão viúvas e vossos filhos órfãos.

25 E se emprestares dinheiro a teu irmão pobre que está contigo, não serás duro com ele, não exigirás dele usura.

26 E se tomares como penhor o manto do próximo, restituirás a ele antes do pôr do sol.

27 Porque esta é a sua cobertura, o manto que cobre sua nudez; com o quê ele dormirá? Se então ele clamar a mim, eu o ouvirei, pois sou misericordioso.

28 Não insultarás os deuses, nem falarás mal do governante do teu povo.

29 Não reterás as primícias da tua eira e do lagar. O direito de primogênito de teus filhos me darás.

30 Assim farás com o teu bezerro, e com a tua ovelha, e com o teu jumento; sete dias estará debaixo da mãe, e no oitavo dia tu o darás para mim.

31 E vós sereis homens devotos para mim; e não comereis carne despedaçada por animais; lançareis ao cão.

23 Não receberás notícias vãs: não concordarás com o homem injusto para te tornares uma testemunha injusta.

22.16 Dt 22.28,29. 22.19 Lv 18.23; 20.15,16. 22.20 Êx 32.8; 34.15. 22.21 Dt 10.19. 22.23 Sl 18.6; Lc 18.7; Tg 1.27. 22.24 Lv 25.35-37; Dt 23.20,21; Sl 69.24; 109.9. 22.25 Lv 25.35-37; Sl 15.5. 22.26 Dt 24.6-13. 22.27 Êx 34.6,7. 22.28 At 23.5. 22.29 Êx 13.2, 12-15; 23.16-19. 22.30 Lv 22.27. 22.31 Lv 11.44; 19.2; Ez 4.14. 23.1 Dt 19.16-21.

2 Não te associarás com a multidão para o mal; não te juntarás a uma multidão para te desviares com a maioria, de modo a se afastar do juízo.

3 E não aliviarás ao pobre no julgamento.

4 E se encontrares o boi ou o jumento do teu inimigo, extraviados, tu farás voltar e restituirás a ele.

5 E se vires o jumento do teu inimigo caído sob o seu fardo, não o ignorarás, mas ajudarás a levantá-lo com ele.

6 Não distorcerás a sentença do pobre no seu julgamento.

7 Tu te absterás de toda coisa injusta: não matarás o inocente e o justo, e não justificarás o ímpio por presentes.

8 E não receberás presentes; pois os presentes cegam os olhos de quem vê e corrompem as palavras justas.

9 E não afligireis um prosélito, porque conheceis a alma do estrangeiro; pois vós mesmos fostes estrangeiros na terra do Egito.

10 Seis anos semearás a tua terra e colherás os seus frutos.

11 Mas no sétimo ano a farás descansar e a pouparás, e os pobres do teu povo serão alimentados; mas as sobras os animais selvagens do campo comerão; assim farás à tua vinha e ao teu olival.

12 Seis dias farás as tuas obras, e no sétimo dia haverá descanso, para que o teu boi e o teu jumento descansem, e para que se reavive o filho da tua serva e o prosélito.

13 Guardai todas as coisas que vos disse; e não fareis menção do nome de outros deuses, nem da vossa boca serão ouvidos.

14 Celebrai-me festa três vezes no ano.

15 Guardai a festa dos ázimos: sete dias comereis pães ázimos, como te ordenei, na estação do mês do trigo novo, porque nele saístes do Egito; não serás visto diante de mim vazio.

16 E celebrarás a festa da colheita das primícias dos teus labores, tudo o que semeares no teu campo, e a festa da conclusão no final do ano, na colheita dos teus frutos do teu campo.

17 Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor teu Deus.

18 Porque, quando eu expulsar os povos de diante de ti e tiver alargado os teus termos, não oferecerás o sangue do meu sacrifício com fermento, nem a gordura da minha festa deverá permanecer até pela manhã.

19 As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do Senhor teu Deus. Não cozerás um cordeiro no leite de sua mãe.

20 E eis que eu envio o meu anjo diante de tua face, para que ele te guarde no caminho e te leve à terra que preparei para ti.

21 Tome cuidado por ti mesmo, e dá-lhe ouvidos e não lhe desobedeças; porque ele não cederá a ti, pois o meu nome está sobre ele.

22 Se realmente ouvirdes minha voz e fizerdes todas as coisas que eu te

23.2 Lv 19.15. 23.3 Lv 19.15. 23.4 Dt 22.1-4. 23.5 Dt 22.4. 23.8 Dt 16.19; 27.5. 23.9 Êx 22.21. 23.10 Lv 25.1-7; Dt 24.19. 23.12 Êx 20.8. 23.13 Js 23.7. 23.14 Êx 23.17; 34.22-24; Dt 16.1-16. 23.15 Êx 12.14-20; 22.29; 34.20. 23.16 Êx 34.22; Dt 16.13. 23.17 Dt 16.16. 23.18 Êx 34.25; Dt 16.4. 23.19 Êx 34.26; Dt 14.21; 26.1, 2. 23.20 Êx 3.2; 13.15; Dt 7.1-26. 23.22 Dt 30.7.

ordenarei e guardardes meu pacto, sereis para mim um povo peculiar acima de todos os povos, pois toda a terra é minha; e sereis para mim um reino sacerdotal e um povo devoto. Estas palavras direis aos filhos de Israel: Se de fato ouvirdes a minha voz e fizerdes todas as coisas que eu vos disser, serei um inimigo de teus inimigos, e um adversário para os teus adversários.

23 Porque o meu anjo irá te guiando e te levará ao amorreu, e ao hitita, e ao ferezeu e ao cananeu, e ao guergeseu, e ao evita, e ao jebuseu, e eu os destruirei.

24 Não adorarás os seus deuses, nem os servirás; não farás conforme as suas obras, mas totalmente os destruirás e quebrarás as suas colunas.

25 E servirás ao Senhor teu Deus, e abençoarei o teu pão, e o teu vinho e a tua água, e afastarei de vós a doença.

26 Não haverá na tua terra alguém que seja impotente nem estéril. Certamente cumprirei o número dos teus dias.

27 E enviarei terror no teu conduzir, e ferirei com espanto todos os povos para onde tu fores, e farei fugir todos os teus inimigos.

28 E enviarei vespas diante de ti, e expulsarás de ti os amorreus, e os evitas, e os cananeus, e os hititas.

29 Não os expulsarei num só ano, para que a terra não se torne desolada, e os animais da terra se multipliquem contra ti.

30 Aos poucos eu os expulsarei de diante de ti, até que tu cresças e possuas a terra.

31 E estabelecerei os teus limites desde o mar Vermelho até ao mar dos filisteus, e desde o deserto até o grande rio Eufrates; e entregarei nas vossas mãos os que habitam na terra, e os expulsarei de ti.

32 Não farás pacto com eles e com os seus deuses.

33 E não habitarão na tua terra, para que não te façam transgredir contra mim; pois se tu servires a seus deuses, isso será uma ofensa para ti.

24 E disse a Moisés: Sobe ao Senhor, tu e Arão, e Nadabe, e Abiud, e setenta dos anciãos de Israel; e se prostrarão ao Senhor de longe.

2 E somente Moisés se aproximará de Deus; e eles não se aproximarão, e o povo não subirá com eles.

3 E Moisés entrou e relatou ao povo todas as palavras de Deus e as leis; e todo o povo respondeu a uma voz, dizendo: Todas as palavras que o Senhor falou, faremos e seremos obedientes.

4 E Moisés escreveu todas as palavras do Senhor; e Moisés, levantando-se cedo de manhã, edificou um altar debaixo do monte, e doze pedras para as doze famílias de Israel.

5 E ele enviou os jovens dos filhos de Israel, e eles ofereceram holocaustos, e prepararam sacrifícios de novilhos como oferta pacífica a Deus.

6 E Moisés, tomando metade do sangue, derramou em tigelas, e a outra metade do sangue derramou em direção ao altar.

23.23 Êx 23.20; Js 24.8. 23.24 Êx 20.5; 23.13,33; Dt 13.3; Js 24.8. 23.25 Êx 15.26; Dt 6.13; 28.5. 23.26 Dt 7.14; 28.4. 23.27 Êx 15.16; Dt 7.23. 23.28 Js 24.12. 23.29 Dt 7.22; Jz 2.6. 23.31 Gn 15.18; Dt 11.24; Js 21.44. 23.32 Êx 34.12-15. 24.1 Êx 19.20; 28.1; Lv 10.1,2; Nm 11.16. 24.3 Êx 19.8; 24.7. 24.4 Dt 31.9. 24.5 Êx 18.12; 20.24. 24.6 Hb 9.18.

7 E ele tomou o livro do pacto e leu aos ouvidos do povo, e disseram: Todas as coisas que o Senhor falou faremos e ouviremos.

8 E Moisés, tomando o sangue, aspergiu sobre o povo, e disse: Eis o sangue do pacto que o Senhor fez convosco acerca de todas estas palavras.

9 E subiu Moisés, junto com Arão, e Nadabe, e Abiud, e setenta dos anciãos de Israel.

10 E viram o lugar onde estava o Deus de Israel; e sob seus pés havia como que uma obra de pavimento de safira e como que a aparência do firmamento do céu em sua pureza.

11 E dos escolhidos de Israel não falou nem sequer um, e eles apareceram no lugar de Deus e comeram e beberam.

12 E o Senhor disse a Moisés: Sobe a mim ao monte, e fica lá; e te darei as tábuas de pedra, a lei e os mandamentos que escrevi para lhes dar as leis.

13 E, levantando-se Moisés e Yeshua, seu atendente, subiram ao monte de Deus.

14 E disseram aos anciãos: Descansem aí até que voltemos para vós; e eis que Arão e Or estão convosco; se alguém tiver motivo para ser julgado, vá ter com eles.

15 E subiu Moisés, junto com Yeshua, ao monte, e a nuvem cobriu o monte.

16 E o esplendor de Deus desceu sobre o monte Siná, e a nuvem o cobriu seis dias; e o Senhor chamou Moisés no sétimo dia, do meio da nuvem.

17 E a aparência do esplendor do Senhor era como fogo aceso no cume do monte, diante dos filhos de Israel.

18 E Moisés entrou no meio da nuvem, e subiu ao monte, e esteve lá no monte quarenta dias e quarenta noites.

25 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e toma as primícias de todos os que dispuserem o coração; e colhereis as minhas primícias.

3 E esta é a primícia que recebereis deles: ouro, e prata, e bronze,

4 e cor de jacinto, e púrpura, e escarlata duplo, e linho fino fiado, e couro de cabras,

5 e couros de carneiros tingidos de vermelho, e couros de cor de jacinto, e madeira incorruptível,

[6]

7 e pedras de sárdio, e pedras para a escultura do peitoral, e do manto talar.

8 E me farás um santuário, e aparecerei entre vós.

9 E farás para mim conforme tudo o que eu te mostrar no monte; sim, o modelo do tabernáculo, e o modelo de todos os seus móveis: assim o farás.

10 E farás a arca do testemunho de madeiras incorruptíveis; o comprimento de dois côvados e meio, e a largura de um côvado e meio, e a altura de um côvado e meio.

11 E com ouro puro a cobrirás; por dentro e por fora a cobrirás; e farás

24.7 Hb 9.19. 24.10 Ez 1.26; Ap 4.2,3. 24.11 Êx 19.21. 24.12 Êx 24.2,15; 31.18; 32.15. 24.13 Êx 32.17. 24.14 Êx 17.10-12. 24.15 Êx 19.9. 24.16 Êx 16.10; 33.18. 24.17 Dt 4.36; 9.3. 24.18 Êx 34.28; Dt 9.9. 25.1 Êx 35.4-29. 25.7 Êx 28.4-14; 35.27. 25.8 Hb 9.1,2. 25.9 Êx 25.40; 26.30; Nm 8.4. 25.10 Êx 37.1-9. 25.11 Êx 37.2.

Êxodo 25:12

para ela coroas de ouro entrelaçadas ao redor.

12 E fundirás para ela quatro argolas de ouro, e as porás nos quatro lados; duas argolas de um lado e duas argolas do outro lado.

13 E tu farás varais de madeiras incorruptíveis, e as cobrirás com ouro.

14 E introduzirás os varais nas argolas dos lados da arca, para que com eles leve a arca.

15 Os varais ficarão fixados nas argolas da arca.

16 E porás na arca os testemunhos que eu te darei.

17 E farás um propiciatório, uma tampa de ouro puro; o comprimento de dois côvados e meio e a largura de um côvado e meio.

18 E farás dois Kerubim esculpidos em ouro, e os porás em ambos os lados do propiciatório.

19 Um Kerub se fará de um lado, e outro Kerub do outro lado do propiciatório; e farás os dois Kerubim de ambos os lados.

20 Os Kerubim estenderão as asas por cima, cobrindo com as suas asas o propiciatório; e os seus rostos estarão voltados um para o outro, os rostos dos Kerubim estarão voltados para o propiciatório.

21 E porás o propiciatório na arca em cima, e na arca porás os testemunhos que eu te darei.

22 E dali te darei a conhecer a mim mesmo e te falarei acima do propiciatório entre os dois Kerubim que

estão sobre a arca do testemunho, e em todas as coisas que eu te ordenar a respeito dos filhos de Israel.

23 E farás uma mesa de ouro, de ouro puro, de dois côvados de comprimento, e de um côvado de largura, e de um côvado e meio de altura.

24 E farás para ela coroas de ouro entrelaçadas ao redor, e farás para ela uma coroa da largura de um palmo ao redor.

25 E farás um detalhe entrelaçado para a coroa decorada ao redor.

26 E farás quatro argolas de ouro; e porás as quatro argolas nas quatro partes dos seus pés, debaixo da coroa.

27 E as argolas servirão de suporte para os varais, para que possam levar com eles a mesa.

28 E farás os varais com madeiras incorruptíveis, e os cobrirás com ouro puro; e a mesa será levada com eles.

29 E farás os pratos, e os incensários, e as tigelas, e os copos, com que oferecerás libações com eles; de ouro puro os farás.

30 E sobre a mesa porás continuamente diante de mim os pães da proposição.

31 E farás um castiçal de ouro puro; farás o castiçal de obra esculpida; a haste e os ramos, e as taças, e os botões, e os lírios serão de uma só peça.

32 E seis hastes saindo de lado, três hastes do castiçal de um lado dele, e três hastes do castiçal do outro lado.

33 E três taças em forma de amêndoa, em cada ramo um botão e um

25.15 Nm 4.6; 25.16 Êx 16.34; 31.18, 26; Dt 10.1, 2; 25.17 Êx 37.6; Hb 9.5; 25.20 1Rs 8.7; Hb 9.5; 25.21 Êx 25.16; 26.34; 40.20; 25.22 Êx 29.42, 43; 30.6, 36; Lv 16.2; Nm 17.4; 25.23 Êx 37.10-16; 1Rs 7.48; 2Cr 4.8; Hb 9.2; 25.29 Êx 37.16; Nm 4.7; 25.30 Êx 39.36; 40.23; Lv 24.5-9; 25.31 Êx 37.17-24; 1Rs 7.49; Hb 9.2; Ap 1.12.

lório; o mesmo acontece com os seis braços que saem do castiçal,

34 e no castiçal quatro taças em forma de amêndoas, em cada ramo com botões e flores dos mesmos.

35 Dele sairá um botão debaixo de duas hastes, e dele sairá um botão debaixo de quatro braços; o mesmo acontece com os seis ramos que partem do castiçal; e no castiçal quatro taças em forma de amêndoas.

36 Os botões e as hastes sejam de uma só peça, todos esculpidos de uma só peça de ouro puro.

37 E farás as suas sete lâmpadas; e porás sobre ela as lâmpadas, e elas brilharão defronte.

38 E farás o seu tubo e os seus coletores de cinzas de ouro puro.

39 Todos estes objetos serão um talento de ouro puro.

40 Vê, tu os farás conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

26 E farás o tabernáculo com dez cortinas de linho fino fiado, e cor de jacinto, e de púrpura, e de carmesim fiado com Kerubim; tu os farás com trabalho de tecelão.

2 O comprimento de uma cortina será de vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina será de quatro côvados; todas as cortinas terão a mesma medida.

3 E as cinco cortinas estarão unidas uma à outra, e as outras cinco corti-

nas estarão ligadas uma à outra.

4 E farás para elas laçadas de cor de jacinto nas orlas das cortinas, de um lado para a juntura, e assim farás na orla das cortinas exteriores na segunda juntura.

5 Cinquenta laçadas farás para uma cortina, e cinquenta laçadas farás na parte da cortina correspondente ao acoplamento da segunda, opostas uma à outra, correspondendo uma à outra em cada ponto.

6 E farás cinquenta argolas de ouro; e unirás as cortinas umas às outras com as argolas, e será um só tabernáculo.

7 E farás sobre o tabernáculo uma cobertura de couros com pelos; farás onze couros para eles.

8 O comprimento de um couro é de trinta côvados, e a largura de um couro, de quatro côvados; haverá a mesma medida para os onze couros.

9 E juntarás os cinco couros, e os seis couros; e dobrarás o sexto couro diante do tabernáculo.

10 E farás cinquenta laçadas na orla de um couro, que está no meio, para as juntas; e farás cinquenta laçadas na borda do segundo couro que o une.

11 E farás cinquenta argolas de bronze; e unirás as argolas pelas laçadas, e unirás os couros, e serão uma só.

12 E na extremidade fixarás o que estiver por cima nos couros do tabernáculo; a metade dos couros, os que sobraem, dobrarás, conforme o

25.33 Êx 37.19. 25.34 Êx 37.10-22. 25.37 Êx 27.21; 30.8; Lv 24.3,4; 2Cr 13.11. 25.40 Êx 25.9; 26.30; Nm 8.2-4; 1Cr 28.11; Hb 8.5.

26.1 Êx 33.7-11; 36.8-19; Hb 9.11-24. 26.7 Êx 36.14.

Êxodo 26:13

excedente dos couros do tabernáculo; tu o dobrarás atrás do tabernáculo.

13 Um côvado deste lado, e um côvado daquele lado da parte superior dos couros, do comprimento dos couros do tabernáculo; será dobrado sobre os lados do tabernáculo de um lado e de outro, para que o cubra.

14 E farás para o tabernáculo uma cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, e de peles de cor de jacinto como cobertura por cima.

15 E farás as colunas do tabernáculo de madeiras incorruptíveis.

16 De dez côvados farás uma coluna, e a largura de uma coluna será de um côvado e meio.

17 Duas juntas a uma coluna, opostas uma à outra; assim farás com todas as colunas do tabernáculo.

18 E farás colunas no tabernáculo, vinte colunas do lado norte.

19 E farás nas vinte colunas quarenta bases de prata; duas bases numa coluna, de ambos os lados dela, e duas bases na outra coluna, de ambos os lados dela.

20 E para o lado seguinte, para o sul, vinte colunas,

21 e as suas quarenta bases de prata: duas bases para uma coluna, em ambos os seus lados, e duas bases para a outra coluna, em ambos os seus lados.

22 E na parte de trás do tabernáculo, na parte que dá para o oeste, farás seis colunas.

23 E farás duas colunas nos cantos do tabernáculo, atrás.

24 E será igual em baixo, serão iguais na mesma parte, desde as cabeças até seus encaixes; assim farás em ambos os cantos, que sejam iguais.

25 E haverá oito colunas e as suas dezesseis bases de prata; duas bases numa coluna, em ambos os lados, e duas bases na outra coluna.

26 E farás travessas de madeiras incorruptíveis; cinco para uma coluna de um lado do tabernáculo,

27 e cinco travessas para uma coluna do segundo lado do tabernáculo, e cinco travessas para a coluna de trás, do lado do tabernáculo que dá para o ocidente.

28 E deixe a travessa do meio entre as colunas passar de um lado para o outro.

29 E cobrirás com ouro as colunas; e farás argolas de ouro, nas quais introduzirás as travessas, e cobrirás as travessas com ouro.

30 E levantarás o tabernáculo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

31 E farás um véu de tecido cor de jacinto, e de púrpura, e de carmesim torcido, e de linho fino fiado; farás para ele Kerubim de obra tecida.

32 E o porás sobre quatro colunas de madeira incorruptível, adornadas com ouro; e os seus topos serão de ouro, e as suas quatro bases serão de prata.

33 E porás o véu sobre as colunas, e para dentro do véu levarás a arca do testemunho; e o véu vos fará separação entre o Santo e o Santo dos Santos.

26.14 Êx 35.7, 23; 36.19. 26.15 Êx 36.20-34. 26.28 Êx 36.33. 26.30 Êx 25.9,40; 27.8; 39.32; Nm 8.4; At 7.44. 26.31 Êx 27.21; 36.35-38; Lv 16.2; Hb 9.3; 10.19,20.

34 E cobrirás com o véu a arca do testemunho no Santo dos Santos.

35 E porás a mesa fora do véu, e o castiçal em frente da mesa, no lado sul do tabernáculo; e porás a mesa ao lado norte do tabernáculo.

36 E farás para a porta do tabernáculo um biombo de cor de jacinto e púrpura, e de carmesim fiado, e de linho fino fiado, obra de bordador.

27 E farás um altar de madeiras incorruptíveis, de cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura; o altar será quadrado e a sua altura será de três côvados.

2 E farás os chifres nos quatro cantos; os chifres serão da mesma peça, e os cobrirás de bronze.

3 E farás uma coroa para o altar; e a sua cobertura, e os seus copos, e os seus ganchos, e o seu braseiro, e todos os seus utensílios farás de bronze.

4 E farás para ela uma grade feita de bronze com grelha; e farás para a grelha quatro argolas de bronze debaixo dos quatro lados.

5 E os porás embaixo da grade do altar, e a grade estará debaixo, até o meio do altar.

6 E farás varais para o altar de madeiras incorruptíveis, e os cobrirás de bronze.

7 E porás os varais nas argolas; e haja varais nas laterais do altar para carregá-lo.

8 Tu o farás com tábuas ocas; conforme o que te foi mostrado no monte, assim o farás.

9 E farás para o tabernáculo um pátio para o lado sul, as cortinas do pátio de linho fino fiado, com cem côvados de comprimento de um lado.

10 E as suas colunas vinte, e as bases delas vinte, de bronze, e as suas argolas e os colchetes de prata.

11 Assim haverá ao lado oriental cortinas de cem côvados de comprimento; e vinte as suas colunas, e vinte as suas bases, de bronze; e as argolas e os colchetes das colunas, e as suas bases revestidas de prata.

12 E na largura do pátio, para o ocidente, cortinas de cinquenta côvados, com dez colunas e dez bases.

13 E na largura do pátio para o sul, cortinas de cinquenta côvados; as suas colunas são dez, e as suas bases são dez.

14 E a altura das cortinas será de quinze côvados de um lado; as suas colunas três, e as suas bases três.

15 E para o segundo lado a altura das cortinas será de quinze côvados; as suas colunas três, e as suas bases três.

16 E um véu para a porta do átrio, de vinte côvados de altura, de cor de jacinto, e de púrpura, e de carmesim fiado, e de linho fino fiado com arte de bordador; as suas colunas quatro, e as suas bases quatro.

17 Todas as colunas do átrio em redor foram revestidas de prata, e os seus capitéis de prata, e as suas bases de bronze.

26.33 Êx 25.10-16; 40.21; Lv 16.2; Hb 9.2,3 26.34 Êx 25.17-22; 40.20; Hb 9.5. 26.35 Êx 40.22-24; Hb 9.2. 26.36 Êx 36.37. 26.37 Êx 36.38.

27.1 Êx 38.1-7; Ez 43.13-17. 27.8 Êx 25.40; 26.30; At 7.44; Hb 8.5. 27.9 Êx 38.9-29; Ez 40.17-49. 27.17 Êx 38.19.

Êxodo 27:18

18 E o comprimento do átrio será de cem de cada lado, e a largura de cinquenta de cada lado, e a altura de cinco côvados de linho fino fiado, e as suas bases de bronze.

19 E serão de bronze todos os móveis e todos os instrumentos e as estacas do átrio.

20 E ordena aos filhos de Israel, e que tomem para ti óleo de azeite, refinado, puro, batido para acender a luminária, para que uma lâmpada possa arder continuamente

21 no tabernáculo do testemunho, fora do véu que está diante do pacto, Arão a queimar, e seus filhos, desde a tarde até pela manhã, perante o Senhor; é um estatuto perpétuo nas vossas gerações dos filhos de Israel.

28 E aproxima de ti Arão, o teu irmão, e os filhos dele, dos filhos de Israel; para que Arão, e Nadabe, e Abiud, e Eleazar e Itamar, filhos de Arão, oficiem para mim.

2 E farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para honra e esplendor.

3 E fala tu a todos aqueles que são sábios em entendimento, a quem enchi com o espírito de sabedoria e percepção; e farão a vestimenta sagrada de Arão para o santuário, com a qual ele me servirá como sacerdote.

4 E estas são as vestes que farão: o peitoral, e a ombreira, e o manto talar, e a túnica com franja, e a faixa, e o cinto; e farão vestes sagradas para Arão e seus filhos, para me serem sacerdotes.

5 E tomarão o ouro, e o de cor de jacinto, e de púrpura, e de carmesim, e o linho fino.

6 E farão a ombreira de linho fino fiado, obra de bordador.

7 Terá duas ombreiras unidas uma à outra, presas nos dois lados.

8 E o tecido das ombreiras que está sobre ela será conforme sua própria feitura, de ouro puro, e de cor de jacinto, e de púrpura, e de carmesim fiado e de linho fino torcido.

9 E tomarás as duas pedras, as pedras de esmeralda, e nelas gravarás os nomes dos filhos de Israel.

10 Seis nomes na primeira pedra, e os seis nomes restantes na segunda pedra, segundo os seus nascimentos.

11 Será obra da arte do gravador em pedra; como gravação de um selo gravarás nas duas pedras os nomes dos filhos de Israel.

12 E porás as duas pedras nos ombros da ombreira; elas serão pedras memoriais para os filhos de Israel; e Arão levará sobre os seus dois ombros os nomes dos filhos de Israel perante o Senhor, um memorial para eles.

13 E farás argolas de ouro puro;

14 e tu farás duas franjas de ouro puro, alternada com flores, obra de guirlanda; e porás as franjas trançadas nas tiaras, conforme suas ombreiras, as defronte.

15 E farás o oráculo dos julgamentos, obra de bordador; segundo o movimento da ombreira, tu o farás de

27.20 Êx 35.8,28; Lv 24.1-4. 27.21 Êx 26.31-33; 28.43; 29.9; 30.7,8; Nm 18.23; 19.21; 1Sm 3.3; 30.25.

28.1 Êx 6.23; Lv 8.7,9; 10.16,16 Nm 3.10; 18.7; Sl 99.6. 28.2 Êx 29.5,29; 31.10; 39.1-31; Lv 8.7-9. 28.3 Êx 31.3-6; 35.30,31; 36.1. 28.4 Êx 28.6-39. 28.6 Êx 39.2-7; Lv 8.7. 28.9 Êx 35.27. 28.11 Êx 35.35. 28.12 Êx 28.29,30; 30.16; 39.6,7; Lv 24.7; Nm 31.54; Js 4.7. 28.15 Êx 39.8-21.

ouro, e de cor de jacinto, e de púrpura, e de carmesim fiado, e de linho fino fiado o farás.

16 Quadrado será, duplo; de um palmo o seu comprimento, e de um palmo a largura.

17 E entrelaçarás com ele uma textura de quatro fileiras de pedra; haverá uma fileira de pedras: sárdio, topázio e esmeralda, a primeira fileira.

18 E a segunda fileira: antrax, safira e jaspe.

19 E a terceira fileira: ligure, ágata e ametista:

20 e a quarta fileira: crisólito, berilo e uma pedra de ônix, engastadas ao ouro, ligadas com o ouro: sejam eles conforme sua fileira.

21 E sejam as pedras dos nomes dos filhos de Israel doze segundo os seus nomes, gravadas como selos; sejam para as doze famílias, cada uma segundo o nome.

22 E farás para o oráculo franjas tecidas, uma corrente de ouro puro.

[23]

[24]

[25]

[26]

[27]

[28]

29 E Arão tomará os nomes dos filhos de Israel, segundo o oráculo de julgamento sobre o peitoral; um memorial diante de Deus para ele quando ele entra no santuário. E coloca-

rás franjas no oráculo do julgamento; porás as coroas em ambos os lados do oráculo,

30 e porás os dois diademas em ambos os ombros do éfode, na frente. E colocarás a Manifestação e a Verdade no oráculo do julgamento; e estará sobre o peito de Arão, quando ele entrar no lugar santo diante do Senhor; e Arão levará continuamente sobre o peito os juízos dos filhos de Israel, perante o Senhor.

31 E farás toda a túnica talar de cor de jacinto.

32 E a sua abertura será no meio, tendo ao redor da abertura uma franja, obra de tecelão, entrelaçada na junção da mesma peça, para que não se rasgue.

33 E sobre a franja do manto abaixo farás como flores de romãs, de romã brotando, e púrpura, e carmesim fiado, e de linho fino fiado, sobre a franja do manto ao redor: imagens de romãs douradas, e sinos ao redor entre eles, circulando.

34 Um sino ao lado de uma romã dourada, e bordados de flores na franja do manto ao redor.

35 E o som de Arão será audível quando ele ministrar, ao entrar no santuário diante do Senhor, e ao sair, para que não morra.

36 Farás também uma lâmina de ouro puro, e nela gravarás como se grava um selo: Santidade do Senhor.

28.17 Êx 39.10-13; Ez 28.13; Ap 21.19,20. 28.29 Êx 28.12. 28.30 Lv 8.8; Nm 27.21; Dt 33.8. 28.31 Êx 39.22-26. 28.36 Êx 39.27-31; Lv 8.9.

Êxodo 28:37

37 E o porás sobre o fiado de cor jacinto, e estará sobre a coroa: estará na frente da coroa.

38 E estará na testa de Arão; e Arão levará os pecados das coisas sagradas deles, tudo o que os filhos de Israel consagrarem de cada dádiva das suas coisas sagradas, e estará na testa de Arão continuamente aceitáveis diante do Senhor.

39 E as franjas das vestes de linho fino; e farás uma faixa de linho fino, e farás um cinto, obra de bordador.

40 E para os filhos de Arão farás túnicas e cintos, e farás para eles faixas para honra e glória.

41 E os vestirás sobre Arão, teu irmão, e a seus filhos com ele, e os ungirás e encherás as suas mãos; e os consagrarás, para que me administrem o ofício sacerdotal.

42 E farás para eles tiras de linho, para cobrirem a nudez da sua carne; alcançarão desde os lombos até as coxas.

43 E Arão os terá, e a seus filhos, sempre que entrarem na tenda do testemunho, ou quando forem ao altar do santuário para ministrar, para que não tragam transgressão sobre si mesmos, para que não morram: é um estatuto perpétuo para ele e para a sua semente depois dele.

29 E estas são as coisas que lhes farás: tu os consagrarás, para que me sirvam no sa-

cerdócio; e tomarás do rebanho um bezerro e dois carneiros sem defeito;

2 e pães ázimos amassados com azeite, e bolos ázimos untados com azeite; de farinha de trigo os farás.

3 E os porás num cesto, e no cesto os oferecerás, e o bezerro e os dois carneiros.

4 E trarás Arão e seus filhos às portas do tabernáculo do testemunho, e os lavarás com água.

5 E, tomando as vestes, vestirás a Arão, teu irmão, tanto o manto longo, como o peitoral e o oráculo; e juntarás para ele o oráculo ao peitoral.

6 E lhe porás a coroa na cabeça; e porás a tiara, sim, a Santidade, sobre a coroa.

7 E tomarás do óleo da unção, e o derramarás sobre a sua cabeça, e o ungirás,

8 e trarás os seus filhos, e vestirás as túnicas neles.

9 E tu os cingirás com os cintos, e porás faixas sobre eles, e eles terão um ofício sacerdotal para mim para sempre; e encherás as mãos de Arão e as mãos de seus filhos.

10 E trarás o bezerro junto às portas do tabernáculo do Testemunho; e Arão e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do bezerro, perante o Senhor, às portas do tabernáculo do Testemunho.

11 E imolarás o bezerro diante do Senhor, às portas do tabernáculo do testemunho.

28.38 Êx 28.43; Lv 1.4; 10.17; 22.27; 22.9,16; Nm 18.1. 28.39 Êx 35.35; 39.27-29. 28.40 Êx 28.2-4; 39.17-29. 28.41 Êx 29.7-9; 30.30; 40.15; Lv 10.7; Hb 7.28. 28.42 Êx 39.28; Lv 6.10; 16.4; Ez 44.18. 28.43 Êx 20.26; 27.21; Lv 5.1,17; 17.7; 20.19,20. 29.1 Lv cap 8; Hb 7.26-28. 29.2 Lv 2.4; 6.19-23. 29.4 Êx 40.12-15; Lv 8.2-13. 29.5 Êx 28.2-8. 29.6 Êx 28.36; 39.30; Lv 8.9. 29.7 Êx 25.6; 30.22-31. 29.8 Êx 28.39,40. 29.9 Êx 28.41; Nm 3.10; 18.7; 25.13. 29.10 Lv 1.4,5; 8.14.

12 E tomarás do sangue do bezerro, e com o teu dedo o porás sobre os chifres do altar, mas todo o resto do sangue derramarás ao pé do altar.

13 E tomarás toda a gordura que está sobre o ventre, e o lóbulo do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e os porás sobre o altar.

14 Mas as carnes do bezerro, e o couro, e o excremento queimarás no fogo fora do acampamento; pois é da transgressão.

15 E tomarás um carneiro, e Arão e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

16 E tu o imolarás, e tomarás o sangue, e o derramarás ao altar ao redor.

17 E dividirás o carneiro pelos seus vários membros, e lavarás as entranhas e os pés com água, e os porás nas partes divididas com a cabeça.

18 E oferecerás o carneiro inteiro sobre o altar, em holocausto ao Senhor, como cheiro suave; é oferta ao Senhor.

19 E tomarás o segundo carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do carneiro.

20 E o imolarás, e tirarás do seu sangue, e porás na ponta da orelha direita de Arão, e no polegar da mão direita, e no polegar do pé direito, e nas pontas das orelhas direitas de seus filhos, e nos polegares de suas mãos direitas, e nos polegares de seus pés direitos.

21 E tomarás do sangue do altar e do óleo da unção; e o espargirás sobre

Arão e sobre as suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e ele será consagrado, e as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele; mas o sangue do carneiro derramarás ao redor em direção ao altar.

22 E tirarás do carneiro a sua gordura, tanto a gordura que cobre o ventre, como o lóbulo do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e a espádua direita, porque isto é a completude.

23 E um pão de azeite, e um bolo do cesto dos ázimos dos apresentados diante do Senhor.

24 E todos eles tu porás nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos, e os separarás como oferta separada perante o Senhor.

25 E tu os tomarás de suas mãos, e oferecerás sobre o altar do holocausto em cheiro suave perante o Senhor; é uma oferta de grãos ao Senhor.

26 E tomarás o peito do carneiro da completude, que é de Arão, e o separarás como oferta separada perante o Senhor, e te será por porção.

27 E consagrarás o peito separado e a espádua de remoção que foi separada, e que foi removida do carneiro da completude, de Arão e dos seus filhos.

28 E será por estatuto perpétuo a Arão e a seus filhos, porque esta é uma oferta separada da parte dos filhos de Israel; e será uma oferta separada dos filhos de Israel, das ofertas pacíficas dos filhos de Israel, uma oferta especial ao Senhor.

29.12 Êx 27.2; 30.2; Lv 4.7; 8.15. 29.13 Lv 1.8; 3.3,4. 29.14 Lv 4.1,11,12,21. 29.15 Lv 1.4-9; 8.18. 29.16 Êx 24.6. 29.18 Êx 20.24; Lv 1.1,9. 29.19 Lv 8.22. 29.21 Êx 30.25,31; Hb 9.22. 29.23 Êx 29.2,3; Lv 8.26. 29.24 Lv 7.30; 10.14. 29.25 Lv 8.28. 29.26 Lv 7.30-34; 8.29. 29.27 Nm 18.11,18. 29.28 Lv 3.1; 7.34; 10.15.

Êxodo 29:29

29 E a veste do santuário que é de Arão será de seus filhos depois dele, para que sejam ungidos com elas e lhes encham as mãos deles.

30 O sacerdote os colocará por sete dias, o seu sucessor, dentre seus filhos, que entrar na tenda do testemunho para ministrar nos lugares santos.

31 E tomarás o carneiro da completude, e cozerás a carne no lugar sagrado.

32 E Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro, e os pães no cesto, junto às portas do tabernáculo do Testemunho.

33 Eles as comerão com as que foram consagradas, para encherem as suas mãos, para consagrá-los; e o estrangeiro não comerá deles, pois é sagrado.

34 E se sobrar alguma coisa das carnes do sacrifício da completude e dos pães até pela manhã, queimará os restos no fogo; não se comerá, porque é coisa sagrada.

35 E assim farás a Arão e a seus filhos conforme todas as coisas que te ordenei; sete dias encherás as suas mãos.

36 E o bezerro da transgressão farás no dia da purificação, e purificarás o altar ao te consagrar sobre ele, e tu o ungirás para consagrá-lo.

37 Sete dias purificarás o altar e o santificarás; e o altar será o santo do santo; todo aquele que tocar no altar será consagrado.

38 E estas são as que farás sobre o altar: dois cordeiros sem defeito, de um ano, diariamente sobre o altar, uma oferta constante.

39 Um cordeiro farás pela manhã, e o segundo cordeiro farás à tarde.

40 E uma décima medida de flor de farinha misturada com a quarta parte de um hin de azeite batido, e uma libação de uma quarta parte de um hin de vinho por um cordeiro.

41 E farás o segundo cordeiro à tarde, à maneira da oferta matinal e de acordo com a libação dele; farás a ele por oferta ao Senhor em cheiro suave,

42 em sacrifício constante pelas vossas gerações, à porta do tabernáculo do testemunho perante o Senhor; onde dali te serei conhecido, para falar contigo.

43 E me porei ali aos filhos de Israel, e serei consagrado no meu esplendor.

44 E consagrarei a tenda do testemunho e o altar, e consagrarei Arão e seus filhos, para me servirem como sacerdotes.

45 E serei invocado entre os filhos de Israel e serei o seu Deus.

46 E saberão que eu sou o Senhor seu Deus, que os tirou da terra do Egito, para ser invocado por eles e para ser o seu Deus.

30 E farás o altar do incenso de madeira incorruptível.

29.29 Êx 28.2; 26.20-28; Nm 18.8. 29.30 Lv 18.35; Nm 20.28. 29.31 Lv 8.31. 29.33 Lv 10.14-17; 22.10. 29.34 Lv 7.18; 8.32. 29.35 Lv 8.33-35. 29.36 Êx 30.26-29; Hb 10.11. 29.37 Lv 16.18-20; Nm 4.15,20. 29.38 Lv 6.2-6; Nm 28.3-31. 29.42 Êx 25.22; 30.8; 33.7-9. 29.44 Lv 21.15. 29.45 Ap 21.3. 29.46 Êx 16.2; 20.2; Lv 11.45. 30.1 Êx 37.25-29; Nm 4.11.

2 E o farás de um côvado de comprimento, e um côvado de largura; será quadrado; e a sua altura será de dois côvados; da mesma peça serão os seus chifres.

3 E cobrirás de ouro puro a sua grelha, e as suas paredes ao redor, e os seus chifres; e farás para ele uma coroa decorada de ouro ao redor.

4 E debaixo da sua coroa decorada farás duas argolas de ouro puro; tu o farás até aos dois cantos de ambos os lados, e eles servirão de suporte para os varais, de modo a levá-lo com eles.

5 E tu farás os varais de madeiras incorruptíveis, e os cobrirás com ouro.

6 E o porás diante do véu que está sobre a arca dos testemunhos, onde dali te darei a conhecer.

7 E Arão queimará sobre ele incenso composto, pequeno, cada manhã; sempre que acender as lâmpadas, queimará incenso sobre ele.

8 E quando Arão acender as lâmpadas à tarde, queimará incenso sobre ele; uma oferta constante sempre diante do Senhor por suas gerações.

9 E sobre ele não oferecerás incenso diferente, nem oferta de grãos, nem sacrifício; e não derramarás sobre ele libação.

10 E uma vez no ano Arão propiciará sobre os seus chifres, ele o purificará com o sangue da purificação por as gerações deles: é o santo dos santos ao Senhor.

11 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

12 Se levares a conta dos filhos de Israel ao examiná-los, e eles derem cada um ao Senhor o resgate de sua alma, então não haverá entre eles uma destruição ao vistoriá-los.

13 E isto é o que eles darão, a todos os que passarem pela vistoria, metade de uma didracma que está de acordo com a didracma do santuário: vinte oboli para a didracma, mas a metade da didracma é a oferta ao Senhor.

14 Todo aquele que passar pela vistoria, de vinte anos para cima, darão a oferta ao Senhor.

15 O rico não dará mais, e o pobre não dará menos do que a metade da didracma ao dar a oferta ao Senhor, para se agraciar vossas almas.

16 E tomarás o dinheiro da oferta dos filhos de Israel, e o darás ao serviço do tabernáculo do testemunho; e será aos filhos de Israel um memorial perante o Senhor, para se agraciar vossas almas.

17 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

18 Faça uma pia de bronze, e uma base de bronze para ela, para lavar; e a colocarás entre o tabernáculo do Testemunho e o altar, e nela derramarás água.

19 E se lavará Arão, e os seus filhos, as mãos e os pés com a água dela.

20 Sempre que entrarem no tabernáculo do testemunho, lavarão a si mesmos com água, e eles não morrerão, sempre que avançarem ao altar para prestar serviço e oferecer os holocaustos ao Senhor.

30.6 Êx 25.21,22; 26.31-35; 40.5. 30.9 Lv 10.1. 30.10 Êx 29.36,37; Lv 16.3-34. 30.12 Êx 38.25-28; Nm cap 1; 26.2; 2Sm 24.15. 30.13 Êx 38.26; Lv 27.25; Nm 3.47; Ez 45.12. 30.16 Êx 38.25-31; Nm 16.40; 1Rs 7.23-38. 30.18 Êx 38.18. 30.19 Êx 40.31,32; Hb 10.22.

Êxodo 29:21

21 Lavarão as mãos e os pés com água sempre que entrarem no tabernáculo do testemunho; lavarão a si mesmos com água, para que não morram; e isso lhes será por estatuto perpétuo, para ele e para a sua posteridade depois dele.

22 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

23 E tu, toma especiarias, a flor da mirra escolhida, quinhentos siclos, e de cássia cheirosa a metade destes duzentos e cinquenta, e duzentos e cinquenta de cálamos cheirosos,

24 e de íris, quinhentos siclos do santuário, e um hin de óleo de olivas.

25 E dele farás um óleo sagrado para a unção, um unguento perfumado, pela arte do perfumista; será um óleo sagrado para a unção.

26 E com ele ungirás o tabernáculo do testemunho, e a arca do tabernáculo do testemunho,

27 e todos os seus utensílios, e o castiçal e todos os seus utensílios, e o altar do incenso,

28 e o altar dos holocaustos, e todos os seus utensílios, e a mesa e todos os seus utensílios, e a pia, e a sua base.

29 E tu os consagrarás, e serão os mais consagrados; todo aquele que se aproximar deles será consagrado.

30 E ungirás Arão e seus filhos, e os consagrarás para que me sejam sacerdotes.

31 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este será para vós o óleo sagrado da unção pelas vossas gerações.

32 Não se ungirá sobre a carne do homem, e não fareis nada para vós segundo esta composição: é santo e será santidade para vós.

33 Qualquer que o fizer da mesma maneira, e todo aquele que dele der a um estrangeiro, será eliminado do seu povo.

34 E o Senhor disse a Moisés: Toma para ti especiarias aromáticas, estacta, ônica, gálbano cheiroso e incenso transparente; deve haver um peso igual de cada um.

35 E farão com ele incenso perfumado, com a arte do perfumista, misturado, puro, obra sagrada.

36 E destes baterás um pequeno, e os colocarás diante dos testemunhos no tabernáculo do testemunho, de onde te darei a conhecer a mim mesmo; será para vós um incenso o mais sagrado.

37 Não fareis para vós nenhum segundo esta composição; isso será para vós uma coisa sagrada ao Senhor.

38 Qualquer que fizer semelhante a ele, perecerá do seu povo.

31 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Eis que convoquei por nome Beseleel, o de Urias, o de Or, da família de Judá.

3 E eu o enchi com um espírito divino de sabedoria, e entendimento, e conhecimento, para inventar em cada obra,

30.21 Êx 28.43. 30.23 Lv 8.10. 30.25 Êx 37.29; 40.9; Lv 8.10; Nm 35.25. 30.26 Êx 40.9; Lv 8.10; Nm 7.1. 30.29 Êx 29.37; Nm 4.15. 30.30 Êx 29.7; Lv 8.12. 30.32 Êx 30.25,37. 30.33 Êx 12.15; 30.38; Lv 7.20,21. 30.34 Êx 25.6; 37.29. 30.35 Êx 30.25. 30.36 Êx 25.22; 29.42; Lv 2.3; 16.2. 30.38 Êx 30.33. 31.2 Êx 35.30; 38.22. 31.3 Êx 28.3; 35.30-35.

4 e para moldar invenções, para trabalhar em ouro, e prata, e bronze, e cor de jacinto, e de púrpura, e escarlate fiado,

5 e trabalhos em pedra, e trabalhos técnicos em obras de madeiras, para trabalhar em todas as obras.

6 E eu designei a ele e a Eliabe, filho de Aâisamach, da família de Dã, e a todo aquele que tem coração entendido eu dei entendimento; e eles farão todas as coisas conforme eu te designei,

7 o tabernáculo do Testemunho, e a arca do pacto, e o propiciatório que está sobre ela, e o mobiliário do tabernáculo,

8 e os altares, e a mesa e todos os seus utensílios,

9 e o castiçal puro e todos os seus utensílios, e a pia e sua base,

10 e as vestes ministeriais de Arão, e as vestes de seus filhos para me servirem como sacerdotes,

11 e o óleo da unção e o incenso composto do santuário; conforme tudo o que te ordenei os farão.

12 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

13 E tu, ordena aos filhos de Israel, dizendo: Guardai-vos e guardai os meus shabbatot; porque serão um sinal entre mim e vós, e entre mim e às vossas gerações, para que saibais que eu sou o Senhor que vos consagra.

14 E guardareis os shabbatot, porque este vos é sagrado para o Senhor; aquele que o profanar certamente

será morto; todo aquele que nele fizer alguma obra, essa alma será destruída do meio do seu povo.

15 Seis dias farás obras, mas o sétimo dia é shabbatot, descanso santo ao Senhor; todo aquele que fizer uma obra no sétimo dia será morto.

16 E os filhos de Israel guardarão os shabbatot, para observá-los como pacto eterno nas suas gerações.

17 Entre mim e os filhos de Israel, é um sinal perpétuo comigo; porque em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, e no sétimo dia cessou e descansou.

18 E deu a Moisés, quando ele terminou de falar com ele no monte Siná, as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus.

32 E vendo o povo que Moisés se demorava a descer do monte, o povo veio unido contra Arão, e disseram a ele: Levanta-te e faze-nos deuses que irão adiante de nós; pois a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

2 E Arão lhes disse: Tirai os brincos de ouro que estão nas orelhas de vossas mulheres e filhas, e trazei para mim.

3 E todos do povo tiraram os brincos de ouro que traziam nas suas orelhas e trouxeram a Arão.

4 E ele os recebeu de suas mãos e os formou com uma ferramenta de escultura; e fez-lhes um bezerro de

31.6 Êx 28.3; 35.10,34,35; 36.1. 31.8 Êx 37.10-24. 31.9 Êx 38.1-8. 31.10 Êx 39.1,41. 31.11 Êx 30.23-38. 31.13 Êx 20.8-11; Lv 20.8. 31.14 Êx 20.8; Nm 15.32-36. 31.15 Êx 20.9-11. 31.17 Gn 2.2,3; Êx 20.11; 31.13. 31.18 Êx 24.12; 26.16; 32.15,16. 32.1 Êx 13.21; 17.1-3; 24.18; 32.8; Dt 9.9-12; Jr 31.32; At 7.40,41. 32.2 Êx 11.2; 35.22. 32.4 Êx 20.3,4,23; 29.45,46.

Êxodo 32:5

fundição, e disse: Estes são os teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito.

5 E Arão, tendo visto isso, edificou um altar diante dele, e Arão fez proclamação, dizendo: Amanhã é festa do Senhor.

6 E, no dia seguinte, levantando-se de madrugada, ofereceu ofertas queimadas inteiras e ofereceu ofertas pacíficas; e o povo sentou-se para comer e beber e levantou-se para brincar.

7 E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Vai depressa, desce daqui, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, transgrediu;

8 rapidamente se desviaram do caminho que ordenaste a eles; fizeram para si um bezerro, e se prostraram a ele, e lhe sacrificaram, e disseram: Estes são os teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito.

[9]

10 E agora deixe-me só, e ficarei muito irado com eles e os consumirei, e farei de ti um grande povo.

11 E Moisés jejuou diante do Senhor Deus, e disse: Por que, ó Senhor, estás tão irado contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com o teu braço estendido?

12 Para que não falem os egípcios, dizendo: Com má intenção os tirou para matar nos montes, e para exterminá-los da terra; cessa a tua ira e tem misericórdia do pecado do teu povo,

13 lembra-te de Abraão, de Isaque e de Jacó, teus servos, a quem por ti

mesmo juraste e falaste a eles, dizendo: Eu multiplicarei a vossa semente, como as estrelas do céu em multidão, e toda esta terra que disseste dar à semente deles e a possuísem para sempre.

14 E o Senhor se arrependeu do mal que disse que faria a seu povo.

15 E Moisés, virando-se, desceu do monte, e as duas tábuas do testemunho estavam em suas mãos, tábuas de pedra escritas em ambos os seus lados: elas estavam escritas por dentro e por fora.

16 E as tábuas eram obra de Deus, e a escrita era a escrita de Deus escrita nas tábuas.

17 E Yeshua, ouvindo a voz do povo clamando, disse a Moisés: Há barulho de guerra no acampamento.

18 E diz: Não é barulho daqueles que começam a batalha, nem a voz daqueles que começam o grito de derrota, mas a voz daqueles que começam o vinho eu ouço.

19 E quando chegou perto do acampamento, viu o bezerro e as danças; e Moisés, muito irado, lançou fora de suas mãos as duas tábuas e as quebrou em pedaços debaixo do monte.

20 E, tomando o bezerro que fizeram, consumiu-o no fogo, e moeu-o até ficar bem fino, e espalhou-o sobre as águas, e fez com que os filhos de Israel a bebessem.

21 E Moisés disse a Arão: Que te fez este povo, para que trouxeste sobre eles uma grande transgressão?

32.6 Êx 32.17-19; Nm 25.2. 32.8 Êx 20.3,4,23. 32.10 Êx 22.24; Dt 9.14-19. 32.11 Dt 9.18,26-29. 32.12 Nm 14.13-19. 32.13 Êx 13.5,11; 33.1; 35.11,12. 32.15 Êx 24.12; Dt 9.15. 32.16 Êx 31.18. 32.19 Dt 9.16,17. 32.20 Nm 5.17,24; Dt 9.21.

22 E Arão disse a Moisés: Não te zangues, ó senhor, porque tu conheces a impetuosidade deste povo.

23 Porque me disseram: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois quanto a este homem, Moisés, que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

24 E eu lhes disse: Se alguém tiver enfeites de ouro, que tire; e eles me deram, e eu os lancei no fogo, e saiu este bezerro.

25 E vendo Moisés que o povo estava disperso, porque Arão o dispersara para servir de alegria aos seus inimigos,

26 Moisés pôs-se junto ao portão do acampamento e disse: Quem está do lado do Senhor? Deixe-o vir até mim. Então todos os filhos de Levi vieram ter com ele.

27 E ele lhes disse: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Ponde, cada um, a sua espada sobre a coxa, e passai, e voltaí de porta em porta pelo acampamento, e matai cada um a seu irmão, e cada um a seu próximo, e todo aquele que está mais próximo dele.

28 E os filhos de Levi fizeram como Moisés lhes falara, e naquele dia caíram do povo o número de três mil homens.

29 E Moisés disse a eles: Hoje encheistes as vossas mãos ao Senhor, cada um sobre seu filho ou sobre seu irmão, para que vos seja dada bênção.

30 E aconteceu que, depois de iniciar o dia seguinte, Moisés disse ao

povo: Vós cometestes uma grande transgressão; e agora subirei a Deus, para fazer expiação pela vossa transgressão.

31 E Moisés voltou ao Senhor e disse: Rogo, ó Senhor, que este povo tenha cometido uma grande transgressão, e eles fizeram para si deuses de ouro.

32 E agora, se queres perdoar a transgressão deles, perdoa; e se não, apague-me do teu livro que escreveste.

33 E o Senhor disse a Moisés: Se alguém transgredir contra mim, eu os riscarei do meu livro.

34 E agora vai, desce e conduze este povo ao lugar de que te falei: eis que meu anjo irá adiante de tua face; e no dia em que os visitar, trarei sobre eles a sua transgressão.

35 E o Senhor feriu o povo por fazerem o bezerro que Arão fez.

33 E o Senhor disse a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o teu povo, que tiraste da terra do Egito, para a terra que jurei a Abraão, e a Isaque, e a Jacó, dizendo: Eu a darei para vossa semente.

2 E ao mesmo tempo enviarei o meu anjo adiante de ti, e ele expulsará o amorreu e o hitita, e o ferezeu e o guergeseu, e o evita, e o jebuseu, e o cananeu.

3 E te levarei a uma terra que mana leite e mel; porque não subirei contigo, porque és um povo de dura cerviz, para que não te consuma no caminho.

32.22 Êx 14.11; Dt 9.24. 32.25 Êx 33.4,5. 32.27 Nm 25.5-13. 32.29 Êx 28.41. 32.30 Nm 25.13. 32.31 Êx 20.23; Dt 9.18. 32.32 Sl 69.28. 32.34 Êx 3.16,17; 23.20; Dt 32.35; Sl 89.32. 33.1 Êx 32.1,7,13; Nm 10.11-13. 33.2 Êx 32.34; Js 24.11. 33.3 Êx 33.5; Nm 16.21,45.

Êxodo 33:4

4 E o povo, ouvindo esta má palavra, pranteou com roupas de luto.

5 E o Senhor disse aos filhos de Israel: Vós sois um povo de dura cerviz; tende cuidado para que eu não traga sobre vós outra praga e vos destrua: agora, então, tirai vossas vestes gloriosas e ornamento, e eu te mostrarei o que te farei.

6 Então os filhos de Israel tiraram o ornamento deles e o envoltório, desde o monte Horebe.

7 E Moisés tomou o seu tabernáculo e armou-o fora do acampamento, distante dele; e foi chamado Tabernáculo do Testemunho; e aconteceu que todo o que buscava ao Senhor saía ao tabernáculo que estava fora do acampamento.

8 E sempre que Moisés entrava no tabernáculo fora do arraial, todo o povo ficava de pé, cada um vigiando às portas da sua tenda; e quando Moisés partia, eles o notavam até que ele entrava no tabernáculo.

9 E quando Moisés entrava no tabernáculo, a coluna de nuvem descia e parava à porta do tabernáculo, e falava com Moisés.

10 E todo o povo via a coluna de nuvem parada à porta do tabernáculo, e todo o povo se levantava e adorava cada um à porta da sua tenda.

11 E o Senhor falava com Moisés face a face, como se falasse com seu amigo; e ele partia para o acampamento; mas o servo Yeshua, filho de Navê, um jovem, não se afastava do tabernáculo.

12 E Moisés disse ao Senhor: Eis! tu me dizes: Guia este povo; mas não me mostraste quem enviarás junto

comigo, mas disseste-me: Eu te conheço acima de tudo, e tu tens favor comigo.

13 Se, pois, achei favor diante de ti, revela-te a mim evidentemente, para que te veja; para que eu encontre favor diante de ti e saiba que esta grande nação é o teu povo.

14 E ele disse: Eu te precederei, e te darei descanso.

15 E ele lhe disse: Se tu mesmo não subires, não me faças subir daqui.

16 E como se saberá com certeza que eu encontrei favor contigo, tanto eu como o teu povo, exceto se tu fores junto conosco? E serei glorificado, tanto eu como o teu povo acima de todas as nações, tantos quantos houver na terra.

17 E disse o Senhor a Moisés: Também te farei isto que disseste; pois achaste favor diante de mim e eu te conheço acima de tudo.

18 E disse: Manifesta-te a mim.

19 E disse: Eu passarei diante de ti com o meu esplendor, e invocarei diante de ti o meu nome, o Senhor; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e terei compaixão de quem eu tiver compaixão.

20 E disse: Não poderás ver a minha face; porque ninguém verá a minha face e viverá.

21 E disse o Senhor: Eis que há um lugar perto de mim; sobre a rocha tu permanecerás;

22 e quando o meu esplendor passar, então te porei na cova da rocha; e cobrir-te-ei com a minha mão, até que eu passe.

33.4 Nm 14.1,39. 33.7 Êx 29.42,43; Dt 4.29. 33.8 Nm 16.27. 33.9 Sl 99.7. 33.10 Êx 4.31. 33.11 Êx 24.13; Nm 12.8. 33.11 Êx 24.13; Nm 12.8. 33.12 Êx 3.10; 33.24; 33.17. 33.13 Êx 34.9; Sl 25.4; 27.11; 86.11; 119.33. 33.15 Êx 33.3. 33.16 Êx 34.10; Nm 14.14. 33.19 Êx 34.6,7; Rm 4.4,16; 9.15-18.

23 E tirarei a mão, e então verás as minhas costas; mas a minha face não te aparecerá.

34 E disse o Senhor a Moisés: Corta para ti duas tábuas de pedra, como também foram as primeiras, e sobe a mim ao monte; e escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste.

2 E pela manhã esteja pronto, e tu subirás ao monte Siná, e ficarás lá para mim na extremidade do monte.

3 E ninguém suba contigo, nem seja visto em todo o monte; e não deixem as ovelhas e os bois pastarem perto daquele monte.

4 E lavrou duas tábuas de pedra, como também as primeiras; e levantando-se cedo, Moisés subiu ao monte Siná, como o Senhor lhe designara; e Moisés pegou as duas tábuas de pedra.

5 E o Senhor desceu numa nuvem, e ficou ali perto dele, e invocou o nome do Senhor.

6 E o Senhor passou diante de sua face e proclamou: O Senhor Deus, piedoso e misericordioso, longânimo e muito compassivo, e verdadeiro,

7 e que mantém a justiça e a misericórdia a milhares, removendo as iniquidades, as injustiças e as transgressões; e ele não inocentará o culpado; quem traz as iniquidades dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e quarta geração.

8 E Moisés, apressando-se, curvou-se em terra e se prostrou;

9 e disse: Se encontrarei graça diante de ti, vá o meu Senhor junto conosco; porque o povo é de dura cerviz; e as nossas transgressões tu removerás, e as nossas iniquidades, e seremos teus.

10 E o Senhor disse a Moisés: Eis que estabeleço um pacto contigo na presença de todo o teu povo: farei coisas gloriosas, que nunca foram feitas em toda a terra, nem em nenhum povo; e todo o povo entre o qual tu estás verá as obras do Senhor, que são maravilhosas, as quais farei por ti.

11 Tem cuidado tu de tudo o que eu te ordeno: eis que eu expulso de diante de vós o amorreu, o cananeu, o ferezeu, o hitita, o evita, o guerge-seu e o jebuseu:

12 tem cuidado de ti mesmo, para que não aconteça em tempo algum que faças pacto com os moradores da terra em que entras, para que não te seja motivo de tropeço entre vós.

13 Derrubareis as suas mesas, e as suas colunas quebrareis, e cortareis os seus bosques, e as imagens esculpidas dos seus deuses queimareis no fogo.

14 Porque não vos prostrareis a deuses estranhos, porque o Senhor Deus é nome zeloso, é Deus zeloso;

15 para que, em momento algum faças pacto com os moradores da terra, e eles se prostituam após os seus deuses, e sacrifiquem aos seus deuses, e te chamem, e comas dos seus sangues,

16 e tomes de suas filhas a teus filhos, e de tuas filhas deverás dar a seus filhos; e tuas filhas se prostituam seguindo seus deuses, e os teus filhos se prostituam seguindo seus deuses.

17 E não farás para ti deuses de fundição.

34.1 Êx 24.12; 31.18; 32.1,15-19. 34.2 Êx 19.11,18-20. 34.3 Êx 19.11,18,20. 34.5 Êx 19.9; 33.19. 34.7 Êx 20.6. 34.8 Êx 4.31. 34.9 Êx 33.3,12-16. 34.10 Dt 5.2. 34.11 Êx 23.20-33; 33.2; Dt 6.25. 34.12 Êx 23.32,33. 34.13 Dt 12.3. 34.14 Êx 20.3-5; Dt 4.24. 34.15 Nm 25.1,2; Jz 2.17. 34.16 Gn 28.1; Nm 25.1,2. 34.17 Êx 20.4,23; 32.8.

Êxodo 34:18

18 E guardarás a festa dos ázimos; sete dias comerás ázimos, como te ordenei, na estação do mês dos trigos novos; porque no mês dos trigos novos saíste do Egito.

19 Meu é tudo o que abre o ventre: os machos, todo primogênito de bois e o primogênito de ovelha.

20 E o primogênito de jumenta resgatarás com uma ovelha, e se não o resgatares pagarás um preço: todo primogênito de teus filhos resgatarás; não aparecerás vazio diante de mim.

21 Seis dias trabalharás, mas no sétimo dia descansarás; haverá descanso na sementeira e na colheita.

22 E guardarás para mim a festa das semanas, o início da colheita do trigo; e a festa da colheita no meio do ano.

23 Três vezes no ano todo homem teu aparecerá diante do Senhor, Deus de Israel.

24 Porque, quando eu expulsar os povos de diante da tua face e tiver alargado os teus termos, ninguém desejará a tua terra, sempre que subires para comparecer perante o Senhor teu Deus, três vezes no ano.

25 Não imolarás sobre fermento o sangue dos meus sacrifícios, nem os sacrifícios da festa da Páscoa permanecerão até pela manhã.

26 As primícias da tua terra porás na casa do Senhor teu Deus; não cozerás um cordeiro no leite de sua mãe.

27 E o Senhor disse a Moisés: Escreve para ti estas palavras, porque sobre estas palavras estabeleci um pacto contigo e com Israel.

28 E Moisés esteve ali perante o Senhor quarenta dias e quarenta noites; ele não comeu pão e não bebeu água; e ele escreveu nas tábuas estas palavras do pacto, os dez ditos.

29 E enquanto Moisés descia do monte, havia as duas tábuas nas mãos de Moisés; ao descer do monte, Moisés não sabia que a aparência da pele do seu rosto estava glorificada, no seu falar com ele.

30 E viu Arão, e todos os anciãos de Israel a Moisés, e a aparência da pele do seu rosto ficou gloriosa, e eles temeram aproximar-se dele.

31 E Moisés os chamou, e Arão e todos os chefes da assembleia se voltaram para ele, e Moisés lhes falou.

32 E depois todos os filhos de Israel vieram a ele, e ele lhes ordenou todas as coisas, tudo o que o Senhor lhe havia ordenado no monte de Siná.

33 E quando ele acabou de falar com eles, colocou um véu sobre o seu rosto.

34 E sempre que Moisés entrava diante do Senhor para falar com ele, ele tirava o véu até sair, e saía e falava a todos os filhos de Israel tudo o que o Senhor lhe ordenara.

35 E os filhos de Israel viram o rosto de Moisés, que fora glorificado; e Moisés colocava o véu sobre o seu rosto, até que entrava para falar com ele.

35 E Moisés reuniu toda a congregação dos filhos de Israel, e disse: Estas são as palavras que o Senhor falou para fazê-las.

34.18 Êx 12.2,15,16; 13.4. 34.19 Êx 13.2; 22.29. 34.20 Êx 13.13; 22.29; 23.15. 34.21 Êx 20.9; 23.12; 31.15; 35.2. 34.22 Êx 11.2; 32.2,3. 34.25 Êx 28.3; 31.6; 36.1. 34.28 Êx 30.23. 34.29 Êx 35.5,21; 36.3. 34.30 Êx 31.1-6. 34.34 Êx 31.6. 34.35 Êx 31.3,6; 35.31. 35.1 Êx 34.32.

2 Seis dias farás obras, mas no sétimo dia haverá descanso sagrado, shabbatot, um descanso para o Senhor; todo aquele que nele fizer algum trabalho, morrerá.

3 Não acendereis fogo em nenhuma de vossas habitações no dia dos shabbatot. Eu sou o Senhor.

4 E Moisés falou a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o Senhor designou, dizendo:

5 Tomai dentre vós uma oferta dessas coisas ao Senhor, todo o que sentir no coração levar as primícias ao Senhor; ouro, prata, bronze,

6 cor de jacinto, púrpura, fiado duplo escarlate, e linho fino fiado, e couro de cabra,

7 e couros de carneiros tingidos de vermelho, e couros tingidos de cor de jacinto, e madeiras incorruptíveis,

[8]

9 e pedras de sárdio, e pedras para gravura para a ombreira e o manto talar.

10 E todo sábio de coração entre vós, ao vir, faça todas as coisas que o Senhor ordenou.

11 O tabernáculo, e as cordas, e as coberturas, e as argolas, e os travesseiros, e as colunas,

12 e a arca do testemunho, e os seus varais, e o seu propiciatório, e o véu, e as cortinas do pátio, e suas colunas, e as pedras de esmeralda, e o incenso, e o óleo da unção,

13 e a mesa e todos os seus utensílios,

14 e o castiçal para a luminária e todos os seus utensílios,

[15]

16 e o altar e todos os seus utensílios;

[17]

[18]

19 e as vestes sagradas de Arão, o sacerdote, e as vestes com que servirão; e as túnicas para os filhos de Arão, as sacerdotais, e o azeite da unção, e o incenso composto.

20 E toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés.

21 E eles trouxeram, aqueles cujo coração os inspirou, e aqueles a quem pareceu bem em sua mente, cada um uma oferta: e eles trouxeram uma oferta ao Senhor por todas as obras do tabernáculo do testemunho, e todos os seus serviços, e por todas as vestes do santuário.

22 E os homens, cada um a quem pareceu bem em seu coração, trouxeram dentre as mulheres, selos, e brincos, e anéis, e colares, e pulseiras, qualquer objeto de ouro.

23 E todos os que trouxeram ornamentos de ouro ao Senhor, e com quem foi encontrado linho; e trouxeram couros de cor de jacinto e couros de carneiros tingidos de vermelho, eles trouxeram.

24 E todos que faziam uma oferta traziam prata e bronze, ofertas ao Senhor; e aqueles com quem se achou madeiras incorruptíveis para todas as obras da preparação, trouxeram.

35.2 Êx 20.9,10; Lv 23.3; Nm 15.23-36; Dt 5.13. 35.3 Êx 12.16; 16.23. 35.4 Êx 25.1,2. 35.5 Êx 25.2; 38.24. 35.6 Êx 36.8,14. 35.10 Êx 31.2-6. 35.11 Êx 26.1,2; 36.14. 35.12 Êx 25.10-22. 35.13 Êx 25.23, 30; Lv 24.5,6. 35.14 Êx 25.31. 35.16 Êx 27.1-8. 35.19 Êx 31.10; 39.1,41. 35.21 Êx 25.2; 35.5,22-29; 36.2. 35.22 Êx 32.2,3.

Êxodo 35:25

25 E trouxeram, cada mulher hábil em seu coração para fiar com as mãos, artigos fiados de cor de jacinto, e púrpura, e carmesim, e linho fino.

26 E todas as mulheres a quem pareceu bem ao seu coração na sua sabedoria, fiaram os pelos das cabras.

27 E os governantes trouxeram as pedras de esmeralda, e as pedras para engastar no peitoral, e no oráculo,

28 e os compostos tanto para o óleo da unção, como para a composição do incenso.

29 E todo homem e mulher cuja mente os inclinasse a vir fazer todas as obras que o Senhor os designara a fazê-las por meio de Moisés, os filhos de Israel, traziam uma oferta ao Senhor.

30 E Moisés disse aos filhos de Israel: Eis que Deus chamou pelo nome Beseleel, o de Urias, o de Or, da família de Judá,

31 e o encheu de um espírito divino de sabedoria, entendimento e conhecimento de todas as coisas,

32 para trabalhar habilmente em todas as obras de arte, para moldar o ouro, a prata e o bronze,

33 e para trabalhar com pedra, e para esculpir as madeiras, e para trabalhar em toda obra de sabedoria.

34 E Deus incitou o entendimento tanto a ele como a Eliabe, o de Ahi-samach, da família de Dã.

35 E os encheu de sabedoria, percepção de mente, para saberem fazer todas as obras do santuário, e para tecerem os trabalhos tecidos e bordados com escarlate e linho fino, para fazer todo trabalho de bordado habilidoso.

36 E Beseleel forjou, e Eliabe e todo aquele que era sábio em entendimento, a quem fora dada a sabedoria e o conhecimento, para saber fazer todas as obras de acordo com os ofícios sagrados, de acordo com todas as coisas que o Senhor designara.

2 E Moisés chamou Beseleel e Eliabe, e todos os que tinham sabedoria, a quem Deus dera conhecimento no coração, e todos os que estavam livremente dispostos a apresentar-se às obras, para realizá-las.

3 E receberam de Moisés todas as ofertas que os filhos de Israel traziam para todas as obras do santuário, para as realizarem; e continuaram a receber os presentes ofertados, daqueles que os traziam pela manhã.

4 E vieram todos os sábios que faziam as obras do santuário, cada um segundo a sua obra que realizavam.

5 E disseram a Moisés: O povo traz uma abundância muito grande em proporção às obras que o Senhor designou para fazer.

6 E Moisés ordenou, e proclamou no acampamento, dizendo: Homem e mulher não trabalhem mais nas ofertas do santuário; e o povo foi impedido de trazer.

7 E eles tinham materiais suficientes para fazer os utensílios, e ainda sobrar.

8 E todo sábio, entre os que trabalhavam, fez os tecidos para os lugares sagrados, que pertenciam a Arão, o sacerdote, como o Senhor ordenara a Moisés.

9 E fizeram dez cortinas para o tabernáculo; de vinte e oito côvados

35.25 Êx 28.3; 31.6; 36.1. 35.28 Êx 30.23. 35.29 Êx 35.5,21; 36.3. 35.30 Êx 31.1-6. 35.34 Êx 31.6. 35.35 Êx 31.1-6; 35.31. 36.1 Êx 28.3; 31.6; 35.10,35. 36.2 Êx 35.21,26. 36.3 Êx 35.5,27. 36.8 Êx 26.1-14.

o comprimento de uma cortina: a mesma medida era para todos, e a largura de uma cortina era de quatro côvados.

[10]

[11]

[12]

[13]

[14]

[15]

[16]

[17]

[18]

[19]

[20]

[21]

[22]

[23]

[24]

[25]

[26]

[27]

[28]

[29]

[30]

[31]

[32]

[33]

[34]

[35]

[36]

37 E Beseleel fez a arca,

2 e a cobriu de ouro puro por dentro e por fora;

3 e fundiu para ela quatro argolas de ouro, duas de um lado e duas do outro,

[4]

5 largas o suficiente para servirem de varais, para com elas se elevar a arca.

6 E fez o propiciatório sobre a arca de ouro puro,

7 e os dois Kerubim de ouro;

8 um Kerub numa extremidade do propiciatório, e outro Kerub na outra extremidade do propiciatório,

9 lançando sombra sobre o propiciatório com as suas asas.

10 E ele fez a mesa, a que era posta, de ouro puro,

[11]

[12]

13 e fundiu para ela quatro argolas: duas de um lado e duas do outro lado, largas, para levantá-la com as varas nelas.

[14]

15 E ele fez os varais da arca e da mesa e os dourou com ouro.

16 E fez de ouro os móveis da mesa, tanto os pratos, como os incensários, e os copos, e as taças com que deveria oferecer libações.

17 E fez de ouro o castiçal que ilumina;

18 o caule maciço e os ramos de ambos os lados dele;

Êxodo 37:19

19 dos seus ramos as flores procedentes, três de um lado e três do outro, iguais entre si.

[20]

21 E quanto às suas lâmpadas, que estão nas extremidades, delas saíam botões; e porta-lâmpadas saíam delas, para que as lâmpadas estivessem sobre eles;

22 e o sétimo encaixe, no topo do castiçal, na parte superior, inteiramente de ouro maciço.

23 E sete lâmpadas de ouro sobre ele, e os seus apagadores de ouro, e os seus funis de ouro. Revestiu de prata as colunas, e fundiu para cada coluna argolas de ouro, e revestiu de ouro as travessas; e cobriu de ouro as colunas do véu, e fez de ouro os colchetes.

[24]

[25]

[26]

[27]

[28]

29 Fez o óleo sagrado da unção e a composição do incenso, obra pura do perfumista.

38 Ele fez o altar de bronze com os incensários de bronze, que pertenciam aos homens envolvidos na sedição com a assembleia de Coré.

[2]

3 Fez também todos os utensílios do altar, e a sua grelha, e a base, e as tigelas, e os ganchos de bronze.

4 Fez também para o altar um recolhedor em forma de rede debaixo da grade, por baixo dela até o seu meio; e prendeu-lhe quatro argolas de bronze nas quatro partes do recolhedor do altar, largas o suficiente para as barras, de modo a sustentar com elas o altar.

[5]

[6]

[7]

8 Fez também a pia de bronze e a base de bronze a partir dos espelhos das que jejuavam junto às portas do tabernáculo do testemunho, no dia em que o erigiu.

9 E fizeram o átrio para o sul, com cortinas do átrio, de linho fino torcido, de cem em cada sentido,

10 e vinte as suas colunas, e vinte as suas bases;

11 e no lado norte cem em cada sentido, e no lado sul cem em cada sentido, e vinte as suas colunas e vinte as suas bases.

12 E no lado ocidental cortinas de cinquenta côvados, com suas dez colunas e dez bases.

13 E no lado oriental cortinas de cinquenta côvados

14 e quinze côvados atrás, e as suas colunas três, e as suas bases três.

15 E na segunda parte de trás deste lado e daquele que está junto à porta do átrio, cortinas de quinze côvados, sendo três as suas colunas e três as suas bases;

16 todas as cortinas do tabernáculo eram de linho fino torcido.

37.29 Êx 30.22-35.

38.1 Êx 27.1-8. 38.8 Êx 30.18. 38.9 Êx 27.9-19; 30.18; 1Sm 2.22.

17 E as bases das suas colunas de bronze, e os seus colchetes de prata, e os seus capitéis revestidos de prata, e todas as ombreiras do átrio revestidas de prata.

18 E o véu da porta do átrio, obra de bordador, de cor de jacinto, púrpura, carmesim fiado e de linho fino torcido; o comprimento de vinte côvados, e a altura e a largura de cinco, iguais às cortinas do átrio;

19 e as suas colunas quatro, e as suas quatro bases de bronze, e os seus colchetes de prata, e os seus capitéis revestidos de prata. E todas as estacas do átrio ao redor eram de bronze e estavam revestidas de prata.

[20]

21 E esta foi a construção do tabernáculo do testemunho, conforme foi designado a Moisés; para que a ministração fosse dos levitas, por meio de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

22 E Beseleel, o de Urias, da família de Judá, fez como o Senhor ordenara a Moisés.

23 E Eliabe, o de Achimasakh, da família de Dã, era o principal artesão em tecelagem, e em fiação, e em bordados, em tecelagem com escarlate e linho fino.

24 Todo o ouro empregado nas obras de toda a fabricação das coisas sagradas era do ouro da oferta, vinte e nove talentos e setecentos e vinte siclos, segundo o siclo sagrado.

25 E a oferta de prata dos homens que foram contados da congregação foi de cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos, um dracma por cabeça, meio siclo, segundo o siclo sagrado.

26 Todos os que passaram na verificação, de vinte anos para cima, até o número de seiscentos mil e três mil quinhentos e cinquenta.

27 E os cem talentos de prata foram para a fundição das cem colunas do tabernáculo e das colunas do véu; cem colunas para cem talentos, um talento por coluna.

28 E os mil setecentos e setenta e cinco siclos ele formou em ganchos para as colunas, e revestiu de ouro seus capitéis e os adornou.

29 E o cobre da oferta foi setenta talentos e mil e quinhentos siclos;

30 e dela fizeram as bases da porta do tabernáculo do testemunho,

31 e as bases do átrio em redor, e as bases da porta do átrio, e as estacas do tabernáculo, e as estacas do átrio ao redor;

32 e o acessório de bronze do altar, e todos os utensílios do altar, e todos os instrumentos do Tabernáculo do Testemunho.

39 E fez o peitoral de ouro, e de cor de jacinto, e de púrpura, e de carmesim fiado, e de linho fino torcido.

[2]

3 E foram divididas as placas de ouro em fios, de modo a serem costuradas com a cor de jacinto, a púrpura, e o escarlate fiado, e o linho fino torcido, obra tecida o fizeram.

4 As ombreiras se uniam de ambos os lados, obra tecida, uma na outra por torção mútua.

5 Da mesma peça fizeram, conforme o modelo: de ouro, e de cor de ja-

38.21 Êx 28.1; Lv 10.6; Nm 1.50-53; 9.15; 10.11; 17.7,8; At 7.44. 38.22 Êx 31.2,6; 35.30-35; 36.1. 38.23 Êx 31.6; 36.1. 38.24 Êx 30.13,24; 35.5,22; Lv 5.5; 27.3,25; Nm 3.47; 18.16. 38.25 Êx 30.11-16; Nm 1.2. 38.26 Êx 12.37; 30.13,15; Nm 1.46; 26.51. 38.27 Êx 26.19-25,32.

Êxodo 39:6

cinto, e de púrpura, e de carmesim fiado, e de linho fino torcido, como ordenara o Senhor a Moisés.

6 e fizeram ambas as pedras de esmeralda, engastadas e encrustadas em ouro, em forma de sinetes, gravando nelas os nomes dos filhos de Israel, como gravação de um selo.

7 e as pôs sobre as ombreiras do peitoral, pedras memoriais dos filhos de Israel, como ordenara o Senhor a Moisés.

8 E fizeram o oráculo, obra tecida bordada, como a obra do peitoral, de ouro, e de cor de jacinto, e de púrpura, e de carmesim fiado, e de linho fino torcido.

9 Fizeram o oráculo quadrado, de forma dupla, o comprimento de um palmo e a largura de um palmo, duplo.

10 E estava entrelaçado com ele um trabalho tecido de quatro fileiras de pedras, uma série de pedras, a primeira fileira, um sárdio, um topázio e uma esmeralda;

11 e a segunda fileira, antraz, safira e jaspe;

12 e a terceira fileira, um ligure, e uma ágata, e uma ametista;

13 e a quarta fileira: crisólito, berilo e ônix engastados ao redor com ouro e unidos com ouro.

14 E as pedras eram doze, segundo os nomes dos filhos de Israel, gravadas segundo os seus nomes, como selos, cada uma segundo o seu próprio nome para as doze famílias.

15 E eles fizeram coroas torneadas para o oráculo, obra trançada, de ouro puro,

16 e fizeram duas diademas de ouro e dois anéis de ouro.

17 E puseram as duas argolas de ouro em ambos os cantos superiores do oráculo;

18 e colocaram as coroas de ouro nas argolas de ambos os lados do oráculo, e nos dois acoplamentos sobre as duas coroas. E eles os colocaram nos dois diademas, e os colocaram nos ombros do peitoral, um defronte do outro, na frente

19 E fizeram duas argolas de ouro, e as puseram nas duas saliências, na parte superior do oráculo, e na parte superior da traseira do peitoral, por dentro.

20 E fizeram duas argolas de ouro, e puseram em ambas as ombreiras do peitoral, debaixo dele, na frente, junto à união que estava acima da junção do peitoral.

21 E prendeu o oráculo, por suas argolas, às argolas do peitoral, as quais estavam presas com a cor de jacinto, unidas com o tecido do peitoral; para que o oráculo não se separasse dele, como o Senhor ordenara a Moisés.

22 E fizeram a túnica debaixo do peitoral, de obra tecida, toda de cor de jacinto.

23 E a abertura da túnica no meio foi tecida bem, tendo a abertura uma franja ao redor, para que não se rasgasse.

24 E fizeram na borda inferior da túnica romãs como de uma romã em flor, de cor de jacinto, e púrpura, e carmesim fiado, e linho fino torcido.

25 E fizeram sinos de ouro, e puseram os sinos na orla da túnica ao redor, entre as romãs:

26 sinos de ouro e romã na orla da túnica ao redor, para o ministério, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

39.7 Êx 28.12,29. 39.8 Êx 28.15-30. 39.10 Êx 28.17. 39.14 Ap 21.12. 39.22 Êx 28.31-35; 29.5; Lv 8.7. 9.25 Êx 28.33.

27 E fizeram as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e seus filhos,

28 e as cintas de linho fino, e a coroa de linho fino, e as ceroulas de linho fino torcido;

29 e os seus cintos de linho fino, e de cor de jacinto, e de púrpura, e de carmesim fiado, obra de bordador, como o Senhor ordenara a Moisés.

30 E fizeram a lâmina de ouro, oferta separada do santuário, de ouro puro; e nele escreveu letras gravadas como se fossem um selo: Santidade ao Senhor.

31 E puseram-no na orla cor de jacinto, para que ficasse na coroa de cima, como o Senhor ordenara a Moisés.

32 E os filhos de Israel fizeram como o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram.

33 E trouxeram a Moisés as vestes, e o tabernáculo, e os seus móveis, e as bases, e os seus travessões, e os pilares;

[34]

35 e a arca do pacto, e seus varais, e o altar e todos os seus móveis.

36 e a mesa da proposição, e todos os seus móveis, e os pães da proposição que estão sobre ela,

37 e o castiçal puro, e as suas lâmpadas, as lâmpadas para queimar, e o azeite para a luminária,

38 E fizeram o óleo da unção, e o incenso da composição,

[39]

40 e as cortinas do átrio, e as ombreiras, e o véu da porta do tabernáculo, e a porta do átrio,

41 e as vestes do santuário que pertencem a Arão, e as vestes de seus filhos, para o sacerdócio;

42 As coisas que o Senhor designara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel todo o mobiliário.

43 E Moisés viu todas as obras; e foram feitas todas como o Senhor ordenara a Moisés, assim os fizeram; e Moisés os abençoou.

40 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 No primeiro dia do primeiro mês, na lua nova, suspenderás o tabernáculo do testemunho,

3 e nele porás a arca do testemunho, e cobrirás a arca com o véu,

4 e trarás a mesa e exporás a proposição dela; e trarás o castiçal e colocarás as suas lâmpadas.

5 E porás o altar de ouro para queimar incenso diante da arca; e estenderás o véu sobre a porta do tabernáculo do Testemunho.

6 E porás o altar das ofertas de grãos às portas do tabernáculo do Testemunho,

[7]

8 e circundarás o tabernáculo, e tudo o que lhe pertence ao redor consagrarás.

9 E tomarás o óleo da unção, e ungirás o tabernáculo e todas as coisas que nele há; e o consagrarás, e todos os seus móveis, e serão consagrados.

10 E ungirás o altar dos holocaustos e todos os seus móveis; e consagrarás o altar, e ele será santíssimo.

39.27 Êx 28.39,40. 39.28 Êx 28.4,39,42; Lv 6.10; 8.9; Ez 44.18. 39.29 Êx 28.39. 39.30 Êx 28.36,37. 39.32 Êx 25.40; 39.42,43; 40.17. 39.36 Êx 25.23-30. 39.42 Êx 35.10.
40.2 Êx 12.2; 13.4; 26.1; 40.17. 40.3 Êx 26.33; 40.21; Lv 16.2; Nm 4.5. 40.4 Êx 25.30; 26.35; 40.22-25. 40.5 Êx 40.26. 40.6 Êx 39.39. 40.9 Êx 30.26; Lv 8.10. 40.10 Êx 29.36,37; 30.26-30.

Êxodo 40:11

[11]

12 E trarás Arão e seus filhos às portas do tabernáculo do testemunho, e os lavarás com água.

13 E vestirás a Arão as vestes sagradas, e o ungirás, e o consagrarás, e ele me servirá como sacerdote.

14 E aproximarás os seus filhos, e lhes vestirás as túnicas.

15 E tu os ungirás como ungiste a seu pai, e eles me serão sacerdotes; e acontecerá que eles terão uma unção eterna de sacerdócio por suas gerações.

16 E Moisés fez todas as coisas que o Senhor lhe ordenara, assim o fez.

17 E aconteceu no primeiro mês, no segundo ano depois que saíram do Egito, na lua nova, que o tabernáculo foi levantado.

18 E Moisés armou o tabernáculo, e pôs as colunas, e introduziu as travessas, e armou as colunas.

19 E estendeu as cortinas sobre o tabernáculo, e por cima pôs o véu do tabernáculo, como o Senhor ordenara a Moisés.

20 E ele tomou os testemunhos e os colocou na arca; e colocou os varais sob a arca.

21 E levou a arca ao tabernáculo, e pôs sobre ela a cobertura do véu, e cobriu a arca do testemunho, como o Senhor ordenara a Moisés.

22 E pôs a mesa no tabernáculo do testemunho, sobre o lado norte, fora do véu do tabernáculo.

23 E pôs sobre ela os pães da proposição perante o Senhor, como o Senhor ordenara a Moisés.

24 E colocou o castiçal no tabernáculo do testemunho, ao lado do tabernáculo que dá para o sul.

25 E colocou as suas lâmpadas perante o Senhor, como o Senhor ordenara a Moisés.

26 E colocou o altar de ouro no tabernáculo do testemunho, diante do véu;

27 e queimou sobre ele o incenso da composição, como o Senhor ordenara a Moisés.

[28]

29 E pôs o altar das ofertas de grãos às portas do tabernáculo.

30 E pôs o átrio ao redor do tabernáculo e do altar; e Moisés realizou todas as obras.

[31]

[32]

33 E a nuvem cobriu o tabernáculo do testemunho, e o tabernáculo encheu-se do esplendor do Senhor.

34 E Moisés não pôde entrar no tabernáculo do testemunho, porque a nuvem o cobriu, e o tabernáculo ficou cheio do esplendor do Senhor.

35 E quando a nuvem subia do tabernáculo, os filhos de Israel preparavam-se para partir em suas jornadas.

36 E se a nuvem não subia, eles não se preparavam para partir, até o dia em que ela subisse.

37 Porque de dia havia uma nuvem sobre o tabernáculo, e de noite havia fogo sobre ele, diante de todo o Israel, em todas as suas jornadas.

40.12 Êx 29.4-9; Lv 8.1-13. 40.13 Êx 28.41; 29.5; 39.1,41; Lv 8.12. 40.15 Êx 29.9; Nm 25.13. 40.17 Êx 40.2; Nm 7.1. 40.20 Êx 25.16; Dt 10.5; Hb 9.4. 40.21 Êx 26.33. 40.22 Êx 26.35. 40.23 Êx 40.4. 40.24 Êx 26.35. 40.25 Êx 25.37; 30.7,8; 40.4. 40.26 Êx 30.1,6. 40.27 Êx 30.7. 40.29 Êx 29.38,42; 40.6. 40.30 Êx 30.18. 40.33 Êx 27.9-18; 40.8; Hb 3.2-5. 40.34 Nm 9.15. 40.36 Nm 9.17. 40.37 Nm 9.19-22. 40.38 Êx 13.21.

Este material é apenas uma amostra para você
sentir o conteúdo e o padrão editorial.
Ainda não inclui todos os livros/capítulos.

O lançamento oficial da Bíblia Septuaginta LXX
será em breve.

Para não perder a abertura e os bônus de estreia
entre em nosso grupo de WhasApp:



BV BOOKS
Um investimento para a vida.



bvbooks